

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N. 17.499
ANO XLIX

As preferências presidenciais

Nada de novo na frente política. Um estado catolico generalizado, a espera de milagres, o primeiro dos quais deve ser produzido pelo taumaturgo Ademar, depois daquele que se esperava de São Borja ter falhado.

Para ficar também em estado de graça, o sr. Adroaldo Mesquita deixou a pasta da Justiça. Será assim um homem em disponibilidade... Uma das razões para o adiamento da famosa resolução pessedista era, segundo cochicham os entendidos, barrar as últimas pretensões gauchas. Eis que, com sua renúncia, o sr. Mesquita vem atrapalhar os cálculos dos pretendentes, aumentando a competição em torno do candidato do P.S.D.

Amanhã, com ou sem a renúncia de Ademar, estarão na disputa dos votos do Conselho Diretor do P.S.D. pelo menos três homens da Copa e mais o sr. Nereu. Os da Copa são Biais, Cirilo e agora Adroaldo. O primeiro pretende ser capaz de conquistar, além do amor filial que lhe tem o general Dutra, as graças de Ademar e as simpatias de Getúlio. O segundo também está certo de que, candidato, será irresistível para qualquer dos lados em que se vive, principalmente do lado do exultador. Só o terceiro tem coloração antigetuliana, pois está convicto de que empolgará o Rio Grande do Sul com o seu nome, além de contar com o apoio do clero (excuse-se do peú) e toda a boa vontade do presidente da República.

Como se sabe, depois da reunião clandestina dos dignitários da Copa com o chefe do governo, reunião em que se articulou a conspiração contra o nome naturalmente vitorioso do sr. Nereu Ramos, o general Dutra resolveu, por insistência dos amigos, organizar a lista de suas preferências para uso do P.S.D.

A lista representa a última linha de resistência da Copa. Apoiar-se nos três grandes Estados: em Minas, com Biais, no Rio Grande do Sul, com Adroaldo, e em São Paulo, com Cirilo. Esses três fortins da Maginot da Copa são dirigidos contra a possibilidade da candidatura Nereu. Se Ademar renuncia, a Copa apresenta Biais para neutralizar o nome de Afonso Pena Júnior, na pretensão de assim encerrar a U.D.N. mineira. Guardar a lambagem, caso o nome do prefeito fracassado de Barbacena fosse de difícil digestão para a ala nereuista e os gaúchos, a

A CONTROVÉRSIA anglo-argentina

Londres, 1 (S. Gambrell, da R.) — Aparentemente, a Grã-Bretanha está começando a se convencer de que é melhor comercial com o que tem um acordo comercial que não funciona, ou que funcione apenas em benefício de uma das partes.

Exemplo disto é que a Grã-Bretanha e a Rússia recentemente decidiram cancelar o tratado mais, sem que para tal seja necessário um acordo. Mas ainda: a partir da meia noite de ontem, cessou a vigência do acordo comercial entre este país e o Brasil. Não se espera entretanto haja qualquer solução de continuidade no intercâmbio cultural entre as duas nações no intervalo que transcorrerá antes da assinatura de novo acordo.

Vem tudo isto a propósito das informações correntes em círculos bem informados no sentido de que a Grã-Bretanha não só se recusará firmemente a atender a pretensão argentina de aumentar o preço da carne de 97 para 140 libras a tonelada, como se esforçará ativamente para que se esforce baixando para que seja o preço habitual para 90 libras a tonelada durante o segundo ano do acordo anglo-argentina sobre a carne, que se iniciará a primeiro de julho.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6%
BANCO OLIVEIRA ROXO

DESFILE MILITAR EM MADRI
Madri, 1 (F.P.) — Como em todos os anos por ocasião do aniversário da vitória das tropas franquistas em 1939, realizou-se hoje de manhã um desfile militar na presença do "Caudillo" e dos membros do governo.

Durante uma hora, desfilaram de diversas armas de infantaria, artilharia, blindada, e cavalaria, além de unidades aéreas, erguendo ao longo da avenida "La Castellana". Os membros do corpo diplomático assistiram à parada. A novidade é que não foi constituída pela participação no desfile de um destacamento de "jeeps".

pessoa melíflua de Cirilo, que está dentro da velha fórmula de "paullista e civil".

Tudo o esforço atual da Copa é o por o vice-presidente da República obstáculos à sua escolha pelo órgão supremo partidário. Como última pedra jogaram o sr. Adroaldo de Mesquita, cuja função é neutralizar as possíveis inclinações do presidente gaúcho pelo substituto legal do general Dutra.

Assim, as maiores preocupações dos círculos distritais do P.S.D. se resumem em sabotar o nome do ex-presidente do partido, aquele que soube dar a essa organização a sua única fase de coesão. Essas manobras confirmam o que já se sabia: o general Dutra é hostil ao seu companheiro de governo. Barro-o uma vez, e o veto de novo, agora, quando surgia outra oportunidade para seu nome.

Segundo se sussurra, o general Dutra teria mesmo ameaçado os "políticos" com um ministério de generais, caso não saísse do caldeirão político um nome de seu agrado e simpatia. Se os políticos que o ouviram fossem homens de coragem e honestidade de propósitos, teriam feito sentir que ninguém no país teme os seus generais. Esses generais foram os homens que fizeram o 29 de outubro. E isso basta para a tranquilidade geral. A ameaça, portanto, se não for verdadeira, é irrisória. Felizmente nas pastas militares encontram-se homens em cuja palavra o Brasil deposita confiança. Agora mesmo vimos a correção da atitude do general Canrobert, em face das manobras para envolver o seu nome no torvelinho político. Na delicada emergência em que se viu

COM RESULTADOS POUCO SIGNIFICANTES

Terminou a conferência do Conselho da Europa

Bruxelas, 1 (F.P.) — Há três ministros que formam o Conselho da Europa, deram por terminadas suas deliberações de três dias nesta cidade, sem conseguir resultados concretos e importantes, afaz o de convidar a Alemanha Ocidental e o Sarre a se incorporarem ao organismo. Um comunicado distribuído ao término das reuniões diz que as deliberações foram realizadas numa "atmosfera extremamente cordial", porém o ministro das Relações Exteriores francês, Robert Schuman, admitiu que se havia conseguido pouco, afaz o de citar como vitórias, ressaltando, no entanto, que se trata do primeiro ano de existência do Conselho, o qual tinha

muitos problemas a resolver. A figura mais vigorosa das deliberações foi o ministro das Relações Exteriores britânico, Ernest Bevin, a qual expôs sua posição deixando bem claro que a Grã-Bretanha não se afastaria de suas posições mais importantes tomadas pelos ministros.

1 — Convém à República Federal da Alemanha e o Sarre a se incorporarem ao Conselho da Europa como membros associados.
2 — Criar um Comitê Misto composto de quatro ministros das Relações Exteriores e cinco membros do Conselho da Europa, para estudar na medida de melhorar as relações entre o Comitê de Ministros e a Assembleia Consultiva da Europa.
3 — Dever à Assembleia suas recomendações para estreitar as relações econômicas entre os Estados membros. A maioria dessas recomendações foi rejeitada.
4 — Entregar a Carta da Europa dos Direitos do Homem ao Comitê de Alto Funcionários dos países membros, a fim de que o mesmo estude este aspecto político e jurídico e informe aos ministros em sua próxima reunião, que provavelmente será realizada em julho.
5 — Criar um Sub-Comitê para estudar, com as funções da Organização da Cooperação Econômica Europeia, com o fim de estreitar as relações entre ambos os organismos.

6 — Ordenar ao Comitê de Alto Funcionários que estude a Convenção sobre previsão social das eleições signatárias do Pacto de Bruxelas para ser extensiva a todos os países.

De um modo geral, acredita-se que a situação, é favorável à Grã-Bretanha, desde que a Argentina não conta com muitos mercados e a Grã-Bretanha tem outras fontes onde se abastece.

Washington, 1 (A. de Calers, da F.P.) — Quando o Conselho da OEA, constituído provisoriamente em órgão de consulta, se reunir segunda-feira para discutir o relatório da Comissão de Inquérito das Caraíbas, provará ao mundo inteiro que o sistema interamericano é capaz de manter a paz no continente.

Os meios autorizados interamericanos mostram-se, em efeito, confiantes em verem o órgão provisório de consulta aprovar as resoluções propostas pelo relatório da comissão de inquérito, destinadas a eliminar as causas de fricções entre as repúblicas americanas, e velar para que os governos respeitem as obrigações interamericanas.

O relatório que se sabe faz uma análise profunda dos fatos e antecedentes que levaram o Haiti e a República Dominicana a invocar o tratado do Rio de defesa mútua, tratado do qual os governos interessados consolidaram os tratados bilaterais e velar para que elementos reativos, residentes nos respectivos países, não se entreguem a propaganda ou ações subversivas suscetíveis de ameaçar a paz dessa região hemisférica ocidental.

O relatório propõe igualmente a criação de uma comissão de cinco membros que velaria pela execução das obrigações interamericanas. Essa comissão será, consoante a fonte autorizada, composta de representantes dos cinco países que fizeram parte da comissão de inquérito. Os representantes desses cinco países, embaixador do Uruguai, sr. José A. Mora, presidente da comissão de inquérito, embaixador da Colômbia, sr. Eduardo Gutiérrez, Estados Unidos, sr. Paul C. Dahis, e o ministro do Equador, sr. Alfonso Moscoso, provaram, na opinião dos meios autorizados, pelo sucesso de sua missão nas Caraíbas, que possuem as qualidades e os conhecimentos necessários para cumprir brilhantemente qualquer tarefa que lhes for confiada pelo órgão provisório de consulta.

Outra medida importante submetida à aprovação do órgão provisório de consulta é a de convocar uma convenção de Havana de 1929, sobre os deveres e direitos dos Estados em caso de lutas intestinas, bem como a coordenação da Convenção de Havana e outros instrumentos interamericanos sobre o assunto, com a Carta da OEA e o tratado do Rio de Janeiro.

Aprovando essa medida, o órgão provisório de consulta deverá decidir, convém convocar a conferência interamericana, para codificar a convenção de Havana, ou substituí-la, ou se o órgão provisório de consulta poderá solucionar o problema

MAIORES RESTRIÇÕES aos diplomatas russos

Medida de precaução a ser adotada nos Estados Unidos

Washington, 1 (J. Roder, da U.P.) — Os EE.UU. estão estudando a possibilidade de aplicar restrições ao movimento de diplomatas russos dentro do país. Essa atitude se deve a dois fatores: 1) as restrições impostas pela Rússia aos diplomatas norte-americanos e 2) o crescimento do pessoal das missões diplomáticas soviéticas nos EE.UU.

Informa-se que a Inglaterra também está estudando medidas similares, mas, como essas medidas seriam susceptíveis de criar novos atritos na contenda entre o Oriente e o Ocidente, talvez não cheguem a ser posta em prática.

O pessoal oficial russo na embaixada em Washington, soma agora 183 pessoas, inclusive membros das famílias dos funcionários. 63 dessas pessoas gozam de imunidades diplomáticas completas. Isso representa um considerável aumento, relativamente às 48 pessoas que esse privilégio, ao terminar a guerra, e 14, em 1940.

A missão norte-americana em Moscou tem 109 pessoas. Há outros oito norte-americanos lá em caráter particular. Nos EE.UU., os russos têm liberdade de viajar para onde quiserem, mas os norte-americanos na União Soviética tropeçam com dificuldades, desde que pretendam sair dos limites da cidade de Moscou. As disposições soviéticas estipulam que os diplomatas destacados em Moscou podem viajar dentro de um raio de 50 quilômetros da cidade, mas há tantas regras e vedações, mesmo dentro desse círculo que, via de regra, os diplomatas preferem permanecer dentro dos limites da cidade.

De quando em quando, os diplomatas americanos em Moscou solicitam permissão para visitar outras cidades soviéticas. Todas as questões relativas a viagens devem ser acertadas por intermédio da agência soviética de turismo, denominada "Intourist", e, geralmente, essa organização dá ao visitante que não há viagem ao país que não há passagens disponíveis.

Para os EE.UU., seria difícil impor restrições aos diplomatas soviéticos aqui. Estes seriam que se viriam as nações que formam o Conselho da Europa.

Decididamente, também, para os governos americanos, membros para que apoiem o trabalho da UNESCO e designem um Comitê de Peritos Culturais para estudar a organização da conferência das autoridades universitárias.

Não foi fixada a data para a próxima reunião do Conselho de Relações Exteriores, porém o sr. Schuman disse que esta última reunião será, provavelmente, no dia 15 de agosto e o Conselho poçois dois antes.

Duno, 1 (F.P.) — Sr. Robertson, presidente em exercício da Alta Comissão Aliada, entregou hoje à Chancelaria da República Federal da Alemanha Ocidental a carta-convite, aprovada ontem, na qual os Aliados convidam a Alemanha Ocidental a participar na Assembleia Europeia de Estrasburgo.

AMADORES E PROFISSIONAIS PREFEREM...

o nome que garante qualidade!

DISCUTE-SE AMANHÃ O RELATÓRIO SOBRE AS CARAÍBAS

Prova de eficiência do sistema interamericano

Washington, 1 (A. de Calers, da F.P.) — Quando o Conselho da OEA, constituído provisoriamente em órgão de consulta, se reunir segunda-feira para discutir o relatório da Comissão de Inquérito das Caraíbas, provará ao mundo inteiro que o sistema interamericano é capaz de manter a paz no continente.

Os meios autorizados interamericanos mostram-se, em efeito, confiantes em verem o órgão provisório de consulta aprovar as resoluções propostas pelo relatório da comissão de inquérito, destinadas a eliminar as causas de fricções entre as repúblicas americanas, e velar para que os governos respeitem as obrigações interamericanas.

O relatório que se sabe faz uma análise profunda dos fatos e antecedentes que levaram o Haiti e a República Dominicana a invocar o tratado do Rio de defesa mútua, tratado do qual os governos interessados consolidaram os tratados bilaterais e velar para que elementos reativos, residentes nos respectivos países, não se entreguem a propaganda ou ações subversivas suscetíveis de ameaçar a paz dessa região hemisférica ocidental.

O relatório propõe igualmente a criação de uma comissão de cinco membros que velaria pela execução das obrigações interamericanas. Essa comissão será, consoante a fonte autorizada, composta de representantes dos cinco países que fizeram parte da comissão de inquérito. Os representantes desses cinco países, embaixador do Uruguai, sr. José A. Mora, presidente da comissão de inquérito, embaixador da Colômbia, sr. Eduardo Gutiérrez, Estados Unidos, sr. Paul C. Dahis, e o ministro do Equador, sr. Alfonso Moscoso, provaram, na opinião dos meios autorizados, pelo sucesso de sua missão nas Caraíbas, que possuem as qualidades e os conhecimentos necessários para cumprir brilhantemente qualquer tarefa que lhes for confiada pelo órgão provisório de consulta.

Outra medida importante submetida à aprovação do órgão provisório de consulta é a de convocar uma convenção de Havana de 1929, sobre os deveres e direitos dos Estados em caso de lutas intestinas, bem como a coordenação da Convenção de Havana e outros instrumentos interamericanos sobre o assunto, com a Carta da OEA e o tratado do Rio de Janeiro.

Aprovando essa medida, o órgão provisório de consulta deverá decidir, convém convocar a conferência interamericana, para codificar a convenção de Havana, ou substituí-la, ou se o órgão provisório de consulta poderá solucionar o problema

MÉTODOS PARA A EXECUÇÃO dos planos de ajuda técnica

Aprovado o relatório apresentado pela Subcomissão do Conselho Econômico e Social Interamericano

Washington, 1 (U.P.) — A Comissão que estuda o programa de ajuda técnica, em sessão especial do Conselho Econômico e Social Interamericano, aprovou o relatório da sub-comissão que elabora os métodos para executar os planos em questão. A aprovação foi unânime e consultu na revisão dos capítulos 2 a 6, inclusive, do primeiro apêndice ao projeto de resolução elaborado pelo Conselho, anteriormente, para ser submetido a estudo na conferência atual.

Por seu lado, os diplomatas norte-americanos podem aprender da Rússia, através das publicações soviéticas, estritamente censuradas. Viando, poderiam conhecer alguma coisa sobre o desenvolvimento da Rússia, mas não se lhes permite viajar.

As narrativas são dignas de confiança apenas quando emanam de fontes cuja idoneidade não pode ser posta em dúvida. Sob esse aspecto, o livro "Rommel" do Brigadeiro Britânico Desmond Young deve ser considerado um documento histórico.

Para os países americanos, o livro "Rommel" é um documento de confiança. O livro "Rommel" é um documento de confiança. O livro "Rommel" é um documento de confiança.

Deserto Ocidental. Coronel G. H. Clifton — Narrativa de sua entrevista com Rommel, como seu prisioneiro de guerra. Tenente Coronel R. M. P. Carver — Comentários sobre a batalha de Novembro-Dezembro de 1941 (Royal Armoured Corps Journal) e mapas. Major-General J. P. C. Butler, Major B. H. Liddell Hart e Alan Moorehead — Conselhos e críticas. Tenente Coronel F. Findlay — Tradução do livro Infanterie Greif (Ataques da Infanteria), de Rommel. Dr. Paul Weber, de Berne, Suíça — Pesquisa de informação em seu país. Sr. e Sra. Gough Neuchatel — Círculos do autor na Alemanha. Tenente Coronel H. L. Larret, da United States Army Historical Section em Frankfurt — Colaborações históricas. William Heinemann Ltd. — Permissão para a publicação de "Crise em Berlim", de General Dwight D. Eisenhower. (Procedimentos de publicação do General Clifton — Permissão para citações de "O Diário de Clifton".

DO OUTRO LADO DO MAR DA MANCHA...

Frau Rommel e seu filho Manfred Rommel — Informações particulares, fotografias e documentos pessoais de Rommel. Vice-Almirante Rüdiger, Generalmajor, von Esbeck, von Rabenstein e Spindler, Capitães Altdorfer e Dr. Karl Strohm, de Stuttgart — Informações sobre a atitude de Rommel frente ao nazismo. Barão von Esbeck, correspondente de guerra, historiador militar e amigo de Rommel, que serviu sob o seu comando no Norte da África e na Normandia — Informações particulares. Wilhelm Wessel, pintor de guerra, adido aos Africa Corps. Reconstituições. Herbert Gunther — Ajudante de ordens de Rommel durante quatro anos de guerra.

O autor, Desmond Young, é militar veterano que combateu na África e serviu posteriormente na Índia sob o comando de Sir Claude Auchinleck. Sua narrativa em estilo fascinante é uma fonte de consultas para os militares e uma fonte de cultura e compreensão para os que ainda sofrem, indiretamente, que seja, as consequências de um sonho de dominação mundial.

Entrégue o CONVITE

Duno, 1 (F.P.) — Sr. Robertson, presidente em exercício da Alta Comissão Aliada, entregou hoje à Chancelaria da República Federal da Alemanha Ocidental a carta-convite, aprovada ontem, na qual os Aliados convidam a Alemanha Ocidental a participar na Assembleia Europeia de Estrasburgo.

AMADORES E PROFISSIONAIS PREFEREM...

o nome que garante qualidade!

DISCUTE-SE AMANHÃ O RELATÓRIO SOBRE AS CARAÍBAS

Prova de eficiência do sistema interamericano

Washington, 1 (A. de Calers, da F.P.) — Quando o Conselho da OEA, constituído provisoriamente em órgão de consulta, se reunir segunda-feira para discutir o relatório da Comissão de Inquérito das Caraíbas, provará ao mundo inteiro que o sistema interamericano é capaz de manter a paz no continente.

Os meios autorizados interamericanos mostram-se, em efeito, confiantes em verem o órgão provisório de consulta aprovar as resoluções propostas pelo relatório da comissão de inquérito, destinadas a eliminar as causas de fricções entre as repúblicas americanas, e velar para que os governos respeitem as obrigações interamericanas.

O relatório que se sabe faz uma análise profunda dos fatos e antecedentes que levaram o Haiti e a República Dominicana a invocar o tratado do Rio de defesa mútua, tratado do qual os governos interessados consolidaram os tratados bilaterais e velar para que elementos reativos, residentes nos respectivos países, não se entreguem a propaganda ou ações subversivas suscetíveis de ameaçar a paz dessa região hemisférica ocidental.

O relatório propõe igualmente a criação de uma comissão de cinco membros que velaria pela execução das obrigações interamericanas. Essa comissão será, consoante a fonte autorizada, composta de representantes dos cinco países que fizeram parte da comissão de inquérito. Os representantes desses cinco países, embaixador do Uruguai, sr. José A. Mora, presidente da comissão de inquérito, embaixador da Colômbia, sr. Eduardo Gutiérrez, Estados Unidos, sr. Paul C. Dahis, e o ministro do Equador, sr. Alfonso Moscoso, provaram, na opinião dos meios autorizados, pelo sucesso de sua missão nas Caraíbas, que possuem as qualidades e os conhecimentos necessários para cumprir brilhantemente qualquer tarefa que lhes for confiada pelo órgão provisório de consulta.

Outra medida importante submetida à aprovação do órgão provisório de consulta é a de convocar uma convenção de Havana de 1929, sobre os deveres e direitos dos Estados em caso de lutas intestinas, bem como a coordenação da Convenção de Havana e outros instrumentos interamericanos sobre o assunto, com a Carta da OEA e o tratado do Rio de Janeiro.

Aprovando essa medida, o órgão provisório de consulta deverá decidir, convém convocar a conferência interamericana, para codificar a convenção de Havana, ou substituí-la, ou se o órgão provisório de consulta poderá solucionar o problema

"ROMMEL"

Deserto Ocidental. Coronel G. H. Clifton — Narrativa de sua entrevista com Rommel, como seu prisioneiro de guerra. Tenente Coronel R. M. P. Carver — Comentários sobre a batalha de Novembro-Dezembro de 1941 (Royal Armoured Corps Journal) e mapas. Major-General J. P. C. Butler, Major B. H. Liddell Hart e Alan Moorehead — Conselhos e críticas. Tenente Coronel F. Findlay — Tradução do livro Infanterie Greif (Ataques da Infanteria), de Rommel. Dr. Paul Weber, de Berne, Suíça — Pesquisa de informação em seu país. Sr. e Sra. Gough Neuchatel — Círculos do autor na Alemanha. Tenente Coronel H. L. Larret, da United States Army Historical Section em Frankfurt — Colaborações históricas. William Heinemann Ltd. — Permissão para a publicação de "Crise em Berlim", de General Dwight D. Eisenhower. (Procedimentos de publicação do General Clifton — Permissão para citações de "O Diário de Clifton".

DO OUTRO LADO DO MAR DA MANCHA...

Frau Rommel e seu filho Manfred Rommel — Informações particulares, fotografias e documentos pessoais de Rommel. Vice-Almirante Rüdiger, Generalmajor, von Esbeck, von Rabenstein e Spindler, Capitães Altdorfer e Dr. Karl Strohm, de Stuttgart — Informações sobre a atitude de Rommel frente ao nazismo. Barão von Esbeck, correspondente de guerra, historiador militar e amigo de Rommel, que serviu sob o seu comando no Norte da África e na Normandia — Informações particulares. Wilhelm Wessel, pintor de guerra, adido aos Africa Corps. Reconstituições. Herbert Gunther — Ajudante de ordens de Rommel durante quatro anos de guerra.

O autor, Desmond Young, é militar veterano que combateu na África e serviu posteriormente na Índia sob o comando de Sir Claude Auchinleck. Sua narrativa em estilo fascinante é uma fonte de consultas para os militares e uma fonte de cultura e compreensão para os que ainda sofrem, indiretamente, que seja, as consequências de um sonho de dominação mundial.

Entrégue o CONVITE

Duno, 1 (F.P.) — Sr. Robertson, presidente em exercício da Alta Comissão Aliada, entregou hoje à Chancelaria da República Federal da Alemanha Ocidental a carta-convite, aprovada ontem, na qual os Aliados convidam a Alemanha Ocidental a participar na Assembleia Europeia de Estrasburgo.

AMADORES E PROFISSIONAIS PREFEREM...

o nome que garante qualidade!

DISCUTE-SE AMANHÃ O RELATÓRIO SOBRE AS CARAÍBAS

Prova de eficiência do sistema interamericano

Washington, 1 (A. de Calers, da F.P.) — Quando o Conselho da OEA, constituído provisoriamente em órgão de consulta, se reunir segunda-feira para discutir o relatório da Comissão de Inquérito das Caraíbas, provará ao mundo inteiro que o sistema interamericano é capaz de manter a paz no continente.

Os meios autorizados interamericanos mostram-se, em efeito, confiantes em verem o órgão provisório de consulta aprovar as resoluções propostas pelo relatório da comissão de inquérito, destinadas a eliminar as causas de fricções entre as repúblicas americanas, e velar para que os governos respeitem as obrigações interamericanas.

O relatório que se sabe faz uma análise profunda dos fatos e antecedentes que levaram o Haiti e a República Dominicana a invocar o tratado do Rio de defesa mútua, tratado do qual os governos interessados consolidaram os tratados bilaterais e velar para que elementos reativos, residentes nos respectivos países, não se entreguem a propaganda ou ações subversivas suscetíveis de ameaçar a paz dessa região hemisférica ocidental.

O relatório propõe igualmente a criação de uma comissão de cinco membros que velaria pela execução das obrigações interamericanas. Essa comissão será, consoante a fonte autorizada, composta de representantes dos cinco países que fizeram parte da comissão de inquérito. Os representantes desses cinco países, embaixador do Uruguai, sr. José A. Mora, presidente da comissão de inquérito, embaixador da Colômbia, sr. Eduardo Gutiérrez, Estados Unidos, sr. Paul C. Dahis, e o ministro do Equador, sr. Alfonso Moscoso, provaram, na opinião dos meios autorizados, pelo sucesso de sua missão nas Caraíbas, que possuem as qualidades e os conhecimentos necessários para cumprir brilhantemente qualquer tarefa que lhes for confiada pelo órgão provisório de consulta.

Outra medida importante submetida à aprovação do órgão provisório de consulta é a de convocar uma convenção de Havana de 1929, sobre os deveres e direitos dos Estados em caso de lutas intestinas, bem como a coordenação da Convenção de Havana e outros instrumentos interamericanos sobre o assunto, com a Carta da OEA e o tratado do Rio de Janeiro.

Aprovando essa medida, o órgão provisório de consulta deverá decidir, convém convocar a conferência interamericana, para codificar a convenção de Havana, ou substituí-la, ou se o órgão provisório de consulta poderá solucionar o problema

UNICA AMEAÇA

O Estado russo e o Partido Bolchevista, são duas coisas distintas. A guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar exprimir o que o povo sente". O medo da guerra é uma das maiores preocupações do povo russo. Se a guerra não é o método preferido pelo Partido: mesmo que fosse, não poderia desprezar inteiramente os sentimentos do povo russo. Lenin e Stalin salientaram que a dura do proletariado devia "procurar expr

"La Prensa" rirá por último

PACABANA, 840-

A MORTE DOS COELHOS

Subitaneamente dentro da noite
uma fuga, um ruído breve, al-
guma coisa parecida com uma
espumilha opressa. E depois, de
novo o silêncio, um silêncio tris-
te, um silêncio habilitado pelo
som de um acatamento denso e
rápido.

Abindo a porta, encontro es-
tendida, inerte, uma pequena
coisa branca, um pedaço de
pano, um pedaço de roupa, um
pedaço de pele. Aproximo-me e
deixo a mão deslizar sobre a
pele, sobre a roupa, sobre o
pedaço de pano. E sinto a
pele quente, a roupa quente,
o pedaço de pano quente. E
depois, de novo o silêncio, um
silêncio triste, um silêncio
habilitado pelo som de um
acatamento denso e rápido.

verifico que um bicho cruel que não pôs possível identificar, matara os dois pequenos coelhos que deixáramos lá dentro do dia e recolhíamos de noite a uma casa minúscula que lhes servia de refúgio. Eram dois coelhos brancos, e gentis, que tinham um bom bráço e dentes, e ocupara, vencera dois seres que dormiam, dos entes que viviam a bruta e cega inocência dos pequenos animais que

[illegible]

que os da perseguição família
não conhecem geralmente, o do
morrerem calmamente, depois
da revelação do mistério
que os perseguidores sempre
difícil raro do que é a vida e
do que é a morte.

Erasm dos débeis formam-se
ariscos, tímidos, mas sobre elas
estender-se a mão da morte e
da violência, reveladas como
lozamente mesmo nos bichos
que servem só para o sacrificio

pursigui e prostrar. Um dos pequenos animais estava inchado; eu quase; apenas no pescoço o varrimento e delicado o sinal de um macho. Mas não foi outro, o inimigo fôra mais violento, e deixara na mutilação o legante da sua brutalidade. Uma perna fôra arrancada, e os membros e fins. Mas a perna pendia como leve folha estrepente.

Aranha tranquilizada.

A natureza, que havia pousos instantes assistira à cena banal e terrível, retomara logo e seu silêncio não parecia mais tão profundo. Eram os primeiros passos que davam, como sempre, louvando a hora densa e grave propícia às fermentações e aos obscuros encontros das espécies.

— Não, grande mãe, uma das mais belas coisas que contemplei. Não quero falar da tua, um pouco torta, da tua em

baixo do grande céu, a não ser os dois brancos bichos violados.

Então sentimo-nos sós. E sentimos que todo o encontro sobre a terra é breve, frágil e que a solidão nos cerca.

Partilhamos a morte como os outros animais mais belos e mais certos no grande mistério que faz de todo ser humano uma ilha cercada de sombra por to-

ma, para o total amadurecimento, para o fim da plenitude do seu processo, mesmo porque

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1794

Depósitos, Cauções, Descontos,
Cambio, Cobranças, Cartas de

**Crédito para Importação, Guarda
de Valores, Cofres de aluguel e
todos os demais serviços bancários.**

•

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

que
agem...



NOSCOI
estagens aéreas,
reservas para
locações e es-
tações e qual-
quer que ele
seja, sempre um "destino feliz". Livre
de preocupações com bagagens, reserva de acomodações!

planejamento de roteiros e muitas outras dificuldades que roubam ao viajante a maior parte do encanto da AVIPAM, obedecendo rigorosamente aos preços oficiais. Arrisgado de tudo, e sua viagem será tão suave e feliz V. S. compreenderá tratar-se da "viagem ideal", sêde de AVIPAM, representantes no Rio de Quatandinha, mais lindo hotel do mundo, partem diariamente, de hora em hora, os confortáveis "gostosos", rumo

Quilandinha - Petrópolis.

 **AVIPAM**

ORGANIZAÇÃO, RECOLHEITA DE FUNDOS, CUNHAÇÃO

ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE ÂMBITO UNIVERSAL
125 - TEL. 42-2065 - RIO DE JANEIRO

eva no Serrador

HOJE
AS 20 E 22 HS.

HOJE, VESPERAL
AS 16 HORAS

Ab deliciosa comédia de
DARIO NICODEMI
TRAD. DE GLEZIAS E LAGE

**FELICIDADE
VEM DEPOIS**

VERSARAS AS 16 E 18 HORAS
DOS SABADOS E DOMINGOS AS 16 HS.

UM ESPECTACULO 100% EVA!

Teatro Municipal

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

Temporada de 1950

PETER WALLFISH 18 e 27 abril às 21 horas
CÔRO TRAPP 2 e 5 maio às 21 horas
PIERRE FOURNIER 8 maio às 17 horas
11 maio às 21 horas

em seguir: CAROL BRICE — contralto SIGI WEISSENBERG —
pianista e outros que serão anunciados oportunamente

Informações: Rua México 168 — sala 501 — tel.: 22-1076
das 10 às 12 horas e das 14 às 17½ horas

VENEZIANAS — PERCIANAS
anterior-se — Tel.: 22-8666
Serviço rápido e garantido, muda-
mos cordas, cadarços em venezianas
antigas e modernas. BR. AZEREDO,
(2546)

**LAVAM-SE
CORTINAS
Tapetes
FICA NOVO**

CONSERVA — LAVA
OPACABANA
Centro e Tijuca
28-1326

DULCINA E ODILON

TEATRO REGINA
(Ar condicionado perfeito)
Telefone 32-5817
HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS
A noite Sessão única às 20,45 horas

A comédia consagrada pelo público e pela crítica como um dos maiores
espetáculos dos últimos tempos!

AS ARVORES MORREM DE PE'

Do eminente escritor ALEJANDRO CASONA
Tradução de WALDEMAR DE OLIVEIRA
Direção artística de DULCINA
Grande comicidade! Emoção! Mistério!

"É uma obra que tem um 'casting' exato, perfeito, sem nada deixar
a desejar."

R. M. J.
(A Noite)

AMANHÃ — Descanso da Companhia.
Devido à grande procura, bilhetes à venda a partir das 11 horas com
quatro dias de antecedência

HOJE VESPERAL AS 16 HORAS
A NOITE SESSOES AS 20 e 22 HORAS
3.ª — 4.ª — 5.ª e 6.ª FEIRA SANTA

**RODOLFO PAULO
MAYER GRACINDO**

**ARMANDO
NASCIMENTO**

NA OBRA PRIMA
DA LITERATURA
PORTUGUESA

**A
CELA
dos
CARDEAIS**

De JULIO DANTAS

e ainda
"ANO SANTO"
"PÃO DE CRISTO"

com a figura de
JESUS encarnado pelo ator
SILVA FILHO

TUDO ISTO POR:

GALERIA Cr\$ 10,00
BALCAO Cr\$ 20,00
POLTRONAS Cr\$ 30,00 e 40,00
FRIZAS e CAMAROTES Cr\$ 150,00

(Selo à parte)

QUINTA-FEIRA — VESPERAL DAS
MOÇAS AS 16 HORAS
ASSISTA DE CAMAROTE POR
50 CRUZEIROS !!!
BILHETES A VENDA

TEATRO JOÃO CAETANO

TUBOS PRETOS

Novos para 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000, 1002, 1004, 1006, 1008, 1010, 1012, 1014, 1016, 1018, 1020, 1022, 1024, 1026, 1028, 1030, 1032, 1034, 1036, 1038, 1040, 1042, 1044, 1046, 1048, 1050, 1052, 1054, 1056, 1058, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1070, 1072, 1074, 1076, 1078, 1080, 1082, 1084, 1086, 1088, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1100, 1102, 1104, 1106, 1108, 1110, 1112, 1114, 1116, 1118, 1120, 1122, 1124, 1126, 1128, 1130, 1132, 1134, 1136, 1138, 1140, 1142, 1144, 1146, 1148, 1150, 1152, 1154, 1156, 1158, 1160, 1162, 1164, 1166, 1168, 1170, 1172, 1174, 1176, 1178, 1180, 1182, 1184, 1186, 1188, 1190, 1192, 1194, 1196, 1198, 1200, 1202, 1204, 1206, 1208, 1210, 1212, 1214, 1216, 1218, 1220, 1222, 1224, 1226, 1228, 1230, 1232, 1234, 1236, 1238, 1240, 1242, 1244, 1246, 1248, 1250, 1252, 1254, 1256, 1258, 1260, 1262, 1264, 1266, 1268, 1270, 1272, 1274, 1276, 1278, 1280, 1282, 1284, 1286, 1288, 1290, 1292, 1294, 1296, 1298, 1300, 1302, 1304, 1306, 1308, 1310, 1312, 1314, 1316, 1318, 1320, 1322, 1324, 1326, 1328, 1330, 1332, 1334, 1336, 1338, 1340, 1342, 1344, 1346, 1348, 1350, 1352, 1354, 1356, 1358, 1360, 1362, 1364, 1366, 1368, 1370, 1372, 1374, 1376, 1378, 1380, 1382, 1384, 1386, 1388, 1390, 1392, 1394, 1396, 1398, 1400, 1402, 1404, 1406, 1408, 1410, 1412, 1414, 1416, 1418, 1420, 1422, 1424, 1426, 1428, 1430, 1432, 1434, 1436, 1438, 1440, 1442, 1444, 1446, 1448, 1450, 1452, 1454, 1456, 1458, 1460, 1462, 1464, 1466, 1468, 1470, 1472, 1474, 1476, 1478, 1480, 1482, 1484, 1486, 1488, 1490, 1492, 1494, 1496, 1498, 1500, 1502, 1504, 1506, 1508, 1510, 1512, 1514, 1516, 1518, 1520, 1522, 1524, 1526, 1528, 1530, 1532, 1534, 1536, 1538, 1540, 1542, 1544, 1546, 1548, 1550, 1552, 1554, 1556, 1558, 1560, 1562, 1564, 1566, 1568, 1570, 1572, 1574, 1576, 1578, 1580, 1582, 1584, 1586, 1588, 1590, 1592, 1594, 1596, 1598, 1600, 1602, 1604, 1606, 1608, 1610, 1612, 1614, 1616, 1618, 1620, 1622, 1624, 1626, 1628, 1630, 1632, 1634, 1636, 1638, 1640, 1642, 1644, 1646, 1648, 1650, 1652, 1654, 1656, 1658, 1660, 1662, 1664, 1666, 1668, 1670, 1672, 1674, 1676, 1678, 1680, 1682, 1684, 1686, 1688, 1690, 1692, 1694, 1696, 1698, 1700, 1702, 1704, 1706, 1708, 1710, 1712, 1714, 1716, 1718, 1720, 1722, 1724, 1726, 1728, 1730, 1732, 1734, 1736, 1738, 1740, 1742, 1744, 1746, 1748, 1750, 1752, 1754, 1756, 1758, 1760, 1762, 1764, 1766, 1768, 1770, 1772, 1774, 1776, 1778, 1780, 1782, 1784, 1786, 1788, 1790, 1792, 1794, 1796, 1798, 1800, 1802, 1804, 1806, 1808, 1810, 1812, 1814, 1816, 1818, 1820, 1822, 1824, 1826, 1828, 1830, 1832, 1834, 1836, 1838, 1840, 1842, 1844, 1846, 1848, 1850, 1852, 1854, 1856, 1858, 1860, 1862, 1864, 1866, 1868, 1870, 1872, 1874, 1876, 1878, 1880, 1882, 1884, 1886, 1888, 1890, 1892, 1894, 1896, 1898, 1900, 1902, 1904, 1906, 1908, 1910, 1912, 1914, 1916, 1918, 1920, 1922, 1924, 1926, 1928, 1930, 1932, 1934, 1936, 1938, 1940, 1942, 1944, 1946, 1948, 1950, 1952, 1954, 1956, 1958, 1960, 1962, 1964, 1966, 1968, 1970, 1972, 1974, 1976, 1978, 1980, 1982, 1984, 1986, 1988, 1990, 1992, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016, 2018, 2020, 2022, 2024, 2026, 2028, 2030, 2032, 2034, 2036, 2038, 2040, 2042, 2044, 2046, 2048, 2050, 2052, 2054, 2056, 2058, 2060, 2062, 2064, 2066, 2068, 2070, 2072, 2074, 2076, 2078, 2080, 2082, 2084, 2086, 2088, 2090, 2092, 2094, 2096, 2098, 2100, 2102, 2104, 2106, 2108, 2110, 2112, 2114, 2116, 2118, 2120, 2122, 2124, 2126, 2128, 2130, 2132, 2134, 2136, 2138, 2140, 2142, 2144, 2146, 2148, 2150, 2152, 2154, 2156, 2158, 2160, 2162, 2164, 2166, 2168, 2170, 2172, 2174, 2176, 2178, 2180, 2182, 2184, 2186, 2188, 2190, 2192, 2194, 2196, 2198, 2200, 2202, 2204, 2206, 2208, 2210, 2212, 2214, 2216, 2218, 2220, 2222, 2224, 2226, 2228, 2230, 2232, 2234, 2236, 2238, 2240, 2242, 2244, 2246, 2248, 2250, 2252, 2254, 2256, 2258, 2260, 2262, 2264, 2266, 2268, 2270, 2272, 2274, 2276, 2278, 2280, 2282, 2284, 2286, 2288, 2290, 2292, 2294, 2296, 2298, 2300, 2302, 2304, 2306, 2308, 2310, 2312, 2314, 2316, 2318, 2320, 2322, 2324, 2326, 2328, 2330, 2332, 2334, 2336, 2338, 2340, 2342, 2344, 2346, 2348, 2350, 2352, 2354, 2356, 2358, 2360, 2362, 2364, 2366, 2368, 2370, 2372, 2374, 2376, 2378, 2380, 2382, 2384, 2386, 2388, 2390, 2392, 2394, 2396, 2398, 2400, 2402, 2404, 2406, 2408, 2410, 2412, 2414, 2416, 2418, 2420, 2422, 2424, 2426, 2428, 2430, 2432, 2434, 2436, 2438, 2440, 2442, 2444, 2446, 2448, 2450, 2452, 2454, 2456, 2458, 2460, 2462, 2464, 2466, 2468, 2470, 2472, 2474, 2476, 2478, 2480, 2482, 2484, 2486, 2488, 2490, 2492, 2494, 2496, 2498, 2500, 2502, 2504, 2506, 2508, 2510, 2512, 2514, 2516, 2518, 2520, 2522, 2524, 2526, 2528, 2530, 2532, 2534, 2536, 2538, 2540, 2542, 2544, 2546, 2548, 2550, 2552, 2554, 2556, 2558, 2560, 2562, 2564, 2566, 2568, 2570, 2572, 2574, 2576, 2578, 2580, 2582, 2584, 2586, 2588, 2590, 2592, 2594, 2596, 2598, 2600, 2602, 2604, 2606, 2608, 2610, 2612, 2614, 2616, 2618, 2620, 2622, 2624, 2626, 2628, 2630, 2632, 2634, 2636, 2638, 2640, 2642, 2644, 2646, 2648, 2650, 2652, 2654, 2656, 2658, 2660, 2662, 2664, 2666, 2668, 2670, 2672, 2674, 2676, 2678, 2680, 2682, 2684, 2686, 2688, 2690, 2692, 2694, 2696, 2698, 2700, 2702, 2704, 2706, 2708, 2710, 2712, 2714, 2716, 2718, 2720, 2722, 2724, 2726, 2728, 2730, 2732, 2734, 2736, 2738, 2740, 2742, 2744, 2746, 2748, 2750, 2752, 2754, 2756, 2758, 2760, 2762, 2764, 2766, 2768, 2770, 2772, 2774, 2776, 2778, 2780, 2782, 2784, 2786, 2788, 2790, 2792, 2794, 2796, 2798, 2800, 2802, 2804, 2806, 2808, 2810, 2812, 2814, 2816, 2818, 2820, 2822, 2824, 2826, 2828, 2830, 2832, 2834, 2836, 2838, 2840, 2842, 2844, 2846, 2848, 2850, 2852, 2854, 2856, 2858, 2860, 2862, 2864, 2866, 2868, 2870, 2872, 2874, 2876, 2878, 2880, 2882, 2884, 2886, 2888, 2890, 2892, 2894, 2896, 2898, 2900, 2902, 2904, 2906, 2908, 2910, 2912, 2914, 2916, 2918, 2920, 2922, 2924, 2926, 2928, 2930, 2932, 2934, 2936, 2938, 2940, 2942, 2944, 2946, 2948, 2950, 2952, 2954, 2956, 2958, 2960, 2962, 2964, 2966, 2968, 2970, 2972, 2974, 2976, 2978, 2980, 2982, 2984, 2986, 2988, 2990, 2992, 2994, 2996, 2998, 3000, 3002, 3004, 3006, 3008, 3010, 3012, 3014, 3016, 3018, 3020, 3022, 3024, 3026, 3028, 3030, 3032, 3034, 3036, 3038, 3040, 3042, 3044, 3046, 3048, 3050, 3052, 3054, 3056, 3058, 3060, 3062, 3064, 3066, 3068, 3070, 3072, 3074, 3076, 3078, 3080, 3082, 3084, 3086, 3088, 3090, 3092, 3094, 3096, 3098, 3100, 3102, 3104, 3106, 3108, 3110, 3112, 3114, 3116, 3118, 3120, 3122, 3124, 3126, 3128, 3130, 3132, 3134, 3136, 3138, 3140, 3142, 3144, 3146, 3148, 3150, 3152, 3154, 3156, 3158, 3160, 3162, 3164, 3166, 3168, 3170, 3172, 3174, 3176, 3178, 3180, 3182, 3184, 3186, 3188, 3190, 3192, 3194, 3196, 3198, 3200, 3202, 3204, 3206, 3208, 3210, 3212, 3214, 3216, 3218, 3220, 3222, 3224, 3226, 3228, 3230, 3232, 3234, 3236, 3238, 3240, 3242, 3244, 3246, 3248, 3250, 3252, 3254, 3256, 3258, 3260, 3262, 3264, 3266, 3268, 3270, 3272, 3274, 3276, 3278, 3280, 3282, 3284, 3286, 3288, 3290, 3292, 3294, 3296, 3298, 3300, 3302, 3304, 3306, 3308, 3310, 3312, 3314, 3316, 3318, 3320, 3322, 3324, 3326, 3328, 3330, 3332, 3334, 3336, 3338, 3340, 3342, 3344, 3346, 3348, 3350, 3352, 3354, 3356, 3358, 3360, 3362, 3364, 3366, 3368, 3370, 3372, 3374, 3376, 3378, 3380, 3382, 3384, 3386, 3388, 3390, 3392, 3394, 3396, 3398, 3400, 3402, 3404, 3406, 3408, 3410, 3412, 3414, 3416, 3418, 3420, 3422, 3424, 3426, 3428, 3430, 3432, 3434, 3436, 3438, 3440, 3442, 3444, 3446, 3448, 3450, 3452, 3454, 3456, 3458, 3460, 3462, 3464, 3466, 3468, 3470, 3472, 3474, 3476, 3478, 3480, 3482, 3484, 3486, 3488, 3490, 3492, 3494, 3496, 3498, 3500, 3502, 3504, 3506, 3508, 3510, 3512, 3514, 3516, 3518, 3520, 3522, 3524, 3526, 3528, 3530, 3532, 3534, 3536, 3538, 3540, 3542, 3544, 3546, 3548, 3550, 3552, 3554, 3556, 3558, 3560, 3562, 3564, 3566, 3568, 3570, 3572, 3574, 3576, 3578, 3580, 3582, 3584, 3586, 3588, 3590, 3592, 3594, 3596, 3598, 3600, 3602, 3604, 3606, 3608, 3610, 3612, 3614, 3616, 3618, 3620, 3622, 3624, 3626, 3628, 3630, 3632, 3634, 3636, 3638, 3640, 3642, 3644, 3646, 3648, 3650, 3652, 3654, 3656, 3658, 3660, 3662, 3664, 3666, 3668

EAGLE LION FILMS
Apresenta
A SOMBRA da GUILHOTINA
(REIGN OF TERROR)
ADAPTAÇÃO DE ANTONIO

ROBERT CUMMINGS
ANNE DALL RICHARD WASHBURN RICHARD HART

DIREÇÃO
ANTHONY MANN
COMPLEMENTOS NACIONAIS

SAO LUIZ IDEAL IPANEMA CARIOCA

ODEON AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10

VITÓRIA IRIS ROXY AMERICA ODEON NITERÓI
Amanka
HORARIO 2-4-6-8-10 HS.

JOEL McCREA VIRGINIA MAYO
UM AMOR IMPERECÍVEL OS UNIU NA VIDA E NA MORTE

COLPE DE MISERICÓRDIA
"COLORADO TERRITORY"
IMP. 10 ANOS
DIREÇÃO DE RAUL WALSH
ADAPTAÇÃO NACIONAL

RODOLFO BONFIM AS 10H. MONTA DA MANHÃ
DOE ESTOEA SAO LUIZ AMERICA

JOANA D'ARC
INGRID BERGMAN
Direção de VICTOR FLEMING Produção de WALTER WANGER
TECHNICOLOR

HOJE
HORARIO:
2,00 - 4,40
7,20 - 10,00

Assista Este Filme Desde o Início!
Acompanhe Complemento Nacional

PLAZA MASCOTE LITORAL STAR COLONIAL
PARISIENSE H. LOBO OLINDA RIT Z PRIMO
SESSÃO EXTRA ÀS 11,20 DA MANHÃ
NOS CINEMAS
HOJE PLAZA PARISIENSE OLINDA

PALACIO EL DORADO RIAN AVENIDA MONTECASTELO AMANHÃ
J. ARTHUR RANK apresenta
JEAN SIMMONS ROBERT HOUSTON
2-3,40-5,20
7-8,40-10,20 hs.

"LAGO AZUL"
(The Blue Lagoon)
IMP. 10 ANOS
com JAMES HAYTER
JOHN BAINES-MICHAEL HOGAN
Direção de FRANK LAUNDER
INDIVIDUAL PICTURE Distribuída pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
Acompanham Complementos Nacionais

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10H. HORAS DA MANHÃ
PRE-ESTREIA NO SAO LUIZ e AMERICA

...E O VENTO LEVOU
MARGARET O'BRIEN HERBERT MARSHALL
DEAN STOCKWELL
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 40 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINÉS METRO

Jardim encantado
GLASGREEN (Isela de vidro)
MILITANTE NOVO

Big-Bikini! TECHNICOLOR! PRÁ VER 2 VEZES!

a Filha de Netuno
Neptune's Daughter
ESTHER WILLIAMS RED SKELTON
RICARDO MONTALBÁN BETTY GARRETT
KEENAN WYNN-XAVIER COGAT

"GIRLS" ALUCINANTES
"MAIORS" HIBOGÊNICOS!
5 FEIRA NOS 3 CINÉS METRO
Engraçado! Romântico!

Uma epopéia de **CHOCANTE** realismo!

PAISA'
de ROSSellini

PREMIADO NOS FESTIVALS DE CANNES BRUXELAS E VENEZA
PREMIADO COMO O MELHOR FILME ESTRANGEIRO DO ANO PELO CÍRCULO DE CRÍTICOS DE NOVA YORK

UM ANO INTEIRO EM CARTAZ NUM MESMO CINE-TEATRO EM NOVA YORK

AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10

IMPROPRIO ATE 18 ANOS

DISTRIBUIÇÃO DA EUROPA SUL AMERICA FILMES

Jayme Costa
GLÓRIA ALEGRIA
3 ANOS E 7 QUARTOS DE CENÁRIO
JAYME COSTA, notável em "Velho Nêto", Um espetáculo dedicado ao público feminino de Glória, Quinta-feira, vespéral a preços reduzidos às 16 hs.

A seguir:
"O PARTIDO DO PIMENTA"
A gargalhada máxima do ano!

SENACIONAL ESTREIA! **Pluto**
PLUTO TARTARUGA
OS 3 PATETAS
DRUGS e DROGUISTAS

Extra! **BERLIM PAÍOL DE POLVORA**
VÍDEO DRAMATIZADO DA LINHA DE SUICÍDIO ENTRE O CRISTÃO E O OCIDENTE
Máquinas Industriais

CLAIR de LUNE
300 SALTOS DE ESPAÇO
NO TETO AMERICA
O MUNDO É REVISTA
NÓVA DO DIA

HOJE CINEAC

POLA NEGRI MAZURCA
(MAZURKA)
com ALBRECHT SCHOENHALS
Direção de JULIUS ROSE
Música de PETER KREIER
COMPLEMENTO NACIONAL IMPROPRIO 14 ANOS

SÃO CARLOS
CINELANDIA FONE-42-9553
AMANHÃ

REX PIRAJÁ FLORIANO MADUREIRA
Amanka
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

O FILME QUE DESAFIOU STALIN!
a AMEAÇA VERMELHA
THE RED MENACE
direção: L.G. SPRINGSTEEN
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA NO SAO LUIZ e AMERICA

HOJE ÀS 20 e 22 horas
VESPÉRAL ÀS 18 horas

ALVARENGA e RANCHINHO
COM A SUA COMPAÑIA DE REVISTAS, APRESENTAM A IMPAGÁVEL PEÇA DE GUYSA BOSCOLI
"O SÓRO CHEGOU!"
CORRELAÇÃO DE BOLIVAR
TEATRO JARDEL 228712

ULTIMOS DIAS!! **Mary-Alba**
To de olho!
Amor Gaiano
COM A OBRA-PRIMA DE BLEN PAZ
COM BADI
20-22 HS.
Quarta, Quinta e Sexta

Temporário Relançamento de **GRANDE OTELO**
Teatro Joffias

Para seu conforto prefira a vespéral de hoje às 18 horas

DERCY 100% MILITANTE
NA REVISTA POPULAR QUE É O SUCESSO DO MOMENTO

Um ESCANDALO DE GARGALHADOS
O REPERTÓRIO QUE TOMOU CONTA DA CIDADE!
NÉCA MALUCA
Dramatizado por 18 artistas

HOJE ÀS 20 e 22 HS.
VESPÉRAL ÀS 18 HS.
5ª e 6ª FEIRA SANTAS: "O MARTIR DO CALVÁRIO"

HOJE, VESPÉRAL ÀS 16 HORAS

OVOS DE PASCOA
Compre um varejo, diretamente da fábrica de balas Paullista pela metade do preço. São feitos com massa de chocolate, com leite e chocolate com bombons recheados de frutas artigo fino e de luxo. Rua Miguel de Frias, 33, tel.: 48-4769, fica no fim de Avenida Presidente Vargas. (20525)

VENEZIANAS
INSTALAÇÕES — CONSERVOS — REFORMAS GERAIS
PERSIANAS, GUILHOTINAS — CONSERVOS GERAIS
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO — FONE 23-0811 — Sr. MARINO (25473)

HELIO RIBEIRO apresenta
Bibi FERREIRA
AGORA FAZENDO REVISTA
ESCANDALOS 1950
de HELIO RIBEIRO e CHIANCA DI GARCIA
DIREÇÃO E MONTAGEM DE CHIANCA DI GARCIA

GAROTAS MILIONARIAS & HOLLYWOOD
ESPECIALMENTE CONTRALADAS NA CIDADE DO CINEMA

HOJE ÀS 20 e 22 horas
BILHETES A VENDA

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE MATINEE ÀS 16 HORAS — SESSÕES ÀS 20 e 22 HORAS

TEATRO RECREIO
QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTA
SESSÕES ÀS 20 e 22 HORAS
SEXTA-FEIRA — VESPÉRAL ÀS 16 HORAS

"O MARTIR DO CALVARIO"
A grande peça sacra de EDUARDO GARRIDO, tendo nos principais papéis:
JESUS — JOÃO FERNANDES VIRGEM MARIA — LIGIA
PILATOS — GERVASIO GUIMARÃES SARMENTO
SAMARITANA — LOURDINHA JUDAS — MANOEL VIEIRA
BITTENCOURT MADEIRA — WALKIRIA ROSAS

MONTAGEM DESLUMBRANTE! GUARDA ROUPA INTEIRAMENTE NOVO!
COM O IMPRESSIONANTE QUADRO — "A DESCIDA DA CRUZ"
BILHETES A VENDA

SEMANA SANTA
VICENTE CELESTINO
NO
TEATRO CARLOS GOMES
A PEÇA SACRA DE ARTHUR ROCHA
"DEUS E A NATUREZA"

Protagonista: "Padre Oscar" — Vicente Celestino
Brilhante criação artística
Desempenho por toda a Companhia

HORARIO:
4ª-feira Santa — Duas sessões às 20 e 22 horas
5ª-feira Santa — Vespéral às 16 horas e duas sessões às 20 e 22 horas
6ª-feira da Paixão — Vespéral às 16 horas - A noite, duas sessões às 20 e 22 hs.
No intervalo, o querido ator-empresário cantará "Ave Maria", de Schubert

ULTIMOS DIAS
HOJE: VESPÉRAL ÀS 16 HORAS
SESSÃO ÚNICA ÀS 20,45

ZIEMBSKI apresenta a engraçadíssima COMÉDIA
ASSIM FALOU FREUD
com ZIEMBSKI e NELLY RODRIGUES
Improprio para menores de 18 anos
AMANHÃ: SESSÃO ÀS 20,45

TEATRO DE BOLSO
PRAÇA GENERAL OSÓRIO
Reservas pelo Tel. 27-1583

A seguir: a comédia ADOLESCENCIA, com Ziembski, Nelly Rodrigues e Josef Guerreiro.

RODA D'AGUA
Vende-se uma roda de ferro em perfeito estado com 8 mts. de diâmetro. Tel.: 22-0947.

TESOURO DA JUVENTUDE
Vende-se uma coleção completa por 1.200 cruzeiros. Tel.: 37-3125. (20898)

MAQUINAS DE ESCRIVER e calcular
Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruídas. Vendas à vista e a prazo.

COBRASAN
R. México, 155 - sobreloja. Tel. 52-9631. (37120)

LOUÇA PARA PINTURA
Jarras, pratos e variedade de adornos em faiança e porcelana, vidradas e em biscuit, com teste de resistência. Galeria De Vincenzi, rua 24 de Maio, 1339 - Méier. (28112)

BICICLETA
Vende-se FALCON nova de marca aro 28 1/2. Preço 28-2750. (24507)

ESCRITAS AVULSAS
Aceitam-se, mesmo atrasadas, Tratam-se pagamentos de impostos, registro de livros, contratos, etc., Rezende & Netto. Tel.: 28-5572.

ALDA GARRIDO
com DELORGES
no RIVAL
"Se o Guilherme fosse vivo!!!"
De Lúcio, adapt. de Daniel Rocha

VESPÉRAL ÀS 16 HS., quintas-feiras (Preços reduzidos) SÁBADOS e DOMINGOS

SESSÕES DIARIAS ÀS 20 e 22 horas

CINEMA EM CASA
Nas festas de aniversário, proporcione maior alegria a seu filho e seus convidados, oferecendo-lhes:
1 — Projeção cinematográfica sonora;
2 — Gravação de festa e sua transmissão imediata.
Pega informações — OLIVEIRA — Tel. 37-7627.

Val fazer compras?
Procure conhecer o **SISTEMA TUPÃ**
de vendas a prazo, com a cooperação das melhores Casas do Rio.
Pega informações. Rua da Quitanda, 68-10.

AR CONDICIONADO
Vende-se americano marca PLEA-BANTAL, de 1/2 H.P., em perfeito estado garantido. Rua Joaquim Nabuco, 209, apto. 1. Copacabana. (13785)

FEIRA DE SUCATAS E DE PRESUNTOS

Paris, 1 (F.P.) — Foi iniciada hoje, pelo período de uma semana, a tradicional "Feira de Sucata e de Presuntos". Mais de mil interessados...

Resultados, assim de tão interessantes alagaram o seu local, como acontece anualmente, apresentando ao público, em pequenas barracas, os mais curiosos artigos de bric-à-brac que se possa imaginar, desde peças avulsas de motor, até os quadros em que os amadores esperam encontrar, entre todas as probabilidades, uma obra prima desgarrada. Importante lugar está reservado na feira a esculptura. Vende-se

DE SICCA NA PRESIDENCIA

Roma, 1 — (F. P.) — O sr. Vittorio de Sica, realizador do filme de sucesso "Bicycle Thief", de

O Conselho da presidência do "Filme Club Italiano", compreende entre outras personalidades do cinema italiano, o diretor Roberto Rossellini, Auguste Genina e Alessandro Blasetti. Prevê-se para breve a fundação de clubes análogos em outros países e a sua reunião em "Filme Club International".

**GUARDE
MEU
SEGREDO**

**15 anos
menos
em 15
minutos**



IMÉDIA
L'ORÉAL

TINTURA DE CABELO
RESISTENTE A LAVAGENS

PERFUMARIA L'ORÉAL LTDA.
Rua Visconde Sta. Cruz, 275
Eng. Novo

onoro de 16 m/m
DWELL



MA FALADO
Satisfação das reuniões
numerosa coleção de filmes
e preto e branco.

FEIS S.A.

Club Brasileiro

50

A DIRETORIA

FARIA

A -- IPANEMA
— 27-8115
s novas ins-
ra crianças,
Freguesas

FARIA

O E VENDAS
 23 A. Tel. 42.8875
 1010 A. Tel. 27.9206
 86 Tel. 25.2115
 620 A. Tel. 27.1535

PROPRIEDADE
DO BANCO
HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO

*Rua
Fernando
Mendes esquina
Av. N. S. de
Copacabana*

MIRAFLORES

LOJAS E

- APARTAMENTOS DE SALA E 2 QUARTOS E SALA E 3 QUARTOS E DEPENDENCIAS.
- 6 ELEVADORES SERVINDO SOMENTE 2 APARTAMENTOS EM CADA PAVIMENTO.
- CIRCULAÇÃO DE SERVIÇO COMPLETAMENTE INDEPENDENTE.
- SITUADO NA MESMA QUADRA DO COPACABANA PALACE HOTEL.
- A MENOS DE 50 METROS DA AV. ATLANTICA.
- PREÇOS A PARTIR DE CR. \$ 300.000,00 GRANDE FINANCIAMENTO E FACILIDADE DE PAGAMENTO DA PARTE NÃO FINANCIADA.

Plantas
Informações
e Vendas
exclusivamente

COM
SANTOS VAHLS
ASSEMBLEIA 104

4º ANDAR - SALAS 409 A 414
TEL. 42-4369-42-9349.

BURACOS QUE FAZEM LEMBRAR CRATERAS...

(Conclusão da última página)

fazendo prodígios de equilíbrio logrou chegar à casa do cliente sem estalar-se em meio do caminho. A volta para o carro que aguardava mesmo na esquina daquela rua com a avenida Brasil transcorreu da mesma forma.

Final de contas a medicina é um sacerdócio e, disso não se esquece aquele médico que enfrenta estejamente a "laga" e os traços buracos que se ocultavam sob lençol d'água.

Rua Coronel Rangel, uma trizista

Somos pela quarta vez levados a solicitar a atenção, ou melhor, compaixão das autoridades municipais para aqueles — que têm a desventura de ter de passar pela Rua Coronel Rangel. Já perdemos a conta do tempo em que se iniciaram tais obras. Elas se processam de modo alarmantemente moroso. Parece que já

so. E' o caminho para atingir o quilômetro zero da Rio-São Paulo, situado poucos metros adiante.

As obras se processam lentamente, com detrimendo das reais necessidades da cidade, o que é deveras lamentável. A confusão no trânsito ali é permanente e os desastres se sucedem de modo assustador.

A situação, como é evidente, poderá ser rapidamente contornada desde que se aumente o finandamente até que outra chuva volte a levá-la para o leito da rua.

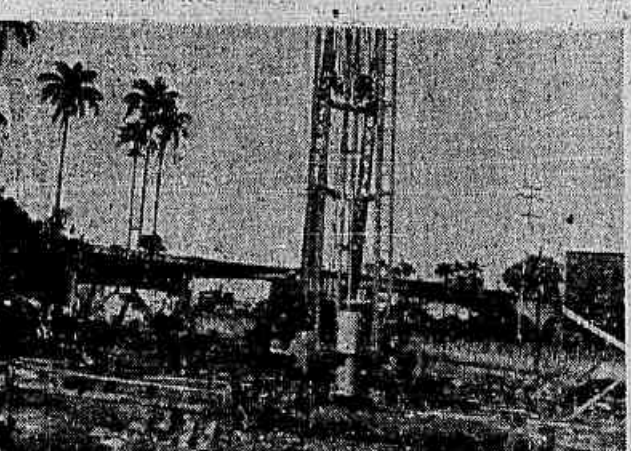
No Méter também

Os moradores da rua Hugo Bezerra, no Méter, também solicitaram a presença do "Gerico". E' que a rua aludida, não obstante as boas edificações nela existente, a sua proximidade da estação e uma escola de grande frequência, encontra-se localmente abandonada. Buracos, valas e capim tomaram conta da rua Hugo Bezerra. Vários



Na rua Golã, em Parada de Lucas, mais "é mato" mesmo... mais terá fim. Na parte imediata a estação de Cascadura, a situação é calamitosa. Não é possível compreender como possa haver tamanha falta de senso e responsabilidade. O trânsito ali é por demais intenso.

OBRIGADO



As que informam, dentro de quatro meses estarão concluídas as obras do Viaduto de São Cristóvão.

E aqui está o "Gerico", mais uma vez, a agradecer paçosamente a atenção das autoridades.

Também o madeirame deixado na plataforma da estação de Eugênio Novo, dificultando o trânsito dos passageiros vem de ser retirado, tal qual haviam solicitado a administração daquela ferrovia.

Dessa forma, não pode o "Gerico" deixar de apresentar o seu muito obrigado a todas as autoridades que sobejam com a necessidade de atender o apelo que lhes era endereçado, por que era, realmente, o apelo do povo.

A SICILIA PARA OS ESTADOS UNIDOS...

Roma (ONA — Mark Stage exclusivo) para o "Correio da Manhã" — O Alasca e Hawaii, que até agora disputavam a honra de ser o 49.º Estado dos Estados Unidos, têm agora um concorrente a inesperado: A Sicília continua a pedir, não oficialmente sua incorporação aos Estados Unidos.

A Sicília tem muito a se queixar da Itália. O dinheiro saído de Roma para a Sicília é muito pouco. Os separados gritos de angústia partem de Palermo, capital da Sicília, não se puvem na Cidade Eterna.

A miséria extrema acarretou um completo desprezo pela lei e pela ordem. Do mesmo modo que na Itália, a polícia é muito impopular na Sicília; e a justiça é, em regra, feita pelas próprias mãos. A lendária Mafia dominou a Sicília muito tempo, tendo mais influência que o governo local ou de Roma.

Os primeiros indícios do separatismo siciliano e do desejo de "americanização" surgiram quando ainda travavam combates, depois dos desembarques aliados, em 1943. Os separatistas ofereciam, bases navais e militares à vontade, em troca do apoio dos Estados Unidos à independência da Sicília. Posteriormente, propuseram um acordo pelo qual a Sicília entregaria a seus negócios internos, e o Departamento de Estado dos Estados Unidos seus negócios externos.

Nada surgiu de tudo isso. As autoridades americanas podem ter ficado desiludidas com as propostas, mas não as estimularam. Por esse ponto que surgiu Salvatore Giuliano, o muito romantizado Robin Hood da Sicília.

Giuliano, agricultor de 23 anos que se tornou bandido, ganhou fama em grande parte graças ao espírito romântico dos italianos, e à onda de publicidade feita pela imprensa internacional em torno de seu nome. Esse bandido foi tão eficiente que, quando chegou a Roma, a viajada Bebe Shopp, "Miss América" 1948, declarou que o primeiro italiano que gostaria de encontrar era Giuliano.

Os métodos de Giuliano já se tornaram conhecidos nos Estados Unidos. Que o bandido roubava os ricos para vítimas, não deixa de ser natural; mas se é verdade que distribuiu parte dos lucros, como Robin Hood, não resta dúvida que muitos pobres têm caído vítimas de seu bando.

A simpatia que despertou Giuliano vem principalmente de ter conseguido, com o auxílio de 2.000 carabinheiros lançados em seu encargo, ainda estão recentes na memória dos Sicilianos os dias em que os carabinheiros eram encarregados de por em prática as medidas mais impopulares de Mussolini, para não ser visto com alegria seu fracasso na perseguição a Giuliano. O coronel Ugo Luca, comandante da polícia na Sicília, e o Ministro do Interior, Mario Scelba, são objeto de centenas de aneddotas.

Na Sicília são emitidos comunicados militares regulares, como de exército em tempo de guerra. E, como todos os comunicados, são amarelos com o selo de "segredo". As cartas eram simples ameaças, desafiando os carabinheiros a não darem a falar em "governo da Sicília", e na inclusão da ilha entre os Estados Unidos...

PARA HOMENS

As melhores ofertas do Rio, em alfaiataria e calçaria

CALÇAS
Medida... R\$ 142,00
Linha... R\$ 165,00
Tropical... R\$ 187,00

SLACKS
De todos os tipos, desde R\$ 85,00

CAMISAS
Branças, de qualidade, desde R\$ 49,00

BLUSÕES
Linha e lá, várias cores e tipos.

FAÇA SUA ESCOLHA entre muitos artigos, certo de que encontrará bom gosto e as melhores peças.

VENHAS A VISTA e CRÉDITO

ALFARTEIRIA E CAMISARIA

A CIDADE

Sete de Setembro, 204



As autoridades municipais não ignoram que a rua Coronel Rangel é intensamente transitada, não ignoram que por ela que entram e saem os caminhões que conduzem víveres e mercadorias para o Distrito Federal; também não ignoram que as obras que ali se processam estão sendo impreterivelmente retardadas. Tudo isso aquelas autoridades não ignoram, mas nem por isso tomam qualquer providência no sentido de pôr coto a essa lentidão prejudicial.

Limpeza Urbana. A avenida dos Democráticos, em Bonussé, há dois meses, viu-se a braços com forte enchente que paralisou totalmente o tráfego naquele subúrbio, notadamente na mesma. Escuada a água, o que levou muitas horas a lama ficou toda sobre a rua e os passeios. No dia imediato funcionários da Limpeza Urbana ali compareceram e coletaram-na, colocando-a aos montes sobre o passeio. O caminhão que deveria passar por ali para retirá-la, como sempre acontece, não passou. Dessa forma, aqueles montículos de terra lá estão há 2 meses. Acontece, porém, que não são apenas os montículos de terra que lá se encontra, pois, como dizia Pero Vaz Guimarães: "A terra em si é tão preciosa que nela se quererá tudo lá", e daí o capim que já cobriu os montículos aludidos.

Como se vê, o desinteresse de certas autoridades vai muito além do que é razoável imaginar.

Os subúrbios têm sido grandemente prejudicados por essa incrível maneira de agir da

Ainda a lama sobre os passeios

Já por diversas vezes solicitamos a atenção das autoridades para a questão da lama que, estrada da rua, após as chuvas é depositada sobre os passeios. Ela ali permanece indeliberada. Ela vem de ser feita.

Os subúrbios têm sido grandemente prejudicados por essa incrível maneira de agir da

LA EM NILÓPOLIS

Uma comissão de moradores de Nilópolis esteve em visita ao "Gerico". Contaram suas desdidas e pediram-lhe para que fosse o intérprete de suas pretensões junto às autoridades competentes. Sabiam que o "Gerico" não podia ir além do Distrito Federal, pois não ignoravam o vulto do trabalho do mesmo para atender às solicitações e chamar a atenção das autoridades competentes da capital da República, por suas mazelas; por isso não pediam que fosse verificado a situação "in-loco", pois que, também, se arriscaria a sofrer desagradável acidente. Queriam apenas se tornasse ele o veículo da justa pretensão que os animava. Esclareceram ter já encaminhado, sem qualquer resultado, um requerimento ao prefeito de Nilópolis.

O que aqueles nossos leitores pedem não é muito. Pelo contrário até pedem pouco, apenas o humano e razoável. Pedem apenas a atenção da Prefeitura de Nilópolis para a rua Mena Barreto, principalmente no trecho compreendido entre as ruas Zulueta e Adolfo Benjamim. Afirmam que esse trecho resolveu um dia passar pelas proximidades do local citado — isto porque o local propriamente dito é intransitável — talvez que iniciasse com suas próprias obras as obras que ali se fazem necessárias.

Afirmaram nossos leitores que além das inúmeras valas que cortam aquela rua em todas as direções, existem buracos que mais parecem crateras produzidas por bombas atômicas.

A essa deplorável situação de intransitabilidade deve juntar-se a do período de doenças endêmicas, pois que após as chuvas a água se encharca nas valas e buracos. Essa situação perdura por tempo indefinido, sendo que, não raro, aqueles que também servem de foco de mosquitos, adquirem.

Como se vê, a situação não poderia mesmo ser pior; no entanto, o requerimento dos moradores ao prefeito não surtiu efeito, mas como é muito provável que aquela autoridade não haja recebido a petição, daí o vultoso que, em nome daqueles leitores, lhe encaminha o "Gerico", para que se efetuem as obras necessárias na rua Mena Barreto.

O que aqueles nossos leitores pedem não é muito. Pelo contrário até pedem pouco, apenas o humano e razoável. Pedem apenas a atenção da Prefeitura de Nilópolis para a rua Mena Barreto, principalmente no trecho compreendido entre as ruas Zulueta e Adolfo Benjamim. Afirmam que esse trecho resolveu um dia passar pelas proximidades do local citado — isto porque o local propriamente dito é intransitável — talvez que iniciasse com suas próprias obras as obras que ali se fazem necessárias.

Afirmaram nossos leitores que além das inúmeras valas que cortam aquela rua em todas as direções, existem buracos que mais parecem crateras produzidas por bombas atômicas.

A essa deplorável situação de intransitabilidade deve juntar-se a do período de doenças endêmicas, pois que após as chuvas a água se encharca nas valas e buracos. Essa situação perdura por tempo indefinido, sendo que, não raro, aqueles que também servem de foco de mosquitos, adquirem.

Como se vê, a situação não poderia mesmo ser pior; no entanto, o requerimento dos moradores ao prefeito não surtiu efeito, mas como é muito provável que aquela autoridade não haja recebido a petição, daí o vultoso que, em nome daqueles leitores, lhe encaminha o "Gerico", para que se efetuem as obras necessárias na rua Mena Barreto.

O que aqueles nossos leitores pedem não é muito. Pelo contrário até pedem pouco, apenas o humano e razoável. Pedem apenas a atenção da Prefeitura de Nilópolis para a rua Mena Barreto, principalmente no trecho compreendido entre as ruas Zulueta e Adolfo Benjamim. Afirmam que esse trecho resolveu um dia passar pelas proximidades do local citado — isto porque o local propriamente dito é intransitável — talvez que iniciasse com suas próprias obras as obras que ali se fazem necessárias.

Afirmaram nossos leitores que além das inúmeras valas que cortam aquela rua em todas as direções, existem buracos que mais parecem crateras produzidas por bombas atômicas.

A essa deplorável situação de intransitabilidade deve juntar-se a do período de doenças endêmicas, pois que após as chuvas a água se encharca nas valas e buracos. Essa situação perdura por tempo indefinido, sendo que, não raro, aqueles que também servem de foco de mosquitos, adquirem.

Como se vê, a situação não poderia mesmo ser pior; no entanto, o requerimento dos moradores ao prefeito não surtiu efeito, mas como é muito provável que aquela autoridade não haja recebido a petição, daí o vultoso que, em nome daqueles leitores, lhe encaminha o "Gerico", para que se efetuem as obras necessárias na rua Mena Barreto.

O que aqueles nossos leitores pedem não é muito. Pelo contrário até pedem pouco, apenas o humano e razoável. Pedem apenas a atenção da Prefeitura de Nilópolis para a rua Mena Barreto, principalmente no trecho compreendido entre as ruas Zulueta e Adolfo Benjamim. Afirmam que esse trecho resolveu um dia passar pelas proximidades do local citado — isto porque o local propriamente dito é intransitável — talvez que iniciasse com suas próprias obras as obras que ali se fazem necessárias.

Afirmaram nossos leitores que além das inúmeras valas que cortam aquela rua em todas as direções, existem buracos que mais parecem crateras produzidas por bombas atômicas.

A essa deplorável situação de intransitabilidade deve juntar-se a do período de doenças endêmicas, pois que após as chuvas a água se encharca nas valas e buracos. Essa situação perdura por tempo indefinido, sendo que, não raro, aqueles que também servem de foco de mosquitos, adquirem.

Como se vê, a situação não poderia mesmo ser pior; no entanto, o requerimento dos moradores ao prefeito não surtiu efeito, mas como é muito provável que aquela autoridade não haja recebido a petição, daí o vultoso que, em nome daqueles leitores, lhe encaminha o "Gerico", para que se efetuem as obras necessárias na rua Mena Barreto.

O que aqueles nossos leitores pedem não é muito. Pelo contrário até pedem pouco, apenas o humano e razoável. Pedem apenas a atenção da Prefeitura de Nilópolis para a rua Mena Barreto, principalmente no trecho compreendido entre as ruas Zulueta e Adolfo Benjamim. Afirmam que esse trecho resolveu um dia passar pelas proximidades do local citado — isto porque o local propriamente dito é intransitável — talvez que iniciasse com suas próprias obras as obras que ali se fazem necessárias.

Afirmaram nossos leitores que além das inúmeras valas que cortam aquela rua em todas as direções, existem buracos que mais parecem crateras produzidas por bombas atômicas.

A essa deplorável situação de intransitabilidade deve juntar-se a do período de doenças endêmicas, pois que após as chuvas a água se encharca nas valas e buracos. Essa situação perdura por tempo indefinido, sendo que, não raro, aqueles que também servem de foco de mosquitos, adquirem.

Como se vê, a situação não poderia mesmo ser pior; no entanto, o requerimento dos moradores ao prefeito não surtiu efeito, mas como é muito provável que aquela autoridade não haja recebido a petição, daí o vultoso que, em nome daqueles leitores, lhe encaminha o "Gerico", para que se efetuem as obras necessárias na rua Mena Barreto.

O que aqueles nossos leitores pedem não é muito. Pelo contrário até pedem pouco, apenas o humano e razoável. Pedem apenas a atenção da Prefeitura de Nilópolis para a rua Mena Barreto, principalmente no trecho compreendido entre as ruas Zulueta e Adolfo Benjamim. Afirmam que esse trecho resolveu um dia passar pelas proximidades do local citado — isto porque o local propriamente dito é intransitável — talvez que iniciasse com suas próprias obras as obras que ali se fazem necessárias.

Afirmaram nossos leitores que além das inúmeras valas que cortam aquela rua em todas as direções, existem buracos que mais parecem crateras produzidas por bombas atômicas.

A essa deplorável situação de intransitabilidade deve juntar-se a do período de doenças endêmicas, pois que após as chuvas a água se encharca nas valas e buracos. Essa situação perdura por tempo indefinido, sendo que, não raro, aqueles que também servem de foco de mosquitos, adquirem.

Como se vê, a situação não poderia mesmo ser pior; no entanto, o requerimento dos moradores ao prefeito não surtiu efeito, mas como é muito provável que aquela autoridade não haja recebido a petição, daí o vultoso que, em nome daqueles leitores, lhe encaminha o "Gerico", para que se efetuem as obras necessárias na rua Mena Barreto.

O que aqueles nossos leitores pedem não é muito. Pelo contrário até pedem pouco, apenas o humano e razoável. Pedem apenas a atenção da Prefeitura de Nilópolis para a rua Mena Barreto, principalmente no trecho compreendido entre as ruas Zulueta e Adolfo Benjamim. Afirmam que esse trecho resolveu um dia passar pelas proximidades do local citado — isto porque o local propriamente dito é intransitável — talvez que iniciasse com suas próprias obras as obras que ali se fazem necessárias.

Afirmaram nossos leitores que além das inúmeras valas que cortam aquela rua em todas as direções, existem buracos que mais parecem crateras produzidas por bombas atômicas.

A essa deplorável situação de intransitabilidade deve juntar-se a do período de doenças endêmicas, pois que após as chuvas a água se encharca nas valas e buracos. Essa situação perdura por tempo indefinido, sendo que, não raro, aqueles que também servem de foco de mosquitos, adquirem.

MARINHA

DESPACHARÁ AMANHÃ COM O CHEFE DO GOVERNO O TITULAR DA PASTA

Iniciado o ano letivo da Escola Naval — Reunião do Almirantado — Auxílio à família do pessoal embarcado quando em comissão no exterior — Juizes Militares — Em Santos a fragata "Bigbury Bay" — Designação de comissão

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, para submeter à assinatura do presidente da República numerosos atos de sua administração.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÃO

O capitão de mar e guerra Jerson de Macedo Soares passou, internamente, as funções de chefe do gabinete do Estado-Maior da Armada, ao capitão de corveta Francisco de Souza Mala Júnior.

INICIADO O ANO LETIVO DA ESCOLA NAVAL

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no Exército Naval, a cerimônia de abertura do ano letivo de 1950. A solenidade foi presidida pelo comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha, diretor daquele estabelecimento de ensino.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

MARINHA

DESPACHARÁ AMANHÃ COM O CHEFE DO GOVERNO O TITULAR DA PASTA

Iniciado o ano letivo da Escola Naval — Reunião do Almirantado — Auxílio à família do pessoal embarcado quando em comissão no exterior — Juizes Militares — Em Santos a fragata "Bigbury Bay" — Designação de comissão

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, para submeter à assinatura do presidente da República numerosos atos de sua administração.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÃO

O capitão de mar e guerra Jerson de Macedo Soares passou, internamente, as funções de chefe do gabinete do Estado-Maior da Armada, ao capitão de corveta Francisco de Souza Mala Júnior.

INICIADO O ANO LETIVO DA ESCOLA NAVAL

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no Exército Naval, a cerimônia de abertura do ano letivo de 1950. A solenidade foi presidida pelo comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha, diretor daquele estabelecimento de ensino.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Sílvio de Noronha em ato de ordem, entregou, na manhã de ontem, a primeira turma de aspirantes do Exército Naval, no curso de formação, ao comandante-geral da Escola, o almirante Sílvio de Noronha.

OS NOVOS ASPIRANTES</

Centro

ENTRADA - Copacabana, 15.000 metros de comprimento, com 3 quadras, uma grande sala, cozinha, banheiro, sala de jantar, sala de estar, cozinha com armário embutido e banheiro de empregados. Serviço com água quente. Preço de 500.000,00 com financiamento de 10 anos pela Caixa Econômica Federal e possibilidade de pagar em 24 parcelas. Interessados em tratar no local com o proprietário das propriedades, entrar em contato com o Sr. J. J. de A. Costa, tel. 46 30.67.8.

PARANÁ - Vendemos com bons apartamentos, com 2 quartos, 1 banheiro, 1 sala, 1 cozinha, 1 quarto, 1 banheiro, 1 sala, 1 cozinha, 1 quarto e 1 W.C. sala, etc. Preço 600.000,00. Financiamento: Entrada de 10,0 e o saldo em 12 meses.

PARANÁ - Vendemos Santa Clara 26,

2 salas, 5 quartos, dois
obres Twyford, cozinha,
empregada, etc. Aparta-
e 1001 — Preço base:
0. Parte financiada. En-
0.000,00. Saldo a com-
m os apartamentos te-
o local, próximo a
Antônio. Tratar com o
a Construtora Santa Cla-
São José, 50, 9.º pav.
Tel. 52-3721.

grandes salas, 4 quartos, jardim de inverno, mármore, 6 armários, copo, 2 banheiros, 2 quartos para empregados, vigo envidraçada e pagamento de Cr\$ 230.000,00, de parte não financiada imediatamente. Vagas (19612) 707

ATLANTICA — apartamentos luxuosos, — Venim magnificas salas, jardim, vigo envidraçada, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, garagem. Telefeonar 1272121

ANA — Vendo aparta-
mento para ser habitado,
a construir, no posto 6, a
rua Sá n.º 38, apto 801,
posto de magnífica va-
llm.00, 3 quartos, 2 sa-
zozinha com duas pedras,
armários com azule-
lheto, quarto e banhei-
pregada e área de ser-
confortável. Construção

Tratar a rua do Oví-
la 23, com o proprietá-
ciamento. (20925) 700

combinar. Int. e Jor-
jo à rua México. 11 70
-3574. (19881) 700

loja à rua Siqueira
a n. 243, pronta entrega
com 60 m2, e mais 10
interni, com sanitários,
R\$ 300.000,00 para paga-
ntado a longo prazo, in-
n financiamento pela

ABANA — Compre com 14 a 16 metros nas avenidas Atlântica e Pacabana ou nas ruas entre as mesmas, vista, Trata-se Av. nha 326, sala 121 das

(20955) 700
ANA - Residência ven-
erreno de 10x40 c. 2.ª.
Jemals dep., entrada pa-
Preço 800 mil cruzei-
(27045) 700
ANTICA - Apto. com
Cr\$ 2.000.000,00 c/ mil-
ões e 800 mil cruzei-
ros

ANTICA apto, vendo de
co, andar alto, 2 salas, 4
2 banheiros, copa, cozi-
garage. Preço Cr\$
xeiros, tem fin 37-4099.
(37042) 700

avenida Copacabana n.º
Avenida Prado Junior,
R\$ 600,00 e Cr\$ 175.000,00.
Rua Cavalcanti, av. Nilo
5, sala 512. Telefones:
7378. (20832) 700

EXCEPCIONAL —
m 3 quartos, sendo
2 cada e 1 de 15 m2
de 26 m2, j... inv...
salto de 8 m2

dependências —
Garage — Novo
sua rua do Leme —
da praia — Mar-
no tel. 27-8890
(13867) 700

o terreno 10x40. Zona
os. ARTHUR FERRO-
Nilo Peçanha 26 - 7.º -
Tel.: 42-6365.

ANA - Vende-se com
medida o apartamento
sítio "Pujussara" situa-
dos Tabajaras n. 94,
rua Siqueira Campos,
sala, jardim de inver-
banheiro completo de-

para montanha. Preço
com financiamento de
do I.A.P.I. Pode ser
qualquer dia. Chaves
piro Sampaio. Telefone
rio: 47-3722.

ANA — Vende-se, em de construção, ótimo de frente, com hall, inverno, com piso de ilann, 2 salas, 4 quar-

ambuídos, copa,
endências de empresa-
participação nas lojas,
de Cr\$ 830.000,00, com
o de Cr\$ 400.000,00. Te-
97, (19637) 700

— **Proprietário** —
Aptos. 504 e 703, de
do da sombra, últimos
rua Raimundo Corrêa,
contendo cada: 1 sa-
3 quartos e demais de-

ANTICA - Vendo magnífico apartamento para entrar em edifício de luxo por andar, com 3 freixas de frente para o interior, 4 quartos, 3 banheiros, etc. etc. Tratar pessoalmente.

Rio Branco, 128 a/ 1603.
(18357) 709

CHO NOVO - O último em-
de capital - Vende-se um
de 17 canchales, com 10
em lugar alto e agradável,
5 minutos da rua 24 de
maiores detalhes com o pro-
prio, pelo telefone 48-0216. Ba-
400.000,00. Facilidade de
(38153) 2840

CHES DE CASAS DE VILA
Rua Bento Gonçalves 15
Centro. Prazo. 3 anos com
trada - Tratar pelo tele-
5818. Preço de Cada Casa
100,00. (28290) 2600

CHO GRANDE - Casas com
de 140 metros de terreno
de construção recente, uma
quartos, sala, banheiro, co-
zinha, garagem, etc.

lila, todas isoladas com 2
 sala, banheiro, cozinha. -
 1 por Cr\$ 250.000,00.
 0,00 e 0,00 e 0,00 e 0,00 e
 120.000,00 cada uma com
 de Cr\$ 20.000,00. O sal-
 financiamento em 15 anos, taxa
 Price, Taxa fixa, 12% ao ano,
 garantido, Jurofix.
 Avenida Debrat, 23, 11º - salas
 Tels.: 42-9031 e 42-8211.
 (22585) 2899

Internacional, rua Debrat,
end. salas 111-15. Telefô-
0301 e 42-8271. (12458) 2800

ALUGA DE VENTILADOR — CAS-
BUREAU. Central 48-1111. Rua
Rua Itamaraty, 1111. Preço
de 11,00 x 176,00, com
quarto, banheiro completo
encantado. Água encanada, luz
Preço: Cr\$ 180.000,00. Con-
tato: 48-1111. Prato, 1111.
letras: 1111. Dias 67-2 e andar —
REBOUÇAS. (27164) 2800

ALUGA - LOTES COMERCIAIS
indicados para construção de
de apartamentos e lojas,
magníficos lotes situados à

para a Praça 24 de Outubro,
para construir um terreno, com
a entrada e o restante com
facilidade de pagamento. —
L. DE SOUSA SANTOS —
Couto, 51, 1.º andar.
(37250) 2800

VENHO EM INHAUMA — Vende-
mento 2 x 3, 15, pronto para
construção, à rua Uptingua, junto ao
104 e a 3 passos do ponto
de bonde (Praça 24 de Outu-
bre). Chf. 50.000. Tratar
com proprietários. Av. de
— 1.º — tel. 42-6402.
(37251) 2800

VENHO EM INHAUMA — Ven-
do com 14 x 16, pronto a re-
construção, à rua Aittinga,

pondo final do Bônê Inter-
casas 24 de Outubro, 1960
7000.00. Terreno 1000 m²
quil Santos Parente, Av. 13
0 37 — 19 tel. 42-8462,
(157283) 2800

ITIRINO — Vendem-se duas ca-
das 3 quartos e 3 salas, na
rua, muito próximo a Ave-
nida, com 1000 m² de ter-
reno plano e seco de 22 x 30,
o ainda construir grande ar-
mal: cinco casas. Trata-se
arças pelo telefone 58-5000
(13777) 2900

ITIRINO — Vendo um terreno
de 22 x 80, com 1800 m² de
casas cons-
truido de 30 mil cru-
Tratar à rua Senador, Dan-

4991. (28304) 2800
MUELO. — Vendo p/ C/R
\$ 600.00, magnífica residência
varia próxima à estação, 3
quartos, c/ grande sala, 3 ban-
heiros, garagem, boneteiro,
W.C. p/ criada e pequeno
financiamento de C/R....
\$ 100 e facilidades. Tratar s/
B. Branco, 108, 14.º sala 1411.
Móel. Telefone 4-3333.
(28318) 2800

11-11-1911 - Vêndose mais casa
 vila, com: sala, quarto, co-
 w. c. e quintal. Almal de
 0.005 no. W. Escudo, 36 - 4.
 52-3311. Coordenador. Imobi-
 liária. (ASCENDINO GON-
 S.) Trav. Guirador, 36 - 4.
 52-3311. (727864) 1200

11-11-1911 - GRANDE
 OPORTUNIDADE - Vêndese
 CASA, sendo um: sala, co-
 w. c. e quintal. Almal de 0.005
 no. W. Escudo, 36 - 4. com
 varanda, sala, 3 quartos,
 banheiro, área de serviço e

00. Entradas a partir de CR\$ 10,00 e prestações a partir de CR\$ 50,00. Contato: 33-3311.
ASCENDINO, GONCALVES
 Trav. Ovidor, 36, 4.º; tele-
 33-11. (37878) 2800

IMÓVEL NOVO — CR\$ 25.000,00
SINAL — Vendemos em oti-
 lidade com **GRANDE FINANCIÁ-**
 ria, apartamentos de 3, 4 e 5
 dormitórios, sala, cozinha, ba-
 nheiro, completa de criados,
 serviço e tanque e varanda.
 a ser entregue com o "R-
 1" dentro de 4 meses. Res-
 ponsável sinal no ato da compra.
 coordenadores Imobiliária Lda.
ASCENDINO GONCALVES, res-
 p. trav. 36, 4.º; telefone 33-3311.

COES DO RIACHUELO gu
CHIA - Compra-se uma vila,
 a questão do estado, mesmo
 mas. 66 se trata diretamente
 proprietários. Obsequio
 socialmente com a firma in-
 da T. Jorge Bastani. Avenida
 nancia 109 - 3.º, sala 23; não
 poderá por telefone.

TRAI DO BRASIL: até Ma-
 compõe-se de uma com ca-
 muna antiga, que tem tra-
 relativo. Obsequio tratar pa-
 sante à Av. Rio Branco 109,
 andar, sala 23. Comprador direto.
 (57763) 2690

alvará do Juízo da 2.ª Vara
e Sucessões - 1.º Ofi-
ciário em Juízo, segunda-
feira, 11 de abril de 1930.
O mesmo prédio edificado em ter-
reno mede 475 de frente, 85,90
de largura e 340 de fundos, sitoa
em Antonio Pereira, n. 71, divida-
do em 2 salas, 3 quartos, 2 ban-
heiros, 1 cozinha, 1 sala de
etc., pertencente ao Ex-
celmo de Azevedo Gomes.
Informações 22-3111. Vide
o detalhado no "Jornal do
Rio".
(37265) 2800

de terreno medindo 8,00
onde existe uma benfeitó-
rita à Avenida Automóvel
n.º 8.010, pertencente ao
de Maria Cândida Rêgo, s.
n.º 32-311. Vide anúncios de
no Jornal do Comércio.
(37265) 3000

ALFA 8 as 13 e das 13 as
nas com o encarregado e
pelo telefone 48-7042.
(22563) 2800

da Candelária. Esta rua co-
ma Estrada Marechal Rangel.
Pequena entrada e o res-
com grande facilidade de pa-
O. MANOEL DE SOUSA SAN-
Miguel Couto 51, 1.º andar.
(27239) 2909

APARTAMENTOS

ENGENHO NOVO

RUA ALAN KARDEC N.º 44

(começa no nº 1065 da Rua 24 de Maio, em frente da estação e termina na Rua Barão de Bom Retiro) — bondes à porta e ônibus e trem a poucos metros — Propriedade e FINANCIAMENTO do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.

EDIFÍCIO de 3 pavimentos, com apenas 12 apartamentos, de:

VARANDA, SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO COZINHA, DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE CRIADOS, ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE

PREÇOS: — a partir de Cr\$ 215.000,00

15 % de sinal e princípio de pagamento 15 % no "HABITE-SE"

70 % financiados em 18 anos — juros de 10 % — Tabela "Price"

Em final de acabamento — Pode ser visto das 8 às 16 horas.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Coordenadora Imobiliária Ltda.

(ASCENDINO GONÇALVES)

TRAVESSA DO OUVIDOR, 36 — 4.º — Tel. 43-7600 (35572) 91

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETROPOLIS

Vendo últimos lotes de 12 x 40 no Km. 5 desta rodovia, a partir de Cr\$ 18.000,00 e no Km. 10 a partir de Cr\$ 12.000,00. Entrada de 10% e o restante a longo prazo. Ótimos para residência, ou comércio. Tratar diretamente com intermediários. Avenida Presidente Vargas nº 529-3º andar, sala 311, telefone: 23-3990 com Magalhães. (19400) 91

PETROPOLIS LOJAS

APARTAMENTOS

70% FINANCIADOS EM 15 ANOS

Av. 15 de Novembro 41

(Local do antigo Hotel Central)

Apartamentos 100 % financiados COMERCIAIS

Vendem-se no Leblon, para a entrega, dentro de 120 dias, apartamentos de sala, quarto, cozinha e área com tanque. Preços desde Cr\$ 125.000,00. Fone 22-6028 — 27-6633 — D. Dinorah. (20963) 91

COPACABANA -- POSTO 6

Compra-se terreno. Negócio direto.

Tel. 52-2872. (19895) 91

Ilha do Governador -- Freguesia

Vende-se excelente prédio com 16 quartos, grande salão e grande terreno que dá para duas ruas, com toda instalação e mobília. Tratar: rua da Constituição, 44 — loja. (18862) 91

PREDIO EM NITERÓI

Vende-se à Alameda São Boaventura, n.º 125, uma grande residência em centro de terreno, medindo 22 metros por 378. Própria para grande família, cômodo em chub. Preço mínimo Cr\$ 500.000,00.

Ver e tratar no local das 9 às 17 horas, diariamente ou à Alameda São Boaventura n.º 618. (19771) 91

CASAS DA PRAIA

Em 24 prestações — Vendo duas modernas e interessantes residências em terrenos próprios, não forçados, com vista, construídas em terrenos próprios, com veranda ampla e água encanada, servidas de ônibus confortáveis, a 90 minutos do Rio. CASA E TERRENO, SEM DESPESA DE PROMESSA DE VENDA, E SEM JUROS Cr\$ 38.000,00, cada uma. OTILIO NEVES, Avenida Rio Branco n.º 173 — 15.º andar, sala 1308 — Telefone 22-3189. (20894) 91

GRANDE OPORTUNIDADE MENDES

Adquirir seu terreno para veraneio a partir de Cr\$ 6.000,00 e sítios com 2.500 m² desde Cr\$ 16.000,00, dando apenas 10 % de entrada e o restante em 40 meses, sem juros, perto da estação, com água encanada e luz da Light. Vários trens elétricos diários. Tratar com Haroldo Machado, tel. 38-5564. (20927) 91

IPANEMA

Compra-se terreno à rua Visconde de Pirajá. Negócio direto. Tel. 52-2872. (19894) 91

Aluga-se no Edifício Delamare

À Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º e 22.º andares, lado da sombra, magníficos grupos, constantes de 2 salas grandes, sala de entrada e sanitário. Tratar na Imobiliária Delamare S. A. — Av. Presidente Vargas, 446-A — Telefones 43-1155 e 43-1139. (37295) 91

CASA NA TIJUCA

Compra-se uma, com dois quartos, etc., mesmo precisando algumas benfeitorias. Negócio direto com o proprietário. Cartas para a Caixa Postal n.º 1.247. Não serve de avenida. (37771) 91

GRANDE PALACETE

Vende-se, acabado de construir, com 5 banheiros em mármore. Maravilhoso! A rua do Bispo. Tratar com a proprietária Mme. Ribeiro, tel. 42-0520 — apt.º 58. (25371) 91

GRANJA e AVIÁRIO

Vendo em Campo Grande, D. Federal, Granja N. S. da Aparecida, na Estrada da Cochamorra n.º 200. Visitem hoje e segunda-feira, esta maravilhosa propriedade c/ 38 mil metros quadrados o terreno é todo cercado com 1.600 Eucaliptos e frondosas alamedas, 1.600 laranjeiras e outras frutíferas. O setor avícola já instalado dentro da técnica mais moderna. Com água encanada de nascentes, chocadeiras, pinteiros, criadeiras, grandes galinheiros, Parques e 1.500 pintos Road Island, esplêndida residência principal e mais 5 pequenas. Tratar no local com o proprietário, durante a semana — 37-4099. (28239) 91

A.B.I.T.E.

Adm. Bras. Imóveis, Terrenos e Engenharia AV. GRAÇA ARANHA 226 — 6.º and. 614. T. 42-0951

VENDE-SE

Av. Getúlio Vargas — Aparto. junto à R. Uruguaiana em fins de construção, pequena entrada e prestações de Cr\$ 839,50. Preço Cr\$ 125.000,00.

Jacarepaguá — Taguara — Sítio com 11.736 m² todo plano, esquina c/água, luz e condução. Tem uma casa c/2 q. 2 s., b. e coz. Preço Cr\$ 835.000,00.

Petropolis Quintadilha — Terreno à rua Monte Castelo antes do nº 226 entre R. Cel. Veiga e Olavo Bilac. Rua calçada c/água e luz. Preço Cr\$ 110.000,00. (28295) 91

Casa em Teresópolis (Alto)

Ótima casa, construção de primeira (luxo), em centro de grande terreno, três mil metros quadrados, o melhor ponto, grande jardim e horta, vende-se ou troca-se por casa em Petrópolis. No caso de venda financeira grande parte, no caso de troca, paga-se ou recebe-se a diferença. Valor Cr\$ 1.450.000,00 — Não tem intermediário e atende-se somente pessoa realmente interessada. Procurar Sr. Carlos Santos, 25-0470 ou à noite 26-2479. (10987) 91

CONSTRUÇÕES — ADMINISTRAÇÕES — LOTEAMENTOS

Adm. Bras. Imov. Terrenos e Engenharia

Av. Graça Aranha, 226 — 6.º and. 614 — Tel. 42-0951 (28296) 91

Ilha do Governador

Praia da Bandeira à rua Capitão Barbosa, junto e antes do prédio n.º 265, vendo magnífico lote de 14x49, bonde, ônibus, mercadinho, tudo no porta, 30 ms. da linda praia, água em abundância. Preço 150 mil cruzeiros. Mais informações na mesma rua, 330 ou à rua da Assembleia n.º 10, sob. — Tel. 42-0277 — Elias, das 10 1/2 às 12 horas. (37704) 91

Apartamentos no posto 6 Desde Cr\$ 132.000

Vendem-se no Edifício "MORRO VELHO", em início de construção à Rua Raul Pompéia, 195, os últimos aptos pequenos de sala e quarto conjugados, banheiro completo, kitchenete e armário embutido. Edifício de magnífica apresentação e muito próximo à praia. Financiamento do "Lar Brasileiro". Condições:

Sinal	Cr\$ 30.000
20 prest. de 1.500	Cr\$ 30.000
No "habite-se"	Cr\$ 12.000
Financiados	Cr\$ 60.000

182.000

Informações e Vendas

BRASILEC

CIA. BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO

RUA MÉXICO, 164 — 12.º — TEL. 32-0599 (35743) 91

HIPOTECAS

Empresamos dinheiro em quantia superior a Cr\$ 2.000.000,00, sobre hipotecas de prédios bem localizados, prontos ou em construção sem condomínio a prazo curto ou Tabela Price até 15 anos. Tratar na Prince Corretora Imobiliária S. A., rua Assembleia, 104 3.º, sala 311. (37910) 91

CASAS E TERRENOS EM COELHO NETO

Construção aprimorada de ERANDAO, MAGALHÃES & CIA. LTDA.

com Varanda Sala 2 Dormitórios Banheiro completo com Água quente Cozinha Jardim murado Bom quintal, etc.

Em ruas ensaboadas e arborizadas, com meio-fio, garagem, galerias de águas pluviais, encanamento água em todas as ruas e luz. Não perca esta oportunidade! Adquirir, sem demora, o seu terreno ou a sua casa, neste futuro e próspero loteamento.

Lotes a partir de Cr\$ 35.000,00, com apenas 10 % de entrada e o restante em 6 anos, sem juros.

Parte à vista e o restante em amortizações de Cr\$ 81,60, mensais.

Valorização certa e crescente em face da próxima inauguração da AVENIDA DAS BANDEIRAS, que passa em frente ao local. — Mais detalhes com AVILA BARBOSA, vendedor exclusivo, na LAVINIA RIO BRANCO, 91 — 2.º sala 2 — Tel.: 43-3488 e aos domingos, de 9 às 16.00 horas, na ESTRADA DO AREAL, 1302, em COELHO NETO. (36504) 91

APARTAMENTOS DE FRENTE PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se para entrega dentro de 30 dias com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e todas as dependências. Outro com 2 salas, 4 quartos, e 3 banheiros. Construção de 1.ª. Grande jardim. Play Ground. Parte a prazo. Preço Cr\$ 700.000,00 e Cr\$ 750.000,00. Tratar com I. C. I. S. A. Avenida Venezuela n.º 27 — 8.º andar — Tel. 43-6493 (13682) 91

CASAS NOVAS

Vendemos, acabadas de construir, com três quartos, sala e demais dependências, com ótimo acabamento, em terrenos grandes na Ave. Santa Cruz, junto à estação de Santíssimo. Tratar à Rua 1.º de Março 99, tel. 23-5359 e 23-4825 ou em Santíssimo em frente à estação. CIA. RURAL E URBANA DO DISTRITO FEDERAL LTDA. (19545) 91

PAN-AMÉRICA ENGENHARIA Ltda.

Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI
Comunica a seus distintos clientes e amigos que acaba de instalar uma seção de compra e venda de imóveis, esperando merecer a sua preferência. RUA MÉXICO, 45 - SOBRELOJA TEL. 22-8911 (25199) 91

COPACABANA -- FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendo apartamentos, situados à Rua Maestro Francisco Braga, n.º 170, com 2 quartos e sala ou 1 quarto e sala e demais dependências. Pagamento: parte financiada em 5 anos e o restante facilitado, até a entrega das chaves. MURILO ALENCAR — Avenida Erasmo Braga, 277 — Sala 912 — Fone: 42-1786 (37810) 91

PREDIO para INDÚSTRIA

Aluga-se ou vende-se para indústria, ou depósito, prédio novo e moderno à Av. 29 de Outubro, (Bemfica) com loja (254 m²) e o primeiro andar salão (212m²). Divisões de madeira, elevador, aparelhos de iluminação, instalações de água e força, etc. Tratar pelo telefone 48-7575 com o Sr. Maurício. (13751) 91

TERRENO RUA MARQUÊS DE PINEDO

Vende-se um, na rua Marquês de Pinedo depois do número 49, com 14 x 30, informações pelo Telefone 37-0052. (37276) 91

Substitua o motor usado

do seu RENAULT

Por um completamente novo

MONTAGEM EM 48 HORAS

Peças e Acessórios FORD CHEVROLET

Auto Modelo Ltda.

Largo do Machado 23 Fones: 45-1132 e 25-6050

BOCA DO MATO

Vende-se neste subúrbio bairro, muito próximo à condução Line e Vasconcelos, magnífica residência para grande família que dispõe de piscina e acedro, situada em centro de grande terreno, todo arborizado. — Acabada a obra, podendo-se financiar, pela Tabela Price, até 50% — Ver: Rua Joaquim Meyer, 823. (19799) 91

APARTAMENTO NO LEBLON

Vende-se um, terreno, de frente, acabado de construir, com três quartos, sala e demais dependências, incluindo para empregados, de preferência a fundação federal, por ser financiada em Cr\$ 200.000,00, pelo Ipane, Rua Amílcar n.º 135, Travessa 1 a Bartolomeu Mitre. Trate-se no local de 9 às 14 horas. (19878) 91

PREDIO COMERCIAL

Vende-se ou aluga-se bonito prédio, construção recente, loja, sala, luz, gás e força elétrica, anexo de depósito, própria para qualquer negócio, 2 salas, dependências de cozinha, etc. Facilite o pagamento. Tratar no mesmo, Rua do Remédios, 139, — Apartamento 301, 2.º andar. (13731) 91

TERRENO POR CR\$ 15.000,00 EM MIGUEL PEREIRA

Vendo grande lote de 25 x 50, no Parque Guararapes. Lote 10, quadra 5. Manuel Silva — Tel.: 44-7143; (27017) 91

RUA RIACHUELO

Vende-se uma área de 40 x 40 metros, na Rua dos Invalidos, própria para grande construção: hotel, cinema, etc. Informações com Paranhos — 37-3545. (23381) 91

APARTAMENTO (Copacabana)

Vende-se, pequeno, com facilidade de aluguel, 8 1/2 x 9 1/2, pelo Tel.: 22-0563 — CARDOSO. (20880) 91

COMPRO PREDIO NO CENTRO

Tel.: 22-2814 — Rua São José, 65, térreo. — ARMANDO. (18880) 91

TIJUCA

Vende-se amplo e confortável apartamento de 3 quartos, 2 magníficas salas, dependências de cozinha, garagem, etc. — 5 minutos da Praça Senz Pena. Com 22 linhas de modernas ônibus à porta. Preço Cr\$ 400.000,00, sendo à vista Cr\$ 150.000,00 e o restante financiado a longo prazo. No preço acima está incluído lustre e eletrodomést. Entrega imediata. Ver e tratar com o proprietário à Rua Almirante Cockburn 178, Apto. 304. Outros detalhes — Tel.: 32-2123 — DIALMA. (18883) 91

PARAIBA DO SUL — Agnês S. Lutará — Vendo casa vasta, moderna, sala, 3 quartos, banheiro Cr\$ 70.000,00. Tratar: Rua Visconde Rio Novo 21. (20078) 91



O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.
Lotes desde Cr\$ 7.200 com entrada de Cr\$ 200 e prestações de Cr\$ 100 sem juros
Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Contato Tel. 52-5613

PRA QUE PAGAR LUVAS ?

Se com o valor das mesmas poderá V.S. comprar seu imóvel, a prazo, com o nosso DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO. — Aguardamos sua honrosa visita. ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA THEOPHILO Departamento Imobiliário, Tel.: 32-4658 — Rua Rodrigo Silva n.º 10, 2.º andar, sala 1003. (23604) 91

APARTAMENTO - COMPRA-SE

Particular deseja comprar 2 ou 3 quartos, com sala, banheiro, cozinha, dependências, com garagem, sem intermediários. — Tratar hoje 23-0788 e 2.ª feira, 43-8688 — Afrânio. (23429) 91

RESIDENCIA NO ALTO DA BOA VISTA

Vende-se na Ovelas Pequenas, servida por estrada nova de concreto, confortável e nova casa, mobiliada e com todos os recursos, água, luz, gás, telefone, garagem, etc. em centro de chácara arborizada. — Negócio direto. Cartas para 19087 via portaria deste jornal. (19083) 91

Jardim Botânico

Terreno a rua Senador Simões, antiga rua Iriz. Vendo estes 2 magníficos lotes de terreno com 27 m de frente por 36 de um lado e 20 do outro lado, fechando na linha dos fundos em 18 m. Estes terrenos ficam em frente ao prédio n.º 290. Preço 250 mil cruzeiros, água, luz, gás, telefone, garagem, etc. por 10 anos, garantido. Entrada de 15 mil e o restante a longo prazo. Mais informações à rua da Assembleia, 10 — sob. Tel. 42-0277. Elias, das 10 e 30 às 12 horas. (37770) 91

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENO — Freguesia — Vendo este magnífico lote à rua Miritiba, junto e antes do prédio 44, água, luz, comércio e junto de toda condução e a 50 mts. da praia, tem mais ou menos 360m². Preço 65 mil cruzeiros. Tratar à rua da Assembleia n.º 10, sob. — Tel. 42-0277, das 10 1/2 às 12 horas — Elias e Nunes. (37706) 91

HUMAITA'

Rua Humaitá, 231 — Vendemos ótimos apartamentos em início de incorporação, com 3 quartos, grande sala, banheiro, cozinha, dependências de empregado e garagem. Todas as peças muito amplas. Construção à la inglesa. Preço de Cr\$ 288.000,00 a Cr\$ 330.000,00 com 25% financiados e grande facilidade na parte à vista durante a construção. IMOBILIÁRIA BARRERANTE LTDA. — Rua Santa Inês n.º 179 — 10.º pav. — Tel. 32-6145. (33911) 91

VENDE-SE

Junto à Avenida Brasil, Bonsucesso, um depósito constando de acomodações para os operários, residência para o encarregado com 86 m², e um galpão com 254 m², de área coberta, situados em terreno de 590 m². Tratar à rua Visconde de Inhaúma 134, 13.º andar, sala 1.326, das 9 às 12 horas ou das 14 às 17 horas. (19900) 91

HIPOTECA

URGENTE
Preciso de 120 mil cruzeiros no prazo de 3 anos. Como garantia ofereço um prédio na Gávea no valor de 600 mil cruzeiros, negócio rápido e direto com o capitalista. Cartas na Caixa Postal 1247. (37765) 91

TERRENO - BANCOS

CAMPO GRANDE

Localização excepcional. Em frente à Estação, junto e antes do Banco do Brasil, 12,90 x 40,00m. Informações com o engenheiro J. J. Giannnerini. Tel. 28-7554. (22443) 91

JACAREPAGUA -- TERRENOS

Vendem-se à rua Retiro dos Artistas n.º 109, próximo à Avenida Geremário Dantas (Largo do Pechincha) magníficos lotes a partir de Cr\$ 55.000,00, com entrada de 20 % e o restante no prazo de 5 anos, sem juros. Excelente local com água, luz e telefone e serviço por bonde, ônibus e lotação. Informações no próprio local, onde é encontrada diariamente uma pessoa para atender aos interessados. Trata-se com a SOCIEDADE IMOBILIÁRIA GARRIDO LTDA., travessa Ouvidor n.º 7 — 4.º andar. Telefones 52-2200 e 52-2623. (37805) 91

Terreno - Campo Grande

Localização privilegiada, sem igual; 21,00m de frente para a rua Giannnerini e uma saída para a rua Campo Grande, em frente à Estação. Área 2.150,00m². Inigualável para o conjunto residencial. Informações com o engenheiro J. J. Giannnerini. Tel. 28-7454. (22443) 91

Casas a 40 mil cruzeiros

Vendo 9 casas pré-fabricadas, para entrega imediata, com 2 quartos, 1 sala, quarto de banho, cozinha, varanda, cobertura de telhas, etc. — Vendo a Maguete a disposição dos interessados, estas casas podem interessar aos senhores fazendeiros, ou para week-end. São vendidas em um lote; a fábrica não fabrica mais; é uma liquidação. Para mais informações à rua da Assembleia, 10 — sob. Tel. 42-0277. Elias, das 10 1/2 às 12 horas. (37776) 91

ILHA DO GOVERNADOR

PRAÇA FREGUESIA

AVENIDA PARANAPUAN, 16

Vendo este prédio de construção muito sólida, apenas necessitando de algumas benfeitorias, terreno magnífico de 30x100, este prédio pode servir para uma incorporação, Colégio, Hotel, Hospital, Pensão etc., preço 400 mil cruzeiros, facilito parte, por este preço se paga o terreno, para mais informações à rua da Assembleia 10, sob. — Tel. 42-0277, Elias, das 10 1/2 às 12 horas. Visitas por gentileza dos senhores inquilinos. (37777) 91

MEIER

2 casas em prestações, à rua Clímaco Maia 100, casa 6, não é avenida, a casa da frente tem 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo nos fundos. Com entrada independente, tem uma dependência com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, preço para a vista 200 mil cruzeiros, entrada de 50 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos, para mais informações à rua da Assembleia n.º 10, sob. — Elias, das 10 1/2 às 12 horas. Tel. 42-0277. (37776) 91



GRANJAS PARA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA E RECREIO DE FIM-DE-SEMANA

Aproveite também esta excepcional oferta e entre na posse imediata de uma verdadeira granja, de 25.000 a 40.000 m², apenas com um pequeno pagamento inicial. Sítio admirável. Clima salubre. Ótimas terras para lavoura com rodovias e estrada de ferro à porta. Local esplêndido para repouso e férias. E ótimos lucros garantidos com a exploração agrícola do solo. Só com o plantio de bananeiras Você terá, em 18 meses, um lucro muitas vezes superior ao preço atual da granja! Decida-se hoje mesmo. Granjas a partir de Cr\$ 12.000,00 em 100 prestações, sem entrada, sem juros e com posse imediata.

Informações sem compromisso:

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA CONTINENTAL LIMITADA

Av. Rio Branco, 106-108 — 13.º andar — S/1313

Loteamento -- Petrópolis

VALE BONSUCESSO

GRANDE OPORTUNIDADE

EDÍFICIO MONTE CARLO

LEBLON

- EDIFÍCIO RESIDENCIAL sem LOJAS
- Construção ULTRA MODERNA
- GARAGEM para 14 carros

- ULTIMOS apartamentos á VENDA.
- Todos de FRENTE com LINDA vista.
- PREÇOS: 280 e 380 mil cruzeiros.

INFORMAÇÕES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE COM:

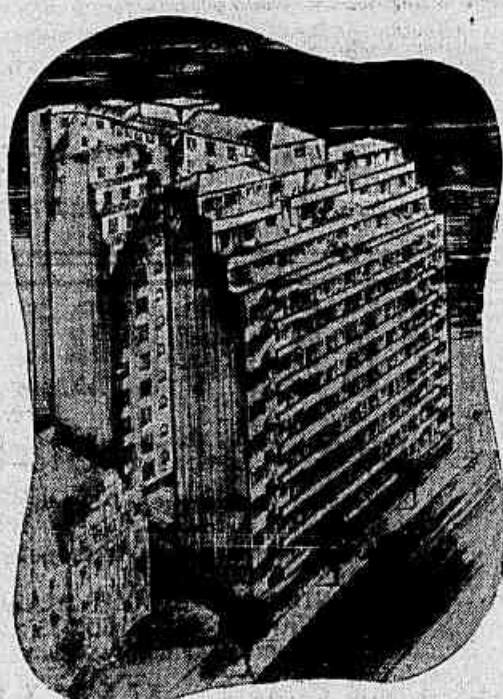
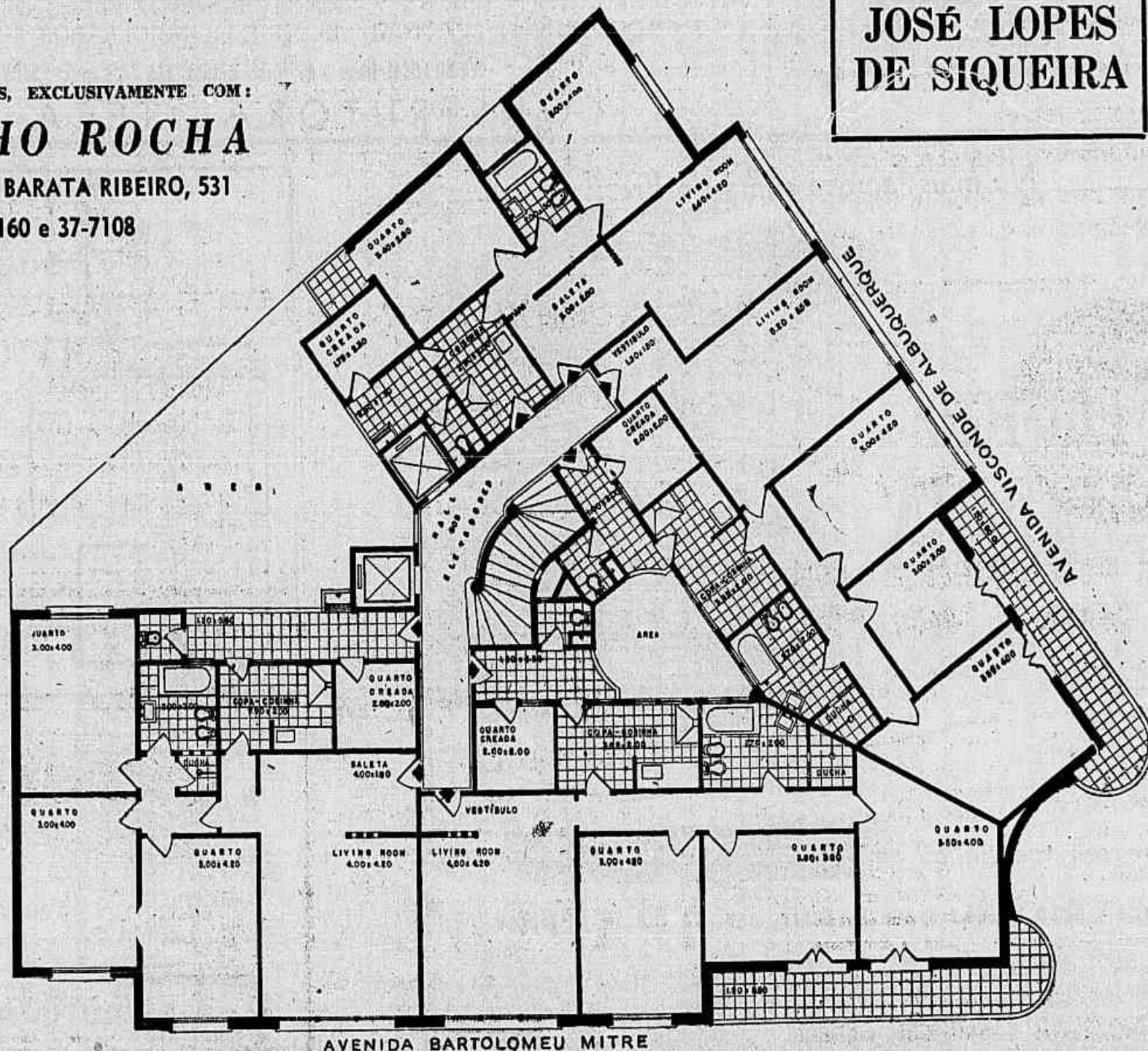
CARVALHO ROCHA

ESCRITÓRIO Á RUA BARATA RIBEIRO, 531

TELS. 27-6160 e 37-7108

INCORPORAÇÃO DE:

JOSÉ LOPES DE SIQUEIRA



Edifício Alhandra

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
CENTRO DA CIDADE

APARTAMENTOS

DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha.

PREÇOS A PARTIR DE

CR\$ 160.000,00

- Entrada de 10% á vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção.

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE

DO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 — 5.º ANDAR

PORTUGAL

ARY BICALHO PORTUGAL
CORRETOR

Com escritório á rua Aurelino Leal n. 30, térreo. Atende-se todos os dias úteis. Horário das 8,30 às 12 horas e das 14 às 18 horas e aos sábados das 8,30 às 12 horas e das 14 às 17 horas

Escritório telefone 21-259
Residência: Fone 4198 Niterói

PRÉDIOS Á VENDA

I. A. P. I.

ATENÇÃO SNRS. ASSOCIADOS

Vendem-se ótimos apartamentos próximos ao Canto do Rio, situados á rua Joaquim Távora, em terreno de construção. Edifício com 11 andares com bons elevadores, ótima construção, cada um com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto e W.C. para empregada. Financiados em 20 anos, pela quantia de Cr\$ 198.000,00, mais informações em meu escritório.

PRAIA DAS FLEXAS

Vendem-se 2 prédios, 1 a entrega é imediata, tendo na parte térrea ótimo jardim, varanda, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e quarto para empregada, no primeiro pavimento, 3 quartos, sala, banheiro completo, o outro prédio junto tem jardim, garagem, 2 salas, copa, banheiro, quarto para empregada, no primeiro pavimento 3 quartos sala, banheiro completo, chave e mais informações em meu escritório, preço de um Cr\$ 450.000,00 e o outro Cr\$ 500.000,00. Excelentes chácaras e sítios. (18892) 91

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

EDIFÍCIO DELAMARE

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n. 448 — próximo á Av. Rio Branco (3.º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.

EDIFÍCIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt, 140 — Esplanada do Castelo, próximo á Avenida Rio Branco pavimentos e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário.

EDIFÍCIO MERCANTIL

Já com "habite-se", á rua da Assembleia n. 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 440
e AV. 13 DE MAIO, 41

APARTAMENTOS no Engenho Novo. Vendem-se de 2 e 3 quartos, perto de toda condução, luxo, novos, sólida construção, entrada a partir de Cr\$ 25.000,00 e longo prazo para o saldo Tabela Price. Ver e tratar até às 10 horas e aos domingos durante o dia, Rua Doutor Jobim 268. (25413) 91

APARTAMENTO DE LUXO por 795.000,00

Vende-se frente para a Praia Botafogo e Corcovado, 4 quartos, 2 salas, grande varanda. Ficará pronto Maio. Tratar 43-8770 e 43-9838 com Da. Delorme, dias úteis. (26379) 91

Lojas no Centro e em Copacabana

VENDEM-SE COM 70 % DE FINANCIAMENTO, NOVAS PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

No Edifício "CIVITAS" á Rua México n.º 21, loja com 131m2. por Cr\$ 1.636.000,00.

No Edifício "NORMANDIE" á Rua Mem de Sá esquina de Ubaldo Amaral: LOJA á Rua Mem de Sá com 171 m2. por Cr\$ 800.000,00; LOJA em Ubaldo Amaral com 162 m2. por Cr\$ 700.000,00.

Á Rua N. S. de Copacabana n.º 1.182: LOJA com 278m2. por Cr\$ 2.250.000,00; LOJA com 211m2. por Cr\$ 1.700.000,00

TRATAR Á RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º ANDAR — SALAS 410 á 414 — TELS. 42-4369 e 42-9349.

PRAIA DO FLAMENGO - APTO. VASIO

Vendo nesta praia, luxuoso e amplo apto. de frente, andar elevado, com hall, 3 salas, boa varanda desmontando belíssima vista, 4 grandes dormitórios, 2 banheiros e 1 lavatório social, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área de serviço e garagem. O apto. é para entrega imediata e poderá ser grandemente financiado. Detalhes — visitas — diretamente com OLAVO MULLER — Senador Dantas 78 — 3.º — Sala 305 — Tel. 42-4807. (18259) 91

LARRAÇÃO de luxo, tipo chalezinho, construído em madeira esculpida, cobertura de "Cobert" em qualquer local, em 24 horas, para pequenas e grandes famílias, dos nossos projetos ou outros, desde Cr\$ 1.785,00. Rua Senador Dantas 71, das 10 às 18 horas. (27333) 91

CHALEZINHOS — Construímos com madeira de 1.ª qualidade, em qualquer local, paredes duplas em cima de pilares cobertos com "Cobert" esquadria, frisos de porcelana, com um ou mais salões, desde Cr\$ 3.850,00. Vetus Soudier Dantas 71, de 10 às 18 horas. (27331) 91

SAO LOURENÇO — Transpassa-se contrato de magnífico Hotel, em prédio novo, ricamente mobiliado, tendo 40 quartos e seis apartamentos, aparelhados para atender 100 hóspedes. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco 91 — 6.º andar — Telefone 23-1830. (27303) 91

SAO LOURENÇO — CASA COM 3 LOJAS GEMINADAS — Vendemos, casa vazia tendo uma loja geminada. Terreno de 100m2. Preço Cr\$ 35.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n.º 91 — 6.º andar — Tel. 23-1830. (27303) 91

AREA COM 120 LOTES — Com planta aprovada, planta, situada em Realengo, com ruas já em construção. — Venda-se ou loca-se, facilitando-se até 80 por cento em 10 anos. Detalhes Tel.: 37-1022, mesmo hoje até 14 horas. (27078) 91

TERRENOS — PENHA — Vendem-se quatro lotes de 10 x 40 cada um e juntos, lado embora, Rua Cuba, entre as Ruas Agostinho e Belizário, para 300 metros da Av. Brasil. Informações á Rua 7 Setembro 1.º andar, Tel.: 23-2001, com Sr. Pernambuco. (26379) 91

GAVEA

URGENTE

RUA LOPES QUINTAS 207

Vendo esta magnífica residência de esquina com 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, tem dependência para empregado, jardim todo arborizado, construída dentro de um terreno de esquina 15 x 30, preço de ocasião, 550 mil Cruzeiros. Visitar pela parte da manhã e para mais informações á rua da Assembleia 10 Sob. Tel. 42-0277. Ellas das 10 e trinta às 12 horas. (37764) 91

CASA EM PRESTAÇÃO

Vendo a última no Meier á rua Isolina, 286, constando de varanda, 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha, e banheiro completo, á gás, jardim, e um bom quintal, entrada para serviço construção recente, preço 250 mil cruzeiros. Entrada de 50 mil cruzeiros e o restante financiado por 15 anos. Para mais informações á rua da Assembleia n.º 10, sob. Tel. 42-0277, das 10,30 às 12 horas. Ellas. (37730) 91

JACAREPAGUA

Vendo ou alugo magnífica propriedade, especialmente construída para granja, leiteira e avícola. Com linda casa, parte mobiliada, água em abundância, luz elétrica da Light, ultraluz, etc. Estrada asfaltada de Copacabana até á porta. Tem 3 grandes galinheiros, completamente equipados, para 4.000 galinhas; 4 pinteiros também equipados para mil (1.000) pintos, cada. Cocheira para cavalos, 2 estábulos para 32 vacas, etc. Casa boa para empregado. Tratar com o proprietário pelo telefone: 27-2331 ou de 4 às 6 hs. 22-9433. (Não aceita intermediação) — Preço de venda Cr\$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros). Aceita oferta para pagamento á vista. Aluguel: Tratar diretamente com o proprietário. (28276) 91

RIO COMPRIDO

Vende-se palacete estilo Colonial-Missões, em centro de terreno de 26 mt. por 40 mt., com grandioso living, salão de jantar, escritório, etc., com amplas varandas nos 3 pavimentos. Preço base Cr\$ 1.000.000,00. Rua Ambrósio Cavalcanti n.º 171 — Tel. 48-5513. (19837) 91

Avenida Atlântica

APARTAMENTO VAZIO

Vendo para entrega imediata magnífico apartamento em edifício de luxo com 1 por andar, tendo 3 salões de frente para o mar, 2 salas internas, 4 quartos, 2 banheiros, etc., etc. Tratar com ANTONIO DE CASTILHO GAMA. (19108) 91



APARTAMENTOS COM "HABITE-SE"

PARA PRONTA ENTREGA COM

RENTA DE 15% no EDIFÍCIO "SPLENDID" -- COPACABANA

POSTO 6, RUA SAINT ROMAN, 390 Junto a Rua Gomes Carneiro, 161

LUXUOSOS pequenos apartamentos, ULTRACONFORTÁVEIS com o emprego das famosas
UNIT KITCHEN PUREAIR (Norte Americanas), que inclui:
GELADEIRA ELÉTRICA DE 4 1/2 pés cúbicos — FOGÃO DE 4 bocas, com piloto automático PIA DE AÇO
inoxidável, com torneiras de água quente e fria — FORNO, com termostato Robertshaw — COIFA ESMALTADA,
PARA VENTILAÇÃO AUTOMÁTICA — prateleiras — gavetas etc.

Apt.º Tipo A: entrada, sala, sala, dormitório, banheiro de côr com louça vitrificada, saleta de almoço com
UNIT-KITCHEN Apt.º Tipo B: saleta, dormitório, banheiro de côr, copa com UNIT KITCHEN
AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KEEN-TONE

(Americana) e ÓLEO VER NO LOCAL Tratar à Av. Graça Aranha, 226 - 4.º andar Salas 413/417 — Tel.: 42-5200 e 32-8414

CONSTRUTORA ITECA LTDA

No mais famoso clima do Brasil

EDIFÍCIO ARCADIA



o seu "cantinho" em PETROPOLIS

Localização ÚNICA: Praça D. Pedro, esq. da rua 16 de Março.

Um edifício magnífico, de 13 andares, em dois blocos
distintos com: - Galeria de lojas para comércio fino,
ricamente decorada, com repuxo luminoso. - Grupos de
salas na sobre-loja, para médicos, advogados, etc. -
Apartamentos com 2 ou 3 dormitórios "living-room",
jardim de inverno, armários embutidos, dependências
completas para empregadas, banheiros com "box", etc.
- Garagem subterrânea, com locais designados para auto-
móveis. - Casa de Chá no terraço ajardinado. - 4 luxuosos
elevadores. - Instalações completas e modernas de ger-
adores elétricos, gás e de todos os requisitos exigidos
para o máximo conforto dos moradores. - Administração
do edifício no próprio prédio.

LOJAS DESDE CR\$ 105.000,00
GRUPOS DE SALAS DESDE .. CR\$ 117.000,00
APARTAMENTOS DESDE CR\$ 250.000,00

1 - Garantia real do Capital inicial por escritura e regis-
tro de imóvel imediato. - Vantagens especiais de
lucro porção. - Grandes facilidades de pagamento e
financiamento.

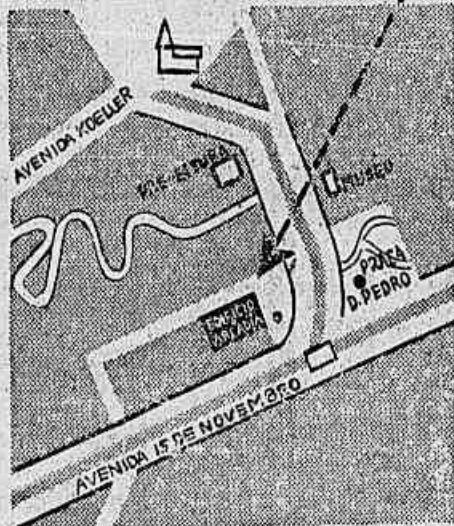
2 - Extraordinárias perspectivas de valorização.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

MELHORAMENTOS DO BAIRRO INDEPENDÊNCIA LTDA.

Rua do Rosário, 111 - 7.º andar - Telefones: 43-5548 e 43-7670

PETROPOLIS - Na própria obra - Praça D. Pedro, esq. de 16 de Março ao lado do D'Ángelo.



BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S/A.

RUA BUENOS AIRES, 55 — ROSÁRIO, 110
DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO

VENDEMOS
CENTRO

Dois armazéns, alugados sem contrato, à rua Barão
de São Felix ns. 103 e 105, com financiamento de 50%.
HADOCK LOBO

Um lote à rua Colina, junto e depois do nº 76, local
muito agradável e próprio para residência, financian-
do 50%.
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER (Junto ao C. Militar)

Rua Lafaiete Côrtes, 170, ótimo apartamento de
luxo, com sala, dois quartos, banheiro completo, cozi-
nha, etc. Preço Cr\$ 350.000,00. Financiados 50% em
15 anos.

RUA GENERAL MARCELINO
(Esquina de Lafaiete Côrtes, Junto ao Colégio Militar)
Apartamentos com dois quartos, sala, banheiro, co-
zinha, etc. Por Cr\$ 220.000,00.

Apartamentos com quarto, sala, banheiro, cozinha,
etc. Por Cr\$ 165.000,00.

SACO DE SÃO FRANCISCO
Terreno de 11 x 30 metros, à rua Dr. Brandão, n. 38.
Rua com luz, água e telefone. (38542) 91

CENTRO

BAR E RESTAURANTE, ÓTIMO VAREJO
DE LÍQUIDOS E COMESTÍVEIS FINOS

Vendo esta bem montada e tradicional casa no gênero,
à rua da Assembléia, com seleta freguesia, o motivo é por
doença, o que posso provar, fazendo ótima fêria, não tra-
balha aos Domingos e Feriados, e nos dias úteis, funciona até
às 20 horas, esta casa tem aptidões para aumentar a fêria
sem o menor esforço, o sobrado serve de depósito. O con-
trato de locação é de 5 anos, o estoque existente é calcula-
do mais ou menos em 700 mil cruzeiros, móveis e instalações
mais ou menos 400 mil cruzeiros. Base para o negócio,
Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros).
O comprador dentro de dois anos recuperará o capital em-
pregado, mesmo com a fêria atual, para mais informações
à rua da Assembléia, 10 - sob. Das 10 1/2 às 12 horas ou
das 16 às 17, com Elias. Não atendo pelo telefone.
(37773) 91

Vende-se ótimo prédio à Rua Eduardo Raboeira nº 68,
no Engenho Novo, a poucos metros da Rua Barão de Bom
Retiro, tem bom terreno e entrega vazia. Ver no local das
16 às 17 horas e tratar à Praça Olavo Bilac, n. 15 - 1.º
andar (Mercado das Flores), das 11 às 12 horas — Tel.
43-3884. (25446) 91

APARTAMENTOS SAENS PEÑA

70% FINANCIADOS

Vendo, em edifício de dois andares, com apenas
4 apartamentos, todos de frente, com sala — 3 qua-
rtos — banheiro completo — cozinha — quarto e de-
pois para criados. Preço a partir de Cr\$ 260.000,00. Es-
tão alugados sem contrato.

Informações e Inscrições à Avenida Nilo Peça-
nha, 151 — Sala 805. (37808) 91

JARDIM BOTÂNICO

VENDE-SE um magnífico terreno, no começo da rua Arau-
cária, junto do nº 30, com 365 metros quadrados, muito perto
da rua Jardim Botânico. Informações com Geraldo Bastos, à
Avenida Almirante Barroso nº 91 — 12.º pavimento. Negó-
cio direto com o proprietário. (13806) 91

BOTAFOGO — RENDA

Vendo edifício com 17 pequenos apartamentos,
acabado de construir em transversal à Voluntários,
perto da Praia. Construção de primeira ordem. Peças
amplas e arejadas. Renda líquida assegurada, maior
de 10% ao ano. Maiores detalhes com MURILLO
ALENCAR, Av. Erasmo Braga, 277 — Sala 912 — Fone:
42-1786. (32933) 91

Apartamento de grande luxo

Vende-se ou aluga-se no Parque
Eduardo Guinle, à Rua Paulo Cesar de
Andrade, o apartamento n. 801. Procura-
rar o zelador do prédio ou o Sr. Ber-
trand na Rua do Ouvidor, 102. (91)

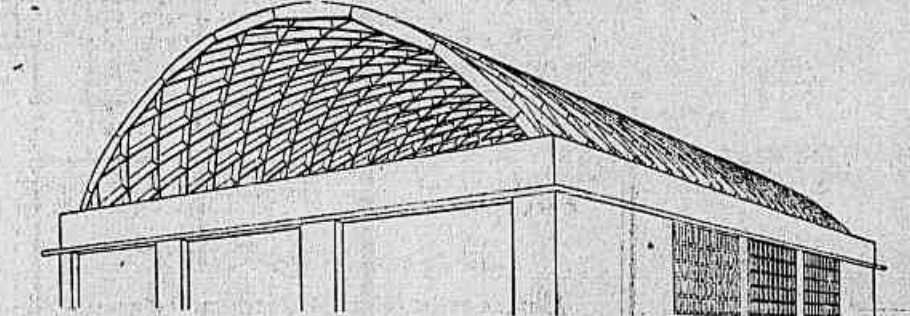
EDIFÍCIO "MARINGÁ"

Apartamentos de Sala — 3 quartos — Varanda
— cozinha e Dependências de empregado
RUA RODOLFO DANTAS, 95 POSTO 2 LIDO
Vende os últimos apartamentos

FUNDOS

Preços a partir de:
Cr\$ 260.000,00

- * Fôro Remido
 - * 40 % Financiados
 - * Facilidade de pagamento durante a construção
 - * Acabamento esmerado — banheiros em côr e box, persianas Paramount
 - * Sem juros durante a construção
- Informações mais detalhadas
com os incorporadores
RUA MEXICO, 98 — 5.º — S/500 —
Tel. 22-7480 ou pelos Tels. 37-8760 e 47-3550



ESTRUTURAS EM CONCRETO

OBRAS INDUSTRIAIS

COBERTURAS PARA GALPÕES EM LAMELAS DE MADEIRA

Construtora MEANDA, LOBÃO Limitada

RUA MEXICO 45 - 13.º ANDAR — TEL. 42-6560

SOCIO FAZENDA

AVICULTURA INDUSTRIAL — GADO LEITEIRO E ENGORDA — SUINOS
LOTEAMENTO — COLÔNIA DE FÉRIAS — HOTEL DE VERANEIO

PROCURA-SE competente para administrar uma magnífica FAZENDA, com 45 hectares
pauísta, situada a 250 m. de altitude no DISTRITO FEDERAL e 30 km. da Praça Mauá, tendo
ótimas terras, bons pastos, muita água, esplêndido clima, completas instalações, várias benefi-
cências e modernas residências. Renda mínima de Cr\$ 60.000,00 mensais. O ativo real da proprie-
dade é de Cr\$ 3.600.000,00, sendo que o capital registrado e invertido pelo atual proprietário
é de Cr\$ 2.000.000,00, conforme último balanço, avaliando-se para admissão de novo sócio o
mínimo de 30% e máximo de 50% de capital, ficando os lucros proporcionais e ambos respos-
sáveis, como co-proprietários, pela administração futura. Os interessados poderão pelo telefone
37865 combinarem entrevista, ou remeterem cartas para portaria deste jornal sob o n. 28134.
(21041) 91

TIJUCA -- Apts em final de construção

Vendo à rua Jatui, para entrega em junho, amplos e bem acabados apts. de
frente, com 1 sala, 2 e 3 quartos, varanda, banheiro, louça inglesa, cozinha, e depen-
dências de empregados. Preços a partir de 255 mil cruzeiros com grande financian-
mento. — Plantas — Detalhes — OLAVO MULLER — Senador Dantas 76 — 3.º —
S. 305 — Tel. 42-4807 (27331) 91

PARA EMBAIXADA

Procura-se alugar ou comprar uma residência de luxo, espaçosa em centro
de grande terreno. Em Laranjeiras, Cosme Velho, Botafogo ou Flamengo.

Ofertas para: PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA

Rua Assembléia, 104 — 3.º — S/ 311 — Tels. 42-3196 e 22-6599
(37809) 91

Apartamentos pequenos Posto 6

Em início de incorporação, grande valorização e ótima localização, apts. de aca-
bamento primoroso com sala, varanda, quarto banheiro e pequena cozinha. Ótimo negó-
cio para renda ou moradia. Financiamento "Lar Brasileiro" — grande facilidade de pa-
gamento — Plantas — Detalhes — Vendas — OLAVO MULLER — Senador Dantas, 76
— 3.º — Sala 305 — Tel. 42-4807.

PARQUE ESTEFANIA TERRENOS

LOTES A COMEÇAR DE 30 METROS DA PRAIA

SACO DE S. FRANCISCO — NITERÓI

Local de grande futuro, valorização rápida. É sem dúvida a mais linda de
todas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento. SEM EN-
TRADA, a longo prazo — prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma
moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações dire-
tas com o co-necessário de vendas, à rua do Carmo n. 6 — 4.º andar — Salas
408/7 — Rio — ou no Saco de São Francisco — Hotel Bateiro — Estrada da
Cachoeira n. 40, com o Sr. Dias.

GASTÃO MACIEL

AV. RIO BRANCO 117 - 5.º ANDAR - SALAS 511 E 512
Ed. J. do Comércio - Tels. 52-5225, 52-3622 e 52-4933

VENDE

COPACABANA:

Av. Copacabana — Apartamento c/ sala, quar-
to, banheiro e kitchenette. Preço Cr\$ 200.000,00 c/
grande financiamento.

Rua Duviol esq. Carvalho Mendonça — 6.º e 7.º
navios, apartamentos c/ 2 salas e 3 quartos e 1 sala
e 2 quartos. Preços respectivamente Cr\$ 550.000,00 e
Cr\$ 300.000,00 c/ 70% financiados.

BOTAFOGO:

Rua Barão de Lucena — Magnífica residência c/
3 salas, 4 quartos, acomodações para empregados, etc.
Preço Cr\$ 1.300.000,00.

Rua das Palmeiras — Em andar alto apto. c/ sala
grande, 2 quartos, garagem, acomodações para empre-
gada, etc. Vazio. Preço Cr\$ 350.000,00 facilitando-se
parte do pagamento

Av. Rui Barbosa — Apartamento de frente, com
hall, sala 2 quartos, acomodações para empregada e
garagem. Preço Cr\$ 450.000,00 com grande financian-
mento.

FLAMENGO:

Rua Senador Vergueiro — Apartamento térreo c/
hall, grande salão, jardim de inverno, terraço de
16 x 3,40, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, etc. Preço:
Cr\$ 470.000,00, entrega vazia.

JARDIM BOTÂNICO:

Rua Maria Angélica — Magnífico lote medindo
12 x 37, situado a 12 metros do nº 601. Preço
Cr\$ 350.000,00.

LEBLON:

Av. Delfim Moreira — 2 ótimos prédios sendo
um de esquina, c/ hall, 2 salas, 4 quartos, garagem, etc.
Preço Cr\$ 1.000.000,00 cada.

Rua Sambaíba — Ótimo lote de 12,50 x 28,50. Pre-
ço Cr\$ 320.000,00.

GLÓRIA:

Apartamento com saleta, quarto, cozinha, banhei-
ro e varanda. Preço Cr\$ 190.000,00 c/ Cr\$ 150.000,00

SANTA TEREZA:

Rua Almirante Alexandrino — Lotes de 14 x 78 em
declive. Preço Cr\$ 140.000,00 70%.

ZONA INDUSTRIAL:

Próximo da Av. Brasil, galpão com área de
371,55 m2 e altura de 7,00 m em terreno de 15 x 64.
HIGIENOPOLIS:

Rua Ubiratã — Casa em terreno de 12 x 30 con-
tando de sala, 2 quartos, garagem e demais depen-
dências. Preço Cr\$ 230.000,00 com parte financiada.
(37814) 91

APARTAMENTOS A VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Con-
strução adiantada. Apartamentos a partir de Cr\$ 300.000,00. Finan-
ciamento de 50% — Entrada inicial 10%.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 340 — Ampli-
apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados.
Entrega imediata. Facilidade de pagamento.

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIAO — Rua Buarque de Macedo, 36 (início da con-
strução) — Apartamentos a partir de Cr\$ 325.000,00. Financiamento
de 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFÍCIO SAGRÉS — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos
Andrades. Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr\$
135.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES,
INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A J BRITO S. A.

Rua México n. 41 — 3.º andar. Tels. 42-1777 e 32-7640

TERESOPOLIS

Bairro Jardim Europa

Terrenos lindamente localizados,
a duzentos metros da Estação da
Várzea, no coração de Teresópolis

ÁGUA E LUZ
PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAIS
A LONGO PRAZO, SEM JUROS
propriedade do Sr.

SAMUEL VIEIRA

Vendas e informações no D. Federal

Amicare de Carolis - R. México, 164 - 9.º - Tel. 22-1132

Em Teresópolis: Sr. Humberto Santos — Rua Francisco

Sá, 122, Tel. 2476 e no próprio local

(35328) 91

CASAS -- APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de
construir, à Estrada Braz de Pina nº 407 e Lobo Junior
nº 2255 (Circular da Penha), com bondes, ônibus e lo-
tação à porta, água, luz e gás. Construídos com andar
térreo e 1.º andar

NO ANDAR TÊRREO sala, cozinha, fogão a gás
Esso, quarto e dependências de empregados, área com
tanque e quintal. No 1.º ANDAR, 3 quartos e banheiro
completo. Bairro já todo habitado, com grande comer-
cio. Facilidade de pagamento.

Tratar no local à ESTRADA BRAZ DE PINA,
425-A, ou na

Imobiliária Delamare S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

91

LEBLON

Vendem-se, com financiamento de 50%, os dois res-
tantes apartamentos do bem acabado edifício da Rua Ar-
thur Araripe, nº 63, construídos pela firma Pires, Santos &
Cia. Ltda. Para maiores detalhes e informações queiram
dirigir-se à Secção de Administração de Bens do BANCO
IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., à Rua do Ouvidor, 78, to-
dos os dias úteis das 12 às 16 horas.
(27251) 91

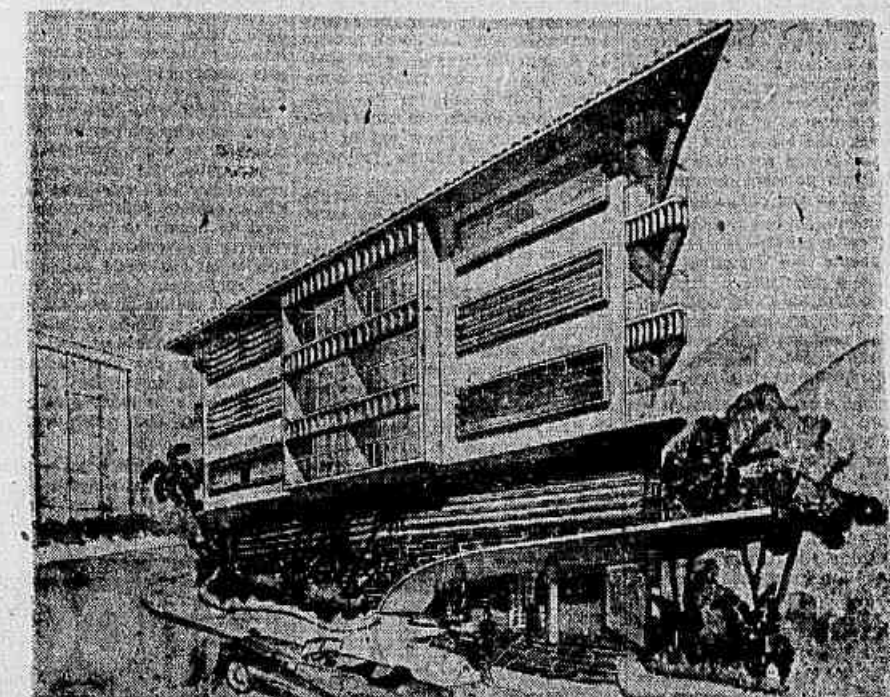
IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA.

RUA STA. LUZIA, 799 - 10.º pavimento - TEL. 52-0146

Vende

JARDIM BOTÂNICO

RUA ARAUCARIA JUNTO E DEPOIS DO N.º 32



Os últimos apartamentos de 3 quartos, ótima sala, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Garage.

Prédio de 4 pavimentos com elevador em centro de terreno, com todas as peças principais de frente, sendo somente 2 apartamentos por andar.

Belíssimo local, a 50 metros de bondes e ônibus, sem subida.

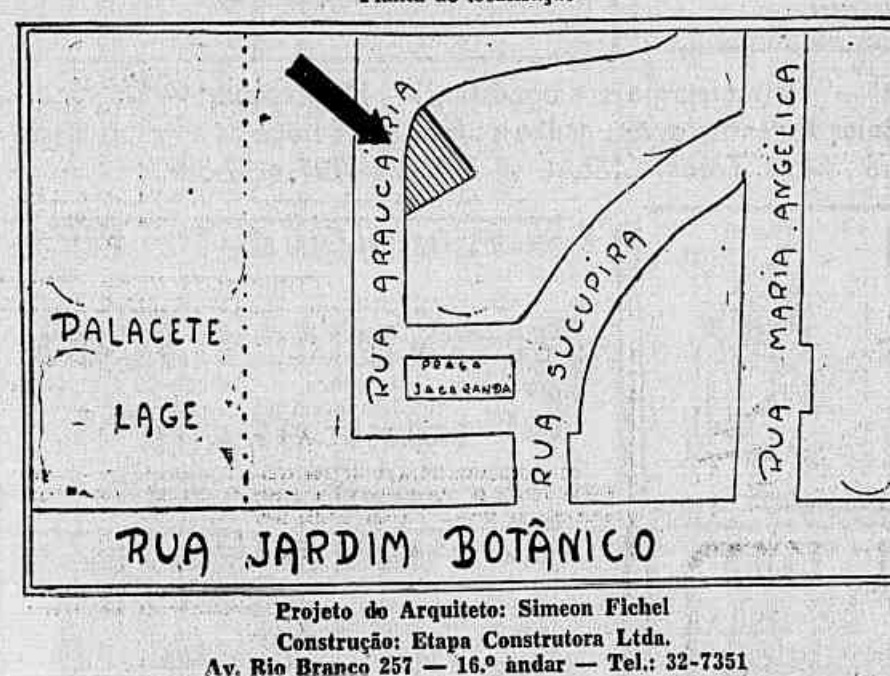
PREÇOS: Cr\$ 285.000,00 a 315.000,00.

Modalidades de pagamento: 10% de sinal, 10% na escritura do terreno, 30% durante a construção, 10% na entrega das chaves e 40% financiados.

Construção a iniciar-se este mês.

Prazo de construção 12 meses.

Planta de localização



HOTEL FAZENDA BOA ESPERANÇA

MEENDES — ESTADO DO RIO

Passe suas férias ou "week-end" em ambiente de casa de campo, com o conforto e serviços de grande hotel. Altitude de 800 metros. A 2,30 horas do Rio de Janeiro, de trem ou de automóvel por excelentes estradas. Informações à Rua Evaristo da Veiga n. 16 — 17.º andar. Tel. 52-5757. (22597) 91

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

DIREÇÃO E RESPONSABILIDADE DO DR. PLÍNIO LEITE RIO PETRÓPOLIS NITERÓI

Confie seus prédios, apartamentos ou condomínios à administração especializada de RIOPOLIS (LEITE & CIA. LTDA.). Firma contratos, cobra aluguel, seleciona inquilinos e fiadores, mediante módica percentagem sobre a receita arrecadada. Dirige condomínios mediante contrato especial. Av. Rio Branco, 277 — 6.º andar — grupo 608. Tel.: 52-7726 Rio. (19889) 91

PERFEITA ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Antiga, otimamente instalada num dos pontos mais centrais da Capital, em salas amplas de contrato antigo, 3 telefones, arquivos de aço e móveis desenhados especialmente para a organização. Cadastro. Fichário. Arquivos e etc. Vende-se ou aceita-se sócio ativo com capital. Cartas ao n.º 37.623 neste jornal. (37623) 91

GRANDE ARMAZEM

Com 800 m2 tendo 400 m2 de área coberta, entrada para automóvel, próprio para qualquer indústria ou depósito. Tem banheiro, escritório, refeitório, caixa d'água subterrânea, etc.

Aluga-se ou vende-se. Ver à Rua Bonsucesso n.º 457, das 8 às 14 horas. (25361) 91

ILHA DO GOVERNADOR FREGUEZIA

Rua Pio Dutra n. 152 — Vende esta casa com facilidade de pagamento, visitar por gentileza do sr. inquilino e tratar à rua da Assembleia n. 10, sob. — Tel. 42-0277. Elias, das 10 às 12 horas. (37176) 91

ILHA DO GOVERNADOR -- FREGUEZIA

Rua Pio Dutra n. 148-150 e 152. Vende estas três casas ou em separado. Construídas dentro de um terreno que mede 20x30 com facilidade de pagamento. Preço de cada uma 300 mil cruzeiros para as três. Visitar por gentileza do sr. inquilino e tratar à rua da Assembleia n. 10, sob. — Tel. 42-0277. Elias, das 10 às 12 horas. (37176) 91

ILHA DO GOVERNADOR -- FREGUEZIA

Rua Pio Dutra n. 150, vende esta casa, com facilidade de pagamento, preço de 100 mil cruzeiros, visitar por gentileza do sr. inquilino e tratar à rua da Assembleia n. 10, sob. — Tel. 42-0277. Elias, das 10 às 12 horas. (37176) 91

CHACARA A BEIRA MAR NA GUANABARA

Vende por 600 contos em situação privilegiada, com mais de 6.000 metros quadrados e frente para avenida e praia. Muitas benfeitorias, arvoredo, piscina, casa nova e terreno plano para grande construção. Águas, luz e telefone. Tratar com Simões, pelos telefones 43-3333 e 27-3034. (28633) 91

PIEDADE

Rua João Pinheiro, 12 e 14. Vende estas duas casas precisando de algumas benfeitorias, em terreno de 17x33, preço para as 2 330 mil cruzeiros, casa nova e terreno plano para grande construção. Águas, luz e telefone. Tratar com Simões, pelos telefones 43-3333 e 27-3034. (28633) 91

CASA VILA WALKERIE

BAIRRO KOSMOS

Casa 2 pavimentos e um terreno. Vende esta confortável casa de construção moderna e recente, entregue dentro de 60 dias, à Avenida Niterói n. 2.315. Preço de 350 mil cruzeiros, com grande financiamento, com sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro, grande quintal plantado e jardim. No andar superior 3 grandes quartos, banheiro completo e com entrada para automóvel e o terreno à rua Jardim com 18,40 de frente e 22,80 de lado e 13,50 do outro, alargando na linha dos fundos para 21,50. Preço 70 mil cruzeiros, para maiores informações à rua da Assembleia n. 10, sob. Tel. 42-0277, das 10 1/2 às 12 horas, com Elias ou Nunes. (37172) 91

CAMARÕES DE GRAÇA

Pode vir buscá-los, na quantidade que queira, e ainda lhe darei um prêmio se você encontrar melhores ou mais bonitos. Esta é uma das vantagens mínimas que ofereço aos que comprarem (e quase não precisa dinheiro para isso!) os magníficos terrenos não forreiros, de praia e montanha a um tempo, do mais interessante loteamento de Maricá, com duas praias à sua disposição, um barco a motor, ótima casa de administração com conforto apreciável e água de minas próprias; transporte organizado, alimentação e tomador de conta idôneo, sem margem a preocupações e aborrecimentos futuros. Vendas pelo DECRETO 58.

Osilio Neves

Concessionário das Vendas do

BALNEÁRIO BELA VISTA

Avenida Rio Branco, 173 - 13.º - S/1308 — Tel. 22-3189 (35251) 91

Olaria -- Apartamentos

PARA PRONTA ENTREGA

Vende magníficos apartamentos contendo de sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha e área situados à rua João Silva, 85. Ao lado de todos os recursos domésticos e dos mais variados meios de transportes. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto n. 51 - 1.º andar. (27240) 91

Saco São Francisco e Largo da Batalha -- Terrenos

Vendemos os últimos lotes na Estrada da Cachoeira e Caminho da Virapio. Preços a partir de Cr\$ 18.000,00 em 80 prestações mensais de Cr\$ 225,00 sem juros. — IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. — Travessa de Ovidor, 32 - 4.º andar. (28071) 91

PALACETE

Luxuosamente mobiliado em Botafogo — Vende-se um excelente, em meio de grande jardim, com salão, duas salas, cinco quartos, três banheiros, cozinha, copa, garagem para três carros, etc. Próprio para Legação, Embaixada, ou residência de família de tratamento. Tratar com 42-6030 — Ramal 18.

SÍTIOS E GRANJAS PALMARES -- PATI DO ALFERES

30 minutos de Petrópolis

Altitude entre 800 a 1.100 metros; lotes a partir de Cr\$ 13.500,00, em prestações mensais, sem entrada e sem juros, com água, luz e financiamento para construção.

Informações detalhadas, sem compromisso, à Travessa do Ovidor n.º 7, sala 301 — Tel. 52-4887 — RIO. (22546) 91

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

Reserve um dos 13 últimos apartamentos da rua Conde Balsepê. Todos quarto, sala. Sinal desde Cr\$ 10.000,00 e prestações durante a construção sem juros. Tratar Avenida Rio Branco, 117 - 2.º - sala 226 — Fone 52-5121. (27229) 91

AVENIDA DE CASAS

Senhores proprietários caso queiram vender para obter maior renda nós lhe proporcionamos ótimos negócios. É favor procurar-nos à rua da Assembleia n. 10, sob. — Tel. 42-0277. Elias e Nunes, das 10 1/2 às 12 horas. (37176) 91

CAMPO GRANDE

Vende os últimos lotes de 430 e 480 m2, próximo da estação, com frente para a estrada do Campinho, junto a vastas áreas já urbanizadas e com água encanada todos planos, podendo construir imediatamente. Pequenos e convenientes e de grande valorização. Vendemos a prazo com pequena entrada inicial. Tratar à Rua Sete de Setembro n. 62 - 6.º - sala 64 — Witold do Brasil. (25415) 91

ILHA DO GOVERNADOR -- FREGUEZIA

Rua Pio Dutra n. 152, vende esta casa com facilidade de pagamento, visitar por gentileza do sr. inquilino e tratar à rua da Assembleia n. 10, sob. — Tel. 42-0277. Elias, das 10 às 12 horas. (37176) 91

"ELDORADO"

"A REGIÃO DOS LAGOS"

Passe a SEMANA SANTA nesta

aprazível região e aproveite a oportunidade para adquirir o seu lote.

LOTES E SÍTIOS A LONGO PRAZO

SEM JUROS

HOTEL — FAZENDA — BAR — RESTAURANTE

Barcos — Jogos — Cavalos — Banhos de Lago — Charrute, etc. — Ótimo passado.

ESTANCIAS WEEK-END LTDA.

Rua Senador Dantas 76 — S/704

Tel.: 32-1619.

PROPRIEDADE EM MACAÉ

Vende-se 62 alqueires geométricos, datados de 1923 km. pela estrada Amaral Peixoto, sendo 30 alqueires em matas com madeira de lei, e o restante em ótimos pastos de produção e jaguara. Boa casa de moradia e mais 3 para armazém, etc. Facilidade de pagamento. — Rua Evaristo da Veiga n. 16, sob. — Tel. 52-5757. (22597) 91

FAÇA TAMBÉM A SUA CASA

Const. A.B.T.E. — 42-0251. Av. Graça Aranha 225, 6.º andar.

ADQUIRA O SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO

Com mensalidade igual ao aluguel alugando V.S. poderá ter, imediatamente, o SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO, na Av. Presidente Vargas, a 20 metros da Av. Rio Branco. Financiamento de 95% Tabela Price, em 30 anos, para grupos de duas salas com instalações sanitárias viváveis. Grande facilidade de pagamento. — Rua N.º 111/115. Tel. 42-0201 e 42-0271. (22524) 91

LINHA AUXILIAR TERRENO COM GRANDE FINANCIAMENTO

Vende-se em Jardim Maria da Glória, situado no melhor ponto do bairro, em zona já urbanizada com 18 alqueires, com 11 x 50, prestados para construir — já com galinaria de escória e quota de água e luz. Facilidade de grande parte do pagamento. Tratar com o proprietário pelo telefone 27-8923. (18924) 91

CASA COM TERRENO

Vende ótimo terreno no melhor ponto da Rua Pereira Nunes, junto ao Boulevard de 24 x 50, com 45 lotes, com planta aprovada. Preço de 100 mil cruzeiros. Tratar com o proprietário à rua da Assembleia n. 10, sob. — Tel. 42-0277. Elias, das 10 às 12 horas. (37176) 91

BANQU — ÁREA

Vende com 16.000 m2, 2 frentes, beira da Estrada Rio-São Paulo, com 45 lotes, com planta aprovada. Preço de 100 mil cruzeiros. Tratar com o proprietário à rua da Assembleia n. 10, sob. — Tel. 42-0277. Elias, das 10 às 12 horas. (37176) 91

FLAMENGO

Apartamento contendo de: quarto, banheiro completo e cozinha. Grande facilidade de pagamento. — CIVIL — Av. Rio Branco, 311, (84. Brasília). 1.º andar. Tel. 11-2141 e 22-1845, das 9 às 18 horas. (36319) 91

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende prédio na praia, com 1.500 m2, entregando, preço barato. — M. Bayer — Jornal Comércio 3.º S. 322 (28054) 91

CAIS DO PORTO

Vende na Rua Santo Cristo grande terreno plano com cerca de 22 x 90. Facilidade de pagamento. — Bayer, Av. Presidente Wilson 109, Sala 803. (28091) 91

TERRENO — COPACABANA

Vende-se, particular, sem intermediários, terreno plano de 10m x 80m na Rua Francisco Otaviano, 80m na Rua Francisco Otaviano, 80m na Rua Francisco Otaviano, 80m na Rua Francisco Otaviano. Tratar Rua da Assembleia n. 10, sob. Tel. 42-0277. (37172) 91

COPACABANA — Ed. Jabaguará

Vendemos quase na seq. da Av. Atlântica, o último apto. desse luxuoso edifício, um por andar, com ar condicionado, composto de 4 enormes quartos, 3 salões, galeria, jardim interno, bar, 3 banheiros, vários closets, 3 quartos para empregadas, despensa, copa, cozinha, 2 tanques e garagem, detalhes: 37-1022, mesmo hoje. (28074) 91

GALEÃO — INDUSTRIAL

Vende junto R. S. Joãozinho com 1.200 m2, sendo 430 m2 cobertos. Entrega imediata. M. Bayer — Jornal Comércio, 3.º S. 322. (10034) 91

Móveis novos e usados

Grande Venda Especial

MÓVEIS ESTOFADOS



Móveis estofados do mais alto padrão industrial, desenhados por verdadeiros artistas e confeccionados por técnicos de grande experiência e comprovada capacidade profissional. Elegância de linhas, excelência de material e conforto anatômico são elementos que norteiam a fabricação dos nossos móveis estofados. Não somos simples varejistas, mas, sim, fabricantes, importadores e compradores diretos das matérias primas, daí serem os nossos preços realmente atraentes e razoáveis. Fabricamos quinze modelos diferentes de grupos estofados, berçêres e poltronas, que constituem verdadeiras joias para o lar, para o escritório ou para o jardim de inverno.

D. P. CLETO LIMITADA

Vendas à Vista e a Crédito (Da Fábrica diretamente ao Consumidor)

NO CENTRO: Rua do Senado, 213 — Tel. 52-5889

EM COPACABANA: Rua Miguel Lamas, 44/A-B (Esq. Av. Copacabana) Tel. 27-7352

N. B. — Nossa loja em Copacabana permanece aberta até as 21.30 horas, exceto sábados e domingos.

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

MIGUEL PEREIRA

Vende-se terreno à Rua Luis Pamplona, em frente ao Hotel Lido, medindo 14m,50 de frente igual largura, com fundos por 43m,00 de extensão em ambos os lados. Preço único Cr\$ 45.000,00. — Tratar à Rua Rio Branco, 31, 2.º das 14 às 16 hrs. — Rocha Leão, Tel. 23-5988 e R. 20. (13835) 91

PREDIO DE RENDA

Vende à R. S. Francisco Xavier, um conceito arruado, com grande loja e em clima grande apartamento, ambos em bom estado. Preço barato. Pedreira — 25-2416 e 25-4003 (10035) 91

CAIS DO PORTO — ARMAZEM

Vende-se um aluga-se por, com 400 m2, prontos para copiar, com 1.700,000,00, com grande sala, 1 geladeira G.E., e alguns móveis antigos. Tudo a tratar à Av. Vieira Couto 208, 1.º andar. (37161) 91

MOBILIA

Vendemos — Sofres. Arquivos de aço, prensa para copiar, móveis de escritório, etc. Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos. Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 42-4548. (23193) 91

MAQUINAS DE ESCRIVER

Vende-se Troca-se Compra-se e Conserta-se. R. Miguel Couto 134. Tel.: 23-2098. (37126) 91

VENDE-SE

Vende-se sala de jantar com 14 peças e lustre tudo em imbuia: preço 15 mil cruzeiros. Uma sala de jantar com 12 peças, preço 10 mil cruzeiros. Um dormitório completo em imbuia: preço 5 mil cruzeiros. Tudo a tratar à Av. Atlântica 1.076. (20955) 91

VENDE-SE

Vende-se uma mobília de sala e quarto em perfeito estado. Informações tel. 22-8515 ou Rua da Estrela, n. 85 apto. 2.º. (22482) 91

MOBILIA FRANCESAS

Vende-se de quarto, cómodas antigas, em linda marqueteria, motivo viagem. — Combinar pelo telefone: 25-5541, até às 13 horas. (13729) 91

MOBILIA

Telefone 25-0006 — Família vende sala de jantar, dormitório e grupo estofado, tudo de imbuia: cama, cadeira e carrinho de criança (tudo a tratar à Rua Maria Angélica n. 424, apt. 201, Jardim Botânico. Excelente estado. — Aceitam-se ofertas razoáveis. — Telefone 22-8515. (19822) 91

MOBILIA FINA

Vende-se uma, estilo D. João V, de imbuia e jacaranda, contendo mesa, oito cadeiras confortáveis, buffet, bar espelhado, consolo e espelho de parede. Ver hoje, das 12 às 18 horas. Rua Constante Ramon 39, apt. 201 — Copacabana. (19863) 91

MOBILIA USADOS

Compra Bureau de apt 7 gavetas ou 4 arquivos. Favor telefonar para 32-3465. (19788) 91

MOBILIA USADOS (Imbuia)

Vendemos 18 peças para sala de jantar. Negócio de ocasião. Preço 45-1733. (19894) 91

FAMILIA

FAMILIA que se retira do Rio vende os móveis e objetos que guardam em casa de imbuia. Ver hoje, das 12 às 18 horas. Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 42-4548. (23193) 91

MOBILIA

Vende-se bonita mobília de quarto, folheada, 8 peças, por Cr\$ 4.800,00. Facilidade de pagamento. Rua Barata Ribeiro 875-A, Copacabana c/ sr. Ribas. (19863) 91

SALA JANTAR

Vende-se sala de jantar, tipo rustico, 12 peças, de chita, feita sob encomenda. Fone 25-5541. (22415) 91

FAMILIA

FAMILIA — que se retira vende mobília de quarto, folheada, 8 peças, por Cr\$ 4.800,00. Facilidade de pagamento. Rua Barata Ribeiro 875-A, Copacabana c/ sr. Ribas. (19863) 91

MOBILIA FRANCESAS

Vende-se de quarto, com palhinha dupla: lindas cómodas antigas em marqueteria, e outros objetos antigos. Motivo de viagem. Tratar pelo telefone 25-5541 até às 13 horas. (28119) 91

Mobiliária Beira-Mar

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

MOBILIA BEIRA-MAR

Orientação e reeducação de crianças
Responsável Dra. MARIA MANHAES
Rua Barão da Torre 213. T. 47-0724.

BURACOS QUE FAZEM LEMBRAR CRATERAS...

Incrível que pareça, esse estranho e deplorável fenômeno ocorre em pleno Rio de Janeiro, a capital da República — Uma visita às ruas Navarro, Fallet, Eliseu Visconti e Escragnole Dória, em Santa Teresa, será suficiente para comprovar o que afirmamos e também para dizer do desinteresse de certas autoridades — Coisas anormais que, graças à frequência, chegam a parecer normais... — Ruas Goiatá, Coronel Rangel, Hugo Bezerra, outras tantas calamidades... — Depois da enchente a lama e na lama a vegetação, pois a Limpeza Urbana parece ignorar a presença da mesma sobre os passeios públicos — Obras complementares que se impõem na Esplanada do Castelo — Porque enche a estrada Vicente de Carvalho — Em Nilópolis também é preciso que se faça alguma coisa — E o "Gerico", mais uma vez, agradece.

Falamos domingo último que o fato de estar uma rua desta capital esburacada já não mais constitui surpresa para o carioca, pois esse é o deplorável estado em que se encontra a maioria delas. O que causa surpresa é quando se encontra uma delas que não esteja pontilhada de crateras, qual umaridilha, à espera das vítimas notadamente daquelas que se utilizam de automóveis como meio de transportes.

Como se vê, no curioso e recente causa surpresa o que deveria ser perfeitamente normal, isto é, as ruas muito bem pavimentadas e sem qualquer buraco a ameaçar a vida dos transeuntes nem a provocar danos automobilísticos. Lamentavelmente, porém, certas autoridades parecem não tomar conhecimento dessa triste situação que vem predominando nesta capital. Para elas, ao que tudo leva a crer, tanto faz que a rua se apresente bem calçada ou não. E é justamente por isso que o "Gerico" não tem mais a medir com as solicitações de leitores para que ele veja esta ou aquela rua e que seja o intérprete dos mesmos junto às autoridades competentes.

Uma comissão de moradores das ruas Fallet e Eliseu Visconti esteve em nossa redação. Pediu ela que o "Gerico", em um dos seus "comunicados", passasse, ou melhor se aproximasse das mesmas, pois que seria inútil tentar passar por qualquer delas. Prometemos uma visita e, como de hábito, cumprimos a promessa. Na última quinta-feira fomos até lá. Verdadeiramente incrível o que lá tivemos ocasião de observar. Mas antes de falarmos daquelas ruas sozinhos obrigados a tratar da rua Navarro, de vez que é ela que dá acesso àquelas.

A rua Navarro, como quase todas as ruas do Rio, também tem a sua história, história triste e desolada. Já se vê, mas o fato é que a rua, a rua Navarro, anda assim como comumente se diz: "aos trancos e barrancos". Precisava de reparos urgentes. Muitos pedidos foram endereçados à Municipalidade. Um dia surgiram os trabalhadores municipais. A alegria de quantos ali residem ou têm trânsito obrigatório pela mesma não poderia ser maior. Os trabalhos foram iniciados. Os velhos, carcomidos e deformados paralelepípedos começaram a ser retirados. Tudo foi revolido. Os trabalhos iam adiantados. A satisfação era geral, mas... Esse mas é sempre o diabo. Um dia os trabalhos foram interrompidos. Os moradores estranham, perguntam, espantam-se, julgam tratar-se de caso sem maior importância. Os dias, no entanto, foram passando e nenhum operário da Prefeitura ali voltou para concluir as obras. Aquela abandonada situação afliu para todos. A rua, com as obras inacabadas, ficou praticamente intransitável. Novos apêlos foram



então endereçados às autoridades competentes, porém, em pura perda. Ninguém deu atenção àqueles que lá residem. A parte das obras que chegou a ser concluída voltou a estragar-se devido à não conclusão total, o que equivale dizer que a Municipalidade terá de gastar o dobro senão o triplo por um trabalho que lhe poderia ter custado muito menos senão tivesse sido interrompido.

O abandono foi completo. Até a máquina destinada a remover o lixo foi abandonada num terreno baldio existente ao lado do número 155. Essa máquina, segundo depoimento dos moradores locais, proporcionou

cena curiosa num dia de grande calor. Uma galinha ciscava em suas proximidades, quando a máquina, inexplicavelmente, tombou, jogando fora o pixe que tinha em seu bojo. O pixe, que se havia liquefeito em virtude do calor intenso, alcançou a "pessoa", cozinhando-a. E' o que contam...

A rua Eliseu Visconti também lá está a clamar contra a incuria de certas autoridades. Ela foi encuada até o número 247. Daí para diante não houve requintamento ou petição que resolvesse a situação. As autoridades municipais, a exemplo do que fizeram com a rua Navarro, esqueceram-na. Do número 247 para diante não é possível dar o nome de rua ao que se vê. Cratera, vala, "canyon", precipício, não há dúvida, assenta melhor. Os canos condutores de água e gás estão inteiramente descobertos e em alguns pontos suspensos, pois a erosão ali é fato consumado. Não é possível compreender como podem deslocar-se os que lá residem.

Numa "ginástica" verdadeiramente inconcebível, o caminhão 6-02-86, que transportava uma carga para o local, tentou passar por ali. O motorista fez prodígios para não cair numa das profundas valas, pois dos buracos sabia impossível desviar-se, quando, único e exclusivamente, graças à geladeira tonificada o veículo derrapou e caiu sobre o cano de água, rompendo-o. Dessa forma, dali para diante a água passou a faltar, por isso semho-

ras e crianças, empunhando latas vinham ao local coletar um pouco da mesma para as suas mais prementes necessidades.

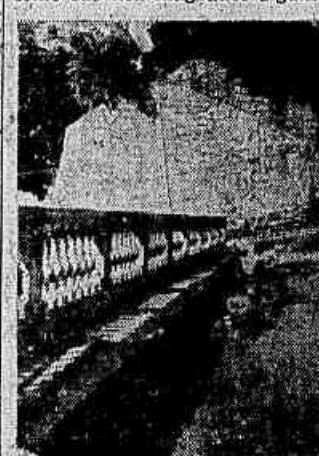
Nesse trecho da rua Eliseu Visconti, há um ano foram iniciadas obras, ligando a rua Fallet, o que leva a supor venha esta última a substituir aquela na ligação dos bairros de Ilapiru e Santa Tereza. Acontece, todavia, que as obras citadas se processam em câmara ultra-lenta. A dedução imediata é de que daquela parte para diante a rua Eliseu Visconti será abandonada, isto é, as autoridades municipais a deixarão entregue à sua própria sorte, pois que a rua Fallet virá substituí-la naquela ligação. Isso positivamente está errado e esse erro ainda mais se acentua quando se sabe que a rua Fallet também se apresenta em estado deveras precário.

Acima do número 247 da rua Eliseu Visconti não há possibilidade de que qualquer veículo venha a transitar. Os pedestres fazem-no com grande dificuldade e com muita cautela para não esborrachar-se num dos muitos buracos existentes. Quando chove a situação se agrava inteiramente, pois o barro vermelho não permite ao transeunte passar livre de escorregões e quedas desastradas.

Também o encanamento do gás, em grande parte inteiramente descoberto, apresenta va-

zamentos. Os moradores, perturbados pelo cheiro exalado, têm tentado remediar a situação colocando tampões de pano. Isto, no entanto, não tem trazido os resultados desejados e o ambiente está sempre fortemente impregnado de gás de combustão.

Examinando essa situação, sublimos pela rua Eliseu Visconti quando, na altura do n.º 307, se nos deparou uma rua transversal à mesma. A placa lá estava — Rua Escragnole Dória. Francamente, dá pena ver como são homenageados alguns



Estas obras, iniciadas há dois anos, visam ligar a rua Fallet à Eliseu Visconti, mas, como se vê, tudo se processa em câmara lenta.

homens ilustres. Sim porque o nome numa rua é sempre uma homenagem prestada, principalmente quando, no caso em tela, o nome de Escragnole Dória substituiu o de João Leite, segundo nos informaram pessoas ali residentes. Pois muito bem a rua, ou melhor, aquilo que tem o nome do ilustre historiador, é qualquer coisa de deplorável. Custa crer possa suceder tal coisa em plena capital da República. A rua a que nos referimos não possui iluminação pública. A única iluminação existente em toda ela é particular.



Informaram-nos os moradores locais que mais adiante encontraríamos uma escada de acesso à Rua Escragnole Dória... e aí está o que encontramos: as ruínas daquilo que noitros tempos foi uma escada...

Ao lado do número 57, há sete anos, ruiu u'a muralha de proteção, atingindo algumas casas situadas em plano inferior. O entulho, no entanto, do que se esperava e não obstante o perigo de novos desabamentos, até hoje lá está, como testemunho incontestável da falta de zelo de certas autoridades.

Uma visão do que teria outros tempos sido uma escada de pedra lá estava diante de nós.

Ruínas completas por todo lado, dizendo do abandono que vai por lá. Um pequeno córrego, pestilento e imundo completava a inconcebível paisagem. A ausência da Limpeza Pública completa a miséria, sim miséria: os leitores que nos perdoem o termo, mas creiam, ele é o único capaz de dizer do que vai de abandono e de ruínas na rua Escragnole Dória, que, como suas colegas de infortúnio, já citadas, aguarda em vão um pouquinho de boa vontade das autoridades competentes.

E de pensar que isso possa acontecer em plena capital Federal, em pleno Rio de Janeiro, a cidade maravilhosa...

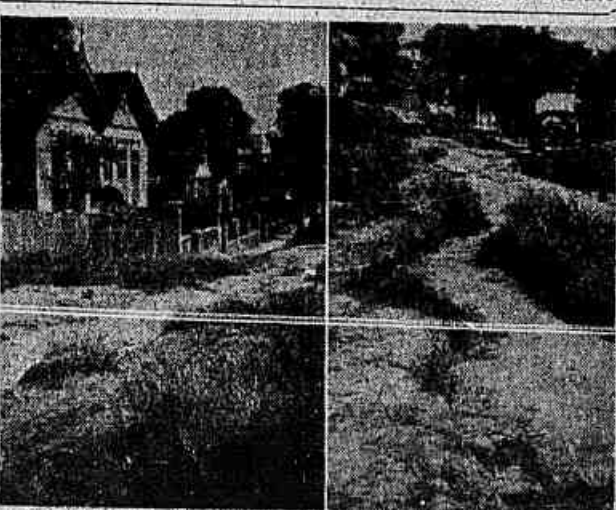
OBRAS QUE SE IMPÕEM

A situação deplorável das adjacências da Esplanada do Castelo só é devida à incuria de certas autoridades



Al está o resultado da paralisação das obras de demolição dos prédios de números 30 e 32 da rua D. Manoel. Qualquer comentário será desnecessário, é claro...

A recente abertura de concorrência pela Municipalidade para o demonte do Morro de Santo Antonio, obra que seria devida há muito tempo, vem fazendo necessária, nos lembrar das adjacências daquilo que hoje é conhecido como Esplanada do Castelo. Uma simples associação de idéias, é claro, pois a Esplanada de hoje outra coisa não é senão o morro do Castelo. Um morro que, como o de Santo Antonio, pertence à urbanização da cidade. O do Castelo foi demolido e o resultado não poderia ter sido melhor, pois ali, numa área que se perdiam, erguem-se hoje quase todos os Ministérios. O morro de Santo Antonio, no entanto, de há muito vem resistindo a todas as investidas do sentido do seu demonte. Vejamos de desta vez a coisa não volte, como tem acontecido, ao marco zero. O morro de Santo Antonio, ninguém ignora, perturba grandemente o centro da cidade. O tráfego sofre grande tumultuação em virtude da presença daquele obstáculo intransponível. Logo, não há porque permitir a continuação do mesmo a atravancar e a impedir o progresso da urbanização em pleno coração da cidade.



Incrível que pareça, isto que aí se vê é a rua Hugo Bezerra, no Méier.

ram iniciada sua demolição há quatro meses. As obras foram iniciadas em câmara lenta e assim prosseguiram por... mas, dois meses quando foram totalmente paralisadas e aqueles resultados ficaram semidemostrados. Resultado: foram transferidos os restos de escombros e depósito de lixo. E é justamente a essa situação de abandono a que foram relegadas as obras complementares do demonte do Morro do Castelo: que hoje não é mais possível a uma família transitar à noite pelas proximidades da Câmara dos Deputados, quantos pareça incrível. Mas isso acontece e quem duvidar não precisa, para certificar-se da veracidade da nossa afirmativa, mais do que dar uma volta pelas proximidades do Palácio Tiradentes durante a noite. Certos dos refúgios e que abrigamos, por ali permanecem ocupados, malandros e mulheres de vida fácil. Cenas de atentado ao pudor repetem de modo alarmante.

Já que não é possível à Municipalidade completar prontamente as obras por força das quais ainda não desocupadas, quer nos parecer que se não, alguma coisa poderia ser feita para amenizar um pouco a situação.

Teria a Municipalidade de concluir a conclusão da demolição dos prédios de números 30 e 32 da rua D. Manoel. Isto posto estava automaticamente prolongada a

eventualidade Braga até a rua D. Manoel, o que viria representar grande vantagem para a locomocão de pedestres como de velozes na Esplanada do Castelo. Em seguida, o prédio de número 48 da rua da Misericórdia deveria ser demolido, pois que com isso estaria ligada a avenida Antonio Carlos a

rua São José, outra grande vantagem para o trânsito.

Também não se poderia deixar de providenciar a imediata transferência da parte restante do Instituto Médico Legal, pois que no infesto pardeiro da rua da Misericórdia apenas uma parte daquele departamento científico ainda se encontra. Esse pardeiro também deve dar lugar a outras obras de urbanização, capazes de melhorar as condições daquela parte da cidade.

Por outro lado a Municipalidade deveria providenciar a limpeza total e conveniente fechamento dos prédios já desocupados que porventura não possa demitir imediatamente, pois que somente assim não continuariam a servir de depósito de lixo e de valacouto de malandros e desordeiros.

Como vêem os leitores, isso, ou melhor, esse demarcação que caminha na parte relativa à obra complementar do demonte do Morro do Castelo é que nos faz pensar: em qual será a sorte do Morro de Santo Antonio. Terá ele a mesma triste sina? As obras serão realmente efetuadas com a precisão e presteza que se fazem necessárias em tais casos? Eis aí o dilema. Nunca é possível saber como pensar e como pretendem agir certas autoridades, daí o apelo do "Gerico" para que se efetue trabalho completo.

Elas aí o dilema. Nunca é possível saber como pensar e como pretendem agir certas autoridades, daí o apelo do "Gerico" para que se efetue trabalho completo.

Elas aí o dilema. Nunca é possível saber como pensar e como pretendem agir certas autoridades, daí o apelo do "Gerico" para que se efetue trabalho completo.

Na rua Gollá

O mal, já dissemos, é generalizado, por isso a rua Gollá, em Parada de Lucas, também chama por socorro. Os que ali residem não têm tranquilidade. Durante os dias de sol, buracos e muita poeira; nos dias de chuva, muita água e lama. Pessoa da família de um nosso leitor, numa destas últimas noites chuvosas, precisou de seu médico assistente. Ele encaminhava-se para o local num taxi duramente conseguido. O chofer seguiu pela avenida Brasil. O médico, imaginava que iria saltar calmamente à porta do cliente quando o veículo estacionou na mesma avenida.

— O doutor vai ter a paciência, mas não poderá levá-lo até à porta da casa.

— Porque, chofer?

— É que com essa chuva a rua fica como o senhor está vendo aí em frente. E um lago e os buracos ali estão à espera da gente, de modo que é melhor o senhor saltar aqui, onde o ficarei esperando.

— Mas com essa água toda como poderia ir até lá?

— É só tirar os sapatos e arrastar as pernas da calça e "tacar peito" dentro d'água, doutor, pois o senhor não corre o risco de atolar. E' só ter cuidado para não cair.

O doutor remédio senão seguir o conselho do motorista. A água dava-lhe nos joelhos e os buracos se sucediam de modo impressionantes, mas o médico,

(Conclue na 3.ª pag.)

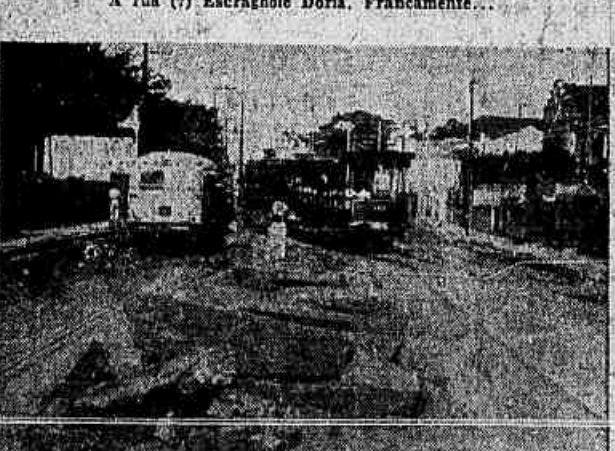
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Com a rua Navarro, a boa vontade foi tão grande que até u'a máquina ali foi abandonada...



A rua (7) Escragnole Dória. Francamente...



Exatamente nessa Praça, a Praça Aquilidiana, está o motivo das enchentes que se verificam na Estrada Vicente de Carvalho. Uma questão de bom senso e tudo estaria resolvido, mas, contudo, não há nem mesmo bom senso...

coberta do canal é a responsável pela situação que vem ocorrendo na estrada Vicente de Carvalho, pois ao que tudo indica não se levou em consideração quando da cobertura do mesmo a questão das chuvas. Cogitou-se apenas do seu volume normal de água, daí a pequena, pe-

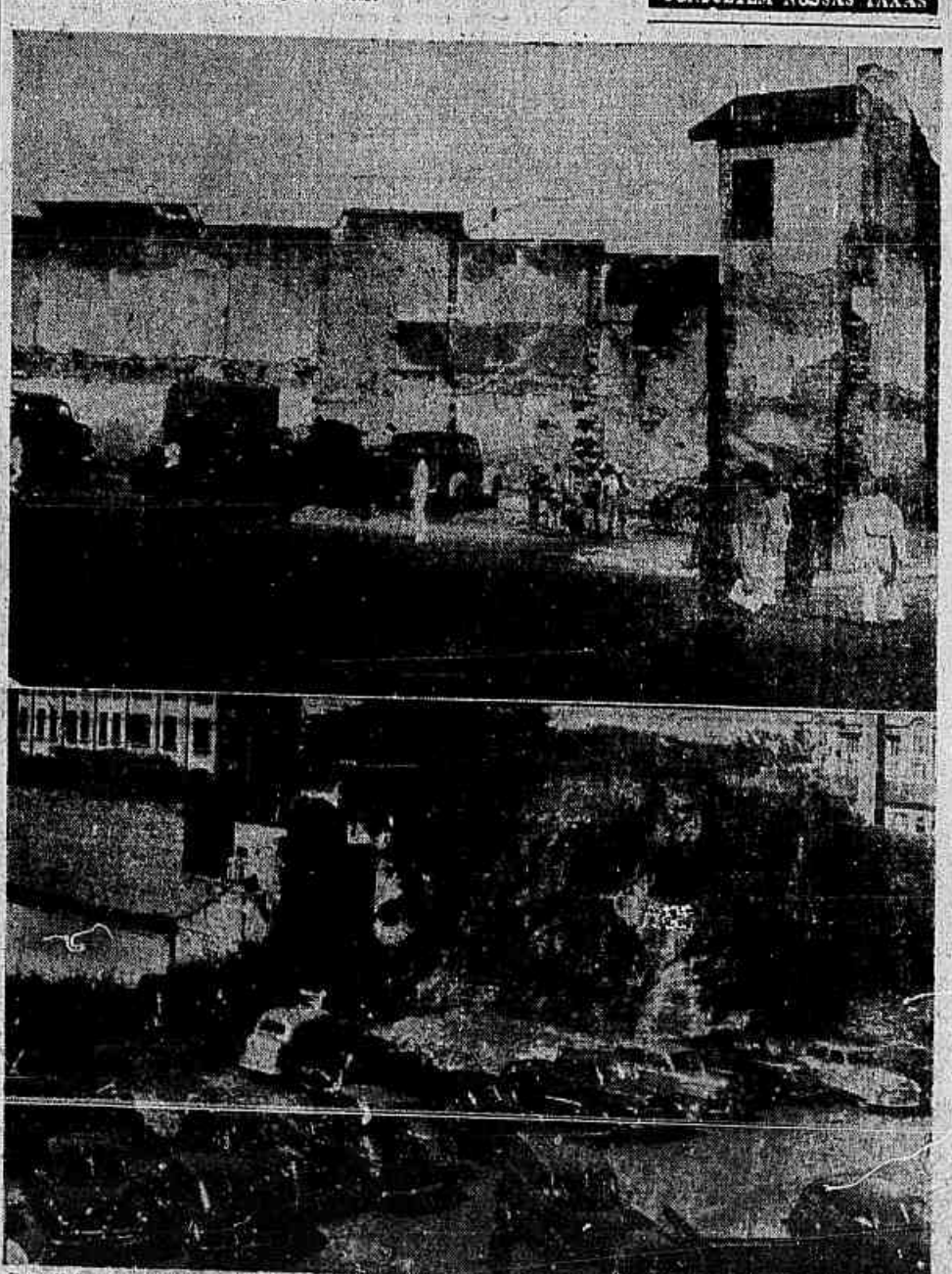
As enchentes da estrada Vicente de Carvalho

...Basta chover um pouco para que se não possa mais transitar pela Estrada Vicente de Carvalho. Essa a queixa dos leitores do "Gerico", quando solicitaram ajuda. A princípio tivemos dúvida quanto à afirmação que faziam. Parecia estranho, muito estranho mesmo que aquela estrada fosse sujeita a inundações. Mas, outra não poderia ser a nossa atitude se não ir examinar o problema no local. Aproveitamos uma das últimas chuvas que desabaram sobre a cidade. A fila de automóveis, ônibus, caminhões e bondes era extensa. A estrada se apresentava alagada e por isso ninguém ousava prosseguir viagem. Falamos a alguns motoristas. Afirmaram que a cena era frequente. Qualquer chuva reduzia a estrada a um rio, sem saber da causa. Não foi difícil. Estava logo ali na Praça Aquilidiana. Um canal chega até ali, isto é, quando atinge a praça é coberto e val desaguam num terreno baldio, pouco adiante.



Exatamente nessa Praça, a Praça Aquilidiana, está o motivo das enchentes que se verificam na Estrada Vicente de Carvalho. Uma questão de bom senso e tudo estaria resolvido, mas, contudo, não há nem mesmo bom senso...

fiscalizar, isto é, prevenir os entupimentos e desobstruir o canal quando for necessário. Acontece, ainda, que não é nosso objetivo discutir aqui a quem cabe a culpa, mas apenas fazer ver às autoridades que aquela situação não pode nem deve perdurar.



Demolições inacabadas e restos do morro do Castelo empanam o brilho de uma obra sob todos os aspectos grandiosos.

Espanha x Portugal, a grande sensação de hoje no mundo esportivo

Extraordinária expectativa cerca esta eliminatória do Campeonato Mundial -- Favoritos os espanhóis -- Pessimismo incompreensível -- Oitenta mil pessoas assistirão o jogo -- Confirmadas as escalões -- Árbitro inglês

Hoje à tarde Portugal e Espanha iniciarão a série eliminatória do Campeonato Mundial de Futebol. É a grande sensação do mundo esportivo, pois marca a convergência de tantas incertezas, apreensões e nervosismo que há meses perduram na Península, como se estivesse em jogo todo o passado esportivo destes dois países. Nós brasileiros podemos agitar esta rivalidade, e acreditamos que todos os povos que lutam pela hegemonia do emocionante esporte nas diversas partes do globo. Ai está o exemplo da Argentina, que sempre há de ser a nossa maior adversária no "association". As vésperas do embate entre os dois selecionados o ambiente é o mesmo, de extraordinária expectativa.

Se isto fosse bastante para justificar, um outro fator vem juntar-se, muitas vezes mais expressivo: a primazia de classificar um dos futuros concorrentes à "Copa Jules Rimet".

FAVORITOS OS ESPANHÓIS

Os próprios portugueses incumbiram-se de outorgar aos espanhóis as honras do favoritismo — assim como estes farão em relação aqueles quando do segundo jogo em Lisboa. É que nesta luta verdadeiramente dramática prevalecem um otimismo técnico de cada quadro, nem tão pouco da superioridade que pode resultar desta situação. Os lusos embasqueiram para Madrid absolutamente convencidos de que serão derrotados, enquanto os seus contrários manifestam a mesma opinião ao visitarem Portugal proximoamente. A "certeza" atinge tal ponto que os antagonistas desde já voltam suas atenções para a "negra", a ser efetuada em Paris. A hipótese de um imprevisto que venha por abaixo estas previsões é por demais remota para que eles a considerem.

Delicemos pois para o terceiro jogo a apreciação dos quadros dentro dos planos táticos que obedecem, pois seria inútil tentar desferir este "tabu". Somente adiantemos o seguinte: a seleção portuguesa, se bem preparada para não sentir os efeitos da torcida poderia alcançar um brilhante feito.

VENDIDAS TODAS AS ENTRADAS

Não há mais entradas à venda em Madrid, calculando-se em oitenta mil o número de pessoas que estarão ao amplo Estádio de Chamartín. É interessante salientar que nada menos de dez mil procedem dos países próximos.

TREINARAM OS PORTUGUESES

Antes de os portugueses levarem a cabo um treino de conjunto, de pequena duração. A finalidade foi a de travar contato com o campo em que travarão o importante cotejo.

O INICIO DO JOGO

A partir das 12.30 (hora do Rio), serão procedidas as cerimônias habituais, quais sejam: a execução dos hinos nacionais e hasteamento das bandeiras. O início do jogo será precisamente às 13 horas, também no nosso horário.

AS SELEÇÕES

As duas seleções formam assim constituídas:
ESPAÑA — Elzaguirre; Asenjo e Gonzalo II; Gonzalo III, Riera e Puchales; Bassora, Molowny, Zarra, Panizo e Gáizka.
PORTUGAL — Barreiros; Virgílio e Serafim; Canario, Felix e Ferreira; Jesus Correia, Arsenio, Gabriel, Vieira e Travassos.

ÁRBITRO

A F. I. F. A. designou para a direção do match o árbitro britânico Mr. Scafe, um dos mais competentes da Inglaterra.



Lafayette, Waldir, Flávio (caído) e Pé de Valsa aplicando uma "tesoura" num contrário — quadro defensores do Fluminense

ESTREIA O FLUMINENSE NA BOLÍVIA

A equipe tricolor fará sua apresentação contra o Ready — A mesma formação

Os circulos bolivianos mostram-se empregados em face da estreia do Fluminense, hoje à tarde em La Paz. A equipe tricolor que se reúnio da Bolívia sofreu no último Campeonato Sul-Americano, veio provar claramente que o futebol brasileiro ostenta as mesmas qualidades que há anos evidenciou nos confrontos internacionais. Por conseguinte — e eles por certo não desconhecem que no Rio praticam o melhor "association" do país, tetracampeão — os torcedores locais acreditam que o quadro tricolor, vice-campeão carioca, fará excelentes exibições.

Nesta conclusão não levam em conta os máis momentos que a delegação excursionista passou no Peru. Conhecem o futebol peruano e as condições em que os reveses surgiram. Sabem também que ape-

nas uma vez o Fluminense venceu o que pôde, quando abateu o Sucre por 6x2. O público que comparecerá ao local da pugna antecipa-se numeroso.

CONTRA O READY

O primeiro adversário dos tricolores na Bolívia será o Ready. É tido como antagonista digno de respeito, pois em suas fileiras militam diversos jogadores que integraram a última seleção nacional. Não obstante, o conjunto carioca é favorito, se bem que haja muita confiança entre os bolivianos.

A MESMA FORMAÇÃO

Odino Vieira resolveu conservar a mesma formação do time. Adalberto e Nestor, que seguem ante-

ontem, foram como suplentes, e não intervieram nos três primeiros cotejos, caso, é claro, não apareça nenhum imprevisto. Assim sendo: — Veludo — Lafayette — Pinheiro — Waldir, Pé de Valsa e Mario, Didí, Carlyte — Silas — Orlando e Tito.

CRISE NO FLORESTA

Nova crise vem atingir duramente o Floresta, um dos prestigiosos clubes de São Paulo. Depois da saída do técnico de futebol e de alguns jogadores, o presidente Paulo Stempewski foi derrotado nas eleições que se realizaram anteontem para a escolha do principal mandatário do próximo período legislativo.

Repetindo-se o fato, os jogadores da seção de bola ao cesto, desgostados com o sucedido, resolveram demitir-se. Entre eles figuram destacados elementos do basketball brasileiro, como Massinet, Silvio e Amadeu.

Assim sendo, o Floresta não mais irá ao Pará. A fim de substituí-lo, Afonso Lafete, intermediário das negociações com o coronel Orsini Carolina, encontrou o Palmeiras. Saliente-se que os demissionários integraram a comissão do Palmeiras que será chefiada por Paulo Stempewski.

"SE DEPENDER DE CONCENTRAÇÃO, SEREMOS OS CAMPEÕES"

Impera ambiente de cordialidade em Araxá — Ainda que dos mais rigorosos, o regulamento teve boa receptividade — Impressões do sr. Luiz Aranha ao retornar ao Rio

Pela manhã de ontem, regressou ao Rio, por via férrea, o sr. Luiz Aranha. O aludido desportista procedeu de São Paulo, tendo antes cumprido pequena estada em Araxá, onde, ainda que somente por dois dias, esteve em contato com os jogadores brasileiros que ali se encontravam a fim de cuidar do programa de recuperação física, imposto pelos assessores técnicos, através da Comissão Técnica.

Abordado pela reportagem, o sr. Luiz Aranha pôde transmitir suas impressões sobre a concentração dos atletas nacionais.

ARAXÁ, A CIDADE IDEAL

— "Foi meu rápido convívio, trou-

xe a melhor das impressões de Araxá. É uma cidade que, pelas suas condições climatéricas e virtudes de suas águas minerais, pode proporcionar aos jogadores pronta recuperação de energia e uma preparação de excelentes resultados".

A HOSPEDAGEM DOS "SCRATCHMEN"

— "O alojamento dos futebolistas é privilegiado. Além do mais, a própria alimentação é preparada por uma cozinha a serviço exclusivo da seleção. A assistência médica é de primeira ordem e os "scratchmen" se acham hospedados em local afastado do centro urbano, se bem que isto não lhes implique em lhes falar o mínimo conforto. É exatamente, o clima ideal para uma concentração de "cracks", ainda mais quando se trata de preservá-los para o Campeonato do Mundo".

BOA A RECEPTIVIDADE DE A REGULAMENTO RIGOROSO

— "Assisti à reunião que precisa-

mente tratou da leitura do regulamento. Por sinal, um dos regulamentos de concentração desportiva dos mais rigorosos que conheço. No entanto, a receptividade foi ótima, indistintamente. Notei que todos estavam senhores de suas obrigações, pois não percebi sequer o menor gesto de repulsa.

O regulamento elaborado pelo chefe da delegação, sr. Filipe Segurado Pinto, no entanto, por exemplo, proíbe o uso do fumo nos alojamentos, e o jogo cartado ainda que o seja livre de apostas em dinheiro. Pelo que observei, os atletas estão comprometidos da missão que lhes compete".

AMBIENTE DE FRANCA CORDIALIDADE

— "Na concentração, o ambiente é de franca cordialidade. O ideal é um só: a vitória no Campeonato do Mundo. Na verdade, isto não é propriamente um desejo manifestado de

viva voz. Deduz-se, porém, pelo comportamento e obediência aos ditames superiores. Implicamente, o objetivo é o título de campeões mundiais do futebol.

Existe entre os jogadores a mais estreita camaradagem, como também o mais absoluto respeito aos dirigentes, sem que a condição por estes seja exigida. Cada um compreende a sua posição no concerto geral".

SE DEPENDER DA CONCENTRAÇÃO, SEREMOS CAMPEÕES

— "Nunca é demais repetir: voltei vivamente encantado com o regime de Araxá. Acredito que melhor assistência não possa vir a ser prestada aos jogadores. Quando muito, poderá ser igualada. Se depender da concentração, os brasileiros serão os campeões do mundo. Ou melhor, todas as possibilidades de se tornarem campeões".

OTAVIO, A NOVA PRETENSÃO DOS ALICIADORES

Mudança de tática, porém não de objetivo — Proposta vantajosa a Gerson — Improvável a ida de ambos para a Colômbia

Ainda não desistiram os aliciadores de fortalecer o futebol colombiano as custas dos nossos jogadores. Mudaram de tática, porém continuam firmes no seu propósito de deslocar sensivelmente o plantel nacional. Já não existe um Mário Abelio para perturbar a boa ordem do esporte carioca. O seu emissário, ao é que de fato o deixou nesta capital, não se manifestou ao momento, podendo, é fato, estar agindo sem que ninguém o saiba.

Mas, a ação dos aliciadores parece definitivamente obstruída pela posição dos clubes, todos de sobressaia a qual ameaça.

No entanto, havia um obstáculo com que os grêmios não contavam, ou, no máximo, julgavam improvável a correspondência dos jogadores que se encontram na Colômbia, com os seus ex-compatriotas, incluindo-os a seguir-lhes o exemplo. Este perigo parece iminente. E, caso

vá avante, prejudicará o Botafogo. E nesta segunda investida também Otávio é lembrado, enquanto Gerson recebeu a proposta de duzentos mil cruzeiros de "juvas" por uma temporada.

Otávio é um elemento de valor na equipe alvi-negra. Atravessou excelente forma em 1949, sendo possível que a recupere, sem o que não seria aproveitado pela agremiação, que

permitiu ocupasse o centro da ofensiva do nosso selecionado. Atento está o Botafogo, muito embora não acreditemos que Otávio prefira a Colômbia.

EM MARÍLIA OS "PEIXES-VOADORES"

Visitarão ainda Presidente Prudente e talvez outras cidades do interior bandeirante, antes das exhibições nesta Capital — Esperada a quebra dos recordes mundiais



mana, e caso seja possível a outras cidades que também esperam aplaudir os famosos atletas. No entanto, a exibição a ser dada na cidade torna-se quase que problemática, em vista de terem os nadadores a embarcar na sexta-feira para o Rio, a fim de estarem no dia imediato na piscina do Guarana.

POBRE DO ESPORTE NO BRASIL

APESAR DE TODA A MÁ VONTADE será adquirido um carro para Landi

E a nova mais sensacional: Teffé voltará a correr — A próxima temporada internacional

Aproveitando a série de festejos esportivos que terá realizado a Prefeitura, simultaneamente com a realização da "Copa do Mundo", vêm os responsáveis pelo automobilismo no Brasil se esforçando no sentido de recolocar esta modalidade esportiva no país que ocupou dentre a preferência do público. Entretanto, como já é usual entre nós, não existe compreensão dos poderes públicos, da necessidade e conveniência do esporte. E representando bem tal fato, a nenhuma colaboração prestada ao Automóvel Club, e o que é pior, os embaraços que criam ao seu trabalho. Mesmo tendo um máis a elevar quanto possa pela fábrica para a venda de um carro "Ferrari", não logrou o A.C.B. promover a transação, porque a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil negou o fornecimento de cambiais. É verdadeiramente lamentável tanta incompreensão e má vontade, que contribuem para que o esporte no Brasil permaneça sempre numa situação de inferioridade, em que pesem os extremados esforços dos que o praticam ou dirigem. E enquanto se nega condições para a importação de um carro de corridas, destinado a representar o nome brasileiro em competições internacionais, os países do Cal do Pólo continuam avançados de luxuosos automóveis de passeio. Francamente, não compreendemos, ao mesmo tempo que deploramos a situação do responsável pela Carteira, o general Análio Gomes.



O volante Manuel de Teffé, tri-campeão brasileiro

COM A PALAVRA MANUEL DE TEFFÉ

Confirmadas para suprema geral as notícias que dizem da impossibilidade de Francisco Landi disputar o Campeonato Mundial, procuramos o conselheiro Manuel de Teffé.

Grande amigo da reportagem, o popular esportista não escondia sua decepção pelas dificuldades que vem encontrando.

— Infelizmente não nos foi pos-

sível conseguir cambiais para a compra de um grande carro de corridas, contribuindo o Banco do Brasil para que continue nossa situação de inferioridade em confronto com outros países. Material humano temos e do melhor. Landi é igual aos melhores do mundo, provando-o justamente quando esteve apa-

CARLITO, o atleta perfeito



por Reg. Wootton



A ITÁLIA RECEBERÁ MESMO EM LIRAS

Quando o Ministério da Fazenda resolveu oficialmente a questão das divisas para o Campeonato do Mundo, aforou um problema subsidiário, que não escapou mórmente aqueles que se dedicam ao mundo econômico-financeiro.

E, que a Itália só vem empregando, no comércio internacional, o uso de dólares, quer no pagamento de suas exportações, ou quer no recebimento pelas mercadorias que distribui aos países estrangeiros.

Participado pelo Conselho Nacional de Desportos daquela liberação do governo Federal, e pela qual ele se compromete a fornecer câmbio para as representações concorrentes ao Campeonato do Mundo, em moeda própria, quando se tratar de emissões-las na quota a que fizerem jus pela participação, o dr. Rivaldavia Corré Meyer, salientando sua qualidade de banqueiro, solicitou explicações.

Recorreu ao presidente do C. N. D. para saber se o Ministério da Fazenda, em se tratando da Itália, concederia o padrão norte-americano.

Em resposta, o titular daquela pasta informou que os bi-campeões do Mundo receberão mesmo em liras, podendo, a parte, portanto, a política financeira que a Itália vem usando, quando realiza suas transações mercantis.

No seu jogo de hoje o Flamengo contará com dois dos elementos que vemos neste lance, acossando Marinho e Salvador: Durval e, ao fundo, Beto. Entretanto, Walter estará ausente

Continuo invicto o Flamengo. Presentemente em Manaus, de novo fez sentir a superioridade do seu quadro, vencendo amplamente o Fastar pela contagem de 6x1. Com este resultado assinou seu quarto triunfo consecutivo, contra apenas um empate. Se não, recapitulamos: A princípio jogou no Pará. Frente

HOJE, O NACIONAL

Hoje à tarde enfrentará o Nacional, possuidor de uma das melhores equipes amazonenses. O ambiente em Manaus é o que se poderia esperar para uma exibição do "maior quindim". Muito entusiasmado, alguma confiança no sucesso do Nacional, porém um completo reconhecimento da maior classe dos tubos-negros.

No que se refere ao conjunto carioca, Garcia possivelmente ocupará o arco. Não havendo fratura, como se supunha inicialmente, acusa sensíveis melhoras na contusão que o afetou do onte "Flamengo". Contudo, Antoninho está de sobreaviso. Portanto, a constituição deverá ser a seguinte: Garcia (Antoninho) — Job e Newton — Biguá — Bria e Beto — Aloisio — Quiba — Gringo — Durval e Esquerdinha.

MAIS TRÊS JOGOS

O Flamengo ainda não desistiu de jogar no Ceará, apesar da proibição da Confederação Brasileira de Desportos. Desde que a mentora concorde fará um jogo em Fortaleza, e ao que tudo indica, um outro em Pernambuco.

Antes, no entanto, realizará um encontro na cidade de Santarém, no Pará.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

Transferido Mariano para Juiz de Fora

A C. B. D. comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol que transferiu o goleiro Mariano, que entre nós defendeu as cores do Vasco e do Fluminense, para o futebol de Juiz de Fora.

FELIX PARA O RIO GRANDE DO SUL

Também ao jogador Felix, pertencente ao Vasco da Gama, foi concedido o atestado liberatório, pretendendo ele atuar em um clube do Rio Grande do Sul.

MODIFICAÇÃO NO REGULAMENTO GERAL DA F. M. F.

Na sessão da Assembléia Geral, levada a efeito na sexta-feira passada, foi aprovada uma modificação no § 79 linha 2, que trata da divisão intermediária, pela qual os clubes agora podem incluir nos quadros dessa categoria 7 jogadores compreendidos nas idades de mais de 17 até 23 anos e 4 sem limite de idade.

No campeonato passado essa idade ia até 24 anos, e só podiam ser incluídos 3 atletas sem limite de idade.

PAULINHO TEM PASSE LIVRE

O atacante Paulinho, que pertenceu ao São Cristóvão, acaba de obter o seu atestado liberatório, ficando apto a ingressar em qualquer clube.

PRÊSO AO FLAMENGO O TÉCNICO GHIARDELLO

Revestiu-se de solenidade o ato, com a presença do presidente rubro-negro, vários diretores, representantes de clubes e entidades e da imprensa especializada — Inicialmente, corrigirá os novíssimos



Na presença do presidente rubro-negro, Dario de Melo Pinto, o técnico italiano Ghiardello assina o contrato que o prenderá por dois anos ao C. R. Flamengo. Ao fundo, vê-se ainda Angelu, o antigo técnico do clube da Gávea.

Conforme fora amplamente noticiado, realizou-se ontem, à tarde, na sede do Flamengo, a assinatura do contrato entre o referido clube e o famoso técnico de remo, Antonio Ghiardello. Ao lado estiveram presentes o presidente do grêmio rubro-negro, sr. Dario de Melo Pinto, diversos diretores, representantes de outros clubes e entidades e ainda jornalistas especializados, gentilmente convidados pela direção técnica do clube da Gávea.

Pelo compromisso assumido, o tão cobigado treinador italiano receberá, por dois anos de contrato, oito mil cruzeiros mensais e mais uma gratificação de vinte mil cruzeiros por Campeonato da Cidade conquistado.

INICIALMENTE, CORRIGIRÁ OS NOVÍSSIMOS

E' interessante assinalar que o renomado técnico não assu-

porte. No entanto, Arnaldo Costa adiantou-nos que até hoje os italianos lamentam a perda do famoso técnico, considerado mesmo como irremediável para o remo da península.

Soubemos, todavia, que Ghiardello, natural de Santa Margherita, província de Genova, iniciou a sua carreira esportiva com 21 anos de idade, como remador, tendo tomado parte nas Olimpíadas de Berlim. Desde essa época passou às funções de técnico, contando, em sua vida esportiva com cerca de 200 vitórias, 21 campeonatos conquistados em sua terra natal e quatro em toda a Europa. Conta presentemente 51 anos de idade, apresentan-

do, contudo, um aspecto bem saudável.

OS ORADORES DA SOLENIDADE

Na ocasião da assinatura do compromisso vários oradores se fizeram ouvir, sendo que primeiramente, Arnaldo Costa deu ciência da grande conquista feita pelo Flamengo, enaltecendo a visão da sua atual diretoria. A seguir falaram os sr. Castro Filho, pela C. B. D., Mário Figueiredo, pela crônica especializada, e ainda os representantes do Icaral e Boqueirão do Passelo. Finalmente o senhor Dario de Melo Pinto, agradeceu a presença dos que ali se encontravam prestigiando o ato.

Preparativos para as exposições dos japoneses

Quase esgotadas as cadeiras para as duas apresentações — Amanhã será iniciada a venda direta das arquibancadas e restante das cadeiras ao público em geral — Aviso do Guanabara aos seus associados

Embora a temporada dos nadadores nipônicos em nossa capital e em Niterói venha a ser controlada exclusivamente pela Diretoria Geral de Esportes de São Paulo, as unidades responsáveis pela vinda dos famosos atletas ao Brasil, ficarão a Federação Metropolitana de Natação encarregada da venda dos ingressos para as referidas exposições e outros detalhes técnicos indispensáveis ao sucesso das apresentações. Desincumbindo-se dessa missão já prometida, a entidade aquática carioca a reunião do Conselho Técni-

co de Natação, o qual elaborou o programa oficial da temporada que será realizada nos dias 8 e 9 do corrente, respectivamente na piscina do Guanabara e em Caju Martins, confor-

me já foi por nós anunciado.

RESERVADAS QUASE TODAS AS CADEIRAS

Tem sido intenso o número de pedidos para reserva de cadeiras numeradas para as competições em que intervierem os japoneses. Estes pedidos estão sendo atendidos, obedecendo-se rigorosamente a ordem de chegada.

A partir de amanhã, das 13 às 18 horas, será posta à venda o restante das cadeiras numeradas e arquibancadas, aos preços de Cr\$ 120,00 e Cr\$ 30,00, respectivamente, solicitando a diretoria da F.M.N., por meio intermediário, as pessoas que fizeram reserva de cadeiras, a fim de retirá-las até o dia 5 do corrente.

O GUANABARA AOS SEUS ASSOCIADOS

Também por meio intermediário, a diretoria do Clube Regatas Guanabara solicita aos seus associados que observem as seguintes instruções:

a) O seu ingresso será pessoal, mediante a apresentação da carteira social e recibo n.º 4 (aboli);

b) Cada pessoa de sua família, de acordo com os Estatutos, pagará a quantia de Cr\$ 30,00;

Marshall bate novo recorde mundial

NEWHAVEN, 1 (F. P.). — O australiano John Marshall, tendo já melhorado o recorde do mundo das 220 jardas, nada livre, nas eliminatórias do Campeonato de Natação dos Estados Unidos, na sexta-feira à tarde, julga prudentes colocaram cronometristas não só na chegada das 220 jardas como também na passagem dos 200 metros. E' por isso que o francês Alex Jany não é mais o recordista do mundo, e 4/10 Marshall, que triunfara, em 2' 11" e 1/10, venceu na final com 2' 15" e 5/10. Na passagem dos 200 metros, Marshall fez 2' 4" e 6/10 batendo a marca mundial da distância, detida por Alex Jany com 2" e 4/10.

Jimmy McLane se classificou em segundo lugar nas 220 jardas com 2' 8" e 6/10.

Nas 220 jardas, nada "à la brasse", o norte-americano Joe Verdeur passou os 200 metros com 2' 28" e 3/10 melhorando, assim, seu próprio recorde, mas deixando-se derrotar na chegada por Robert Brawner, que "salvou" sobre Verdeur e conquistou essa sensacional prova.

O tempo cronometrado por Brawner foi de 2' 59" e 3/16, o que representa novo recorde norte-americano — não existe recorde mundial dessa distância — pertencendo o antigo a Joe Verdeur com 2' 59" e 5/10.

CONTROVÉRSIAS NO URUGUAIO

Montevideo, 1. — (F. P.). — Continuam aumentando as dificuldades para a formação do selecionado de futebol que participará do Campeonato do Mundo.

A crise surgiu em consequência da oposição a que o sr. Americo Hirsch, treinador do Penarol, seja designado como diretor técnico da seleção, e em virtude da desaprovação do Penarol para o desalojamento da seleção para a fim de eleger Leon Lauty, o centro-médio inglês, durante todo o tempo da peleja.

De sua parte, a Associação Uruguaia de Futebol ratificou a vitória da preferência para a fim de jogar em Santiago durante a Semana Santa, dois "matchs". O combinado que elegerá a vitória será integrado pelos suplentes, sem que figure a maioria dos jogadores titulares do Penarol.

As eliminatórias na Zona Sul-americana

Reiteram seus protestos os uruguaios

Quer a obediência do regulamento — Preliminarmente decidido: Peru x Equador a 16

Proseguem tumultuosas as discussões em torno das eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol na Zona Sul-americana. As entidades entram em desacordo com a Federação Internacional quanto às datas, ao mesmo tempo em que se negam a concluir os entendimentos no que diz respeito ao local dos jogos. Outro "caso" vem de surgir com a altitude a Association Uruguaia de Futebol, ressentida com o cumprimento do regulamento pela FIFA, que determinou fossem as eliminatórias reduzidas a um único prêmio, em vez da tradicional "melhor de três". A referida federação ameaça até retirar-se do Campeonato, caso a mentora não revogasse a decisão.

Entretanto, enquanto estas coisas

acontecem, a Federação Peruana já comunicou, a entidade do Equador a primeira data da eliminatória entre os selecionados destes dois países. Assim é que, depois de considerarem as dificuldades que poderiam surgir, os dirigentes peruanos resolveram que o jogo em Lima teria lugar a 16 do corrente mês.

Isto não é definitivo. A Federação Equatoriana já pleiteou adiamento, pois necessita ainda de algum tempo para preparar-se convenientemente. A resposta do Peru veio juntamente com a data, pois segundo ele, concederá a transferência máxima de sete dias, realizando a peleja, caso suceda, a 23.

Se o Equador não manifestar contrário, teremos outra vez, "ombarracos". Fazemos votos que não, pois se os fatos permanecerem nesse pé dentro em breve seremos campeões mundiais... mas sem adversários.

TORNEIO DE ESTREANTES

A F.M.T. fez finalizar, ontem, nas quadras do Tijuca T. Clube, o tradicional Torneio Inaugural, que teve um transcurso dos mais animados. Hoje, pela manhã, nas quadras do Fluminense, terá lugar o 1.º encontro interclubes de estreantes, entre as equipes "A" e "B" do Fluminense. O clube tricolor far-se-á representar neste torneio por duas fortes equipes, compostas quase na totalidade de jovens estudantes. O torneio interno recentemente encerrado no Fluminense, que contou com a participação de 16 jovens concorrentes, sob a orientação do novo técnico Gabrovitz, serviu para selecionar os componentes das duas equipes. Luiz Pucheu, venceu brilhantemente o torneio derrotando, na semifinal, Almir Machado por 6-2, e na final, Luiz C. Rosa, por 5-2, 5-2.

Completarão a equipe "A", Denis A. Daniel, com 15 anos, que é a maior novidade do Fluminense, e o jovem Pucheu e Francisco Pinto jogarão pela equipe "B". Marcelo Barbosa, Claudio Soares, José Duarte, Carlos César e Domingos Neto, todos estudantes.

A equipe do Tijuca cuidadosamente preparada, enfrentará quarta-feira à noite a equipe "B" do Fluminense, donde poderemos adquirir a possibilidade de todos os concorrentes. O árbitro do jogo será o sr. Manuel Santos.

CASA BANCÁRIA MONERÓ

AV. RIO BRANCO, 49
Remessa para Portugal
Fones: 23-0074 e 23-0174

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS...

O Dr. Otto Lowel, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais", afirmou.

As famosas Filulas Marató (Acantinas Virtilas), usadas há muito tempo pelos nossos selvagens no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e, que hoje, associada a Catuínas, compõem a fórmula das famosas Filulas Marató. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso desta prodigiosa, consideram-na um poderoso tônico nervoso, empregado no esgotamento nervoso, na perda da memória e como levante do potencial físico-mental.

Filulas Marató, não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da modernidade. Pedidos à Caixa Postal, 225 — Rio de Janeiro. (53185)

AUTOMÁTICOS TOCA-DISCOS

"THORENS" CD-50 — Tocando ambos os lados do disco, misturando grandes e pequenos.

"THORENS" CD-41 — Com todos os recentes aperfeiçoamentos.

"GARRARD" RC. 65 — Modelo luxo, misturando discos pequenos e grandes. (Não é o modelo comum — antigo).

W. M. REIS S.A.
AV. RIO BRANCO 4-4

(35028)

Mosaicos do futebol inglês para a Copa do Mundo

O encontro Holanda-Inglaterre — Palavras amigas de Whittaker ao Brasil — Má escolha no jogo Wales-Irlanda

Por John Thompson

A análise do encontro da Holanda com o time B da Inglaterra, nossa "sombra" nacional ou reserva, não é mais encorajadora do que as previsões. A vitória de 1 a 0 sobre os amadores holandeses não foi satisfatória, devido à manobra desorientada e pouco convincente por que foi obtida. Houve excesso de exatidão na área do penalty, excesso de aproximação indelética do gol e pouquíssima compreensão e determinação.

Apenas o meia Jim Dickinson e o arqueiro Ray Middleton exibiram sua capacidade de serem escolhidos para a visita da Inglaterra ao Brasil por ocasião da Copa do Mundo. A maior parte dos outros jogadores apresentaram deficiência de vigor, e após um início promissor extremo Snackleton e Mannion "desvaneceram-se" da presença esportiva do dia.

Os holandeses jogaram de forma atrevida, sem contudo se mostrarem formidáveis. Deviam ter sido batidos por margem muito maior. Seu azar foi, contravento Rosenberg, cuja tática relâmpago preocupou Leon Lauty, o centro-médio inglês, durante todo o tempo da peleja.

Quase no final do jogo, Rosenberg recebeu um impacto na cabeça, e foi levado protestando para o vestiário. Voltou ao gramado cheio de bandagem, e ficou desorientado durante os últimos minutos da luta. Nisso, ele refletiu o espírito persistente.

te que caracteriza o time dos holandeses — eles insistiram ininterruptamente.

Muito mais interessante que a vitória nada convincente do time "B" inglês, foi a conversa que teve, há dias, com Tom Whittaker, o manager do Arsenal, que deverá ir ao Brasil para observar os jogos ingleses na Copa do Mundo.

Whittaker me disse que existe um espírito sempre crescente de cooperação entre o English Football Association britânica e a C. B. D. do Brasil, espírito esse que ele apregoava calorosamente.

Acrescenta Whittaker: "Nós do Arsenal fizemos muitas amizades no Brasil e guardamos lembranças tão felizes da maneira gentil por que fomos tratados, que estamos alegremente dispostos a tudo fazer, dentro de nossas possibilidades, para ajudar o progresso do futebol brasileiro".

Whittaker acredita que muito dessa feliz relação de amizade se deve à cortesia de Armando Baccellos, do Rio de Janeiro, que visitou Londres a fim de providenciar os entendimentos para a viagem do Arsenal ao seu país. "Troquei muitas cartas e telegramas com Baccellos, recentemente, e sempre apreciei a maneira ética e agradável pela qual ele cooperou para o feliz processamento de nossa tournée no Brasil", ajudou Whittaker.

Um dos pontos também mul-

to discutidos ultimamente por aqui, é o caso de George Robledo, o insólito-foragido chileno do Newcastle United. O Sheffield tentou comprar o seu passe, e estava disposto a pagar 25.000 libras. A transação estava quase concluída, quando Robledo decidiu que preferia ficar com o Newcastle.

Dizem que existe a hipótese de Robledo aceitar uma proposta do Chile. Ele é ótimo jogador, e sentiríamos muito sua falta se ele partisse.

...

A decisão que mas me deixou surpresa, nesta estação futebolística, foi o esquecimento devotado pelo selecionador Welsh a Ray Daniel, o center-half do Arsenal que jogou com muita segurança no Brasil.

Para o encontro de Wales com a Irlanda, o selecionador escolheu John Charles, de 18 anos de idade do United, que em minha opinião, não está na mesma classe com Daniel. Charles é o jogador mais novo que já defendeu o Wales. Este, observando, recentemente sua atuação contra o Cardiff City, com a camisa do Leeds, não me convenci de que ele já se acha preparado para o futebol internacional. Daniel teria sido uma escolha muito mais segura.

("London Express Service", exclusividade do "Correio da Manhã", no Distrito Federal).



BONSUCESSO x AMÉRICA O AMISTOSO DESTA TARDE

Escaladas as duas equipes — Pretendem os rubros experimentar alguns dos seus aspirantes — Em Teixeira de Castro, a única peleja de hoje



Campo do Bonsucesso, onde os rubros sempre encontram dificuldades para vencer os locais.

Esta manobra, torna-se difícil apontar um favorito para o referido encontro. O clube rubro-anil, em sua última apresentação, venceu com categoria um quadro misto do Flamengo, enquanto que os americanos triunfaram sobre os alvineiros numa peleja grandemente disputada.

ESCALADOS OS DOIS CONJUNTOS

Para o amistoso de hoje deverão formar da seguinte maneira os dois conjuntos:

América — Omi: Joel e Jorgens; Bilton, Corvalán e Godofredo; Nivaldinho, Maneco, Dimas, Lopez e Jorginho.

Bonsucesso — Tilo; Gato e Amari; Urubaito, Agostinho e Vitor; Cláudio, Maneco, Balano, Wilson e Totó.

EXPERIMENTARÁ ALGUNS ASPIRANTES

Segundo fomos informados, pretende a direção técnica da América experimentar, no decorrer da partida, alguns dos aspirantes que têm tido boas desempenhos nos treinos realizados, incluindo-se entre eles o centro-médio Rossi, vindo da Piracicaba.

VARIG

Tem o prazer de comunicar a instalação de seu

PABX -- 52-3700

centro telefônico através do qual serão atendidos durante os pedidos de Informações sobre Passagens, Reservas, etc., e todo o expediente da empresa anteriormente feito por outros telefones.

Se o rumo é sul, o transporte é VARIG.



(27037)

CALÇADO PARA ANDAR E DURAR

* Ref. 43
Modelo confortável para passeios esportivos.
Cores: marrom, marrom e branco
Cr\$ 300,00



* Ref. 66
Modelo para o trabalho diário
Box calf ou camurça, solado a "Airline". Cores: marrom, preto, branco.
Cr\$ 400,00



* Ref. 22
Modelo ventilado para os dias de calor. Cores: marrom, marrom e branco.
Cr\$ 350,00



LOJAS CALÇADO



Av. Rio Branco, 129-131

Elan, Inspiração e Impávido levantaram as provas reservadas aos três anos

VALORES NOVOS...

Alcançou o êxito previsto a Elan, que conduziu por F. Trigo, e realizou ontem no hipódromo da Gávea, com leve e numerosa concorrência, como demonstraram as boas cotações registradas. Os principais atributos do programa, os páreos destinados aos produtos nacionais de três anos de idade, tiveram por ganhadores Inspiração, que dirigida por L. Rigoni, derrotou facilmente Palm Beach;

Elan, que conduziu por F. Trigo, e realizou ontem no hipódromo da Gávea, com leve e numerosa concorrência, como demonstraram as boas cotações registradas. Os principais atributos do programa, os páreos destinados aos produtos nacionais de três anos de idade, tiveram por ganhadores Inspiração, que dirigida por L. Rigoni, derrotou facilmente Palm Beach;

Col. - Animais - Jockeys - Peso

195 1.º PAREO — Compulsório — 1.200 metros (Record: 14" 3/5) — Pista: A.L. — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Animais nacionais de 3 anos e mais idade. — Foral: Seu Aniceto. — Bandeira às 14.20. — Retirada Expulsa — Saída às 14.22. boa.

Col.	Animais	Jockeys	Peso	VENCEDOR	DUPLAS
1.º	Batel, Ot. Reichel	58	15.003	15.00	12 8.294 18.00
2.º	Bu. C. Moreno	51	3.000	75.00	12 8.835 32.00
3.º	Presurosos, J. Portillo	58	3.070	75.00	12 8.329 15.00
4.º	Lavinia, A. Aleixo	52	2.128	114.00	22 8.314 287.00
5.º	Portugal, M. Chirino	52	2.322	255.00	23 2.075 87.50
6.º	Film, A. Portillo	51	4.067	80.00	34 820 223.50
7.º	Gaudelín, E. Silva	52	(Portugal)	34	820 649.00
				22.726	

Diferença: 8 corpos e 8 corpos. Tempo: 84" 4/5. Vencedor: (1) 15.00. Dupla: (12) 20.00. Placas: (1) 11.00 e (4) 17.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 880.510,00. — BATELO — m. castanho, 3 anos, R. G. do Sul, por Batelero e Hippia. Proprietário: Atílio Los Tedesco. Criador: Luiz Schuck. Tratador: Darcy Casas.

196 2.º PAREO — 1.500 metros (Record: 83" 3/5) — Pista: A.L. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 3 anos e mais idade. — Bandeira às 14.53. — Saída às 14.55. boa.

Col.	Animais	Jockeys	Peso	VENCEDOR	DUPLAS
1.º	Daphne, B. Ribeiro	51	9.680	45.00	11 859 286.00
2.º	Dona Stella, J. Mesquita	52	10.945	37.00	12 2.729 88.00
3.º	Anda, D. Ferreira	54	12.464	33.00	12 1.903 127.00
4.º	Detenhor, C. Moreno	54	3.323	308.00	14 8.120 27.50
5.º	Cambul, E. Castillo	54	5.730	71.00	22 1.285 340.00
6.º	Guldo, A. Portillo	51	2.014	202.00	23 1.138 233.00
7.º	Deubira, S. Ferreira	54	7.822	106.00	24 4.707 51.20
8.º	Reinold, L. Mezaros	56	1.532	327.00	33 2.175 20.00
9.º	Vigariata, A. Nery	54	3.676	111.00	34 3.292 71.00
				50.835	44 6.382 32.00
				30.127	

Diferença: meio corpo e 3 corpos. Tempo: 87" 2/5. Vencedor: (8) 45.00. Dupla: (14) 27.00. Placas: (9) 15.00, (1) 12.00 e (7) 18.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 881.240,00. — DAPHNE — m. alazão, 6 anos, São Paulo, por Preindio e Tritonia. Proprietário: Stud Minto. Criador: E. & A. Assumpção. Tratador: Justo Páez.

197 3.º PAREO — 1.400 metros (Record: 88" 3/5) — Pista: A.L. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos e mais de uma vitória no país. — Foral: Strategy. — Bandeira às 15.25. — Indolência de Assano e Jaguaribe. — Saída às 15.27. boa.

Col.	Animais	Jockeys	Peso	VENCEDOR	DUPLAS
1.º	Escuro, C. Moreno	53	18.525	23.00	11 932 278.00
2.º	Palma, L. Rigoni	53	13.143	33.00	12 2.383 15.50
3.º	João, A. Araújo	54	1.707	247.00	13 2.799 100.00
4.º	Assano, D. Ferreira	55	5.541	73.00	14 4.533 57.00
5.º	Alto, Bonifácio, D. Moreira	56	5.726	75.00	22 1.420 151.00
6.º	Petribira, L. Mezaros	56	5.726	75.00	22 1.420 151.00
7.º	Corne, Onel, W. Andrade	56	4.483	97.00	24 2.889 33.00
8.º	Agilidade, J. Mesquita	56	3.440	154.00	33 440 882.00
9.º	Santana, A. Portillo	53	2.260	154.00	34 1.944 133.00
				50.723	44 1.944 133.00

Diferença: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 88" 1/5. Vencedor: (1) 23.00. Dupla: (12) 40.00. Placas: (3) 12.50, (2) 10.00 e (4) 35.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 924.160,00. — ECLEIRO — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Pizarro e Erisima. Proprietário: Silvio Fenteado. Criador: o proprietário. Tratador: Manuel J. Oliveira.

198 4.º PAREO — 1.400 metros (Record: 88" 3/5) — Pista: A.L. — Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Produtos nacionais de 3 anos e mais de uma vitória no país. — Bandeira às 15.45. — Indolência de Franca, Lobelia e Vitória do Palmar. — Saída às 15.47. boa.

Col.	Animais	Jockeys	Peso	VENCEDOR	DUPLAS
1.º	Inspiração, L. Rigoni	53	23.268	23.00	11 908 476.00
2.º	Palm Beach, F. Trigo	53	23.143	33.00	12 2.383 15.50
3.º	Fulvia, J. Mesquita	53	1.532	327.00	13 2.812 55.00
4.º	V. do Palmar, J. Portillo	55	3.288	183.00	14 3.287 97.00
5.º	Lobelia, P. Coelho	55	2.828	183.00	22 2.260 154.00
6.º	Franca, S. Ferreira	55	1.908	327.00	23 2.475 69.00
7.º	Moka, E. Silva	55	2.118	344.00	34 3.282 97.00
8.º	Ilana, L. Mezaros	55	3.232	125.00	33 124 2.563.00
				56.511	44 287 1.107.00
				50.723	

Diferença: 4 corpos e pescoço. Tempo: 89". Vencedor: (3) 23.00. Dupla: (12) 15.50. Placas: (3) 10.00, (1) 10.00 e (5) 10.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 1.127.570,00. — INSPIRAÇÃO — m. alazão, 3 anos, São Paulo, por Sargento e Tana. Proprietário: Ermelindo T. Fernandes. Criador: Haras Riachuelo S. A. Tratador: Alcebades D. Monteiro.

199 5.º PAREO — 1.600 metros (Record: 88" 3/5) — Pista: A.L. — Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Produtos nacionais de 3 anos e mais de duas vitórias no país. — Foral: Serra Negra. — Saída às 15.45. boa.

Col.	Animais	Jockeys	Peso	VENCEDOR	DUPLAS
1.º	Elan, F. Trigo	55	38.908	18.00	31 506 705.00
2.º	Impávido, D. Ferreira	55	12.518	50.00	11 120 2.755.00
3.º	Calia, Ot. Reichel	55	2.622	240.00	12 4.210 149.50
4.º	Castilho, D. Moreira	55	13.772	47.00	13 10.638 34.00
5.º	Cachimbo, D. Moreira	55	2.510	290.00	14 7.051 50.00
6.º	Radi, Ot. Reichel	55	8.826	128.00	23 1.540 122.00
7.º	Fausto, L. Rigoni	55	8.870	75.00	24 4.033 89.00
8.º	Guama, L. Mezaros	55	11.423	87.00	24 3.224 107.00
9.º	Petelin, A. Nery	55	1.844	553.00	33 1.286 236.00
10.º	Caranaby, S. Ferreira	55	1.826	553.00	34 1.286 236.00
11.º	Libano, W. Andrade	55	3.825	248.50	44 738 481.50
12.º	Tia, A. Aleixo	52	2.280	2.200.00	44 420
13.º	Jurema, S. Canha	53	(Tia)		44.420

Diferença: 6 corpos e cabeça. Tempo: 101" 1/5. Vencedor: (1) 18.00. Dupla: (12) 30.00. Placas: (1) 15.00, (6) 28.00 e (10) 17.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 1.338.560,00. — ELAN — m. alazão, 3 anos, São Paulo, por Felicitation e Eola. Proprietário: Stud Seabra. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Joan Zuniga.

200 6.º PAREO — 1.600 metros (Record: 88" 3/5) — Pista: A.L. — Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Produtos nacionais de 3 anos e mais idade. — Foral: Barcelona, Leste, Galhardo e Xepur. — Bandeira às 17.17. — Saída às 17.21. boa.

Col.	Animais	Jockeys	Peso	VENCEDOR	DUPLAS
1.º	Impávido, D. Ferreira	55	12.518	50.00	11 120 2.755.00
2.º	Calia, Ot. Reichel	55	2.622	240.00	12 4.210 149.50
3.º	Castilho, D. Moreira	55	13.772	47.00	13 10.638 34.00
4.º	Cachimbo, D. Moreira	55	2.510	290.00	14 7.051 50.00
5.º	Radi, Ot. Reichel	55	8.826	128.00	23 1.540 122.00
6.º	Fausto, L. Rigoni	55	8.870	75.00	24 4.033 89.00
7.º	Guama, L. Mezaros	55	11.423	87.00	24 3.224 107.00
8.º	Petelin, A. Nery	55	1.844	553.00	33 1.286 236.00
9.º	Caranaby, S. Ferreira	55	1.826	553.00	34 1.286 236.00
10.º	Libano, W. Andrade	55	3.825	248.50	44 738 481.50
11.º	Tia, A. Aleixo	52	2.280	2.200.00	44 420
12.º	Jurema, S. Canha	53	(Tia)		44.420

Diferença: 1 corpo e 4 corpos. Tempo: 101" 1/5. Vencedor: (6) 50.00. Dupla: (33) 87.00. Placas: (27.00, (5) 54.00 e (6) 11.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 1.260.700,00. — IMPÁVIDO — m. castanho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Easy. Proprietário: Alberto Pittagali e Eurico Solares. Criador: Paulo Piza de Lara. Tratador: Gonçalves Feljo.

201 1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 88" 3/5) — Pista: A.L. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos e mais idade. — Foral: Barcelona, Leste, Galhardo e Xepur.



ELAN

Este é Elan, o petro do Stud Seabra, que ontem marcou a primeira vitória alazão, nascido no Haras Guanabara, São Paulo, em 14 de agosto de 1946, foi dirigido por Francisco Trigo, havendo corrido sob a responsabilidade do tratador: Joan Zuniga.

Col.	Animais	Jockeys	Peso	VENCEDOR	DUPLAS
1.º	Elan, F. Trigo	55	38.908	18.00	31 506 705.00
2.º	Impávido, D. Ferreira	55	12.518	50.00	11 120 2.755.00
3.º	Calia, Ot. Reichel	55	2.622	240.00	12 4.210 149.50
4.º	Castilho, D. Moreira	55	13.772	47.00	13 10.638 34.00
5.º	Cachimbo, D. Moreira	55	2.510	290.00	14 7.051 50.00
6.º	Radi, Ot. Reichel	55	8.826	128.00	23 1.540 122.00
7.º	Fausto, L. Rigoni	55	8.870	75.00	24 4.033 89.00
8.º	Guama, L. Mezaros	55	11.423	87.00	24 3.224 107.00
9.º	Petelin, A. Nery	55	1.844	553.00	33 1.286 236.00
10.º	Caranaby, S. Ferreira	55	1.826	553.00	34 1.286 236.00
11.º	Libano, W. Andrade	55	3.825	248.50	44 738 481.50
12.º	Tia, A. Aleixo	52	2.280	2.200.00	44 420
13.º	Jurema, S. Canha	53	(Tia)		44.420

Diferença: 1 corpo e 4 corpos. Tempo: 87" 2/5. Vencedor: (1) 23.00. Dupla: (12) 40.00. Placas: (3) 12.50, (2) 10.00 e (4) 35.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 1.310.70,00. — ELIAS — m. castanho, 4 anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Xilli. Proprietário: Arthur Herman Lundgren. Criador: Expólio de Frederico J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Poules: Cr\$ 7.403.930,00. — Concorros: Cr\$ 744.810,00. — Total Cr\$ 8.148.740,00.

PARTIDAS
Starter: Claudio Ferreira Confirmador: Ney Costa.

ERRADAMENTO DE ANIMAIS
Com ferraduras de alumínio: Lavinia, Rainha, Palm Beach, Inspiração, Fulvia, Lobelia, Ilana, Vitória do Palmar, Elan, Caranaby, Indolência, Guama, Nadi, Ouro Preto, Atacker, Soatice, Impávido, Lavinia, Lovelace, Cavador, Jany, Diana e de demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS
Bolo simples — 4 vencedores com 8 pontos Cr\$ 25.605,00
Bolo duplo — 40 vencedores com 16 pontos Cr\$ 1.334,00
Betting grande — 11 vencedores Cr\$ 1.770,00
Betting pequeno — 115 vencedores Cr\$ 370,00
Betting duplo — 6 vencedores Cr\$ 4.882,00

PAREO por PAREO
PAREO POR PAREO
Os participantes da corrida de hoje estão credenciados com os seguintes exercícios:

1.º PAREO
SULAMITA — 600 em 37".
LUBU — 600 em 35".
PERFUME — 600 em 35".
FILM — 600 em 37".
NIGHT CLUB — 600 em 37".
FANITA — 700 em 40".

2.º PAREO
OCO — 800 em 53".
LAPTI — 800 em 52".
BOMBO — 700 em 42".
BOMBOM — 1.000 em 105".
BARBARIA VERDE — 700 em 49".
SULTAO — 1.500 em 102".
MIRANTE — 800 em 53".

3.º PAREO
VELUDO — 600 em 37".
JEFEY — 1.200 em 77".
PILANTRA — 700 em 45".
URUBIKABA — 600 em 57".

4.º PAREO
HABANERA — 600 em 35".
NEVER LOOSE — 800 em 54".
HELPER — 350 em 22".
PACALANO — 800 em 46".
LESTE — 1.000 em 108".
BOMBO — 800 em 50".

5.º PAREO
NIMROD — 2.040 em 135".
SALADITO — 2.040 em 135".
MILANDRO — 1.000 em 64".
SOUVERAIN — 1.000 em 64".
SCARMOUCHE — 1.000 em 63".
HILARION — 1.000 em 63".
MAGAL — 2.040 em 140".
PEPITO — 2.040 em 140".

6.º PAREO
NEGRA MARIA — 800 em 22".
PIAUI — 800 em 51".
DENVAL — 1.200 em 85".
VAICO — 700 em 44".
LUMEN — 800 em 38".

7.º PAREO
EMPEROSA — 800 em 34".
JAHU — 1.000 em 63".
CID — 600 em 38".

FAMOSO PASTOR INGLÊS PARA O HARAS GUANABARA
Adquirido pelo Haras Guanabara, Lord Menton, turista e criador britânico, está sendo enviado ao corrente, pelo clip cargo da Pan American, que sairá de Londres na próxima quarta-feira, o 504 4 anos Royal Forest, um dos favoritos do Derby de Epsom do ano passado e que foi 4.º colocado na tradicional prova do calendário turístico da Inglaterra.

Prestando os sr. Roberto e Nelson Seabra, proprietários do referido haras, enviar Royal Forest para os seus campos de criação como pastor a fim de melhorar o seu plantel.

A exemplo de Swallow Tail, o crack milionário do sr. Patxoto de Castro, viajara Royal Forest 14.000 quilômetros de Londres ao Rio, via Nova York e Miami.

Turfe em São Paulo

Lentejoula, Hélice, Cascade, V. Fatma, Cabo Negro, D'Artagnan, Maitaca, Xalimar tem as nossas preferências na corrida de hoje na Cidade-Jardim

1.º páreo — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00, 1.000,00 e 500,00. — Seleção

1.º páreo — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00, 1.000,00 e 500,00. — Seleção

2.º páreo — 1.600 metros, As 14.00 horas — Cr\$ 20.000,00. — Seleção

3.º páreo — 1.600 metros, As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00. — Seleção

4.º páreo — 1.600 metros, As 15.00 horas — Cr\$ 20.000,00. — Seleção

5.º páreo — 1.600 metros, As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00. — Seleção

6.º páreo — 1.600 metros, As 16.00 horas — Cr\$ 20.000,00. — Seleção

7.º páreo — 1.600 metros, As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00. — Seleção

8.º páreo — 1.600 metros, As 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00. — Seleção

9.º páreo — 1.600 metros, As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00. — Seleção

10.º páreo — 1.600 metros, As 18.00 horas — Cr\$ 20.000,00. — Seleção

11.º páreo — 1.600 metros, As 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00. — Seleção

12.º páreo — 1.600 metros, As 19.00 horas — Cr\$ 20.000,00. — Seleção

13.º páreo — 1.600 metros, As 19.30 horas — Cr\$ 20.000,00. — Seleção

14.º páreo — 1.600 metros, As 20.00 horas — Cr\$ 20.000,00. — Seleção

15.º páreo — 1.600 metros, As 20.30 horas — Cr\$ 20.000,00. — Seleção

16.º páreo — 1.600 metros, As 21.00 horas — Cr\$ 20.000,00. — Seleção

17.º páreo — 1.600 metros, As 21.30 horas — Cr\$ 2

medicos. Tratar - 25-1650. Alugam-se para varios fins, a rua soltas, atendo a domicilio. Pre-
(19665) 22 Dias da Cruz, 905. Tratar no local. de ocaasio. Tel. 49-1508.
(19665) 22 (19720) 36

ELEGÂNCIA E BOM GOSTO

Menos imaginação, senhores costureiros! — Variações sobre o tema "fourreau" — Modelo para a tarde

MALBA TAHAN



O imaginário dos costureiros parece funcionar em razão inversa da situação econômica do mundo. Será que de tanto andarem às voltas com a falta de lógica, que é a própria essência da moda, acabaram se deixando por ela contaminar? De que outra maneira explicar essa espantosa fertilidade de imaginação, perigosos convites à coquetaria feminina?

Certo é que, este ano, os cronistas ficaram literalmente submersos sob a avalanche de modelos de que se compunha cada uma das coleções a cujo desfile foram, por dever de ofício, obrigados a assistir. Antigamente, aos tradicionais "trezentos" da Couture parisiense só pouco a pouco iam se juntando elementos novos; hoje, dada a rapidez com que tudo acontece, cada coleção já surge no firmamento da moda um novo astro, que faz sua estreia lançando uma profusão de modelos.

Em quase todas as coleções que acabam de ser apresentadas é de trezentos ou mesmo mais, o número de modelos! Nunca houve tamanho esbanjar de idéias!

Nessa orgia de criações, uma coisa ressaltava: sem haverem feito qualquer combinação, prévia, os costureiros escolheram temas idênticos, e, q'ais soubessem, aliás, dar interpretação totalmente diversa.

Os quadris, por exemplo, são ajustados — toda curva ou saliência tendo sido definitivamente abolida. Seja qual for a sedução da amplitude esta fica condicionada a uma "restrita" dos quadris. Os blâssés são presos até meia-coxa, os vícios, chapéus, panejamentos, todos dispõem-se de maneira a não avolumar a silhueta. O tema "fourreau" serve de base à maioria das novas concepções.

Sendo mais curtos esses vestidos precisam recorrer a mil artifícios a fim de lhes elevar a desproporção e esse jeitinho um tanto garçonne que nem a toda mulher fica

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba

(30523)

REFEIÇÕES RÁPIDAS!

LANCHES, SALGADINHOS, DOCES FINOS E SORVETES

experimente

Indaia e gostará!

Esmerado serviço de festas

Av. N. S. de Copacabana, 1049

Fone 47-1351

HERMINIA MODAS

apresenta lindos Modelos para meia estação.

AV. N. S. DE COPACABANA, 774 — 1.º AND.

(Em frente ao Cine Metro)

Extinção para sempre de **BUÇOS E PÉLOS** no rosto e nas pernas

Tratamento pela Electrolisis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmologista americana

Preço do Flamingo, 122 6. s/603. Rio

CLÍNICA DA FACE

CRAYONS, ESPINHAS, VERRUGAS, PILOS, MANCHAS, RUGAS

TRATAMENTO DOS CABELLOS — CIRURGIA PLÁSTICA

DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA

Senador Dantas, 45 - 8.º - 42-3291 - De 3 às 6 horas.

A SUA BATERIA VELHA VALE CEM CRUZEIROS TROCANDO-A POR UMA TENTRY

COLOCAÇÃO GRATIS

RUA DAS MARRECAS, 20

RUA MARIZ E BARROS, 25

MESBLA

MALBA TAHAN



padrão clássico que jamais passa de moda.

Sendo nesse inverno igual à primavera europeia, não hesitamos em estampar hoje esse modelo em surra cinza listado de branco, que você apreciara, leitora, como toilette elegante para a tarde.

A saia lisa e muito estreita é cortada de maneira a formar um bolso de cada lado (chamamos a atenção para um detalhe pequenino, mas que não passa despercebido: o arremate desse bolso feito com uma lista branca da fazenda, usada como debum); sem reproduzindo exatamente, o corpo lembra o desenho da saia. Puhos destacados, gola ligeiramente levantada, botões forçados da mesma fazenda.

Luzas, feltro branco, acompanhado de fino véu também branco.

A telexa dos seus móveis consiste unicamente em tratá-los constantemente com o óleo de peroba

DA BOCA DAS CRIANÇAS

Esta é a última história contada em Moscov:

— "Menino, quem é teu pai?" pergunta solene o mestre-escola a um aluno.

— "Nosso grande Stalin", responde o pequeno Sergio que aprendeu de cor a resposta.

— "Muito bem Quem é tua mãe?"

— "A União Soviética".

Al, o pequeno fica desconcertado e deixa falar seu coração: "Um órfão!"

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, preze levemente, com uma flanela, o óleo de peroba

La Rochevaucoula

NO JOGO DE "POKER"

Quanto jogos, ou situações de jogo diferentes, podem ocorrer numa roda de "poker" com 5 parceiros usando apenas 36 cartas?

Calculou o matemático francês Marcel Boli:

"Para que pudessem ocorrer todos os jogos ou situações de jogo possíveis, admitindo de cada vez uma situação diferente, era preciso que 400.000.000 de mesas de 'poker' jogassem, dia e noite sem parar, durante 600.000 séculos!"

Nesse cálculo não foi levado em consideração o tempo que um jogador perde "filando" as cinco cartas uma de cada vez.

A SUA BATERIA VELHA VALE CEM CRUZEIROS TROCANDO-A POR UMA TENTRY

COLOCAÇÃO GRATIS

RUA DAS MARRECAS, 20

RUA MARIZ E BARROS, 25

MESBLA

A MODA

18 — GONÇALVES DIAS — 18

VENDA

FIM DE ESTAÇÃO

GRANDES DESCONTOS EM TODO STOCK DURANTE 10 DIAS

RECEITAS PARA VOCÊ

PRATOS PARA A SEMANA SANTA

Não será difícil a sua habilitação de boa dona de casa tornar os seus menus "magros", obrigatórios durante a Semana Santa. Você não ignora que para um paladar delicado a qualidade sempre supera a quantidade — logo, portanto, poucos pratos, mas que sejam gostosos e bem apresentados. A cozinha, embora arraigada na tradição, vai, como tudo mais, sofrendo a influência da evolução geral. Acabaram-se os menus densamente listados, o desfile interminável de pratos, o cortejo sem fim das sobremesas.

A voracidade que Rubelais deu a Pantagruel e a glotonaria de que se gabava Henrique VIII repugnaram já a Brillat-Savarin, o "gourmet" de sua época, em quem por sua vez, o apurado Courmoult, atual "Príncipe dos Gastrônomos" vê quase um comecor vulgar.

As receitas abaixo não tem aplicação exclusiva na Semana Santa; representam recursos preciosos para a apresentação do peixe, tão apreciado e do bacalhau, outrora "prato da pobre" e hoje liguaria de rico.

FILETS DE PEIXE COM AMENDOAS

Pescadilha, pescada ou garoupa, cortada em filets (quanto mais finos)

farinha de trigo

caldo de 1 litro

sal, pimenta, amendoas.

Mergulhe os filets durante meia hora em uma solução de 4 partes de água e 1 de limão. (Este processo é muito recomendável, pois amacia e torna mais saboroso qualquer peixe). Escorra-os, mergulhe-os no leite, passe-os na farinha de trigo, polvilhe-os com sal e um pouco de pimenta. Na frigideira misture manteiga e azeite em quantidade suficiente para cobrir os filets. Frite-os, deixando-os dourar de ambos os lados; pouco antes de tirá-los do fogo ponha sobre cada um algumas amendoas torradas. Guarde-as depois com uma tirinha de pimenta vermelha e enfeite o prato com galhos de salsa e quartos de limão. Se quiser, poderá acompanhá-lo com um molho de tomates ao qual incorporará amendoas moídas.

TALHARIM COM CAMARÃO

Talharim e camarões — 1 quilo

tomates, sem as peles

azeite

cebola e cheiros verdes picados

queijo parmesão ralado — 1 xícara

1 ovo cozido

azeitonas.

Refogue no azeite a cebola, os tomates e os cheiros; junte os camarões, previamente limpos. Em outra panela cozinhe o talharim com água e sal. Escorra bem e arrume em um prato Pyrex uma camada de talharim alternando com outra de camarões, sendo de camarões a última camada. Polvilhe com bastante queijo parmesão, enfeite com rodelas de ovo cozido e azeitonas, levando no forno por alguns minutos.

BACALHAU AO MOLHO BRANCO

1/2 quilo de bacalhau

alho socado

salsa e cebola bem picadinhos

pimenta do reino

1 colher (sopa) de farinha de trigo

1 xícara de leite

sal, farinha de rosca, 3 gemas, parmesão ralado

1/2 colher (sopa) de manteiga, um punhado de azeitonas.

Ponha de vesperear o bacalhau de molho. No dia seguinte, limpe-o, tirando-lhe espinhas e pele; corte-o em postas. Junte ao azeite bem quente o alho socado e depois o bacalhau, não ficar dourado; acrescente, em seguida, a cebola e a pimenta do reino. Tampe a panela e deixe cozinhar em fogo brando. Uma vez bem cozido, tire o bacalhau do fogo e deixe-o à esq'ua.

Em outra panela doure a manteiga com a farinha, incorporando depois o leite, o sal, a pimenta do reino, as gemas e o queijo ralado.

Arrume o bacalhau em um prato que vá ao forno, despeje por cima o molho, salpique com azeitonas, cubra com bastante farinha de rosca e leve ao forno quente durante alguns minutos.

A SINFONIA MALDITA

A imprensa britânica anda preocupada com a sorte da Orquestra Filarmônica de Londres, que em seu programa deste ano incluiu a Sexta Sinfonia de Tchaikovsky a "Patética".

Segundo uma jenda, ao comprar essa música Tchaikovsky teria querido prefigurar sua morte e, cada vez que a obra é executada, um músico da orquestra morre.

Faz pouco tempo a sinfonia "maldita" foi executada em Estocolmo — no dia seguinte, amanheceu morto o clarinetista.

Há três meses, a orquestra de Nottingham "recusou-se" a tocar "Patética" porque quando das suas execuções anteriores dois músicos faleceram inesperadamente.

As orquestras americanas recusam-se categoricamente a incluí-la em seu repertório. Victor Kolar, atual regente da orquestra, pretende que, por duas vezes, sua carreira contaria a morte de instrumentistas que haviam tomado parte na execução da sinfonia.

"Há quarenta anos em Nova York", diz Kolar, "regi contra minha vontade a 'Sexta Sinfonia'. No dia seguinte, fui surpreendido com uma triste notícia: meu maior amigo matara-se, atirando-se pela janela!"

A Orquestra Filarmônica de Londres continua, entretanto, firme, mantendo em seu programa a Sinfonia fatalista. Os músicos, porém, não ocultam certos receios.

CAFEZAIS GEOMÉTRICOS

Escreve o sr. Cassiano Ricardo, poeta e acadêmico:

"E Joca Mulato ouviu, como nunca ouvira, a voz contagiante das coisas. Estava, já, no alto da terra, para nunca mais voltar. Dêse ali, olhou a redondeza toda; viu, lá em baixo, os cafezais geométricos que se estendiam a perder de vista; viu, na planície, os bols felizes, pastando; viu, numa curva de estrada, a choupana onde havia nascido."

E voltou. E esqueceu.

Joca Mulato esqueceu. O matemático, porém, jamais esquecerá esses "cafezais geométricos" que se estendem, a perder de vista, tra-

çando pelos sertões paulistas, com suas intermináveis fileiras de paralelas, a verdadeira Geometria da Riqueza e do Trabalho.

A imagem do sr. Cassiano Ricardo é de raro beleza e de absoluta precisão matemática.

TECIDOS

NUANCE

NOVIDADES

Las francesas e inglesas, veludos italianos lisos e fantasia, gabardines tropicais e alfarcas inglesas pelos mínimos preços.

AV. N. S. DE COPACABANA, 774 - EM FRENTE AO CINE METRO.

ESCOLA DA FELICIDADE

Euchem-se os "dileti" americanos de comentaristas a propósito da recente "descoberta" no Canadá de um tipo usário de escola.

Planejando por um bairro do Rio de Janeiro, um desses incansáveis pesquisadores da alma humana — possivelmente um discípulo do Professor Kinsay — deparou com um "caso" curioso, em cuja fachada se destacavam estas palavras surpreendentes: "Escola da Felicidade".

Intrigado com a descoberta, recorreu à estatística e, conduzido pelos cálculos, chegou à seguinte conclusão: enquanto em certos estados dos Estados Unidos a proporção era de um divórcio para três casamentos (proporção de 1 para 3), na escola da qual o condutor, concluiu-se, havia um casamento infeliz para dez casamentos felizes. Era evidente que entre a Escola da Felicidade e a estatística dos casamentos havia uma relação direta de causa e efeito.

"Verificamos então o pesquisador que no Canadá não existia apenas a escola distantes da qual o condutor, a mão do acaso, mas muitas outras, baseadas nos mesmos moldes, e onde presentemente 5.000 moças se acham matriculadas, aprendendo a arte de ser felizes, e o que é mais importante, a dar felicidade aos outros."

O resultado obtido pelos ensinamentos ali ministrados ultrapassou qualquer expectativa: não há exemplo de antiga escola cujo nome houvesse sido envolvido em um caso de divórcio ou de lar desfeito.

Há doze anos passados existiam em todo o território do Canadá grupos de "escolas da felicidade", e, hoje, muito mais numerosos, os estabelecimentos de Québec, Montreal, ampliando o programa de aprendizagem de mistérios domésticos, incorporando ao currículo uma espécie de "serviço militar" equivalente ao "serviço militar" dos homens.

Basta-se esse curso em uma mistura harmoniosa dos mais modernos conhecimentos e de uma tradição antiga quanto o sacramento do matrimônio, fusão da teoria de Kinsay e da moral cristã, sobre a qual repousa o futuro da família moderna.

Ensinando-lhes a ciência da vida, a Escola da Felicidade descobriu cada aluno em sete matheiras diferentes (sempre a tradicional virtude do algarismo 7...), resultando em uma: a doméstica, a enfermeira, a dona de casa, a mulher elegante, a cidadã, a mãe e a esposa. Vejamos-las.

Uma das matérias mais importantes é a cozinha (duas horas de aula por semana). Nos dois primeiros anos as alunas aprendem os rudimentos da grande ciência culinária: a arte de um refogado perfeito, a temperatura do forno, o tempo necessário para assar um roast-beef, etc.; no terceiro ano iniciam-se nos

Quem quer ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com o óleo de peroba

Possuindo roupa engomada, acione muitas vezes o ferro color na roupa. Para que não se acrombe, pinte o ferro sobre um pedaço de papel cinza, sobre o qual põe-se um pouco de sal.

UM ERRO DE ANATOLE FRANCE

O erro vem, as vezes, insinuar-se nas obras literárias mais famosas. Anatole France, no romance "Tulius" (1907 edição pag. 271) repetiu completa ignorância em Cosmografia. Vale a pena reproduzir a cena do célebre romancista francês:

"Perguntou Antólio: — Que estás vendo agora, meu filho?"

— Que estás vendo agora, meu filho? —

Pouco, com o olhar, percorreu vagamente o céu do zenite ao nadir, do nascente ao poente quando, de repente, deu de rosto com o Abade de Antioquia!

Em outras palavras: Entre o observador e o "nadir" achou-se a Terra.

Só seria possível correr os olhos do Zenite ao Nadir se a Terra fosse transparente.

Em outras palavras: Entre o observador e o "nadir" achou-se a Terra.

Só seria possível correr os olhos do Zenite ao Nadir se a Terra fosse transparente.

Em outras palavras: Entre o observador e o "nadir" achou-se a Terra.

Só seria possível correr os olhos do Zenite ao Nadir se a Terra fosse transparente.

Em outras palavras: Entre o observador e o "nadir" achou-se a Terra.

Só seria possível correr os olhos do Zenite ao Nadir se a Terra fosse transparente.

Em outras palavras: Entre o observador e o "nadir" achou-se a Terra.

Só seria possível correr os olhos do Zenite ao Nadir se a Terra fosse transparente.

Em outras palavras: Entre o observador e o "nadir" achou-se a Terra.

Só seria possível correr os olhos do Zenite ao Nadir se a Terra fosse transparente.

Em outras palavras: Entre o observador e o "nadir" achou-se a Terra.

Só seria possível correr os olhos do Zenite ao Nadir se a Terra fosse transparente.

Em outras palavras: Entre o observador e o "nadir" achou-se a Terra.

Só seria possível correr os olhos do Zenite ao Nadir se a Terra fosse transparente.

Em outras palavras: Entre o observador e o "nadir" achou-se a Terra.

Só seria possível correr os olhos do Zenite ao Nadir se a Terra fosse transparente.

Em outras palavras: Entre o observador e o "nadir" achou-se a Terra.

Só seria possível correr os olhos do Zenite ao Nadir se a Terra fosse transparente.

Em outras palavras: Entre o observador e o "nadir" achou-se a Terra.

Só seria possível correr os olhos do Zenite ao Nadir se a Terra fosse transparente.

Em outras palavras: Entre o observador e o "nadir" achou-se a Terra.

Só seria possível correr os olhos do Zenite ao Nadir se a Terra fosse transparente.

Em outras palavras: Entre o observador e o "nadir" achou-se a Terra.

Só seria possível correr os olhos do Zenite ao Nadir se a Terra fosse transparente.

Em outras palavras: Entre o observador e o "nadir" achou-se a Terra.

Só seria possível correr os olhos do Zenite ao Nadir se a Terra fosse transparente.

Ingredientes, na matemática das espiarias e na química dos temperos. No último ano contratados especialmente, autônticos "chefes de cozinha", perfetos em praxe de banqueiro e "pêres montes", vêm ensinar às moças os segredos de sua arte.

Além da cozinha, uma parte do tempo é dedicada ao "housekeeping", isto é, ao governo da casa. Ali, a aluna percorre toda a esplanada dos mistérios caseiros: e é obrigada a tarefas humildes como, por exemplo, lavar roupa, fazer grandes faxinas, exercitar-se também na fabricação dos lições de frutas, na técnica das conservas e condimentos, nas compras ao mercado (abundância), na província de Québec, contava-se um casamento infeliz para dez casamentos felizes. Era evidente que entre a Escola da Felicidade e a estatística dos casamentos havia uma relação direta de causa e efeito.

"Verificamos então o pesquisador que no Canadá não existia apenas a escola distantes da qual o condutor, a mão do acaso, mas muitas outras, baseadas nos mesmos moldes, e onde presentemente 5.000 moças se acham matriculadas, aprendendo a arte de ser felizes, e o que é mais importante, a dar felicidade aos outros."

O resultado obtido pelos ensinamentos ali ministrados ultrapassou qualquer expectativa: não há exemplo de antiga escola cujo nome houvesse sido envolvido em um caso de divórcio ou de lar desfeito.

Há doze anos passados existiam em todo o território do Canadá grupos de "escolas da felicidade", e, hoje, muito mais numerosos, os estabelecimentos de Québec, Montreal, ampliando o programa de aprendizagem de mistérios domésticos, incorporando ao currículo uma espécie de "serviço militar" equivalente ao "serviço militar" dos homens.

Basta-se esse curso em uma mistura harmoniosa dos mais modernos conhecimentos e de uma tradição antiga quanto o sacramento do matrimônio, fusão da teoria de Kinsay e da moral cristã, sobre a qual repousa o futuro da família moderna.

Ensinando-lhes a ciência da vida, a Escola da Felicidade descobriu cada aluno em sete matheiras diferentes (sempre a tradicional virtude do algarismo 7...), resultando em uma: a doméstica, a enfermeira, a dona de casa, a mulher elegante, a cidadã, a mãe e a esposa. Vejamos-las.

Uma das matérias mais importantes é a cozinha (duas horas de aula por semana). Nos dois primeiros anos as alunas aprendem os rudimentos da grande ciência culinária: a arte de um refogado perfeito, a temperatura do forno, o tempo necessário para assar um roast-beef, etc.; no terceiro ano iniciam-se nos

Quem quer ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com o óleo de peroba

Possuindo roupa engomada, acione muitas vezes o ferro color na roupa. Para que não se acrombe, pinte o ferro sobre um pedaço de papel cinza, sobre o qual põe-se um pouco de sal.

PARABOLA DAS VACAS

O departamento de Agricultura do Colorado (U.S.A.) publicou, para uso dos estudantes da Escola de Agronomia, um manual onde são explicadas, com exemplos vivos, as diferenças entre os diversos sistemas econômicos e políticos.

O postulado é: "Se você tiver duas vacas..."

Vejamos o que dessa posse decorre sob os diferentes regimes:

Socialismo — Você fica com uma vaca e dá a outra.

Capitalismo — Você vende uma e compra um touro.

Imperialismo — Você fica com as duas vacas e rouba um touro.

Comunismo — O governo toma-lhe as duas vacas e, em troca, lhe dá um pouco de leite.

Nazismo — O governo toma-lhe as duas vacas e depois o fuzila.

Anarquismo — Seu vizinho rouba-lhe uma das vacas e mata a outra.

Bernard Shaw tem 91 anos. Contava, um dia, certas, que aos 35 anos cortejava uma jovem e lhe dizia que a achava muito bonita.

"Infelizmente", disse ela, "não posso devolver o elogio!"

"Ora, não tem importância", respondeu o terrível irlandês. "faça como eu: minta..."

É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba

Quem quer ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com o óleo de peroba

Possuindo roupa engomada, acione muitas vezes o ferro color na roupa. Para que não se acrombe, pinte o ferro sobre um pedaço de papel cinza, sobre o qual põe-se um pouco de sal.

Quem quer ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com o óleo de peroba

Possuindo roupa engomada, acione muitas vezes o ferro color na roupa. Para que não se acrombe, pinte o ferro sobre um pedaço de papel cinza, sobre o qual põe-se um pouco de sal.

Quem quer ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com o óleo de peroba

Possuindo roupa engomada, acione muitas vezes o ferro color na roupa. Para que não se acrombe, pinte o ferro sobre um pedaço de papel cinza, sobre o qual põe-se um pouco de sal.

Quem quer ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com o óleo de peroba

Possuindo roupa engomada, acione muitas vezes o ferro color na roupa. Para que não se acrombe, pinte o ferro sobre um pedaço de papel cinza, sobre o qual põe-se um pouco de sal.

Quem quer ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com o óleo de peroba

Possuindo roupa engomada, acione muitas vezes o ferro color na roupa. Para que não se acrombe, pinte o ferro sobre um pedaço de papel cinza, sobre o qual põe-se um pouco de sal.

Quem quer ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com o óleo de peroba

Possuindo roupa engomada, acione muitas vezes o ferro color na roupa. Para que não se acrombe, pinte o ferro sobre um pedaço de papel cinza, sobre o qual põe-se um pouco de sal.

tratar das flores no jardim e a reprodução em aquário ou tapeçaria. Existe também um curso de esportes onde a evolução dos diferentes esportes e ensinado.

RECEPÇÃO — Uma dona de casa deve saber receber. Compôr um "menu" dispõe com arte uma mesa, colocar os convidados à direita e à esquerda, organizar um "party". Nas aulas práticas as alunas aprendem a dançar, representar, recitar, jogar bridge, etc.

Na distribuição das horas de vida de uma mulher, a casa tem uma importante percentagem: fora, dentro, há os momentos de "atividade externa": visitas, recepções, concertos, conferências, teatros, jantares, etc., onde ela deve brilhar e fazer honra ao marido. Essa parte é enquadrada no capítulo da elegância.

Na escola da felicidade, professores especializados em modas ensinam a cortar, ulnhavar, ajustar e cosurar um vestido. As alunas do quarto ano fazem todas as suas próprias vestidas: para educar o gosto, procuram sempre copiar os figurinos de Paris.

Anexadas a "relações exteriores" existem aulas sobre a maneira de viajar: bagagens, compra de passagens, fichas de hotel, cheques, guias, etc.

A mulher moderna não seria completa se não fosse adaptada às necessidades da vida civil.

A família e a sociedade são coisas diferentes. Para que a família sobreviva e resista às exigências, cada vez maiores, da sociedade, melhor será que a mãe de família conheça as leis existentes e possa participar da elaboração de leis futuras que possibilitem o bem-estar.

Na maioria das democracias a mulher deixou de ser considerada como inferior ao homem e teve acesso na política. No desempenho de funções de responsabilidade não pode portanto ser uma figura apagada, mas uma voz consciente que não decepe aqueles que nela confiam.

Para esse fim a escola da felicidade elaborou um programa constante de matérias de cultura geral: história, geografia, economia política, educação cívica, etc. A título de experiência, práticas as moças são obrigadas a ouvir verdadeiros discursos de propaganda eleitoral, dizendo em seguida o que compreendem, o que guardaram, se concordam ou não com as ideias expostas, e porque.

Sendo, porém, possível que o futuro marido tenha as suas opiniões contrárias, as jovens aprendem uma coisa essencial a paz do lar — a tolerância.

Não há, para a mulher, função mais importante do que perpetuar a vida. Ter filhos, cuidar deles, formar-lhes a alma.

Além dos ensinamentos sobre psicologia, os últimos métodos de psicopedagogia são ministrados às

Está pronta para a vida — só lhe resta encontrar um noivo...

A boa aparência é tudo. Em uma época em que os homens se movem, tornam-se novos aplicando o óleo de peroba

OUÇA, MEU RAPAZ...

Seja amigo de si mesmo...

O CAMIZEIRO

QUER VOCÊ MESMA CONFECCIONAR SEU VESTIDO

Procure ELISA NIGRI

Curiosos práticos e rápidos, garantindo-se a execução do primeiro vestido após 3 aulas.

ESCOLA ELEGANTE DE CORTE E COSTURA

Av. N. S. de Copacabana, 135 - Ap. 1312

ESCOLA FELICIA DE COSTURAS E PROFISSOES

Rua Conde Bonfim, 272 - Tel. 28-1571

FRANCA SAENS FENIA

QUER VOCÊ MESMA CONFECCIONAR SEU VESTIDO

Procure ELISA NIGRI

Curiosos práticos e rápidos, garantindo-se a execução do primeiro vestido após 3 aulas.

ESCOLA ELEGANTE DE CORTE E COSTURA

Av. N. S. de Copacabana, 135 - Ap. 1312

ESCOLA FELICIA DE COSTURAS E PROFISSOES

Rua Conde Bonfim, 272 - Tel. 28-1571

FRANCA SAENS FENIA

QUER VOCÊ MESMA CONFECCIONAR SEU VESTIDO

Procure ELISA NIGRI

Curiosos práticos e rápidos, garantindo-se a execução do primeiro vestido após 3 aulas.

ESCOLA ELEGANTE DE CORTE E COSTURA

Av. N. S. de Copacabana, 135 - Ap. 1312

ESCOLA FELICIA DE COSTURAS E PROFISSOES

Rua Conde Bonfim, 272 - Tel. 28-1571

FRANCA SAENS FENIA

QUER VOCÊ MESMA CONFECCIONAR SEU VESTIDO

Procure ELISA NIGRI

Curiosos práticos e rápidos, garantindo-se a execução do primeiro vestido após 3 aulas.

ESCOLA ELEGANTE DE CORTE E COSTURA

Av. N. S. de Copacabana, 135 - Ap. 1312

ESCOLA FELICIA DE COSTURAS E PROFISSOES

Rua Conde Bonfim, 272 - Tel. 28-1571

FRANCA SAENS FENIA

QUER VOCÊ MESMA CONFECCIONAR SEU VESTIDO

Procure ELISA NIGRI

Curiosos práticos e rápidos, garantindo-se a execução do primeiro vestido após 3 aulas.

ESCOLA ELEGANTE DE CORTE E COSTURA

Av. N. S. de Copacabana, 135 - Ap. 1312

ESCOLA FELICIA DE COSTURAS E PROFISSOES

Rua Conde Bonfim, 272 - Tel. 28-1571

FRANCA SAENS FENIA

QUER VOCÊ MESMA CONFECCIONAR SEU VESTIDO

Procure ELISA NIGRI

Curiosos práticos e rápidos, garantindo-se a execução do primeiro vestido após 3 aulas.

ESCOLA ELEGANTE DE CORTE E COSTURA

Av. N. S. de Copacabana, 135 - Ap. 1312

ESCOLA FELICIA DE COSTURAS E PROFISSOES

Rua Conde Bonfim, 272 - Tel. 28-1571

FRANCA SAENS FENIA

QUER VOCÊ MESMA CONFECCIONAR SEU VESTIDO

Procure ELISA NIGRI

CHAUFFEUR — Oferece-se, com 2 anos de prática, para particular de tratamento, com as refeições. Cr\$ 2.000,00. Tel. 26-8678.

SEU RÁDIO PAROU?

telefone para 26-7079
Em seu próprio domicílio conserte seu rádio, atendendo em qualquer bairro, serviços garantidos DJALMA
GELADEIRA NOVA G.E.

GELADEIRA NOVA G.E.
Particular vende uma, sem uso recentemente chegada dos E. U. - Modelo de luxo, oito pés, com frigorífico. Aceita-se ofertas. Ver e tratar das 9 às 13 hs. à Rua Rodolfo Dantas, 28. An. 201. (20813)

RADIOLA
Instrumento nova, 11 válvulas,
móvel original, tomada p. televisão,
cambiador automático p. discos e
todos os tamanhos. Pela metade o
preço e com garantia. Rua San

Clara, 39 - Copacabana. (20015)
VENDE-SE — rádio Telefunken
 cinco válvulas em perfeito estado. Telef. 26-0653. (13841)
GELADEIRA KELVINATOR
 5 pés, estado de nova. Vendo O

6.500,00. R. Pereira Nunes 247 And.
rai. (13856)

GELADEIRA G.E. - 8 PÉS

1950, luxo, c. garantia da G.E. ver-
do. R. Conde Bonfím 377, térreo.
(13852)

Frigidale Cr\$ 12.500,00
- 1949, de luxo, c. garantia, ver
do. R. Conde Bonfim 277, térreo,
(13834)

RADIO VITROLA CAPEHART

Vendo, em estado de novo e perfeito funcionamento, 20 válvulas altas falantes, automático para discos, tocando dos dois lados. Interessante e eficiente controle a distância. - Informações: 27-3591. (19913)

ELETROLA AUTOMÁTICA
Cr\$ 4.500,00
Potentíssimo pegando o mundo inteiro, com muito volume e maravilhoso som de órgão, 9 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, 13 di-

automaticamente, lindo móvel
estilo Chipendale, tudo novo. R.
São Carlos 191, Apto. 204. Estão
de São. (22438)

GELADEIRA "G.E."
Geladeira G.E. — General Electric

7 pes, modelo de luxo, com todos os pertences de fábrica, como: sear, gaveta para legumes, potes para manteiga, recipiente para carne, etc. vendendo-se pela melhor oferta; - R. Sampaio Viana, 399, casa 3 - R. Comprido. (22442)

RADIO-VITROLA
Vendo rádio-vitrola "Philco". Ótimo tipo, recentemente importada com automático, para duas rotações, móvel com acabamento de luxo.
Tel.: 26-2649. (20811)

Usada, em perfeito estado
7 pés, funcionando admirave-
mente, ver a Av. Atlântica
554 apt. 92, somente por
manhã. (19569)

GELADEIRAS AMERICANAS E INGLESAS

Rua Chile, 27 — Fundos
DE VARIAS MARCAS
RUA CHILE, 27 — FUNDOS
 Com garantia do representante nesta cidade, a preciosa e rara oportunidade. Verifique

hoje mesmo, na CASA J. M. DINA, à rua Chile, 27 - lofundos. Fica entre a avenida Rio Branco e a rua São José. (21401) (1)

VENDE-SE um gravador de so-
"Webster" e um radio portá-

"RCA", último modelo chegado dos Estados Unidos, preço de ocasião por motivo de viagem. Rua Senador Pompeu 113, 2.º andar. N. Vasconcellos. (18993)

música

EYEL

imos pianos Pleyel — Paris
sta ou a prazo.
OUVIDOR 137.
(25466) 75

PIANO BLUTHNER
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento.
RUA DA ASSEMBLEIA, 51-3

andar — Grupo 302.

PIANO
Essenfelder
Vende-se um luxuoso, a pra

ATENÇÃO

Planos novos

A' VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nórdicos. O maior stock do Rio

PIANO ALEMAO — Venda
so 1 do conceituado fabricante
Bosch, totalmente novo, com

3 pedais, cepo de metal, 88 no-
tas, cordas cruzadas. Facilita-
se o pagamento. Ver à ru-
a Chile 27, fundos, entre à Ave-
nida Rio Branco e rua São José
(27244) 7

PIANOS NOVOS.
Chegaram os
afamados Bosner

A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os novos planos Rosler, fabricados em combinação com C. Bechstein; Bem-lim, também recebemos os planos Bently tipo apartamento. Preços baixíssimos a venda à vista e a prazo.

PIANOS
Novos e usados à vista e 20 meses de cauda e armário. Anuamente

9.000. Rua Candido Mendes, 63
Glória. (25343)

ACORDEON

Vende-se SCANDALLI recentemente
chegado da Itália, 120 baixos, te-
clado de piano 4 registros de sons p

Bandoleon, Violino e Orgão. Feito
automático. — Haddock Lobo 3. 2
and. Apto. 6. (28303) 7

2007年12月20日

OPORTUNIDADES DIVERSAS

WOODOL-CARBOLINEUM



Composição especial para conservar e imunizar madeira de qualquer espécie, aumentando a sua durabilidade. Woodol-Carbolineum é um líquido altamente penetrante que contém ingredientes que evitam o apodrecimento da madeira e os ataques de cupim e outros insetos parasitas. Consumo: 1 quilo para 5-6m².

INDÚSTRIA DE IMPERMEABILIZANTES PAULSEN, LTDA.

Escr. e Dep. R. JOAO CAETANO, 189 — RIO — FUNDADA EM 1929
IMPERMOL-RIO — Fábrica: Rua Antonio João, 168 — CORDOVID, Tel. 43-3683 — End. Tel.

CASA SANO

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUIROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MEZAS E BANCOS — ARMÁRIOS DIVERSOS — LAVATORIO COLETIVOS — DIVISÓES — PISO — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO
FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS
Catálogos e informações:
RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1862
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

VENEZIANAS E PERSIANAS

Instalações, consertos, reformas, fechamentos de varandas, pinturas em geral

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Envidraçamentos de varandas — terraços — jardins de inverno. Em esquadrias de luxo de vários tipos. ORÇAMENTOS GRATIS. — RIO — Av. Almir. Barroso, 2 — 5.º — Salas 502 e 503. — Tel. 42-3223 — NITERÓI — Rua Presidente Pedreira, 97 — Tel. 4723

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz, em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residência.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

Esgotamento nervoso

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, vômitos precoces, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinais)

A venda nas drogarias
Pelo Reembolso Postal: CX. Postal 5087, Rio.

(32777)

COMPRO PIANO 22-8475

1 de cauda e um de armário pago bem é a vista para uso particular telefone hoje à qualquer hora 22-8475. (13093)

REFRIGERADORES DOS ÚLTIMOS MODELOS RÁDIOS DAS MAIS AFAMADAS MARCAS

NAO COMPRE SEM VERIFICAR Nossos PREÇOS E CONDIÇÕES COM A GARANTIA REAL DA CASA GARSON.
RUAS URUGUAIANA, 107-109 E OUVIDOR, 137. (20072) 6x

Representação -- R. G. do Sul

CASEMIRAS, LINHOS E TECIDOS EM GERAL

Firma com viajantes para todo Estado aceita representação para R. G. do Sul, à comissão. Cartas para este jornal n.º 28041. (28041)

DOURAÇÃO

RELOGIOS — PULSEIRAS — ETC.
Prateação, cobreação e niquelagem; polimento. Especialista da Suíça.
GALVANOPLASTIA VOLT, LTDA.
23, Av. 13 de Maio, 5.º — 519 — Tel. (provis.) 37-0990 (27072)

HOTEL ITAMARACÁ

BARÃO DE JAVARI
NA MARGEM DE BELÍSSIMO LAGO
RECOMENDADO PARA REPOUSO, FÉRIAS E WEEK-END.
NATAÇÃO — PESCA — REMO — CHARRITES
DIÁRIAS MUITO ACESSÍVEIS E OTIMA MESA.
RESERVAS: TELEFONE JAVARI 2 (13719)

Gazista técnico — Arlindo

O rei dos desentupimentos de instalações de gás e água, sem furar paredes ou pisos. Serviço garantido; em qualquer Bairro. V.S. não consinta furar paredes. É só discar 25-7646. Conserta Fogões e Aquecedores. (27196)

BALCÕES E VITRINAS

e outras instalações comerciais, execução aprimorada. SOC. "INDUS" INSTALADORA DE MÓVEIS LTDA.
R. DAS MARREAS, 43 — SOB. — TEL. 22-2806. (25427)

Conserto em RÁDIOS

37-3535 TELEFONAR: 26-4683
Onde encontrará os melhores técnicos, especializados na Europa, que consertarão seu aparelho no próprio domicílio, com garantia, seja europeu ou americano. (28209)

AIGRETTES

Compra-se por Kilo ou em quantidades. Casa KORFF, Assembléia n.º 92-Loja. (22654)

SERINGAS ITALIANAS DE VIDRO NEUTRO DE PRIMEIRA QUALIDADE

MARCA "EVA"

Encontra-se nas principais DROGARIA e FARMACIAS do Norte ao Sul do Brasil.

PEDIDOS por ATACADO OSWALDO VALLE R. Pedro I n.º 7 sob-loja — 22-4006

STOCK PERMANENTE

ESTAMPARIA DE LATAS

Vende-se uma fábrica completa em pleno funcionamento

Tratar à

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 446 A

COM O SR. NILSON. (33833)

CAMISAS E BLUSÕES SOB MEDIDA

APRONTA-SE EM MEIA HORA (FINO ACABAMENTO)
Habil modista especializada, há longos anos, em camisas e blusões sob medida, tendo muito trabalhado para as principais Casas de artigos para homens da Capital, apronta rapidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camiseta de linho, tricolino e marquinado, desde Cr\$ 130,00.
RUA DA CONSTITUIÇÃO N.º 8, sala 202 — Tel. 42-4730.

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas, para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos. Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr\$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr\$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n.º 338 — Tel. 48-4187 (35090)

REBOCADOR

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro está recebendo propostas para a compra do barco a motor "Ibicui", de 60 tons., que se encontra fundeado na Praia da Oficina Camellier em Belem, no E. do Pará. Fotografias e mais informes no Serviço de Administração de Imóveis à Av. 13 de Maio, 33/35, 4.º andar, fone 42-7932. (39914)

GRATIS!...

REGISTRO IMEDIATO
INCLUSIVE RETRATO

PISTOLAS BELGAS - 8 Tiros REVOLVERES SMITH
6,35 Cr\$ 1.200,00 E COLT 32
7,65 Cr\$ 1.400,00 Cr\$ 2.800,00



CARABINAS F. N.

ONZE TIROS — AUTOMATICAS

Cr\$ 1.700,00

CASA CINE FOTO LTDA.

ASSEMBLEIA, 75 — LOJA — FONE! 22-1747

ATENÇÃO

Livros Franceses

recemchegados a 0,10 centavos o franco!

LIVRARIA AVENIDA

Novidades em Literatura Francesa e Italiana

AGÊNCIA GERAL DE

REVISTAS E FIGURINOS

AV. RIO BRANCO, 175-B — Tel. 32-9270

(Em frente à Galeria Cruzeiro)

SÓCIO BRINQUEDOS COPACABANA

Disponho de loja em ponto e condições privilegiadas para brinquedos, Comestíveis ou Armarinhos. Bom contrato. Procuro sócio com trezentos mil cruzetiros de capital ou passo a mesma com instalações sem estoque pelo mesmo preço. Responder dias úteis pelo Telefone 37-1755. (28218)

LUSTRE DE CRISTAL 3.500,00

Com 12 lampadas, e outro com 6 lampadas por 2.800,00.
Rua São José, 65. (20868)

FOGÃO PARA RESTAURANTE

Compra-se um em bom estado, ofertas para Confeitaria Rio Viena — Rua da Assembléia, 105. (22653)



SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 173 — 2.º andar

Amortização em 31 de Março de 1950, foram sorteadas as seguintes combinações:

FCH — Capital Duplo

ISL — MNR — GIG

VND — YMP — GID

QXH

O próximo sortelo será realizado no dia 29 de Abril de 1950

ATELIER FOTOGRÁFICO

Bem instalado e ôtimamente localizado, com grandes possibilidades, vende-se. Cartas para 22568, na portaria deste jornal. (22568)

PIANOS SUÍÇOS SCHMIDT-FLHOR

Importador vende diretamente, os afamados pianos de armário e mesa-cauda, todos comparáveis com o antigo Steinway. Preços quase iguais aos dos instrumentos nacionais. Pronto entrega. Informações com o representante da Fábrica. Largo da Carioca, 5-6.º — s/603. Tel. 22-7380 — 22-1263. (22592)

SÃO LOURENÇO

HOSPEDE-SE NO HOTEL AVENIDA

Rigorosamente familiar dirigido pelo proprietário e senhora, preços módicos. Informações no Rio com Sr. Moreira, pelo telefone 29-2346 ou em São Lourenço, telefone 213. (28121)

COLEÇÃO DE SELOS

FRANÇA E COLÔNIAS

3 vol. yvert. Particular vende á Particular.
Base Cr\$ 80.000,00. Cartas para a portaria deste jornal Caixa n.º 13792. (13792)

Fabricação e depósito de jóias

Importação de relógios suíços

Relógios-pulseira de ouro 18 ks., para senhoras, a partir de Cr\$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr\$ 320,00. Casetas "Parker 51" folheadas, legítimas, a Cr\$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr\$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legítimas, Cr\$ 120,00. Preços sem competição em artigo de fabricação própria. Importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLFO NOFF, rua do Rosário, 129, 2.º andar, sala 9 (tem elevador), telefone 43-7886. (28048)

LANCHA -- Vende-se

Para pesca ou passeio, com cabine, de 10 metros com motor Diesel de 70 HP, velocidade 16 km. Estado de novo, construção de luxo. Telefone 22-9632. (13776)

TECIDOS INGLÊSES

Importados diretamente das melhores fábricas da INGLATERRA
CASIMIRAS — TROPICAL "MOHAIR" BRILHANTE
Vende-se também em corte.
Descontos especiais para revendedores
AVENIDA ERASMO BRAGA N.º 217, 2.º AND. SALA 213 (28337)

Contratos de Locação

A garantia integral de um contrato por instrumento particular é assegurada com o registro no REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS — no livro do art. 139 do Dec. 4.857, de 9-11-50 — ficando assim perseguido o direito de cada contratante durante a vigência do contrato, e para o caso de validade contra terceiros.

CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO — Rosário n.º 150. Expediente das 11 às 17 horas. Aos sábados, das 9 às 12. (28096)



VERANEIO

NOVA FRIBURGO

Hotel Rancho S. Pedro

COZINHA FAMILIAR

RESERVAM-SE APOSENTOS

PARA A SEMANA SANTA

INF. SR. D. VID: Rua Carioca

n.º 11, sob. Tel. 22-6417 e 22-1503

VENDO IMPORTANTE TORREFAÇÃO DE CAFE'

Devidamente autorizado, ofereço moderníssima instalação industrial deste gênero, admirável por suas características e perfeição de muitos detalhes, talvez não ultrapassados neste país. Desejo tratar pessoalmente, sem outra alternativa, o que de antemão agradeço. Toda a maquinaria e sua instalação elétrica será descrita em meu escritório, bem como o edifício e local onde se acha funcionando. Seus excepcionais meios de transporte, marítimo, rodoviário ou ferroviário (com um desvio da Central junto ao depósito da fábrica), assim como suas extensas zonas de expansão e sua extraordinária capacidade de produção, com duas marcas já acreditadas, estarão patentes aos olhos do comprador.
Conforme as garantias, é possível fazer-se algumas facilidades.
OTILIO NEVES — AVENIDA RIO BRANCO 173 13.º — S/1308 (35250)

TEM INTERESSES NO RIO DE JANEIRO ?

Processo em repartição pública, recurso na Justiça, patentes, registros de qualquer espécie, compra ou venda de qualquer mercadoria. Correspondência com o
CORRESPONDENTE FEDERAL — Caixa Postal 4600 — Rio de Janeiro
que lhe oferece GRATUITAMENTE a primeira informação sobre qualquer assunto de seu interesse na capital da República.
CORRESPONDENTE FEDERAL — Caixa Postal 4600 — Rio de Janeiro (22600)



FITA ISOLANTE

NÃO SECA - NÃO SUJA - NÃO OXIDA

BORBONITE LTDA

RUA CAMERINO 48

TELS. 43.3688-43.6493

WILLI RÁDIO LTDA.

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS

Radio Philips 10 pagamentos de Cr\$ 175,00
Radio Pilot 10 pagamentos de Cr\$ 235,00
Bicicleta Philips 10 pagamentos de Cr\$ 220,00
Máquina de costura em 15 pagamentos sem fiador.

Rádios R.C.A. Victor, Philips, Philco, Pilot, Invictus Celso. Toca-discos automáticos Webster, Thorens, Pallard, Garrard, Philips. suíços, ingleses ou americanos, de Cr\$ 1.350,00. Caixas de estilo para a transformação de vosso rádio com linda e possante Rádio-Vitrola

Lindos lustres e lanternas, tchecoslovacos e espanhóis. Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Monch, antigo técnico Telefunken.

WILLI RADIO — 94, AV. MEM DE SA

E RUA DO CATETE, 44 (33002)



O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES. Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL RUA ESTACIO DE SA N.º 11 — RIO DE JANEIRO

LIVRO INGLÊS

Vende-se por preços abaixo do custo, importante estoque de importação recente. Grande sortimento em enciclopédias, dicionários, pintura, música, etc. Largo da Carioca, 5 — 6.º S/603. (22591)

GEORGE BRASS

e sua excelente orquestra estará de regresso da Estação de Agudos no dia 14 de Abril permanecendo a partir desta data ao dispor de sua distinta clientela.
Estúdio: Copacabana, Rua Miguel Lemos, 44 — 11.º and. Tel. 27-6584. (13511)

ROYAL PORTÁTIL

Vendo uma, último modelo, completamente nova, por menos do preço da tabela. Outra, marca Underwood, silenciosa, portátil, tipo Elite, por Cr\$ 1.600,00. Rua Carmo, 6 — 10.º and. S. 1011. (22642)

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda n.º 3, 3.º andar, sala 812 — Telefone 42-9884. (28256)

Cinema 16 mm. -- Sonoro

Vende-se projetor sonoro Victor Gumatofone, modelo 60 e filmdador Kelmtone, novos. Preços com 20 a 30 % abaixo do custo. Ocasão única. Filmes mudos 16 mm usados. Ver e tratar à Rua B. Mesquita 952 — Praça Verdun, Foto Hildaléia — F. 38-0995. (22603)

Varandas Envidraçadas

Em esquadrias de luxo, em vários tipos
Execução aprimorada
SOC. INDUS INSTALADORA DE MÓVEIS LTDA.
R. Marrecas, 43, Sob. Tel. 22-2806 (25428)

Banco de Crédito Real

Minas Gerais s/a.

Vende-se um lote de CEM ações deste Banco, Integralizadas por Cr\$ 40.000,00.
Informações neste Jornal Caixa n.º 20.892. (20892)

FARMÁCIA

Vende-se uma ótima farmácia em Niterói, grande e bem localizada — Preço Cr\$ 500.000,00 — Inf. MONTE VIANA, Rua BENJAMIN CONSTANT, n.º 81 — Tel. 5032 — Niterói. (28056)

VERANEIO -- ITAIPAVA

PASSE A SEMANA SANTA NA PENSÃO PARAIZO. GRANDE PARQUE. APARTAMENTOS E QUARTOS COM AGUA CORRENTE. ESTRADA UNIÃO INDÚSTRIA 14098 — TEL. 55. (28084)

CAIXAS DE MADEIRA

Armadas e desarmadas para todos os fins. Barricas de compensado. Caixetas em madeira branca, leves, malhadas, para embalagens finas e corréio. Impressão tipográfica em madeira. Artigos torneados e artefatos em geral. Brinquedos e artigos finos para adorno com pintura a óleo. Fornecemos orçamentos.

ARTEFATOS DE MADEIRA BRASIL LTDA.

Rua Dr. Gradim, n.º 1 a 39 — Tel. — Niterói 2-2758

S. Gonçalo — Est. do Rio

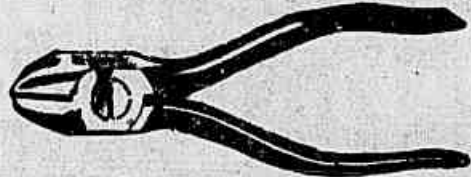
(22600)

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

ARTISTAS DO BRASIL

NÓS TEMOS A SUA DISPOSIÇÃO
8.000 FERRAMENTAS diferentes



Acabamos de receber grande quantidade de

**ALICATES INGLESES
SERROTES E ENXÓS "GREAVES"**

bem como grande quantidade de
"TORQUEZES DE FERRADOR"

ARTIGO ALEMÃO A Cr\$ 96,00



COMPRA JA'

ao menor preço, no varejo e atacado

CASA CRUZEIRO

a casa que pelos seus baixos preços domina o mercado de

FERRAGENS E FERRAMENTAS

J. Cruzeiro & Cia.

5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5
a cinco passos da Praça Tiradentes
Telefones: 22-2700 — 42-4982 Esct. 22-2700

Máquinas Grandes e Pequenas

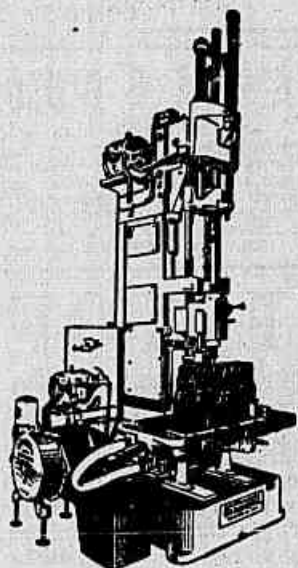
para tôdas as indústrias e oficinas

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA:

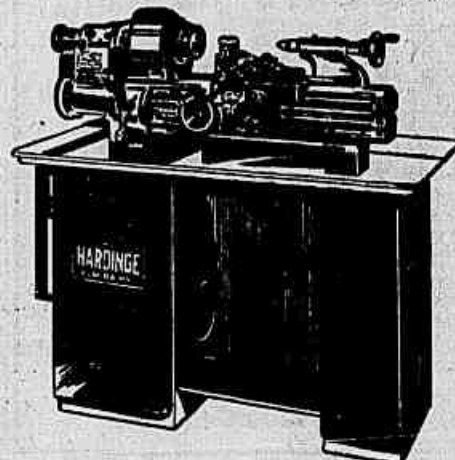
Retificadoras de ferramentas • Tornos mecânicos de vários tipos • Máquinas de furar de vários tipos • Frezadores • Politrizes • Pantógrafos • Marteleiros • Máquinas multi-combinadas para trabalhos de madeira (SHOP-SMITH) • Máquinas de furar, plainas, serras circulares, elétricas e manuais, para trabalhos de madeira.

A nossa Seção de Engenharia fornece orçamentos, especificações e projetos de maquinaria, a importar, para qualquer fim.

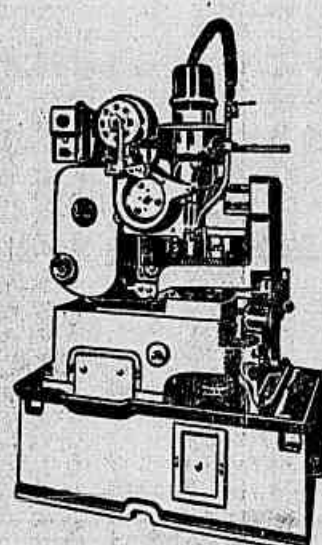
Venha visitar a nossa Exposição!



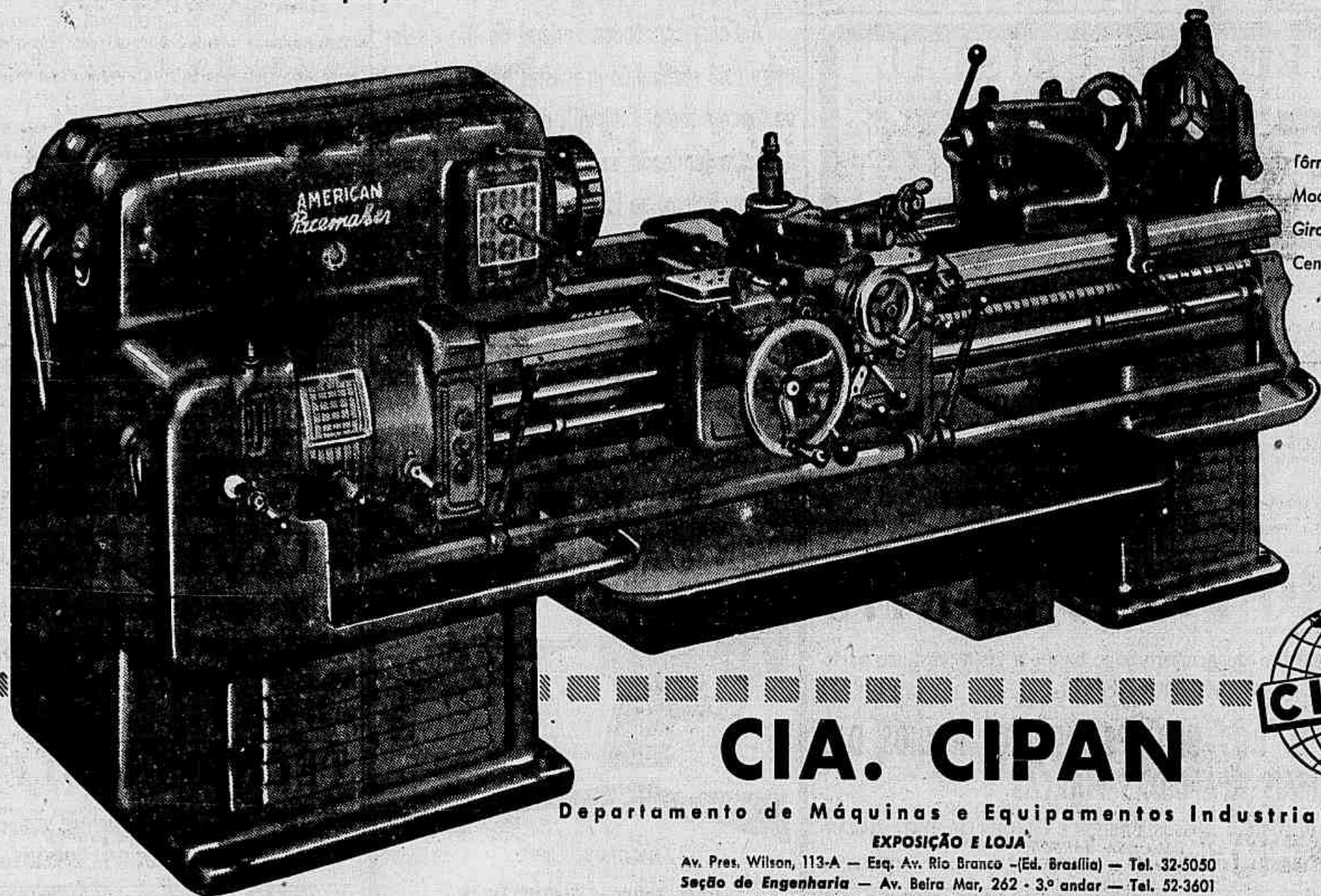
Máquina "BARNES" para Broqueamento e Espelhamento Interno, Modelo N.º 308 - Capacidade 6-1/2" x 25"



Tórno "HARDINGE" para Ferramenteiro, Alta Precisão Modelo "TL" - Giro 9" - Entre-Centros 16-1/4"



Máquina "FELLOWS" para abrir Engrenagens, Modelo N.º 7125-A Cap. 7" de Diâmetro no Passo, Engrenagens Retas e Helicoidais, Externas e Internas.



Tórno "AMERICAN", Mod. "PACEMAKER" Giro 19-1/2" - Entre-Centros 54"

CIA. CIPAN

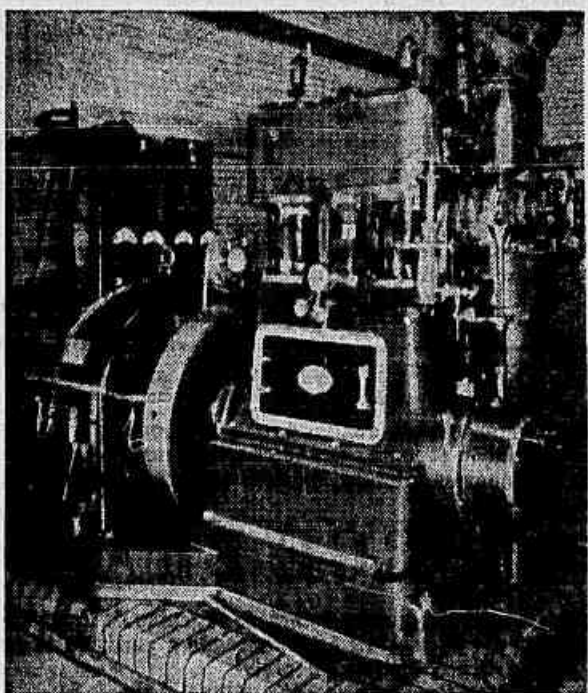
Departamento de Máquinas e Equipamentos Industriais

EXPOSIÇÃO E LOJA

Av. Pres. Wilson, 113-A — Esq. Av. Rio Branco — (Ed. Brasília) — Tel. 32-5050
Seção de Engenharia — Av. Beira Mar, 262 - 3.º andar — Tel. 52-3601
Filial São Paulo — Rua D. José de Barros, 238/258

XAVIER E-32

SEISA
Soc. EXPANSÃO INDUSTRIAL SUL AMERICANA LTDA



GRUPOS TERMO ELÉTRICOS
(25 a 600 KVA)

MÁQUINAS A VAPOR VERTICAIS
(Carter fechado e alta velocidade)
(20 a 450 HP)

EM ESTOQUE ou
pronto embarque da Inglaterra

R. Lavradio 47 R. Florêncio Abreu 364
22-4059 3-3744
22-8951 RIO 2-7731 SÃO PAULO

RECIFE — Rua do Apolo, 234 — 1.º andar

**Construtores
Instaladores
Eletricistas**

O MAIOR ESTOQUE DE
MATERIAL ELÉTRICO

TUBOS ELETRODUTOS
FIOS E CABOS ISOLADOS
INTERRUPTORES, TOMADAS
LÂMPADAS EM GERAL
ISOLADORES, ROLDANAS
CHAVES, SEGURANÇAS
MATERIAL ISOLANTE

A SUA DISPOSIÇÃO

Cia. Federal de Eletricidade
RUA DO RESENDE, 21-A - FONE 22-9385
RIO DE JANEIRO

TRATORES

"CATERPILLAR" e "INTERNATIONAL"
NOVOS E USADOS, ENTREGA IMEDIATA
GEORGE K. HOOS — TEL.: 22-6389
Av. Erasmo Braga, 277 — 10.º and.

(35618)

MOTORES Villiers

MOTORES A GASOLINA, DE 1 ATE 3 H. P.,
DE FABRICAÇÃO INGLEZA

1 cilindro — 4 tempos

Refrigeração a ar

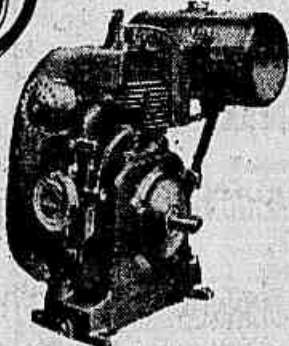
Ideal para acionar quaisquer máquinas,
como bombas centrífugas, geradores
elétricos, etc.

Para entrega imediata, do nosso estoque.

DISTRIBUIDORES:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÁQUINAS E MOTORES LIMITADA

Rio de Janeiro: Rua da Alfândega, 116 — São Paulo: Rua Florêncio de Abreu, 598
Porto Alegre: Rua Pinto Bandeira, 330 34 — Recife: Rua da Palma, 296
Endereço Telegrafico "OTTOMOTOR"

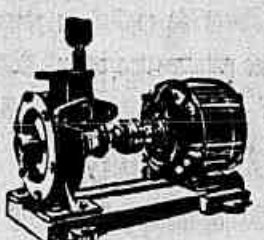


Balanças automáticas — Balanças decimais — Bate-deiras para refrescos — Cortadores de frios — Engenho de Cana — Estufas para pastéis — Máquinas para fazer café — Máquinas para pipoca — Moinho de café — Relógio Vigia — Relógio de Ponto — Relógio Elétrico — Relógio Propaganda — Refrigeração Comercial — Torreadores de café

HAMILTON MELO

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
RUA GENERAL CALDWEL 217 — Loja
TELEFONE: 32-3156

BOMBAS ELÉTRICAS



Fabr. Tel. 23-4478

Rua Pedro Alves, 51

TRATOR

Vende-se um de 9 H.P. com todos os aparelhos necessários para lavagem mecânica. Ver e testar à Av. Maracanã, 3458, Tel. 58-1347.

S. A. VENTILADORES ZAULI

Fábrica: R. GARIBALDI, 539 — C. Postal, 3302 — São Paulo

Filial no Rio:

Rua México, 41 — 7.º Andar — Grupo 706

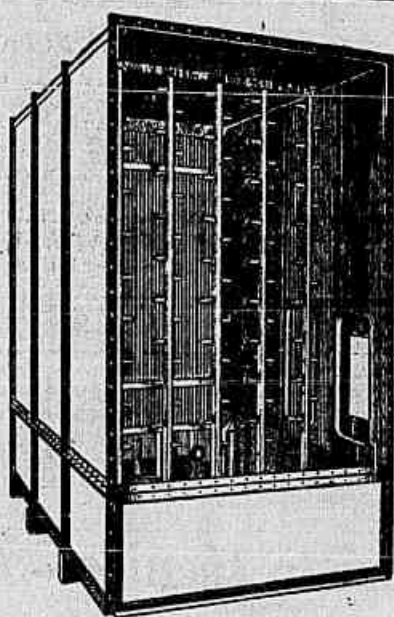
Fone: 22-3006 - C. Postal, 4356 - End. Tel. "EXAUSTOR"

VENTILADORES
de qualquer potência para
todas as aplicações

• Turbo-compressores
• Lavadores de ar (Air Washer)
• Radiadores de vapor
• Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE:

• Ventilação
• Umidificação
• Exaustão de poeiras
• Transportes pneumáticos
• Tiragem de caldeiras
• Estufas de secagem



LAVADOR · CONDICIONADOR DE AR (AIR WASHER)

Projetos - Orçamentos - Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

MOTORES A OLEO CRU

Fornecemos para entrega imediata motores a óleo cru de fabricação sueca marca DROT de 7/9 HP — 10/13 HP — 15/18 HP — 30/33 HP

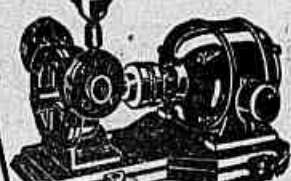
**SOCIEDADE IMPORTADORA
SUISSA LTDA.**

Rua Armando Sales de Oliveira, 12 — Tel.: 43-3059
CAIXA POSTAL 1404 RIO DE JANEIRO

BOMBAS HIDRÁULICAS

DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES

Para: FÁBRICAS, RESIDÊNCIAS, FAZENDAS, INDÚSTRIAS, EXTINGUIDORES DE INCÊNDIOS, EXAUSTORES DE POÇOS, ETC.



CIA. FABIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 226 - R. TUPINAMBA, 144 - AR. JUIZ DE CASTILHO, 30

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

IMPERMEABILIZAÇÃO

Seja qual for seu problema de impermeabilização, a Sika Ltda. possui o produto próprio para seu caso.

Com quase 50 anos de experiências e pesquisas no preparo de produtos químicos para impermeabilização, a Sika Ltda. pode oferecer aos Srs. Engenheiros e Construtores a mais completa linha de produtos e tintas impermeabilizantes — famosos em todo o mundo. Seu uso impõe-se em todas as construções onde a água e a umidade possam constituir uma ameaça à sua solidez. Peça-nos informações sobre nossos produtos.

SIKA 1	Impermeabilizante de pega normal.
SIKA 2	Impermeabilizante de pega ultra-rápida.
SIKA 3	Acelerador de pega para concreto.
SIKA 4	Impermeabilizante de pega rápida, especial para tanques de óleos, gasolina, etc.
SIKA 4-A	Impermeabilizante de pega rápida, especialmente indicado contra a ação de águas agressivas.
PLASTIMENT	Para melhorar as diversas características do concreto.
IGOL	Tintas betuminosas, protetoras para concreto, ferro, madeira, etc.
IGAS	Massa elástica para impermeabilização e calafetagem.
CONSERVADO	Tintas impermeáveis, especiais para fachadas, paredes internas, telhas, piscinas e telhados. Em cores diversas.
BINDA	Para fixação de azulejos.
PURIGO	Aumenta a resistência ao desgaste das superfícies.
IGARA	Tinta de super-proteção, resistente aos ácidos e corrosivos. Substitui os azulejos.

Sika Ltda.

REPRESENTANTES EM TODO O BRASIL

Vendas dos produtos Sika no Rio e em São Paulo:

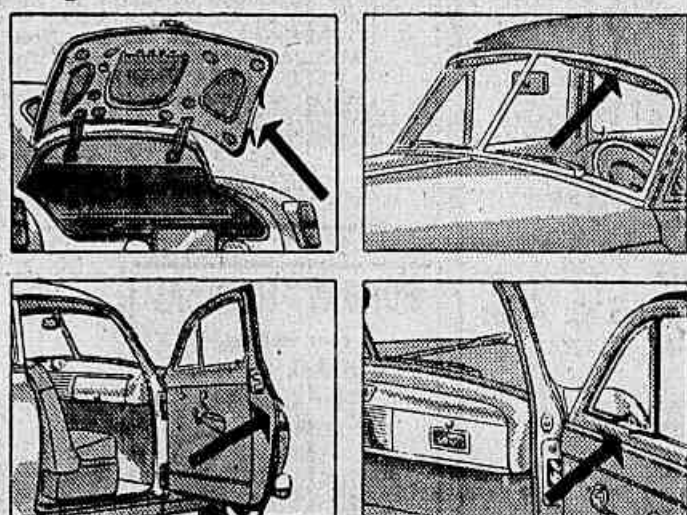
MONTANA S. A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO

RIO DE JANEIRO: RUA VISC. DE INHAÚMA, 64 — 4.º AND. — TEL. 43-8861 — SÃO PAULO: RUA CONS. CRISPINIANO, 80 — 4.º AND. — TEL. 4-5116

É uma "canja" a colagem das guarnições em automóveis e caminhões

com **DURLOK**

EM TODAS AS BOAS CASAS DE ACESSÓRIOS, GARAGENS E PORTOS DE SERVIÇO



novo adesivo à base de borracha

Colagem segura de guarnições de borracha, pano, sobre metal, vidro e madeira. Calafetagem perfeita dos furos vazantes de água nos pára-brisas, janelas, cofre, tetos ou nas uniões tecido-metal... das frestas nos vidros das portas, nas juntas de ven-

tiladoras ou portas. Toda e qualquer colagem das guarnições necessárias em automóveis ou caminhões, DURLOK faz na hora, com garantia e sem complicações! É importante: DURLOK é mais econômico e resiste muito mais à ação do tempo!

DURLOK
adesivo para automóveis

Outro produto da
"DUREX" LIXAS E FITAS ADESIVAS LTDA.
Campinas — Tel. 580 Paulo

Rio de Janeiro:
Rua dos Andradas, 96 — Tel. 33-3749

São Paulo:
Rua Xavier de Toledo, 286 — Tel. 4-5466

AÇOS SOLAR — ANTONIO LUIZ SALGUEIRO

Representante exclusivo para o Brasil
de SANDERSON Bros. & NEWBOULD LTD. — Sheffield — England,
e H. LEES & SONS — Park Bridge — ASHTON — Under-Lyne — England.

SECÇÃO DE AÇOS

Aços rápidos matrizes a quente e a frio para ferramentas para molas em geral oitavado e sextavado, etc. para construção mecânica cromo níquel inoxidável (chapas, vergalhões, tubos e arames) prata Elcos para transmissões Bits e vidias Chapas de ferro. sílico

MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Rua Pedro Alves, 13/17 — Tels. 23-5360 e 43-1660

SECÇÃO DE FERRAGENS

Chapas pretas, galvanizadas e corrugadas Arame galvanizado, liso e farpado Tubos galvanizados, pretos e para caldeiras Ferro redondo, chato, L - T - U e outros perfis Limas, brocas, serras para metais Parafusos, enxadas, picaretas, etc. Arame de aço corda de plano Fita de aço para molas de portas Discos de cobre, vergalhões, etc. Materiais para estradas de ferro.

FILIAL — SÃO PAULO
Rua Paula Souza, 208 - 2.º - salas 22/24 - Tel. 6-1481

TRATORES

VENDO PARA PRONTA ENTREGA:

TD-18 International, com lâmina anguladora hidráulica.
D-4 Caterpillar, com lâmina anguladora hidráulica.
Lâmina anguladora, Caterpillar, para trator modelo D-4, completa.
Tudo novo de fábrica. Demais informações com Carlos Branco — (15004) 70.
Fons: 43-9488.

ESCAVADEIRA - PATROL

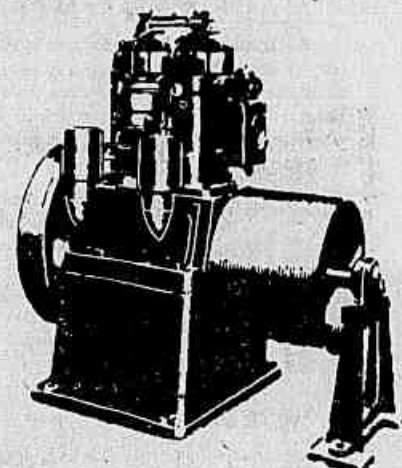
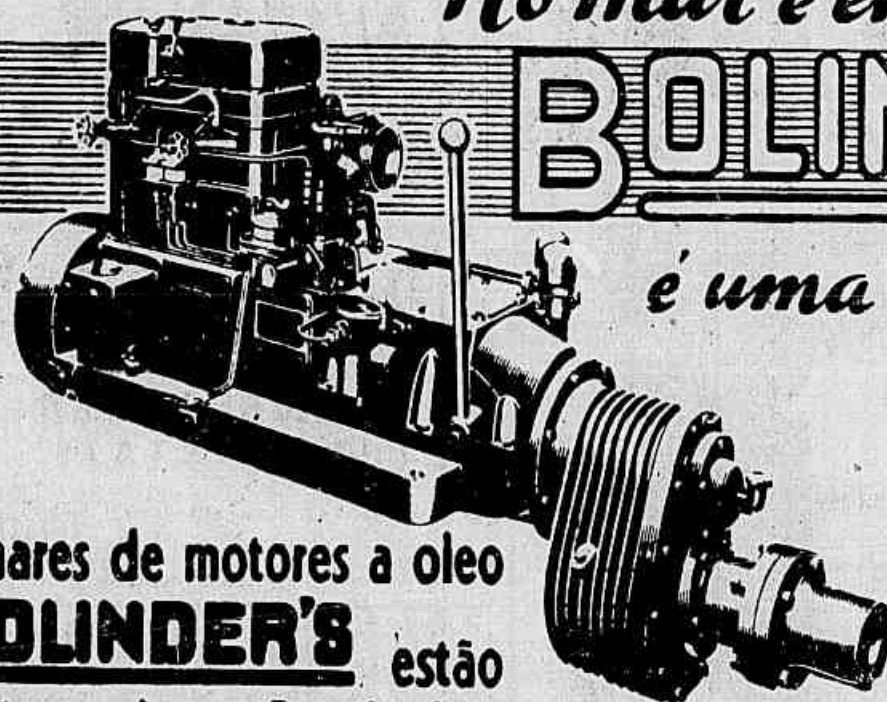
VENDO PARA PRONTA ENTREGA:

1 Escavadeira marca PB de 3/4 de jarda, com shoval, motor Caterpillar.
1 Patrol marca Trojan, com escarificador, capacidade de 5 tons, motor International.
Tudo novo de fábrica, sem uso.
Demais informações com Carlos Branco — Fons: 43-9488. (15004) 70.

No mar e em terra

BOLINDER'S

é uma *Garantia*



Milhares de motores a óleo **BOLINDER'S** estão funcionando no Brasil, alguns dos quais com mais de 30 anos de uso contínuo.

Confie V.S. o seu problema de força ao Representante Exclusivo para o Brasil:

Antonio Saldanha de Vasconcellos

com Salão de Exposição e de vendas à Rua Visconde de Inhaúma n.º 37

PERMANENTE ESTOQUE DE PEÇAS SOBRESALENTES

ORÇAMENTOS E ESTUDOS GRATIS

Representantes autorizados nos principais Estados.



Para instalações elétricas e usos domésticos...

FITA ISOLANTE Firestone

- Cuidadosa seleção dos tecidos.
- Adesividade mais longa.
- Maior durabilidade.
- Proteção garantida em suas instalações elétricas.
- Resiste às mais bruscas mudanças de temperatura.

Procure nossos revendedores

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE



...um dos carros empilhadores "CONVEYANCER" resolverá o seu problema

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
REPRINT SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
RUA ACRE 90 — TEL. 43-4931
RIO DE JANEIRO

TRATOR INDUSTRIAL

Vende-se um International Harvester, à gasolina, em bom estado de funcionamento. Ver na rampa do Aeroporto Santos-Dumont e enviar propostas, por escrito à PANAIR DO BRASIL S/A. — Praça Marechal Ancôrã — Edifício PANAIR — Sala 203 — RIO. (20940) 78

acabou-se a era das portas onduladas

"A INVULNERÁVEL"

Lança no Rio

A MELHOR e a MAIS BARATA PORTA do Brasil

Construídas em tiras metálicas estreitas, nervadas e lisas, nas espessuras de Nos 20 a 24

NÃO RAUHAM. NÃO DESGASTAM. NÃO EMPENAM.

25 ANOS DE DURABILIDADE



Funcionamento SILENCIOSO ao abrir e fechar.



Manobra suave em alto tubular de rolamentos (patenteado).



Fácil manobra. Não possuem fios nem rebites.

Com o novo aparelho de fabricação, entregamos 1 porta cada 2 horas.

A INVULNERÁVEL BRASILEIRA,
PORTAS E GRADES METÁLICAS LTDA.

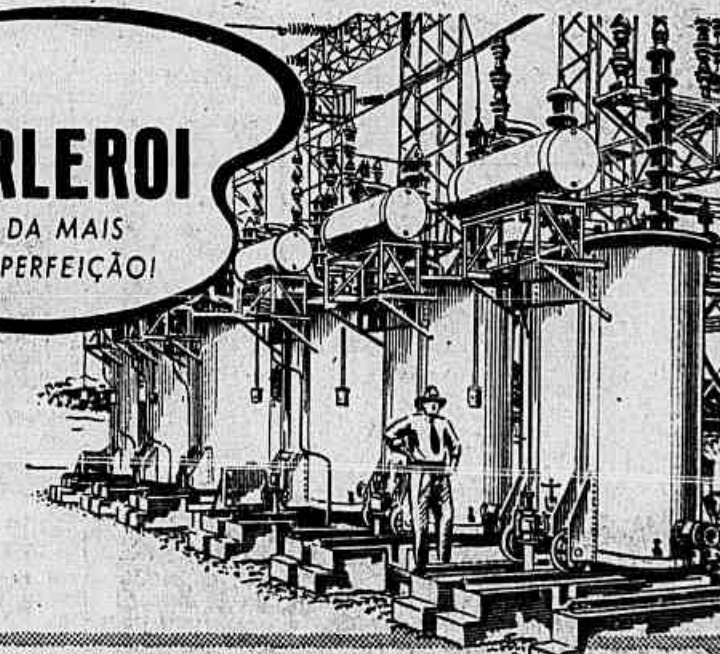
Gerência: **PAGANI-PINHEIRO**

Oficinas: RUA VISCONDE DE DUPRAI, 23 — Endereço Telefônico INVULNERÁVEL
CAIXA POSTAL, 5147 — TELEFONE 49.1444 — RIO DE JANEIRO

ACEITAM-SE AGENTES NOS ESTADOS DO RIO, ESPÍRITO SANTO

CHARLEROI

SÍMBOLO DA MAIS ALTA PERFEIÇÃO



ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES DE CHARLEROI
SOCIEDADE ANÔNIMA (BÉLGICA)

PRAÇA DA REPÚBLICA, 75 RIO DE JANEIRO
TELS. — 22-4068 — 22-4898 — 42-7255

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

SERRAS de FITA

WALKER TURNER

PARA MADEIRAS E METAIS

Essas serras de fita ideais para modeladores, carpinteiros, fábricas de brinquedos, pequenas indústrias e armadores, indicadas para qualquer trabalho de precisão em madeira, metais ou plásticos. Asseguram uma alta produção, funcionando macia e silenciosamente.

As serras de fita para madeiras e metais Walker Turner, são conjugadas com um motor de 1/2 H. P., 110 ou 220 volts, 50 ou 60 ciclos, polias de 3 degraus e correntes em V, dando 3 velocidades na lâmina.

Walker Turner



OUTRAS MÁQUINAS DA AFAMADA FABRICAÇÃO WALKER-TURNER: LIXADERAS — SERRAS CIRCULARES — SERRAS "TICO-TICO" — MÁQUINAS DE FURAR — DESMONTADEIRAS — CORTADEIRAS RADIAIS.

PEÇAS CATÁLOGOS

MESBLA

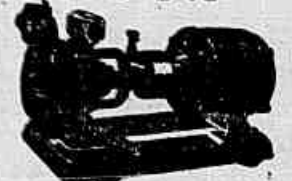
RUA DO PASSEIO, 48/56

BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS A CRÉDITO SEM FIAIDOR

Cr\$ 290,00 entrada

Cr\$ 198,00 por mês



MOTOMAC LTDA.

Motomac Av. Brasil, 1149 — Tel. 43-1301
Sucursal Praça da República, 199 — Tel. 43-8037
(Tudo do Casa do Muel)

ESCAVADEIRA

TORNO MECÂNICO

Pequena para montar em caminhão com 4 toneladas equipada para desmontar barreiras, carregar caminhões e abater valas. Preço Cr\$ 200.000,00 à vista. Rua Visconde de Albuquerque, 234, 33.º andar — S. 1530-2.

Vende-se um de 2 metros entre pontas reforçado com cava e todos os pertences inclusive placa universal de 12". Av. Pedro II, 191. (25432) 78

BOMBAS BERNET

FABRICA MATOISO 60 RIO

MECANICA INDUSTRIAL ROUBAUD LIMITADA

SERVIÇOS MECANICOS EM GERAL

FABRICANTES DE: Molas de aço — Engrenagens — Cilindros — Moldes para fins industriais — Serras para cortar papel — Parafusos especiais — Usinagem de peças fundidas — Especialidades em peças para Fábricas de tecidos — Papel — Cortumes, etc. — SERRALHERIA — REVESTIMENTOS DE BORRACHA EM CILINDROS — PEÇAS ESTAMPADAS: Cônica para fábica de tecidos em aço inoxidável, etc. — RUA LAURO MULLER, 166 — Botafogo. — FONE 26-8143 — Rio. (28267) 78



REVOLUCIONA O MÉTODO ANTIGO DOS TRANSPORTES INDUSTRIAIS

UM CONJUNTO DEMPSTER-DUMPSTER FAZ O SERVIÇO DE MUITOS CAMINHÕES.

Resolve o seu problema de falta de caminhões.

O guindaste hidráulico DEMPSTER-DUMPSTER pode ser montado sobre qualquer chassis — do mesmo modo como uma carroceria basculante. Trabalha com cacos das destacadéis, que representam outras tantas carrocerias independentes. Levanta, transporta e descarrega automaticamente as caçambas. Durante o carregamento das caçambas o veículo não espera. Continua rodando e, portanto, produzindo.

Centenas de Indústrias e Reparações obtiveram ótimos resultados econômicos com o Sistema DEMPSTER-DUMPSTER

Representantes gerais para o Brasil:

IMTEC

Importadora e Técnica S.A.
Avenida Nilo Peçanha, 12
5/416-18 — Tel. 42-0661
RIO DE JANEIRO

Peça catálogo ou estudos completos do seu problema



TALHAS ELÉTRICAS

COM CABOS DE AÇO

P. & H.

da HARNISCHFEGGER CORP.

MILWAUKEE U. S. A.

Para pronta entrega:

Talhas elétricas de 500 até 3.000 kilos

Talhas maiores e pontes rolantes de todos os tipos para importação

Únicos Representantes em todo o Brasil

Cia. de Anilinas, Produtos Químicos e Material Técnico

Rua da Alfândega, 100, 102, 2.º and. Tel.: 23-1640

Filiais em todos os Estados

Distribuidores ainda de:

Escavadoras P&H

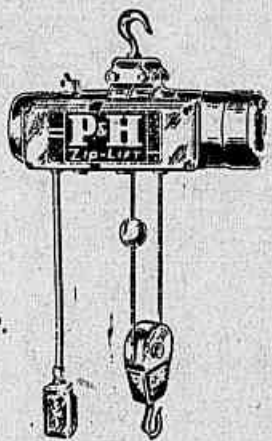
Planas (Graders) "Adams"

Roléis Compressores "Buffalo-Springfield"

Talhas manuais "FELCO"

Cabos de aço

Papéis para desenho.



MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÕES

BRITONEIRAS MANUAIS E AUTOMÁTICAS DE 150 A 600 LITROS

QUINCHO POMBAS COM MOTORES ELÉTRICOS E A GASOLINA

BRITADORES DE 3 A 5 M.

Estoque permanente de máquinas e acessórios

COGEMA

CIA. GERAL DE MATERIAIS

RIO DE JANEIRO: R. México, 21-40 and. S. Paulo: R. Cons. Cristóvão, 12

Tel. 42-5824 Tel. 6-1021

Record 820

Record 820

Record 820

Record 820

Record 820

Record 820

Record 820

Record 820

Record 820

Record 820

Record 820

Record 820

Record 820

Record 820

Record 820

Record 820

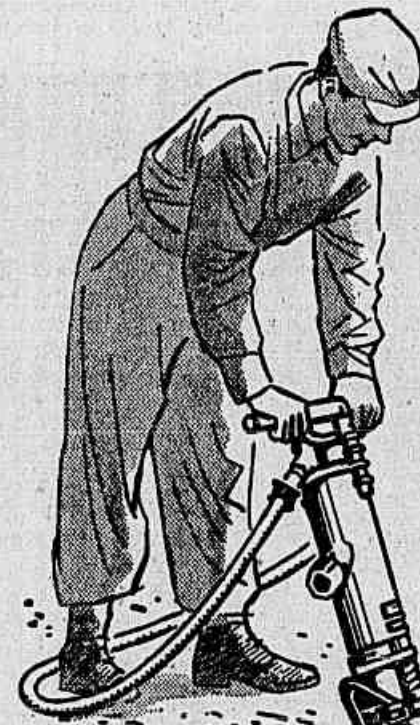
Record 820

Record 820

Record 820

Record 820

Record 820



BROCAS COM PONTAS DE METAL DURO

SECO

PARA MINERAÇÃO, TÚNEIS E PERFURAÇÃO DA ROCHA EM PEDREIRAS, SIGNIFICAM ECONOMIA DE 40 A 50%.

FAGERSTA

PRODUTOS DAS AFAMADAS USINAS FAGERSTA BRUKS AKTIEBOLAG FAGERSTA · SUÉCIA

Estoque e detalhes com os representantes exclusivos

TWEDBERG, KLEPPE S. A.

Av. Rio Branco, 26-A, 14.º andar, fone 43-2864 - Rio de Janeiro

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 - RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional —

Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHOES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T — U — ELXOS para transmissões — VIGAS L e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e comprimentos e outros materiais do ramo

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, lenha e carvão — Prensas para ladrilhos e esquadros — CADEIRAS para barbeiro e dentista — ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardim — FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPÕES E RALOS para esgoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PAINÉIS para cola — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins.

ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584
ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4675
CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549

BOMBAS ELÉTRICAS

com motores GENERAL ELÉTRIC em estoque



MOTORES MONO-FÁSICOS

TRIFÁSICOS

Automáticos Elétricos Ltda. Rua Vis. Inhaúma, 61 - sob. Tel. 23-3359.

DINAMO

Dinamo A.E.G. 3,5 KW corrente contínua, Cr\$ 2.800,00, podendo funcionar independente, 24-se garantia de perfeito funcionamento. Estado de novo. — CABLOS — 42-5011 — Caixa Postal 4755. (25166) 78

BORBONITE

FITA ISOLANTE

NÃO SECA - NÃO SUJA - NÃO OXIDA

BORBONITE LTDA

RUA CAMERINO 48

TELS. 43.3688-43.6493

Máquinas e Instalações

PARA INDÚSTRIAS:

Químicas

Açucareiras

Textis

Cerâmicas

Construção

Civil

Mineração

Turbinas

Hidráulicas

Pontes

Rolantes

Construções

Metálicas

Fundição

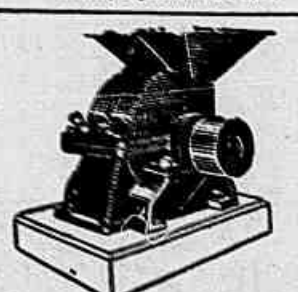
de Ferro

Bronze e

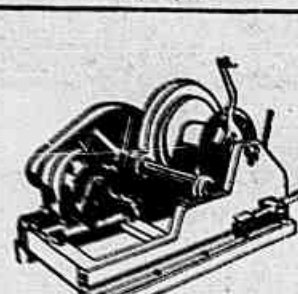
Alumínio



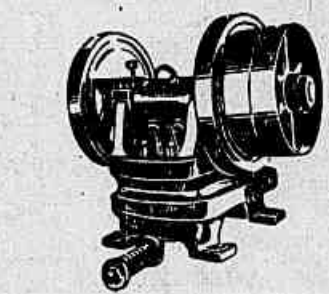
DETONADOR "CFF" 120 lbs. por carga com carregamento manual ou completamente automático, 250 lbs., 330 lbs. e motores, tambor para despojar ou reter o fio, acionamento por motor elétrico, a gasolina ou a óleo.



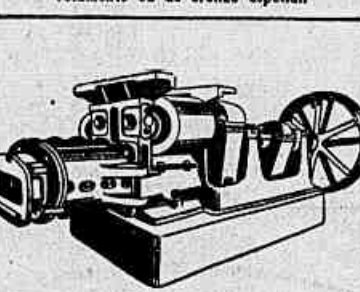
RECORDEADOR "CFF" para moagem em indústrias químicas, agrícolas e minerais, tipo motor elétrico, alto rendimento com mancal de estêr.



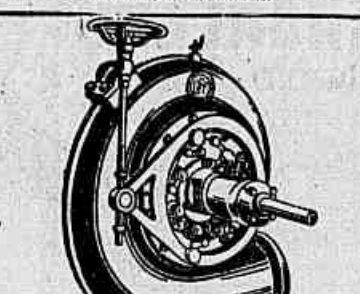
RECORDEADOR PARA CARGAS OU PARA TRACÇÃO, 500, 750, 1.000, 1.500, 2.000 kg. e motores, alto rendimento com mancal de estêr, sem freio mecânico de pedal e sistema de segurança para suspensão de carga.



BRITADORES para instalações fixas e conjuntos móveis de britagem "CFF" com capacidade de produção de 2, 4, 6 e 10 M3 horários, equipados com pontas rotativas. Mandíbulas de ferro coquilho ou de aço manganês, mancal de rolamento ou de bronze especial.



LEGITIMAS P&H "MARO". Para produção horária de 1200, 1600 e 2400 tijolos de todos os tipos, podendo ser equipadas com cortadeiras automáticas ou manuais.



TURBINAS HIDRÁULICAS "CFF", FRANCIS ROTEX e PELTON até 1.000 HP com regulagem manual ou completamente automática. Tabelações, Comportas, instalações completas.



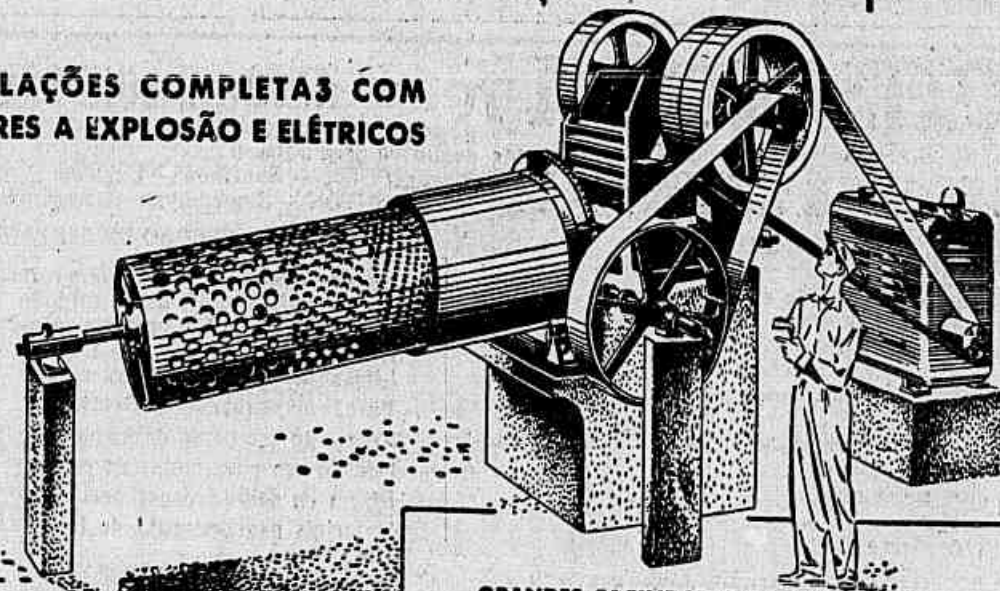
CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO

robustez de Máquinas para Indústrias — Fundado em 1901
Rua Neri Pinheiro, 70 — RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 47
Telefones: 32-0744, 32-1511 e 32-1071

14001-48

BRITADORES para todas as capacidades

INSTALAÇÕES COMPLETAS COM MOTORES A EXPLOÇÃO E ELÉTRICOS



GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

PRONTA ENTREGA • MONTAGEM POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS • GARANTIA DE UM ANO • ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PEÇAS • CONJUNTOS MÓVEIS E FIXOS



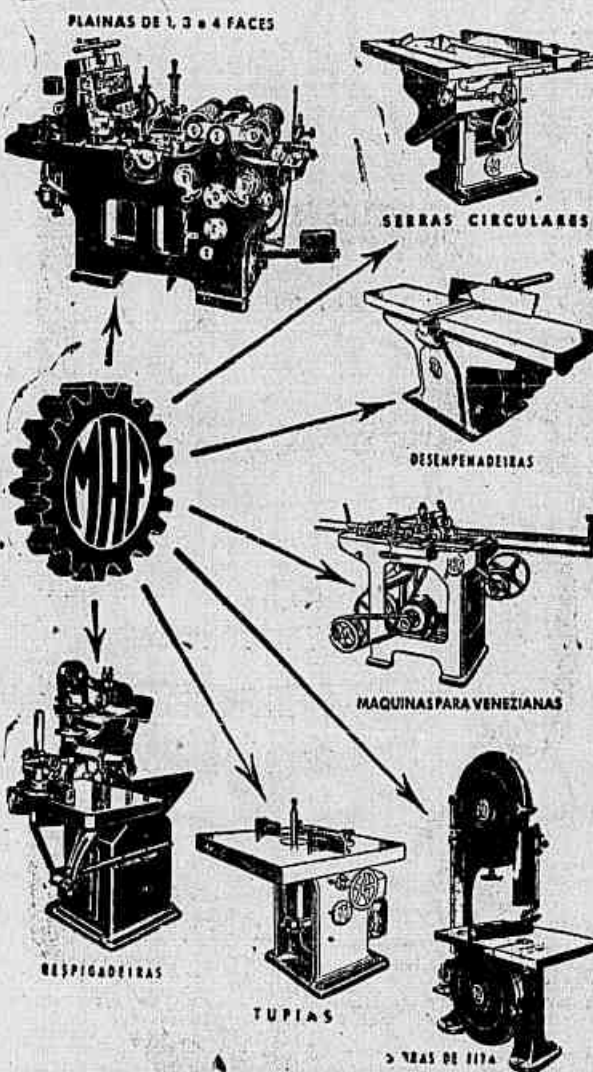
ERCIL LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 47-6.º ANDAR
FONES 43-0050 e 43-0054 — RIO

MANDÍBULAS EM LIGA "DU" PENEIRAS, ELEVADORES, ACESSÓRIOS

Arco-Artes-199

MAQUINAS EM GERAL

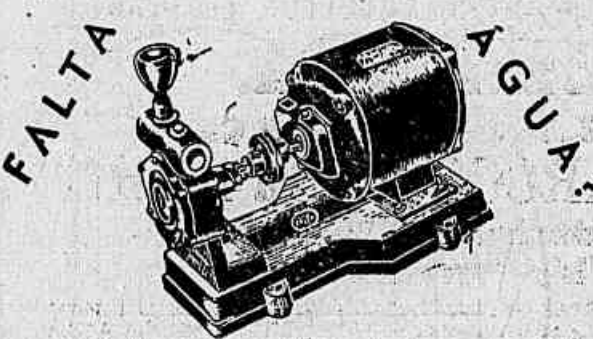


MANOEL AMBROSIO FILHO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Matriz e Fábrica: SÃO PAULO

Filial:

Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B - Loja - Rio de Janeiro



HAUPT & CO.
RIO DE JANEIRO
RUA TEFILLO OTONI, 153

**BRITADORES
PENEIRAS
RE-BRITADORES
ROLL-CRUSHER**



TEMIL

Oferece para entrega imediata
MATERIAL DECAUVILLE
LOCOMOTIVAS DIESEL
VAGONETES
TRILHOS E ACESSÓRIOS

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA
Depositar de MÁQUINAS em geral
Caixa postal, 4365 End. Tel. "TECMI"
Av. Rio Branco, 4-4 and Tels. 23-6343/43-6089 - RIO

Liquidação de Instalações
de oficina e de estoque

TUBOS DE COBRE E LATÃO
TRATORES
MÁS DE TRABALHO PARA SERRALHEIROS
MÁS DE FERRO
PLACAS DE DESEMPENHAR
PARAFUSOS, FLANGES
GUINCHOS, CARRETEIS
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS
BORNAS PARA CALDEIROS, DE COBRE
TORNELOS E GRANPOS
SOCATA DE FERRO E COBRE
GRANDE SORTIMENTO DE MOLDES
ARMATILHA DE FERRO (REGISTROS) E DE BRONZE
Ver e tratar na Fábrica Shoda Brasileira A Praia Inhamda, 83/85,
Bom Sucesso. (13810) 78

GUINCHO - SCRAPER

COMPRO:
1 Guincho para trator TD-18 ou D-7, novo ou usado em
perfeito estado.
1 Scraper de 11 jardas, de qualquer marca, novo ou usa-
do em perfeito estado.
Telefonar para Carlos Branco 43-8488
(22513) 78

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Para Fábrica de tecidos ou outra qualquer Indústria,
vende-se um equipamento de transmissão constando do
seguinte:

98 metros de eixo de aço de 2 polegadas.
28 metros de eixo de aço de 1-3/4 polegadas.
62 mancais de Roulement.
60 Colunas de Ferro fundido pesando cada uma 250
quilos, com a metragem de 0,95 mts. de base — 2,72 mts.
de altura — 0,31 mts. base do Mancais.
10 Motores de 8-10 e 15 HP dos fabricantes G.E.,
Marrelli e Siemens.

Trilhos para os Motores, reostatos, guarda para os
mesmos e grande quantidade de polias de madeira e de
ferro.

Ver na antiga Fábrica de Calçados GANDHY — Rua
Prefeito Olimpio de Melo nº 1435 e tratar com M. ROCHA
INDÚSTRIAS REUNIDAS S/A. Rua Visconde de Niterói
nº 458, Mangueira. (13813) 78

BRITADOR USADO

EQUIPAMENTO PARA PEDREIRA
Compro com capacidade de 5 a 20 m3. Enviar por fa-
vor propostas por escrito à Rua Acre 47 — Sala 415/16 —
A. Cunha. (28257) 78

TRILHOS
USADOS

Tipo Decauville — 6 - 7 - 10 e 12
quilos por metro. — Vagonetes, dor-
mentes e demais peças, grande
quantidade. — Vendas em Rua Sa-
cadura Cabral 209 a 213.

COMPRESSORES
DE AR

Marca "Imperial-Rand", tipo Im-
perial 3 cilindros, alta e baixa, 14" x
12" — 8" x 12" completo, — 1 tipo
horizontal cilindro 12" x 10" po-
dendo ser acionado a vapor, em per-
feito estado. — Vendas em Rua Sa-
cadura Cabral, 209/213. (18901) 78

ANÚNCIOS

INDÚSTRIAS ESTRANGEIRAS

De diversos países, e de variados ramos, desejosas de se
estabelecerem no Brasil, com o apoio da capital nacional, pro-
curam capitalistas interessados. Indicar ramo de interesse, e
limite máximo de capital. Cartas para Caixa Postal n. 5294.
(22556)

ATENÇÃO -- SENHORES CAPITALISTAS

Indústria em organização, necessita socios para aumento
de capital de 1.000.000 de cruzeiros, oferecendo garantias
concretas e possibilidade consideráveis e lucros, todos os de-
talhes serão explicados pessoalmente.
Informações pelo Telefone 43-0151. (22602)

LINGERIE SALOMÉ

OFERECE GRANDE SORTIMENTO DE LINGERIE E
BLUSAS. ENXOVAIS PARA NOIVAS. 8 LARGO DO MA-
CHADO 8/306. TEL. 25-2447. (20873)

BAIXELA FRACALANZA

Particular vende grande quantidade de: SOPEIRAS,
LEGUMEIRAS, BALDES GÊLO E CHAMPAGNE, BULES,
etc. Tel.: 23-1467. Av. Presidente Vargas 463 A, sala 1908.
(25490)

COMPENSAÇÃO

Firma importadora procura contácto com
exportador que tenha mercadoria pronta para
ser exportada por compensação. Tel. 42-8680.
D. Maria. (25426)

FÁBRICA DE BEBIDAS

Vende-se de guaraná e soda, estando legalizada para fabricar bebidas
alcoólicas. Está bem montada com freguesia certa. Informações com
Rocha, tel. 42-3817 e ver à Av. Getúlio Moura, 675 em Olinda, Município
de Niterói, Est. do Rio. (28202)

Até Cr\$ 3.200,00

Compramos diversas máquinas de costura, de qualquer marca,
mesmo bichadas, pagamos até o valor de Cr\$ 3.200,00. Ruiz Ma-
fra & Irmão. Rua Aristides Lobo n. 134 — Tel. 28-7547. (19444)

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo
valor. A Tinturaria Aliança, da Av. Mem de Sá n. 103, telefones 22-4545
— 22-4539 — 32-3316 — 32-7852, paga-se por um costume até Cr\$ 400,00.
(22472)

PIANO ALEMÃO
STUTTGART

Vende-se um em perfeito estado. Vêr na Rua
da Conceição n.º 167 e enviar propostas por es-
crito à PANAIR DO BRASIL S. A., Praça Marechal
Âncora, Edifício PANAIR, sala 203 — RIO. (20938)

OBRA NOVA
E REFORMAS

ESTOFADOR
TELEFONE 27-7195 -- CASA JULIO

Seguros de vida — SEM EXAME MÉDICO
— pagáveis em módicas prestações mensais.
Pedidos de informações à CAIXA POSTAL 92
— (Agência Lapa) — Rio de Janeiro.

ARAME FARPADO 3 1/2 — 12 1/2
TUBOS GALVANIZADOS
TUBOS PARA VAPOR

Entrega imediata. ARCOMET - Tel.:
23-3180. End. Teleg. "Arcomet" — Rua da
Candelária, 9. (27194)

GRANJA
GUANABARA

INSPECIONADA PELA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL DO MINIST. DA AGRICULTURA
RECOMENDADA PELA SECRET. DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO
FORNECEDORA DA SECRET. DA AGRICULTURA DA PREFEITURA DO DIST. FEDERAL

Criadores de: "NEW HAMPSHIRE" — a raça prodígio —

Vendemos PINTOS DE 1 DIA A CR\$ 6,00 — Despatchamos via aérea —
GARANTIDAMENTE SÁDIOS, VIGOROSOS E PRECOCES — Descontos para quantidades

OVOS PARA INCUBAÇÃO, DÚZIA : CR\$ 30,00

FRANGUINHAS DE 8 SEMANAS: Cr\$ 24,00 * DE 12 SEMANAS: Cr\$ 36,00 * EM INÍCIO DE POSTURA: Cr\$ 65,00

CONSULTE-NOS SOBRE SEUS PROBLEMAS - DAREMOS COM PRAZER NOSSA OPINIÃO

SÃO BENTO - Estrada Rio-Petrópolis * Escritório - Rio: Rua do Rosario, 156 - Telef. 43-1386 - Caixa Postal 4639

FAZENDEIROS - CRIADORES

Maiores fontes — Melhores preços
ARAME FARPADO 3 1/2 — 12 1/2
Entrega imediata. ARCO MET — Tel.: 23-3180
End. Teleg. "Arcomet" — Rua da Candelária, 9
(27193)

COBRE EM BOBINA

Vende-se Inglês, qualquer quantida-
de, entrega imediata, tamanhos 12", 14" e
16 x 12, Cr\$ 18,00 quilos. — Telefone:
23-5458 — 23-1562. (28207)

FINANCIAMENTOS
DE EMBARQUE U.S.A.

Oferecemos os serviços de nossa organização
para financiamentos de embarque de U.S.A. aos
Srs. Importadores que possuam licença de im-
portação.
D. P. CLETO LTDA. — Rua do Senado, 202
Rio de Janeiro — Tel.: 22-3348
(37745)

CASA BANCÁRIA

Compra-se carta patente de Casa Bancária com sede
nesta Capital. Cartas para a portaria deste Jornal.
Caixa n.º 22485. (22485)

EXPORTAÇÃO

Firma importadora com tradição, procura entrar em con-
tato com exportador para compensação com os Estados Unidos.
Favor telefonar para 22-7806, falar com Rodolfo. (22651)
(22651)

AVISO AOS AMPUTADOS DE PERNA!

Acabamos de receber da Alemanha a primeira remessa das amputadas
pernas mecânicas marca "WEMA", munidas de joelho e tornozelo espe-
ciais. Consulte-nos hoje mesmo no seu próprio interesse.
BRASILÉIRA
EDUARDO M. FRANCO
Rua Goiás, 584-A (Piedade) — Tel. 29-6332
(37333)

PINTURAS

PREDIOS E APARTAMENTOS
Serviço esmerado — Peça orçamentos à M. R. da Matta.
Tel. 32-5372. (25384)

MALAS PARA AVIAO

Compramos diretamente na Fábrica
Guanabara que é a que mais barato
vende. Malas de couro e canoas,
malas, pastas, sacos de viagem, ca-
deiras de viagem, etc. Consertam-se e
reformam-se de qualquer marca.
31, esquina da rua dos Arcos. Tele-
fones 42-3854 e 42-3163. (22569)

"O NOVO ALFAIATE"

Raizmo, tiro do arêso e recorte
roupa; acolia feitas, a preços mód-
cos à rua dos Trilhões, 112, sobra-
do. — Tel.: 42-0854. (28240)

COLUMBITA

Compra-se aqui ou no interior.
Ofertas para Interim — Ar. Nilo
Feganhia, 151 — sala 905. (25392)

ARRIOIS E LONAS

Arreios de montaria e tração em
bom estado. Vende-se peças avulsas;
lonas em bom estado. Rua Gen. Fe-
dra, 180 — Tel.: 43-9912. (28244)

COQUEIRO ANAO

legítimo
Vende-se rua Basílio Brito, 180 —
Méier — Chachambi. — 29-6978. (22520)

MOEDAS -- SELOS

nacionais e estrangeiros
Compro -- Vendo
Filatelia "UNIVERSAL"
Rua São José, 66-A, loja
(28174)

PRATOS 3 CRUZEIROS

Se gosta de pechincha, venha ver
as louças e saldos da Galeria de Vi-
cenci, rua 24 de Maio, 1339, Méier.
(28114)

ALIANÇA DE BRILHANTES

Vende-se uma com 18 brilhantes
perfeitos em platina, a particular.
Telefone 25-4959. (28120)

MOTOCICLETA

Vende-se marca Harley Davidson
ano 1947 — Preço base Cr\$ 15.000,00
— Ver e tratar à rua Paula Freitas
n.º 45, apto. 1201 — Telefone 47-3334.
(20991)

BICICLETA

Inglês, melhor marca, toda equi-
pada nova, sem uso, vende-se por
1.200,00, custou: 3.000,00. Aceita
oferta. Tel.: 22-4165. (19779)

CAMA PATENTE

Cama com colchão. Vende-se Tel.:
22-7224. (20903)

QUADROS FANTASIA

50 Cruzelros
Lindos quadros em cores com mol-
dura dourada. Lindo enfeite para o
lar. Galeria de Vicenci, rua 24 de
Maio, 1339 — Méier. (28113)

TÍTULOS

Vende-se títulos de sócio do Flum-
inense F.C. do O. R. Flamengo,
da Sociedade Hipica, do Tijuca
Clube e do Botafogo de Foot-Ball,
pelo menor preço do mercado com o
Correio Monto à rua da Quitanda,
63 - 8º andar. (20945)

AGUA

EM ABUNDANCIA



Jamaiz taitara se chamar o co-
nhecido Descobridor d'Agua
quem arranja água nas Fábri-
cas, Residências - Shios - Pis-
cinas Loteamentos com o fa-
moso PÊNDULO HIDRÁULICO
INFAIVEL. Construção de Po-
ços Artesianos Captação de
Nascentes. Bombas Elétricas
Moinhos de Vento. Pesquisa
Hidráulica. Indicação da Pro-
fundidade dos Velos d'água.
Tel. 22-0888 e 48-328.
ERNESTO WEIERS
Rua Felício Santos, 15 — Rio.
(27031)

SEU RADIO ENGICUO!

Cuidados com os curiosos ou ofi-
cinas duvidosas. Se quer um consório
rápido e garantido por 6 meses, con-
fite seu aparelho a oficina especiali-
zada e idônea.
Párcelo da Música Ltda.
Praça Sena Pena, 35
Aberio até 10 horas da noite
(34895)

TRABALHO RENDOSO

com seu cérebro, i mesa e o pastas
de papéis pode V.S. ganhar de 2
a 5 mil cruzeiros mensais. Serviço
para ambos os sexos. Para detalhes,
envie S/ endereço c/ Cr\$ 2,00 em se-
los postais à OREX Dep. 7, Caixa
Postal 8045, S. Paulo. (30078)

COLCHÕES

Reconstrução do fabrico e refor-
ma de colchões para o mesmo dia
por preços sem competir. Man-
da-se mensurá-lo a domicílio. Tel.:
43-0603. Fábrica Rua Santana, 100
152, apto. 1 — (Orcs) Telefones:
25-3207. (28157)

MASSAGISTA

Mme. Odila Filgueiras Massagista.
Licenciada pela Saúde Pública, mas-
sagista para qualquer fim rápido re-
sultados. Rua Marechal Cantúria,
152, apto. 1 — (Orcs) Telefones:
25-3207. (22599)

CARTEIRA MODERNA

Vende-se uma, em madeira inglesa,
completamente nova. Rua Assem-
bista, 104, sala 615. (27094)

Dividas Incobráveis

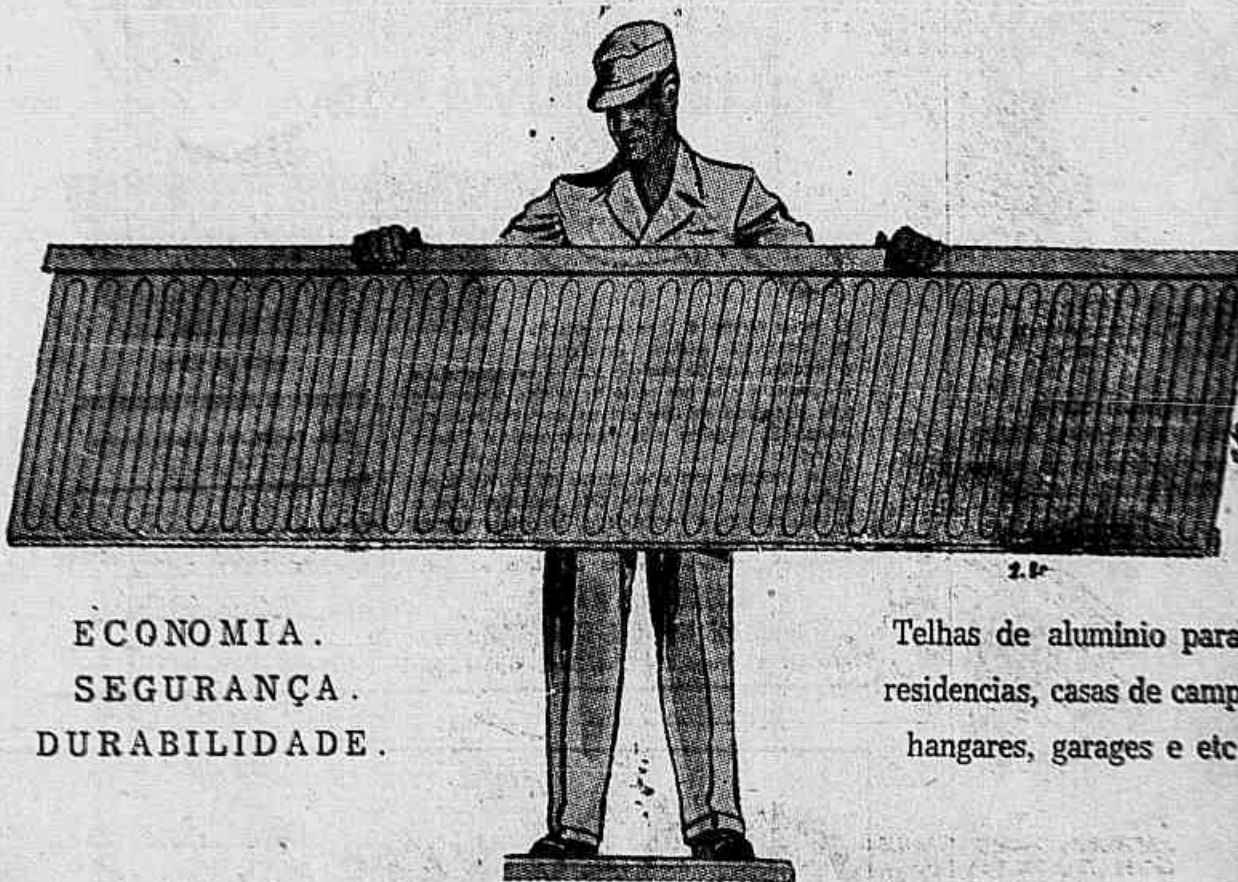
Quer receber ou vender? Pro-
cure escritório técnico especializado
— Rua Gonçalves Dias, 84, salas 602-
603 — Telefone 43-9771. (10775)

COLAR DE PEROLAS

Particular vende um com 180 pe-
rolas perfeitas. Fone 25-0024. (22581)

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

TELHAS AIMBIRE



ECONOMIA.
SEGURANÇA.
DURABILIDADE.

Telhas de alumínio para:
residências, casas de campo,
hangares, garages e etc.

Patente n.º 34.540

RIO DE JANEIRO
ÚNICOS DISTRIBUIDORES

Ferragens
PINHEIRO GUIMARÃIS S. A.

Rua Visc. Inhamda n.º 87/89

Tel. 23-1890

UM PRODUTO "ORNIEX" PARA COBRIR O BRASIL

Orniex S/A. — Rua Boavista n.º 51 — 2.º — Tel. 3-2635 — São Paulo

DIAS GARCIA

Importadora S. A.

Rua Visc. Inhamda n.º 23/25

Tel. 23-2017

IMAGINANDO COISAS...

Inércia climatérica

Pois foi em livros que fiquei pensando... É bom pensar nêles: sempre bons amigos, embora às vezes nos revelem coisas que não gostaríamos (ou não deixaríamos...) que nos dissessem de viva voz... Os peicanálise, por exemplo fazem-nos ver a nossa imagem deformada num espelho irregu-

lar, côncavo ou convexo, dêsse de parques de diversões! Por outro lado, também existem livros que nos desculpam e até justificam as nossas deficiências. É o caso de "Mainsprings of Civilization", do professor Huntington, da Universidade de Yale.

Nesse bom amigo, o professor

analisa e classifica os fatores que mais influem nas possibilidades de sucesso, nas diversas



partes da Terra. E observa que o clima é uma das mais poderosas forças atuando em nossas vidas e controlando nossas realizações. Apresenta mapas, gráficos e estatísticas, para convencer o mais incrédulo dos mortais.

Lá está o Brasil, um tanto desbotado no primeiro... E essa coisa de coloração é aqui muito importante, porque as partes mais escuras assinalam as regiões onde os indivíduos contam com as condições climatéricas mais favoráveis, onde se animam a sair por aí a derrubar florestas, em vez de ficarem imaginando coisas numa espremeleira ou estirados em baixo de uma palmeira!

O outro mapa é uma confirmação do primeiro. Foi organizado por cinquenta países, e assinala os pontos de mais elevados padrões de cultura e civilização. Lá está novamente o gigante, então um pouco menos desbotado na parte Sul.

"Grande" livrinho este, que nos dá tantas desculpas. Não seria mal que os governos dos países tropicais o traduzissem, distribuindo-o aos milhões, grátis!... Em português, o título bem podia ser "As Toxinas e a Dinâmica Nacional".

E como todo livro importante deve trazer na primeira página, uma frase característica podíamos abrir a nossa versão com as palavras de Evelyn Borsoff, no subtítulo do seu comentário à obra de Huntington:

"Ódeas o trabalho? Es preguiçosos? Tens uma desculpa! Aqui está nova e científica explicação: o clima fez de ti o que és!"

Al está! Não há de que ficar

envergonhado: é esse danado do clima que não deixa a gente fazer muita coisa... a não ser imaginá-las...

JASAO

CARAPINA

FAZ UM ABAT-JOUR DE PÉ...

Sim, leitor amigo, este abat-jour que Você vê ao lado foi feito pelo seu amigo e admirador, o Carapina. É verdade que precisou ir à loja do bairro para adquirir material fora da sua especialidade comum... Sim, digo bem, "especialidade comum", pois o Carapina não tem especialidades, a rigor, já que de tudo entende um pouco, lavrando tanto em qualquer campo... Embora prefira trabalhar a madeira que lembra as velhas árvores da quinta da sua gente, além do Atlântico, muito depois do Portol...

(Sal daí, saudade!...)

Na loja, arranjamos a haste

1,65 metro de "condutiv" com 1/4 de polegada de diâmetro — um "plafonnier" e uma "socket" de lâmpada.

A base é de madeira, em círculo do raio de 35 centímetros.

Prenda uma das pontas na parte superior da haste, enroscando fortemente. Na parte inferior, onde termina o cordão, enrole um fio fino bem forte, da mesma cor. Aplique então uma película de cola refratária (nos rodotes)...

A fixação da campânula é simples. As mais modernas têm quatro arames partindo da parte superior, terminando por uma arruela. Retira-se a gola de porcelana, e introduz-se a arruela da campânula, atarrachando a gola no lugar.

Como é fácil imaginar, o fio partirá da "socket", passando

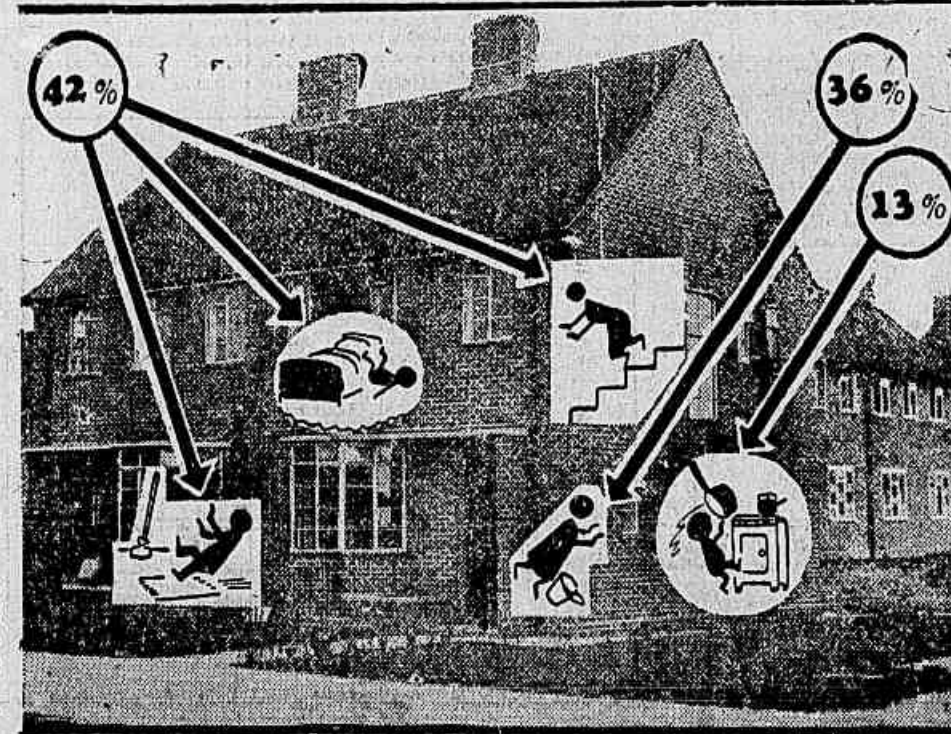
por dentro da haste e saindo pela base.

Coloque uma tomada de pilhas, uma bola lâmpada, e puxe uma polifona para perto. E complete a leitura do "Correio da Manhã", pois algumas páginas não ter sobrado para a notinha...



A Coluna CHAPMAN PINCHER

PERIGO!...



OS CINCO PONTOS — onde o corre a maioria dos acidentes...

Todo ano, muitas pessoas se ferem em acidentes domésticos de caráter tão grave que chegam a necessitar dos socorros hospitalares! Mais de um milhão de acidentes são causados por essas coisas aparentemente simples, os sapatos de salto alto, sapatos de sola escorregadia, sapatos acinzentados.

Na Inglaterra, o perigo está focalizado numa análise de Miss Olive Castle, cientista do Ministério do Trabalho, em 3.000 acidentes no lar. Suas observações foram recentemente publicadas. O relatório mostra que o número de mulheres acidentadas no lar é duas vezes maior que o dos homens. Mas os garotos apresentam um índice maior que o das garotas, porque correm perigo de tropeçar com mais frequência.

As quedas, colisões e quedas são os acidentes mais comuns nos lares. A má iluminação das escadas, os sapatos de feltro, os sapatos escorregadios, e as mãos descuidadas que deixam água fervendo no alacance das crianças, são os principais responsáveis.

A "máquina" mais perigosa, no lar, é o fer-

ro de engomar; e o instrumento mais perigoso, o machado de carne.

"A maioria desses acidentes podem ser evitados com especialidade os perigosos pela utilização das cadeiras como escadas de acesso", declara Miss Castle.

Ela fornece quatro conselhos às mães:

- 1 — Coloque proteções onde haja fogo ao alcançar as crianças.
- 2 — Ilumine bem as escadas.
- 3 — Evite usar sapatos de salto alto ou acalcanhados quando estiver fazendo o trabalho da casa.
- 4 — Não deixe panelas ou qualquer outra coisa quente em lugares de fácil acesso às crianças.

E, em separado, Miss Castle termina: "A atenção para o elevado número de acidentes produzidos pelo uso de aparelhos em mau estado de funcionamento também ajudaria a diminuir o índice de surpresas desagradáveis".

CARTAZES

PAISA (Países)

— Maria Michel, Gar Moore, Carmela Sarlo, Dots M. Johnson, Harriet White, Dale Edmonds, Bill Hubbs. Direção de Roberto Rossellini. Produção famosa, colocada por alguns estudiosos do neo-realismo italiano somente abaixo de Roma, Cidade Aberta, também de Rossellini. Divide-se em seis episódios autônomos, que nos dão o drama da guerra na Itália. No elenco, não há nomes muito conhecidos. Só Maria Michel pode ser identificada, de outros filmes. Gar Moore se encontra atualmente nos Estados Unidos, onde já apareceu em "Cidade Aberta". Rossellini dirigiu Países em 1946. — Europa-Sul América Filmes.

O LAGO AZUL (The Blue Lagoon)

— Jean Simmons, Donald Houston, Peter Miles, Noel Purcell, Cyril Cusack, James Hayter. Direção de Laurence Olivier. — Produção inglesa, da dupla Frank Launder-Sidney Gilliat, que nos deu o interessante "O Homem do Destino" (com Rex Harrison e Lilli Palmer). Baseia-se na novela de H. Vere Stacpoole, "A Laguna Azul", que nos conta a história de dois meninos perdidos num naufrágio. Crescem juntos, e como são de sexos diferentes, apaixonam-se e se casam instintivamente. Um dia voltam à civilização, com um filho. A julgar pelo "trailer", foram feitos alguns acréscimos no argumento, e a fi-

nalidade de torná-lo mais palpante, mais espetacular. A crítica inglesa, em média, não recebeu o filme com entusiasmo, mas ressaltou o cuidado que tiveram Launder e Gilliat com o assunto e principalmente a beleza da fotografia. O Lago Azul foi filmado inteiramente na Polinésia. — Individual-Universal.

A FILHA DE NETUNO (The Neptune's Daughter)

— Esther Williams, Red Skelton, Ricardo Montalban, Betty Garrett, Keenan Wynn. Direção de Edward Buzzell. — Outro musical da Metro, com a dupla de Estrela de Cinema, Technicolor, piscina, humorismo — eis os seus principais ingredientes. Música, com Xavier Cugat. Danças, com Ricardo Montalban. É uma imensa coleção de lugares-comuns, provavelmente, Esther Williams é a filha de Netuno, a mitológica divindade grega das mares. Mas Esther pouco tem de divina, e nada tem de grega. É uma americana standard até, amada à moda hollywoodiana pelo ex-tourista Ricardo Montalban, que já se amou também em "Festa Brava". Red Skelton deve fazer muita força para salvar o espetáculo, sempre atropelado por Betty Garrett, que é uma Ann Southern de segunda-mão. — Metro.

GOLPE DE MISERICORDIA (Colorado Territory)

— Joel McCrea, Virginia Mayo, Dorothy Malone, Henry Hull, John Archer, James Mitchell, Morris Ankrum, Basil Ruysdaal, Frank Puglia, Jan Wolfe, Victor Kilian, Harry Woods. Direção de Raoul Walsh. — Western, desenhado em grande parte do Grand Canyon do Colorado. A direção de Raoul Walsh anima-nos a esperar alguma coisa além da rotina, e o elenco, com Joel McCrea à frente, é muito simpático. Virginia Mayo, caracterizada nos moldes de Jennifer Jones, em "Dueto no Sol" (que ainda não foi exibido no Brasil), tem uma boa oportunidade, ao que parece. E Dorothy Malone, a boa moça de "A Mãezinha da Família", surge em outro papelzinho razoável. O filme é, violento, com boa dose de sadismo, como quase todos os de Raoul Walsh. E — dizem — tem uma boa sequência de perseguição e cerco, com Joel McCrea encurralado



VIRGINIA MAYO, vamp do far-west, em Golpe de Misericórdia

Apegado à boca a bomba de chirmão e me cumprimentou muito alegre: — Temos tido uns dias muito quentes. O verão custou a chegar, mas chegou disposto a tirar o atraso.

— Não chove há uma semana.

— Dal o excesso de calor. Felizmente já se notam os primeiros sintomas do outono que se aproxima.

— Quais?

— Dias mais curtos, manhãs mais frescas, vento sul mais frequente. Hoje graças à brisa que chega lá das pampas e proximidades, a manha está ensolarada, mas muito agradável. É bom



No Brasil, há termitários povoados por mais de meio milhão de cupins. A célula ou câmara real, no centro. Em cima estão os camérios. Na parte mais baixa, os depósitos de viveres. Entre os depósitos e a célula real as creches.

passar um domingo assim, visitar Jacarepaguá, mais uma vez encher a caderneta com notas que darão mais uma crônica. Que deseja você? Vamos estudar a personalidade dos grandes animais domésticos? Podemos resumir algo do que diz Munro Fox:

— Profeto dos Insetos. Questão de método. Estávamos tratando de cupins, as nossas brancas e escuras termitas.

— Ah! é verdade. Disse-lhe eu que após o vôo nupcial, o jovem e então elegante par inicia o reino. Matados posteriormente, na célula real, ocupam-se, anos seguidos, com a multiplicação da espécie. Merecem, então, carinhos desvelados das operárias e dos soldados. A alimentação é especial, muito mais rica em substâncias alimentícias que a comum. Como um avicultor culto e inteligente, as operárias dão a cada casta a alimentação mais apropriada ao exercício de suas atividades. Não acha isto admirável?

— Certamente. O homem, cada vez mais me convenço, é apenas um imitador dos insetos e outros animais.

— E, às vezes, um mau imitador.

— Quanto tempo reina um casal de cupins?

— Uns 5 a 6 anos. Para insetos, é bastante. As operárias vivem uns 5 anos. Os soldados, 3 a 4. Há, porém, outros fatos a considerar.

— Todas as espécies de cupins não atingiram o mesmo grau de evolução. Como entre os homens, existem termitas mais e menos evoluídas. As colônias primitivas compreendiam, sem dúvida, apenas indivíduos sexuais e alados. No gênero Caloterme ainda não existem operárias.

— E a fauna doméstica?

— Fazem-na as larvas e as ninfas; bem como os soldados que compõem o reino. Entre as Anoplotermes não existem soldados. As organizações divergem, portanto, de um para outro gênero. Há termitas bastante evoluídas, e delas, pouco tratado, principalmente. Outras ainda muito têm a fazer.

— E quanto aos palácios que Maeterlinck descreve tão entusiasmadamente e com grande consumo de sonoros adjetivos?

— Há um pouco de quase tudo. Alguns cupins limitam-se a abrir galerias nos solos, nas madeiras e até nos livros das bibliotecas.

— Há muitos, assim, em alguns trechos do Brasil, como Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco.

— E etc. etc. Naturalmente, não seguem os limites dos Estados. Alargam-se em zonas ecológicas semelhantes e que lhes são favoráveis. Os reinos dos Caloterme flavicollis são, assim, E. pequetinos. Geralmente, não têm mais de um milhão de indivíduos.

— São pequenas nações, que devem viver bem atrapalhadas no mundo dos nossos dias.

— Por favor, não confunda cupins com homens. As termitas são melhor organizadas. Ou mais equilibradamente organizadas. Outros têm culto e intelectual aspecto, alás, varia de uma para outra espécie.

— Vejamos algumas.

— Ihering, Rodolfo Ihering, o nosso grande naturalista, descreve um ninho de cupins, com muita singeleza. A parte central é feita com madeira mastigada, aglutinada solidamente, envolvendo-a, há um invólucro de argila amassada com saliva. Em algumas espécies, a parte ex-

terna tem a resistência do melhor tijolo. As construções são agigantadas. Atingem um metro de altura, com muita frequência. Há palácios, porém, com até dois metros de altitudes. Na África os há com oito e dez metros. Se levarmos em consideração o tamanho do cupim, os nossos maiores arranha-céus são apenas modestas construções. Esses palácios surgem entre os capinzais de alguns trechos do Brasil. Outros, porém, escuros e lúridos em todos os sentidos, estão em ramos de árvores que os cupins pou-pam, como se soblessem os males que adviriam se os atacassem. Os grandes termitários das árvores têm, porém, uma parte subterrânea, a que se ligam por extensas galerias. Os cupins temem o sol, que, para eles, é quase sempre mortal.

— Maeterlinck deve ter poetizado os palácios dos cupins.

— Foi justamente o que aconteceu. "Nada mais desconcertante", escreve ele — nada mais fantástico que a arquitetura desses domicílios que varia segundo os Países e, numa mesma região, segundo as raças, as condições locais, os materiais disponíveis. A engenharia dos cupins é inesgotavelmente inventiva e se acomoda a todas as circunstâncias". Além, o poeta compara os palácios dos cupins, "com suas agulhas, sua floração de pináculos, suas arcadas, seus múltiplos contornos, suas camadas de cimento, que transcendem a superfície das árvores, a catedrais coroadas pelos séculos, ou a pirâmides e obeliscos roídos e delidos por milênios mais devastadores que os do Egito dos Farós".

— E de matar de inveja aos nossos arquitetos, que nunca mereceram referências semelhantes.

— Froggat, na Austrália, fez uma descrição séria de um termitário.

— Termitário de espécie evoluída? Idade da pedra ou Idade do rádio?

— Idade do rádio.

— Vamos a isto.

— Há na Austrália curiosos termitários de formas triangulares e bases sempre voltadas para o sul. Os vértices indicam o norte, como se se tratasse de agulhas de bússolas.

— E Abadi Morel se admirava das portas das pirâmides estarem sempre voltadas para o oriente, de modo que os raios do sol nascente de determinados dias do ano pudessem atingir a câmara mortuária...

— Mas descrevermos o palácio de um cupim — bússola. Há um grande salão no ponto mais central do palácio — reino, é arredondado, construído com finas paredes lenhosas, moles, perfuradas por buracos pequenos e numerosos. A temperatura é muito elevada. Ali se alojam, em tremenda casquinha, milhares e milhares de pequeninas larvas. É uma espécie de creche gigantesca. Deste ponto irradiam passagens que põem o salão central, criadouro ou creche, em comunicação com as câmaras de incubação, onde se encontram milhares de minúsculas larvas de pe-

queno, ágil, amoroso. Estão na cela ou câmara

real, como soberanos, que também são prisioneiros. Osso do oficial. Quanto a um pulcra de guerreiros. Cuida deles uma legião de operárias cegas e desveladas. O casal representa muitíssimo para o reino. Merecem tudo, desde que não tenham outra preocupação além de povoar este planeta com centenas de milhares de cupins.

Partem da câmara real, amplas galerias em direção ao subsolo. Ali, sustentados por pilares, há salões enormes, repletos de larvas e ninfas em todas as fases de evolução. A idade dos cupins aumenta à proporção que baixa o nível dos salões. Na parte mais baixa, que naturalmente é a mais úmida, alargam-se os imensos armazéns, onde se acumulam as riquezas da comunidade — madeira partida em pedacinhos minúsculos e capim em pequenínissimos fragmentos. Algumas espécies têm, como as savanas, "hortas" subterrâneas, isto é, culturas de fungos.

— E os cadáveres? Que fazem os cupins com os cadáveres que devem ser numerosos numa comunidade de meio milhão de criaturas e que se substituem totalmente em cinco anos?

— Os cupins têm os seus cemitérios, como os homens. Colocam-nos na parte superior do palácio-reino, onde mais forte é a ação solar.

— Para terminar, há outra coisa interessante.

— Qual?

— Nas crises, os cupins devoram os próprios palácios, pois são felizes de substâncias alimentícias.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

— Realizam o sonho dos palácios de bolos e doces, dos contos de fadas.

FIGURAS E FATOS

QUEM NASCEU NA FELIZ DATA?

Quem nasceu na feliz data?

Ninguém mais, pois o pregão convidativo da fortuna foi banido definitivamente por S. Excel. o Ministros!

E verdade que, por isso, já podemos cantar despreocupadamente pelas ruas que formam o coração lotérico do Rio — envolta em calma melancólica — flores do impertinente puzão da aba do paletó, tradicionais insinuação à felicidade; e já não temos ocasião de enfrentar as dúvidas e receios de que o bilhete, aos nossos pés, tivesse caído das mãos do jovem ou fosse por ele atirado de propósito!... Mas, por outro lado, a inutilidade de sonhar feriu mortalmente a cidade, que, revolvida, ergue o clamor do seu protesto.

Grita o bicheiro da esquina, ameaçando o bairro com uma possível suspensão do passatempo zoológico, de consequências imprevisíveis.

Grita Giuseppe jornalista, indignado com a deslealdade súbita de alguns velhos frequentes, para os quais a única virtude da imprensa consistia em divulgar os resultados da loteria.

Grita João da Penha, aleijado de profissão e bilheteiro nas horas vagas, em nome da laboriosa classe dos mercadores da ilusão.

Grita a preta Maria, na cozinha, ele que nunca estudou "arranjos e combinações" e assombra o gineceu do pai com o número da invencível das "letras" em centenas e milhares!

E na sala grita a patroa branca que diz não gostar de jogo — porque não fica bem —, mas que não deixa de cercar o macaco pelos sete lados, ao menos umas duas vezes por semana!

Mas S. Excel. o Ministro continua surdo às queixas, insensível a grande dor municipal, não compreende esta pequena velhice popular, este desejo infantil de enriquecer!

Talvez porque S. Excel. seja rico, muito rico, a gente rica não precisa sonhar com a centena da bolboleta ou anotar o número da senhatura em dia de enterrão!

Pois que S. Excel. verifique: o povo quer a Loteria, a dança mágica dos números, qualquer que seja o nome do concessionário!... O que o povo almeja é apenas poder sonhar espasmo com o milhão, comprar a ilusão encerrada num envelope, vibrar na angustiosa consulta ao poste da Light, deslizar-se... e depois sonhar novamente!

Há semanas que é proibido sonhar nesta mal lei e tremendamente heroica cidade de São Sebastião, povoada agora por uma legião ambulante de mortos vivos, incapazes de, como outrora, nascer na feliz data!... Até quando, sr. Ministros!



O acontecimento teatral da semana, por excelência, foi a estréia de "Escândalos, 1950", para a apresentação de Bibi Ferreira na revista: Bibi cantando, dançando e representando... em meio às "girls" americanas e portenhas e nacionais. A exiguidade do tempo não permitiu que se conhecessem as diversas opiniões; de modo que ainda repetimos a impressão dos esboços tomados por ocasião dos ensaios.

"As árvores morrem de pé" dor mostra-se em "A felicidade defende, sem favor, a preferência das que mais apreciam a comédia. Belo espetáculo, sob a direção de Dulcina.

Enquanto Jayme Costa e seus companheiros continuam apresentando "Alegria" e Eva Tu-

dom mostra-se em "A felicidade defende, sem favor, a preferência das que mais apreciam a comédia. Belo espetáculo, sob a direção de Dulcina.

Enquanto Jayme Costa e seus companheiros continuam apresentando "Alegria" e Eva Tu-

dom mostra-se em "A felicidade defende, sem favor, a preferência das que mais apreciam a comédia. Belo espetáculo, sob a direção de Dulcina.

Enquanto Jayme Costa e seus companheiros continuam apresentando "Alegria" e Eva Tu-

dom mostra-se em "A felicidade defende, sem favor, a preferência das que mais apreciam a comédia. Belo espetáculo, sob a direção de Dulcina.

Enquanto Jayme Costa e seus companheiros continuam apresentando "Alegria" e Eva Tu-

dom mostra-se em "A felicidade defende, sem favor, a preferência das que mais apreciam a comédia. Belo espetáculo, sob a direção de Dulcina.

Enquanto Jayme Costa e seus companheiros continuam apresentando "Alegria" e Eva Tu-

dom mostra-se em "A felicidade defende, sem favor, a preferência das que mais apreciam a comédia. Belo espetáculo, sob a direção de Dulcina.

Enquanto Jayme Costa e seus companheiros continuam apresentando "Alegria" e Eva Tu-

dom mostra-se em "A felicidade defende, sem favor, a preferência das que mais apreciam a comédia. Belo espetáculo, sob a direção de Dulcina.

Enquanto Jayme Costa e seus companheiros continuam apresentando "Alegria" e Eva Tu-

dom mostra-se em "A felicidade defende, sem favor, a preferência das que mais apreciam a comédia. Belo espetáculo, sob a direção de Dulcina.

Enquanto Jayme Costa e seus companheiros continuam apresentando "Alegria" e Eva Tu-

dom mostra-se em "A felicidade defende, sem favor, a preferência das que mais apreciam a comédia. Belo espetáculo, sob a direção de Dulcina.

Enquanto Jayme Costa e seus companheiros continuam apresentando "Alegria" e Eva Tu-

dom mostra-se em "A felicidade defende, sem favor, a preferência das que mais apreciam a comédia. Belo espetáculo, sob a direção de Dulcina.

Enquanto Jayme Costa e seus companheiros continuam apresentando "Alegria" e Eva Tu-

dom mostra-se em "A felicidade defende, sem favor, a preferência das que mais apreciam a comédia. Belo espetáculo, sob a direção de Dulcina.

U dos passatempos favoritos do estudante de cinema é procurar imagens, composições e truques tipicamente cinematográficos nos velhos clássicos: Homero, Dante, Shakespeare, Defoe e, principalmente, Dickens. Num artigo escrito em 1944, o grande Sergei Eisenstein dedica-se a analisar o valor de Charles Dickens como cineasta — e a sua grande influência sobre David W. Griffith, o Pai do Cinema. Realmente, Eisenstein descobre e prova que o romancista inglês escrevia quase sempre com um extraordinário sentido visual, como um cenarista que procura adivinhar de que maneira as suas cenas aparecerão na tela. Além disso, o diretor russo aponta em Dickens quase todos os recursos do cinema: fusões, panoramas, movimentos de câmara, montagem rápida nas sequências de ação, montagem lenta naquelas em que os tristes heróis sofrem galantemente as amarguras do mundo dickensiano.

"A proximidade de Dickens para com as características do cinema", escreve Eisenstein, "em método, estilo, e especialmente em ponto de vista e exposição, é deveras espantosa". Segundo o autor, uma boa explicação para o sucesso popular de Dickens e do cinema talvez esteja na "qualidade de tal exposição" e nessa maneira de escrever. "Que eram os romances de Dickens para os seus contemporâneos, para os seus leitores? Há uma resposta: tinham a mesma relação para com eles que o filme para a mesma camada em nossos dias. Faziam com que o leitor vivesse as mesmas paixões. Dirigiam-se aos mesmos elementos bons e sentimentais a que o filme se dirige (pelo menos na superfície); ambos estremecem diante do vício, ambos destilam o extraordinário, o incomum, o fantástico da existência humana, prosaica e cotidiana. E eles revestem essa existência comum e prosaica de sua visão especial" (1).

Em *Nicholas Nickleby*, que foi escrito em 1838 e 1839, encontrei há tempos um exemplo parecido com que Eisenstein nos dá, constatando o cérebro cinematográfico do romancista: essa mesma "visão especial" de que fala o russo.

"A própria casa em que vivo", suspirou o pobre cavalheiro, "podrá ser tirada de mim amanhã. Todos os artigos de minha velha mobília serão vendidos a estranhos!"

A última relexão tanto o magoou que logo ele foi para a cama, evidentemente resolvido a ficar com ela, acontecesse o que acontecesse.

"Anime-se!" disse o boticário. "E' preciso que não se deixe vencer", disse a enfermeira.

"Tais coisas acontecem todos os dias", observou o advogado.

"E' muito pecaminoso nós nos revoltarmos contra elas", respondeu o clérigo.

"E nenhum homem de família devia fazer isso", acrescentaram os vizinhos.

Mr. Nickleby sacudiu a cabeça, e, fazendo-os sair do quarto com um gesto, abraçou a esposa e os filhos, e, tendo-os apertado um por um contra o coração que batia languidamente, mergulhou exausto no travesseiro: (2)

A cena não está em *Nicholas Nickleby*, o filme, que apresenta interessantíssimo problema a todos os cineastas admiradores de Charles Dickens. Mas é uma cena — ou sequência, se os leitores preferem um termo cinema antigo — que não teria sido escrita melhor para a tela nem pelo próprio Eisenstein. E' claramente, uma sequência de montagem, no sentido americano da palavra, mostrando em poucas tomadas o colapso e a morte do pai do herói: 1. o velho suspiroso, a se lamentar; 2. o velho indo para a cama, cheio de lamentações; 3. plano aproximado do boticário, penumbroso, ao lado da cama; 4. plano aproximado da enfermeira; 5. plano aproximado do advogado; 6. plano aproximado do clérigo; 7. grupo dos vizinhos; 8. plano aproximado do velho, sacudindo a cabeça; 9. plano médio do doente, na cama, esvaziando o quarto com um gesto; 10. fusão para um plano médio do grupo familiar; 11.



NEWMAN NOGGS (Bernard Miles) e Ralph Nickleby (Sir Cedric Hardwicke)

DICKENS E O CINEMA

ALEX VIANY

plano médio do velho abraçando a filha; 12. plano médio do velho abraçando o filho; 13. plano médio do velho abraçando a mulher; 14. movimento de câmara, que parte do plano médio anterior, afastando-se da cama, enquanto o velho mergulha no travesseiro, até abranger todo o grupo.

Naturalmente, cada cineasta faria a sequência de modo diferente. Talvez David Lean conseguisse transmitir aos espectadores a típica ironia dickensiana daquele pedaço de frase: "... foi para a cama, evidentemente resolvido a ficar com ela, acontecesse o que acontecesse". Talvez o brasileiro Alberto Cavalcanti nos desse uma reprodução exata do que Dickens tinha em mente ao descrever a cena: o ambiente, os tipos dickensianos. Mas, a se acreditar no que fez em sua versão de *Nicholas Nickleby*, Cavalcanti dificilmente nos daria o encanto do romancista.

Life and Adventures of Nicholas Nickleby não é geralmente posto entre as melhores obras de Dickens. Como quase tudo o que o autor escrevia, é extremamente prolixo: vai a mais de oitocentas páginas de letra miúda na edição consultada. E' um mundo de personagens interessantes, fascinantes, divertidas, que dariam para povoar uns cinco romances, pelo menos, de um autor menos inventivo e imaginativo. E é uma notável crônica da época — uma grande reportagem. Pois Dickens, como também observa Eisenstein, possuía outra qualidade que é extensiva ao cinema: "a criação de uma extraordinária plasticidade. Nos romances, a observação é extraordinária — assim como a sua qualidade óptica. As personagens de Dickens são moldadas através de meios tão plásticos e ligeiramente exagerados como o são os heróis cinematográficos de hoje. Os heróis da tela são gravados nos sentidos do espectador por intermédio de características claramente visíveis, seus vilões são lembrados por certas expressões faciais, e todos são saturados no estranho e ligeiramente inatural brilho radiante que a tela joga sobre eles". 3

Em *Nicholas Nickleby* — como em outros romances do autor — vemos como era a Inglaterra daqueles tempos, como viviam os ingleses de todas as classes; vemos porque Dickens tanto lutava contra o sistema quase medieval de educação de sua época; muito aprendemos sobre as companhias ambulantes de atores da-

queles dias. Encontramos vicissitudes e vilões, sarcasmo e sacarina, verdades e virtudes vistas através dos olhos de um excelente observador — mas um observador sempre disposto a crer que há muita gente boa neste mundo, apesar de tudo o que nos dizem as mães pessimistas e os escritores profissionalmente realistas.

Mas, por mais que nos pareça irrisório, à luz da literatura crua de hoje, o final triunfante que Dickens arrumava para as suas personagens simpáticas, não podemos deixar de concordar com Stefan Zweig: "Nunca há contornos indecisos no que diz respeito a Dickens; ele não nos dá vagas visões, mas retratos em que cada detalhe é agudamente definido". 4. Isso poderia indicar uma importante causa para o íntimo parentesco entre Dickens e o cinema. Como se sabe, a maioria dos filmes está longe de possuir a profundidade psicológica do romance: suas personagens são desenhadas em preto e branco, sem nuances. Mas o próprio Zweig nota a seguir que Dickens estava eternamente à procura das "belas coisas que dão significado à vida". Poucos romancistas o igualam em minúcia de caracterização: "Ele captura todas as nuances de um aperto de mão, sabe o que significa a pressão de cada dedo; percebe as variações de significado num sorriso". 5

Assim, Dickens é ao mesmo tempo superficial e profundo. Tanto em sua leitura como em sua adaptação à tela, pode ser visto superficial ou verticalmente.

De uma ou outra maneira, Dickens deve ser uma tentação natural para qualquer cenarista. Mas John Lighton não conseguiu transportar *Nicholas Nickleby* ao clima cinematográfico com a mesma felicidade que David Lean e Ronald Neame tiveram no caso de *Grandes Esperanças*. Aparentemente, Lighton caiu na armadilha da suposta superficialidade de Dickens. Mas a culpa não é somente sua. Alberto Cavalcanti, o diretor, não demonstra no filme um décimo do talento que costumava empregar em seus grandes documentários franceses e ingleses. E' evidente que tem um grande respeito por Dickens. Os ambientes são dickensianos; fisicamente, a maioria das personagens receberia a aprovação do próprio autor. Mas o filme, apesar de bem fotografado e cuidadosamente compos-

to, obedecendo sempre que possível às ilustrações originais do livro, não tem o encanto de Dickens, nem o valor cinematográfico de *Grandes Esperanças*. O *Nicholas Nickleby* de Cavalcanti & Lighton é o Dickens dos leitores superficiais: é verdade que os contornos estão bem marcados, mas quase não há vestígios das "pequenas coisas que dão significado à vida".

Já em *Grandes Esperanças*, muito do sentido de observação do romancista está presente. Como cinema, a realização de David Lean é ainda melhor, e suas cenas iniciais — em composição, atmosfera, coordenação, ritmo e impacto dramático — merecem figurar em qualquer antologia.

Adaptando Dickens ao cinema, David Lean e Ronald Neame provaram mais uma vez a asserção de Eisenstein, de que o fabricante de folhetins escrevia em termos de imagens, movimentando e cortando as suas cenas como se estivesse compondo um cenário cinematográfico. As cenas iniciais, tiradas, quase que imagem por imagem, das páginas iniciais do livro, são puro cinema. Mas, em todo o filme, que procura seguir a risca o "cenário" de Dickens, há outros achados de grande valor cinematográfico, e o próprio diálogo, sempre usado com fidelidade, é tão econômico, e tão em caráter, que jamais deixa de estar sob o controle da câmara e da direção. Dickens aliás, era também um dialoguista de primeira ordem: "As imagens visuais de Dickens são inseparáveis das imagens auditivas". 6 Nesse ponto, o problema que se apresenta ao cenarista limita-se a uma seleção cuidadosamente utilitária de sua enxurrada de orações irônicas e ou virtuosas.

Em *Grandes Esperanças*, partindo do encontro de Pip — interpretado pelo garoto Anthony Wager com uma sobriedade rara em atores infantis — com o fugitivo Magwitch, que Finlay Currie vive à perfeição, temos um desfile impressionante de tipos dickensianos: Joe Gargery (Bernard Miles), Mrs. Joe (Freda Jackson), Tio Pumblechook (Hay Petrie), a jovem Estella (Jean Simmons), Miss Havisham (Marita Hunt), Juggers (Francis L. Sullivan), Herbert Pocket (Alec Guinness), e até o velho pai de Wemmick (O. B. Clarence) — este numa das poucas cenas cómicopatéticas que os adaptadores põem na tela. Pois a trasladação do prolixo romancista ao meio moderno do

cinema, apesar de suas inúmeras qualidades cinematográficas, apresenta os mais sérios problemas. Em primeiro lugar, a própria prolixidade do escritor, que obriga os seus adaptadores a cortar muitos tipos interessantes, e a mostrar outros rapidamente (em *Grandes Esperanças*, por exemplo, o velho pai e o Tio Pumblechook). Num espetáculo de duas horas, bem difícil é fazer com que o espectador torne-se íntimo das personagens de um elenco tão grande como o de Dickens. Não nos esqueçamos de que o romancista escrevia folhetins, cuja publicação tomava meses e mais meses, durante os quais os leitores iam se afeiçoando aos heróis e aprendendo a odiar os sinistros vilões — mais ou menos como os pacientes ouvintes das novelas radiofônicas de hoje. No cinema, poucas imagens devem apresentar cada personagem. Para isso, cenaristas e diretores têm de usar certos recursos de caracterização que muito lembram as "pequenas coisas" de Dickens. Nos modernos cenários, pelo menos nos que podem ser apresentados como boas obras de cinema, as nuances vão tomando o lugar do preto e branco. As vezes, tal prática vai ao exagero, e vemos personagens que são repositórios ambulantes de tiques e manias. Mas, de modo geral, o cinema, pouco a pouco, transforma-se numa arte de sutileza de caracterização.

Nota-se em *Grandes Esperanças* que o principal problema dos adaptadores foi justamente esse: caracterização. David Lean e Ronald Neame tiveram de escolher uma linha mestra capaz de, em duas horas, transmitir Dickens para uma linguagem cinematográfica, sem prejudicar a verdade da história, a veracidade dos caracteres, e, acima de tudo, sem expor a comédia histórica de Dickens (muito gostosa no livro, mas perigosa no cinema).

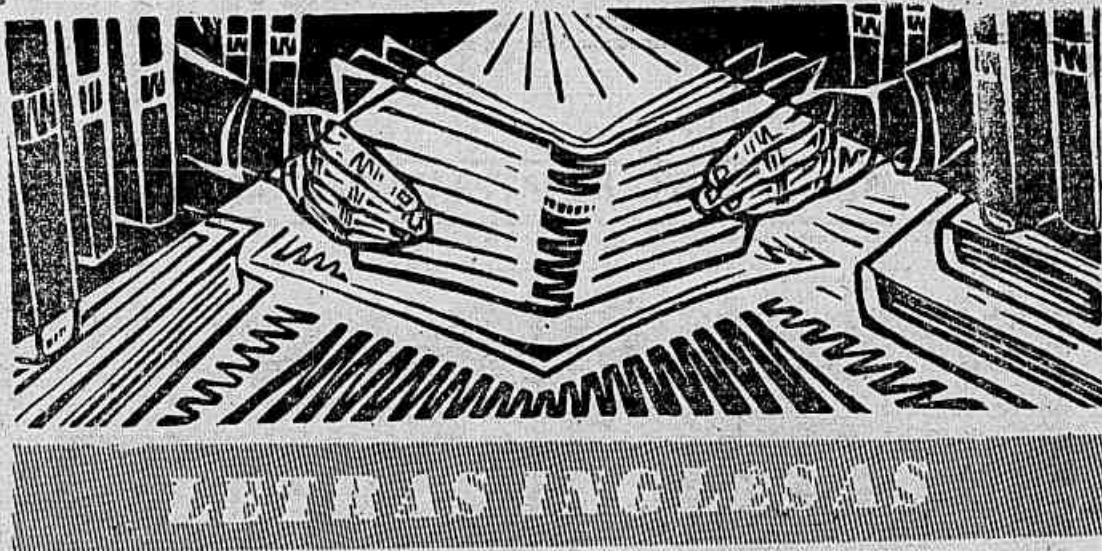
Animado com tal sucesso, David Lean tentou, a seguir, uma adaptação de *Oliver Twist*. Mas, então, o respeito a Dickens prejudicou a obra do cineasta inglês. O vilão, Fagin, e pesadamente caracterizado como judeu. Sem dúvida, o romancista tinha lá os seus preconceitos. Bastante ingenuo apesar de seu maravilhoso poder de observação, muitas vezes refletia em seu livros as superstições e os preconceitos populares. Quando defendia os fracos e ofendia os donos da terra, era teimoso e intransigente. Entre os tipos que mais odiava, os comerciantes e especuladores de toda espécie tinham um lugar especial. E, naquela época como hoje em dia, havia judeus nesse meio. Esbravejando contra os seus exploradores, o povo não fazia distinção: todos os comerciantes eram desonestos, todos os judeus oram ladrões.

Sabemos hoje a que extremos podem chegar generalizações dessa natureza. David Lean também o sabe. Portanto, é indesculpável que tenha mantido o falso estereótipo judaico de Fagin em sua versão de *Oliver Twist*. O próprio Dickens o desaprovava. Pois, teimoso e intransigente como era, reconheceu o seu erro. Mais tarde — como Griffith, que se expiou do vilipêndio anti-negro de *O Despertar de uma Nação* na magnífica lição de *Intolerância* — o romancista se penitenciou com a criação de uma ou mais personagens judaicas que figuram entre as mais simpáticas de seu elenco.

Tendo esquecido a enorme responsabilidade social do cinema, David Lean viu o seu *Oliver Twist* proibido em quase todo o mundo. Mas vale o ensinamento: nenhuma adaptação cinematográfica dos clássicos pode ser vista apenas à luz da época em que a obra foi escrita. Temos de levar em consideração os nossos próprios preconceitos, e o mundo em que vivemos. A perpetuação de estereótipos como Fagin não só é condenável como imperdoável: na hora

(Continua na 11.ª página)

O interesse de Marcel Proust pela literatura inglesa é coisa sabida de quantos já perustaram a sua obra e a sua correspondência. Numa e noutra, enxameiam indícios bastante expressivos de sua impropriação daquela literatura, com referências a autores preferidos, dentre os quais Ruskin ocupava o lugar mais destacado. Por sua vez, os ingleses já testemunharam o máximo desvelo pelo romancista francês, com a notável tradução de "La Recherche", a cargo de C.K. Scott Moncrieff, e, sobretudo, através da coletânea "English Tribute" que, organizada logo após o seu desaparecimento, contém artigos de todos os principais escritores ingleses daquela época. O tributo inglês não cessou, porém, com isso, relativamente a Marcel Proust. Mas, faltava uma interpretação sistematizada da obra do criador de Swann em consonância com a complexidade e as minúcias de seus métodos. Essa lacuna vem de ser preenchida com o monumental estudo crítico do prof. F. C. Green: "The Mind of Proust — A detailed interpretation of 'La Recherche du Temps Perdu'" (Cambridge University Press, 1949). O autor já estava solidamente credenciado perante as letras francesas, de cuja língua é professor naquela universidade, com a sua excelente obra sobre Stendhal, publicada em 1939. Mas, desprezando deliberadamente a orientação seguida naquele estudo, em que se interpretaram a biografia e a apreciação literária, o prof. F. C. Green, absorvido em sua laboriosa tentativa de interpretar o espírito e a estética de Proust, não se preocupou absolutamente com os fatos externos da vida do romancista. É uma tentativa sem dúvida alguma audaz, mas que foi empreendida com um poder de análise à altura da construção de "La Recherche". Talvez seja este o primeiro crítico a manejar de Proust, isto é, que, para captar a essência de seu romance, adota o mesmo processo de "camara lenta", percorrendo devagar, mas exaustivamente, cada uma daquelas enusadas trilhas que compõem a flutuante geografia do pensamento proustiano. Poderá um autor como Marcel Proust ser convenientemente estudado com inteira abstração de sua biografia. Em França isso é quase impossível, não obstante a recente e admirável exceção de Henri Fluchère, com o seu estudo sobre o espírito, os temas e a técnica de Shakespeare, não entram em linha de conta os fatos, aliás, discutíveis da vida do dramaturgo. Não é isso o que o nosso crítico latino quer. Há a vista o exemplo da obra de Maurois sobre Proust, proveniente sobretudo da interpretação que tem ali o homem socialista. A obra de F. C. Green, no entanto, não obedeceu apenas a



Uma interpretação de Proust

EUGENIO GOMES

um rígido imperativo de exegese crítica. Seu estudo anterior sobre Proust é uma evidência de aguda compreensão humana da personalidade daquele escritor volátil e inquieto. Porém, Proust era vinho de outra pipa, e observava por suas reações particulares, que foi certamente por inibição moral que o crítico preferiu fechar os olhos à vida do homem para só lhe examinar a criação estética. O indissociável preconceito puritano, que o levava a fazer graves restrições a várias partes de "La Recherche", até o extremo de achar que as vinte e sete páginas da primeira parte de "Sodome et Gomorrhe" deveriam ter sido suprimidas ou refundidas, representa os pés de chumbo desse soberbo monumento de crítica. É coisa notória que nem as objeções e recusas por parte dos editores, para o lançamento inicial daquele romance, puderam demover Proust do propósito de conservar inalteráveis os lugares condenados de sua narrativa. E ainda agora do fundo de sua correspondência lá está o fantasma do romancista a repetir, justificando-se: "les coupures démolissent un livre". É verdade que o professor F. C. Green chega aparentemente àquela e outras conclusões sem deixar o prisma estético, sustentando que, na sua análise sobre as perversões sexuais, Proust provoca repulsa e fere o senso da dignidade humana, sem a indispensável compensação do êxito artísti-

co. Admitindo-se que assim seja, é claro que o elemento biográfico, aqui e ali revelador da anormalidade sexual do próprio romancista, não viria alterar o severo julgamento do crítico. Não resta dúvida que a pintura das perversões e que culmina em Charlus constitui um dos aspectos mais complexos de "La Recherche". Proust perdeu-se pelo subterrâneo do tema da homossexualidade com o acodamento de um miniro a perseguir febrilmente um filho recém-descoberto. "Est un caractère que je crois assez neuf", escreveu o romancista, numa das suas cartas, referindo-se ao material humano que arrancara aquela mina maldita. Além disso, como acentua o crítico, Proust goli-se por uma teoria de hereditariedade do homo-sexualismo que é contestada pela ciência contemporânea. Felizmente, os pontos de vista do prof. F. C. Green, no particular, não o impediram de compreender e afirmar que a originalidade de Proust como romancista provém da coragem e da sinceridade com que explorou aspectos da vida moral evitados por seus predecessores. Até onde o que havia de "novo" em alguns tipos da galeria proustiana contribuiu para a instabilidade de sua fixação? E aqui surge um dos problemas que as personagens de Proust suscitam à reflexão da crítica. A duplicidade de algumas delas, com os seus lados dissimilares segundo o meio e as circunstâncias, será um defeito de técnica ou confirma a extraordinária vitalidade do processo proustiano? Em reforço de sua conhecida teoria da

divisão das personagens em "flat" e "round", afirma E. M. Forster que existem numerosos tipos, em Proust, daquela primeira categoria, cada um deles podendo ser definido por uma simples frase. F. C. Green não se refere a esse escritor, mas podemos notar, a uma observação sua sobre as personagens de Proust, como resulta falha aquela divisão teórica quando empregada indiscriminadamente. "Para uma personagem — diz o crítico — que aparece tão frequentemente na narrativa de Marcel, Cottard revela poucos traços surpreendentes ou contraditórios. Seu criador, provavelmente, contentou-se com desenvolver uma contradição fundamental que é suficientemente notável em si mesma. Quero referir-me ao contraste entre Cottard, o reputado especialista, o clínico de golpe de vista, e o Cottard cujos sorridos trocadilhos e detestáveis trocas de calceiro viajante de terceira classe encantam os Verdurins, uma vez que a grande ambição de "La Patronne" é colecionar grandes homens e exibi-los "en pantouffles" em seus salões. Marcel sempre coloca diante dos nossos olhos as duas imagens de Cottard". Confesso que, há tempos, intrigado com a duplicidade de aspectos daquele insigne imbecil e procurando examinar melhor os seus movimentos através de "La Recherche", verifiquei que Cottard não podia ser considerado sumariamente "flat" como um disco de vitrola, segundo a classificação de Forster. Aliás, no terceiro volume de "Sodome et Gomorrhe, II", está dito o que é suspeito desde certa altura: Cot-

tard é "le plus peureux des hommes". A minha observação, porém, estava a precisar do apóio de uma alta autoridade crítica, e o professor F. C. Green decorre francamente do trecho já citado. O crítico inglês frisa, aliás, que Proust, para quem era axiomático que as personagens somente aparecem estáticas quando estamos perdendo o interesse nelas, sempre as pintava, física ou fisiologicamente, em fluido movimento, de modo que não é aconselhável, em nenhuma altura do fio da narrativa, formar uma opinião dogmática sobre as suas criações.

Análise pormenorizada de um romance interminável, cuja profusão já é coisa proverbial, o estudo do prof. F. C. Green, apresenta uma variedade de aspectos, impressões, idéias e minúcias que não poderiam ser resumidos em um artigo. Com a mais vigorosa segurança, o crítico refuta algumas opiniões de Benda, Feuillerat e outros, revelando-se profundo conhecedor, não só da obra de Proust, que declara ter lido várias vezes, mas de toda a literatura francesa. É particularmente interessante a parte dedicada em sua obra a fixar as aproximações de Proust e Bergson, como também as diferenças que os separam. Incompreensivelmente, porém, passa por alto quanto à influência que Ruskin exerceu sobre o romancista francês, e isso é de estranhar diante de conclusões radicais da crítica francesa, como a de Maurois, rastreando aliás Floris Delatré, Jean Mouton e outros: "Ruskin a été, pour Proust, un des esprits intercesseurs qui sont nécessaires au début de la vie, et même toute la vie, pour pendre contact avec le réel. Ruskin lui a appris à voir, et surtout à décrire". E, adiante: "Lisez les descriptions, par Ruskin, d'une vague, d'une pierre précieuse, d'un arbre, d'une famille, florale; bien traduites, elles pourraient être de Proust". Com relação a influências literárias, o prof. F. C. Green salienta a de Dostolevski, já observada por outros comentadores exceto André Maurois. No livro deste, porém, encontra-se uma frase de Proust, extraída de sua correspondência, que denuncia francamente o seu interesse por aquele romancista: "J'admire passionnément le grand Russe, mais je le connais imparfaitement". Poder-se-ia concluir disto que Dostolevski não influia sobre Proust? Mas, além de algumas passagens muito significativas em que aparece o nome do autor dos "Irmãos Karamazov", em "La Recherche", existe a de uma das suas cartas: "...le Côté de Guermantes composé d'une façon exquise le terme plus Dostolevski". Que é que preciso acrescentar a isso? Incontestavelmente, porém, muito mais importante que a do romancista eslavo foi a ascendência estética que Ruskin teve sobre Proust, sendo por isso incompreensível, repetimos, que o crítico inglês não a tenha considerado amplamente, como seria de esperar.



"Fundo de uma rua italiana" — desenho de John Minton

Pinoquio, Terezinha e Bambuzinho

LUIZA BARRETO LEITE

Foi numa dessas tardes incomparáveis que o Instituto Pestalozzi do Brasil costuma dedicar aos pequeninos, que conheci Terezinha Eboli. Ela, como eu, conduziu um endiabrado bandozinho para presenciar as aventuras de Pinoquio, desenvolvidas, ali naquele palquinho do Leme, com a maestria e o senso deliciosamente pedagógico e humano que parece ser privilégio de d. Helena Antipoff e de suas companheiras e discípulas. Terezinha Eboli é uma delas. Uma das mais jovens, uma das mais encantadoras, uma das mais humanas. Inteligente, esquisita como poucas, essa menina-moça cheia de encanto e sedução, sentiu-se atraída para o teatro e para a literatura, numa época em que as portas de ambos pareciam abertas de par em par a todos os que quisessem transgredir. Poderia haver caído de paraquedas, diretamente na luz dos refletores que envolvem em uma aureola artificial os talentos borbulhantes, mas preferiu integrar-se na simplicidade dos puros, permitir que seu amor à infância a auxiliasse a desenvolver em toda a plenitude sua verdadeira vocação. Quando a encontrei, no amplo pátio do Pestalozzi, apinhado de crianças, ambas procurávamos lugar, eu para meus próprios filhos, ela para alguns bonecos de verdade, poucos maiores que os bonecos de mentira que se agitavam no palquinho. Eram alunos do jardim da infância da Ilha do Governador, para onde Terezinha havia levado, envolvidos no seu próprio carinho, os doces e profundos ensinamentos dessa admirável d. Helena, um dos mais preciosos presentes que a Europa nos tem mandado nos últimos anos.

Assistimos em duas sessões as alegrias e desventuras de Pinoquio, seu arrependimento das desobediências e conseqüente perdão. Durante a primeira, ficamos em pé, equilibrando crianças, mas, já na segunda, com os narotcos acomodados na fila da frente e mudos de emoção, pudemos conversar nos intervalos e combinar coisas. Foi assim que, uma semana depois, ela vinha à Escola de Teatro do Ministério da Educação, acompanhada de todo o seu jardim da infância com as respectivas mães, transportando cenários e bonecos, para, diante do diretor do Serviço, do diretor da Escola e de vários críticos amigos, apresentar um esboço que marcou época na sensibilidade de todo o auditório.

Seus bonecos de verdade variavam entre quatro e seis anos de idade, mas eram tão pequeninos que o meu garoto menor, cronologicamente tão jovem quanto os mais velhos, dava, ao lado deles, a impressão de um gigante infantil. Não poderia, pois, imaginar-se nada mais adorável, mais encantador, mais deliciosamente sedutor, do que esses bonecos vivos, emprestando a própria voz e os próprios gestos aos bonecos de jornal pintado e retalhos coloridos que compunham os personagens de seu teatrinho.

Dois peças infantis foram gravadas e depois representadas pelos pequeninos do Jardim da Infância da Ilha do Governador, que manejavam os bonecos e falavam por eles como se crianças privilegiadas poderiam fazê-lo. Mas, quando falo em privilegiadas não quero de forma alguma dizer que sejam possuidoras de dotes excepcionais desenvolvidos de forma suspeita pedagogicamente. Longe disso. Os alunos de Terezinha Eboli não possuem ponto algum de contato com os infelizes menestrinhos geniais que empolgam platéias inconscientes e são domesticados por domadores mais inconscientes ainda. Ao contrário, eles são o que poderíamos chamar de antipodas mentais dessas pobres crianças, sem lar e sem infância, que vagam pelos palcos do mundo, arrastados pela inconsciência dos pais ou tutores que se encarregam de atrofiar-lhes o futuro. Terezinha, pelo contrário, é o símbolo da moderna pedagogia. Simples, jovem, inteligente e humana, ela não exige dos pequeninos entre os seus cuidados nenhum esforço, nada que pese sobre seu desenvolvimento normal; apenas não lhes impõe limitações, auxilia esse desenvolvimento orientando-o. Oferece a oportunidade que toda criança precisa para dar livre curso ao seu instinto poético e criado. Jamais esquecerei o pequeno espetáculo dos meninos da Ilha de Raquel justamente porque foi assim que eu sempre idealizei a forma de teatro escolar como educação. Que sejam os bonecos de verdade ou os bonecos de mentira que nos apareçam na frente dos olhos, não importa, o que importa é a forma porque eles nos aparecem, com toda a pureza da imaginação infantil, conduzida por mão de mestra tão suave e compreensiva que a gente chega a esquecer que ela existe.

Sel que d. Helena e suas auxiliares prepararam muitas moças como

Terezinha, para, anonimamente, através desse país imenso abrirem caminhos novos. São elas as pioneiras de uma verdadeira arte pedagógica que não se limita a ensinar o que está escrito nos livros, mas, sobretudo, procura ensinar o que cada ser humano traz escrito dentro de si mesmo. Nas escolas ritais, centro da vida de d. Helena nesse momento, muitas Terezinhas tratam de ensinar a muitos Bambuzinhos o caminho da saúde física e mental. Mas Bambuzinho, o menino fraco que deu o prêmio do SAPS à jovem escritora Terezinha Eboli, com o seu "Julgamento na Horta", possui a felicidade de ter legumes à sua disposição, legumes esses que provocam a inveja dos meninos dos morros, e mesmo dos apartamentos, que gostariam de ser tão fortes quanto ele se tornou no fim da história, mas que precisam pagar caro, muito caro pelos tomates amassados ou pelas alfaces queimadas da quitanda.

O SAPS que deu a Terezinha um prêmio de literatura mais do que merecido, não poderia também proporcionar aos Bambuzinhos da cidade, um modo mais ou menos acessível de adquirir o exemplo de seu apaniguinho rural? Bambuzinho é um personagem tão sedutor e absorvente quanto Pinoquio, mas é bem mais fácil, para uma criança impressionável, tornar-se obediente e estudiosa como o segundo, do que seguir o exemplo do primeiro quando, comparadas as frutas e verduras mirchadas e o leite azedo de sua cozinha, com a abundância da maravilhosa horta desenhada por Yedda Navarro. Mas, as palavras de Terezinha são convincentes e o expiastre, última verdura renegada, já foi adotada aqui em casa.

Dr. Octavio Eurício Alvaro
Dr. Gladstone Eurício Alvaro

DENTISTAS

Clinica especializada com aparelhagem completa e moderna, para trabalhos rápidos — Av. Rio Branco, 127, 8º e 9º andares — Edifício Quilme — Fone 22-7061

(44053)

LIVROS nacionais e franceses — Escolares, científicos e literários. — LIVRARIA BRIGUIET, Ouvidor, 169. (32755)

LIVROS A PRASO

Qualquer livro que V. desejar sem fiador e pagamento em dez prestações mensais

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
BRASILEIRA

RUA DO OUVIDOR, 102
TEL. 23-4002

LIVRARIA ATHENEU LTDA.

Rua Senador Dantas, 56-A e 58

LIVROS DE MEDICINA
FARMACIA - PSICOLOGIA

Em estoque as últimas novidades nacionais e estrangeiras (35208)

1 — DIALOGOS DAS GRANDEZAS DO BRASIL

A O raio do século XVII foi elaborado no Nordeste, talvez na Paraíba, um livro em prosa, que é dos documentos mais interessantes sobre nossa terra nos primeiros tempos coloniais. Trata-se dos *Diálogos das Grandezas do Brasil*, obra atribuída, primeiramente, a Bento Teixeira e cuja autoria ainda hoje se discute.

Retratam os *Diálogos*, com simplicidade e clareza, o estado natural e as possibilidades econômicas do nosso meio, e também as condições de vida dos colonos, que ora se adaptavam à nova terra, abraçando-se, ora procuravam apenas explorar as riquezas à mão, extraindo do solo fértil quanto ele podia dar, ou aproveitavam-se do trabalho dos indígenas e africanos, sem no entanto deixarem de lastimar a falta de conforto e o desencanto da colônia bárbara.

São os *Diálogos das Grandezas do Brasil* fonte assaz rica de informações acerca de nosso país, encarado pelos mais variados aspectos, e sobre os sistemas de colonização adotados por portugueses e espanhóis. As nossas riquezas naturais, a forma de aproveitá-las, o modo de tratar a terra, a fim de que se tornasse eficiente a ação do homem sobre ela, são pretexto a considerações, troca de idéias, comentários judiciosos dos interlocutores, de cujas palavras se teceu a obra, a que não falta unidade nem valor literário.

Por muito tempo estiveram perdidos e esquecidos os *Diálogos das Grandezas do Brasil*, cuja divulgação não poderia convir aos dominadores da Terra de Santa Cruz, por isso "que, revelando a estranheza dos nossos tesouros naturais, que pareciam imensos, atraíam, decerto, a perigosa atenção e cobiça de outros povos."

A princípio admitiu-se que fosse brasileiro um dos interlocutores, e português o outro. O que parece provável, porém, segundo os últimos estudos, é que se trata de portugueses de nascimento: um já radicado na terra, conformado com as suas peculiaridades de vida e fruindo dela a felicidade que podia oferecer; o outro, mal chegado da Europa, a estranhar o meio e, como ainda se ocorria em nossos dias, sem ver senão o que criticar, condenar e aborrecer.

Capistrano de Abreu, que tanto empenho pôs na publicação integral dos *Diálogos*, utilizando cópia feita por Varnhagen, em 1874, de um apógrafo existente na Biblioteca de Leide, na Holanda, sugeriu a hipótese de seu autor ser Ambrósio Fernandes Brandão, a respeito de quem informa Frei Vicente do Salvador, na sua *História do Brasil*, que "morava em Pernambuco em 1583"; "antes de 1613 estabeleceu-se na Paraíba"; "foi por muitas vezes como capitão de infantaria à guerra contra os gentios Petiguares e Franceses"; possuía engenhos de açúcar e "já não era dos vivos quando os holandeses tomaram a Paraíba".

Segundo o roteiro apontado por Capistrano, acrescentou Rodolfo Garcia às suas observações as seguintes:

"Que Ambrósio Fernandes Brandão foi, como previu Capistrano de Abreu, um dos felleiros ou escrivães de Bento Dias de Santiago, veio confirmar a denúncia do Padre Francisco Pinto Doulet, vigário de São Lourenço, perante a mesa do Santo Ofício, na Bahia, a 8 de outubro de 1591, em que como tal foi qualificado. Outro foi Nuno Alyres, incluído na mesma denúncia. Eram ambos cristãos-novos, ambos acusados de frequentarem a esnoga de Camarájibe, blasfemos e herejes que trabalhavam e faziam trabalhar aos domingos e dias santos. Eram, portanto, correligionários, exerciam cargos idênticos e deviam ser amargos."

"Assim, se Ambrósio Fernandes Brandão é o interlocutor Brandão, como está admitido, o inteligente leitor destas linhas será levado a concluir sem maior esforço que o outro interlocutor, Alviano, bem pôde ser Nuno Alvares".

A Academia Brasileira de Letras, por iniciativa de Afrânio Peixoto, então na sua presidência, publicou, pela primeira vez, em livro, em 1930, os *Diálogos das Grandezas do Brasil*, com introdução de Capistrano de Abreu e notas de Rodolfo Garcia.

2 — HISTORIOGRAFIA E GENEALOGIA

Tem início, também no século XVII, a nossa historiografia, com Frei Vicente do Salvador. Pela singularidade da forma e pela maneira pitoresca com que fala do nosso meio e da nossa gente, ainda hoje pôde ser lido com sumo agrado o primeiro cronista brasileiro.

A sua *História do Brasil* foi concluída em 1627; porém só nos fins do século passado teve as honras da impressão.

"Imaginemos — escreveu Capistrano de Abreu — que a História de Fr. Vicente, em vez de ficar enterrada e perdida tantos anos, viesse logo à luz: as consequências poderiam ter sido consideráveis: serviria de modelo".

"Os arquivos estavam completos — continua Capistrano — e teriam sido consultados com as limitações impostas pelo tempo. As entradas sertanejas teriam atraído a atenção, e o conhecimento delas não ficaria em nomes escoteiros, sem indicações biográficas, sem aches geográficos, meros "sujeitos sem predicados". Muitas anedotas teriam sido colhidas, quebrando a monotonia pedestre ou solene com que os Rochas Pitas, os Berredos, os Jaboatões afrontaram a publicidade".

Prosa culta no Brasil colonial

CLOVIS MONTEIRO



Deve-se a Rocha Pita, homem culto, formado pela Universidade de Coimbra, o primeiro compêndio de história sistemática do Brasil, publicado com o título de *História da América Portuguesa*, em 1730.

Apesar dos exageros de estilo, não seria lícito deixar de reconhecer que a sua prosa ostenta qualidades tidas então como ótimas.

Além disso, vale ainda mais para nós, brasileiros, o entusiasmo com que Rocha Pita vê as coisas da terra natal, com que procura mostrar ao mundo as belezas e a opulência do Brasil, movido por sentimento patriótico que debate se há de procurar em páginas de poetas nossos da época clássica, exceto Durão, no *Caramuru*.

A obra de Rocha Pita teve repercussão? altura dos seus méritos, que suplantam, sem dúvida, os defeitos e enganos, não poucos, inclusive e relação a dados geográficos.

A obra principal de Jaboatão, que também foi orador de renome, intitulada *Novo Orbe Seráfico*. Nela se acham preciosos informes relativos à história dos conventos dos franciscanos, desde a sua fundação até a época em que viveu o autor. É livro, portanto, que ainda pôde ser consultado com proveito.

Já na segunda metade do século XVIII, ainda nos domínios das pesquisas históricas, dois nomes há que ilustram as nossas letras com trabalhos profícuos e conscienciosos: Frei Gaspar da Madre de Deus e Pedro Taques.

Escreveu Frei Gaspar uma obra sobre a história da Capitania de São Vicente, a qual não se perdeu graças às diligências de amigos e admiradores do autor, salientando-se Diogo Ordonhes, ouvidor em Cuiabá, sócio correspondente da Academia Real das Ciências, e que se incumbiu de a esta remeter os manuscritos, para que os julgasse e publicasse, se merecessem.

Honroso foi o parecer da Aca-

demia e, propostas algumas modificações, que Frei Gaspar aceitou, foi impressa a obra em 1797, sob privilégio da prestigiosa e douta agremiação, com o título, que ela mesma lhe deu, de *Memórias para a História da Capitania de S. Vicente*. Entre as alterações propostas pela Academia de Lisboa figura a exclusão de termos correntes no Brasil, mas estranhos ao uso de Portugal, e de adjetivos elogiosos a autores que não eram considerados no meio português com a mesma condescendência com que os via e julgava o nosso cronista.

Dedicou-se Pedro Taques de Almeida Pais Leme, "o historiador dos bandeirantes", no dizer de Afonso Taunay, a investigações genealógicas, tendo feito trabalho interessante no gênero, a *Nobiltarquia Paulistana*, publicada nos tomos 32, 33, 34 e 35 da Revista do Instituto Histórico. É também autor de uma *História da Capitania de São Vicente* e de várias outras obras de reconhecido valor.

Eram amigos íntimos os dois ilustrados cronistas e juntos estavam em São Paulo, sempre que podiam, em demoradas conversas ou pesquisando os arquivos, que foram, como está provado desde Varnhagen, a fonte básica dos seus estudos.

3 — ORATÓRIA SAGRADA

Quanto à oratória, é na Bahia que vamos encontrar aqueles que mais se distinguiram.

Na cidade do Salvador muitas vezes estiveram juntos três dos maio-

res oradores da língua portuguesa em toda a época clássica: Antônio Vieira, Eusébio de Matos (irmão de Gregório) e Antônio de Sá.

Qualquer desses oradores é honra das letras portuguesas no seu tempo. O primeiro, embora nascido em Portugal, veio criança para o Brasil e deveu a sua educação e a sua formação cultural ao meio baiano, lumbrava os que acorriam a ouvi-lo, donde saiu somente quando já des- admirar-lhe a eloquência.

Além da circunstância de ter formação brasileira, merece o Padre Antônio Vieira lugar indiscutível em nossa história, tanto pelas suas atividades nas letras, como pelas suas atitudes desassombradas, combatendo aquele que pretendia escravizar, aqui, os filhos da terra, e insurgindo-se contra as medidas régias que privavam a colônia do melhor das suas riquezas e nada lhe devolviam para favorecer o seu desenvolvimento social.

Alás, contrastando com o exemplo comum, até fora de Portugal e do Brasil, era a prosa do Padre Antônio Vieira, e qualquer gênero que cultivasse, de clareza exemplar, apesar da freqüência com que abusou das antíteses e do jôgo de palavras.

No meio baiano pregava Vieira para edificar almas. Mas não lhe faltou oportunidade para produzir alguns dos célebres sermões em que mais se patenteia a sua dialética e a sua audácia, ainda que tratando de assuntos sagrados.

Exemplo disso é o que proferiu, em 1640, na Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, quando as armas holandesas estavam na iminência de dominar a resistência oposta pela Bahia às suas investidas. Foi publicado com o título de *Sermão pelo Bom Sucesso das Armas de Portugal contra as de Holanda* e é de veras impressionante pela atitude aparentemente atrevida em que se coloca o orador, diante da imagem

de Cristo, a argumentar em favor da necessidade de amparar Deus a causa do Cristianismo e, portanto, também de Deus.

Terá sido realmente de causar admiração aos ouvintes a figura do ousado orador, a começar o seu sermão mais em tom de advogado de acusação que de defesa, embora com apoio nas Sagradas Escrituras: "Enxurge, quare dormis, Domine?"

As epístolas de Vieira constituem parte importante de sua vastíssima obra, quer pelo conteúdo, quer pela naturalidade do estilo e singeleza de forma. É que não tinha em mira o autor, quando as escrevia, os aplausos do público e as glórias literárias, senão o interesse imediato de expor os seus sentimentos e as suas idéias nos instantes tranquilos ou tormentosos em que lhe transcorreu a laboriosa vida de missionário de Cristo, em terras do Brasil, ou de agente diplomático entre cortes da Europa.

Quanto a Eusébio de Matos e Antônio de Sá, têm méritos apreciáveis. De ambos se acham repulcados sermões que atestam a justiça que lhes era feita no seu tempo, quando até foram considerados emuladores de Vieira, o que valia pelo melhor dos elogios.

4 — MORALISTAS

Não foi a prosa moralista dos gêneros menos apreciados por brasileiros e portugueses no século XVIII, a julgar pelas sucessivas edições que então mereceram obras de autores nossos.

O *Peregrino da América*, por exemplo, que se imprimiu pela primeira vez em Lisboa no ano de 1728, teve, até 1765, mais quatro edições, o que não impedia ficasse esquecido durante o século XIX e só voltasse aos prelos em nossos dias, entre as publicações da Academia Brasileira de Letras.

O autor do *Peregrino da América*, Nuno Marques Pereira, nascido em Cairu, na Bahia, em 1652, segundo os seus biógrafos, e falecido em Lisboa, sem dúvida depois de 1733, como observa Rodolfo Garcia, não parece ter sido bafejado pelos bons ventos da fortuna, do que se conclui ter sido realmente o interesse despertado pelo livro a causa única de sua ampla divulgação.

No *Peregrino da América*, cujas intenções moralistas são as mais elevadas, predomina o caráter religioso, apesar da feição romanesca de sua composição.

Aos olhos do autor, que devia conhecer de perto os costumes da colônia, se mostrava este trecho da América, e talvez não houvesse engano, necessitado das suas doutrinas de que era portador o herói do livro, cujo título completo é o seguinte: *Compêndio Narrativo do Peregrino da América, em que se tratam vários discursos espirituais, e morais, com muitas advertências e documentos contra os abusos que se acham introduzidos pela milícia diabólica no Estado do Brasil*.

* * *

Outro escritor moralista desta época é Matias Aires Ramos da Silva de Eça, autor das *Reflexões sobre a Vaidade dos Homens*, livro escrito quase sempre em estilo sublime, rico de imagens e de veras eloquência.

Procura Matias Aires tornar patente, através das diversas manifestações da alma humana na vida social, como a vaidade é sempre responsável pela maior parte das atitudes que assumem as criaturas, quer nas expansões de alegria, quer nos transe mais difíceis.

A vaidade acompanha o homem, segundo o autor das *Reflexões*, do berço ao túmulo, por isso que até a santuosidade do mausoléu, onde se recolhem os nossos despojos mortais, não é senão manifestação de vaidade, quando não do morto, no caso de não ter encomendado, pelo menos daqueles que lhe veneram a memória e que dessa veneração não sabem excluir os seus pruridos de amor a si mesmos.

Da obra do pensador paulista apareceram quatro edições, de 1752 a 1786, tendo-se publicado, em 1921, graças aos livros J. Leite e Cia., uma reprodução fac-símilada da primeira, e, ultimamente, mais as seguintes: 8.ª edição, da Série Clássica Brasileiro-Portuguesa — Os Mestres da Língua, Edições Cultura, S. Paulo (1942); 7.ª edição, da Biblioteca de Literatura Brasileira, com uma introdução por Alceu Amoroso Lima, Livraria Martins, S. Paulo (1942); e 8.ª edição, fac-símilada, com um estudo bibliográfico feito por Mário Lobo Leal, Livraria Editora Zélio Valverde, Rio (1948).

* * *

Pertenceu à Academia dos Seletos o autor dos *Discursos Político-morais*, José Joaquim de Sousa Nunes, que, jovem ainda, muito se distinguia entre os seus confrades pela cultura filosófica.

Estimulado por amigos e admiradores, viajou para Portugal, a fim de imprimir e lançar à publicidade a sua obra, dedicada ao Marquês de Pombal. Quando, porém, se apresentou ao famoso ministro de D. José para lhe depor nas mãos um exemplar, já impresso, teve o dissabor de ser acerbamente censurado pela ausência de lhe dedicar livro sem prévia autorização. Ainda mais, por este conter idéias que não eram do gosto do Marquês nem lhe convinham aos interesses políticos, foi ordenado se queimassem todos os exemplares impressos e voltasse o escritor imediatamente para o Brasil. Salvaram-se, contudo, três exemplares, que vieram ter ao Rio de Janeiro, achando-se dois na Biblioteca Nacional e tendo pertencido o outro ao poeta Alberto de Oliveira, a cuja iniciativa se deve nova edição dos *Discursos*, feita, em 1931, pela Academia Brasileira de Letras, de acordo com a primeira, que é de 1753.

VIAGEM A BAHIA

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA

EM 1826 recrudescera na Bahia o mal estar entre brasileiros e portugueses. Governava a

provincia o mineiro Maciel da Costa, já feito visconde de Queluz, homem inteligente e jeitoso, que tudo fazia para amainar os desentendimentos. A ação de presença de Pedro I fora de salutar efeito, em 1822, em Minas e em São Paulo. Produziria o mesmo resultado entre baianos? O monarca tinha consciência do encanto secreto de sua personalidade e gostava de resolver por si todos os casos. Embora diminuída na opinião liberal depois da dissolução da Assembléia Constituinte e do rigor excessivo na repressão do movimento da Confederação do Equador, o seu prestígio era todavia ainda bastante forte. A outorga da Constituição de 1824 e a próxima abertura das Câmaras davam-lhe crédito entre os que se batiam por um governo representativo no Brasil e estavam convencidos de que o trono continuava a ser elemento indispensável à manutenção da unidade nacional.

"O desejo que tenho de conhecer se possível for todos os súditos e que eles pessoalmente me conheçam; a íntima convicção em que estou que as dissensões havidas em algumas províncias, como a experiência Me Mostrou em as duas a que já fui, tem nascido de Eu não estar ao fato de suas necessidades e de pronto lhes dar remédio..." Assim falava o imperador na proclamação de 31 de janeiro de 1826, de despedida aos fluminenses, ao seguir para a Bahia. A 2 de fevereiro, pelas cinco horas da tarde, verificou-se o embarque de Pedro I, partindo a esquadra, composta da nau "Pedro I" e fragatas "Piranga" e "Paraguai" e mais a fragata francesa "Aretusa", no dia 3 de manhã. Faziam parte da comitiva, além da imperatriz D. Leopoldina e sua filha D. Maria da Glória, as viscondessas de Santos, de Itaguaí e de Lorena, a baronesa de Itapagipe e outras damas, os viscondes de Lorena, de Cantagalo e de Barbacena, os barões de São Simão e do Rio Pardo, Francisco Gomes da Silva, Rocha Pinto, o cônego Boiret e diversas personagens secundárias. Mais de duzentas pessoas, com os soldados da guarda; só na nau "Pedro I", 82 passageiros.

Apesar de tratar-se de uma viagem apenas a Bahia, houve necessidade de grandes abastecimentos. Para o barco em que ficou o imperador, só um fornecedor vendeu 800 galinhas a 800 reis cada uma, 300 frangos a 280 reis, 200 marcos a 560 reis, 20 perus a 15760 reis, 50 pombo a 240 reis, 280 dúzias de ovos a 300 reis, 30 capados a 85000 30 carneiros a 43480 reis, 6 cabras de leite a 125800, 15 leitões a 15280, 1.000 laranjas por 65400, 600 limões por 25400, 600 limas pela mesma importância, num total de 1.441\$280. De viveres e comestíveis de natureza idêntica, houve outros fornecimentos em somas mais ou menos equivalentes. E também de café, chá, hisson e pérola, chocolate, geleias, conservas inglesas, biscoitos,

bolachas, passas, 36 queijos flamengos, 93 queijos de Minas comprados a 400 reis por unidade, licores e vinhos (4 caixas de Chateau Margot a 6\$400 cada uma, 6 de Larose Médoc a \$4000) e baralhos, muitos baralhos, para matar o tempo com o jôgo na viagem morosa.

No dia 27 de fevereiro, desembarcou Pedro I na Bahia, com grande aparato, debaixo de pálio, juntamente com a imperatriz e D. Maria da Glória. A recepção por parte dos baianos, se não foi propriamente triunfal, como então se disse, teve as características de uma acolhida reverente e afetuosa. E o imperador não descansou até o momento do regresso. Muito de acordo com o seu feito e com a sua maneira de entender o papel de soberano, não se restringiu a reinar sem governar. Desde logo, entrou a tomar providências e a dar ordens, numa imensa solicitude, atento a tudo e a todos, nada adiando, nada profetando. Mal acabava de visitar uma repartição militar ou um serviço civil, imediatamente expedia os atos que julgava necessários, determinando a correção dos abusos e irregularidades, censurando os responsáveis. Vale a pena acompanhar por alto o que foi a sua atividade na Bahia.

A 28 de fevereiro, dia seguinte ao da chegada, já às 7 horas da manhã Pedro I visitava o Arsenal de Marinha, onde tomou apontamentos de quanto pôde observar. De volta ao Paço, ordenou logo, em meio de louvores ao Intendente da Marinha, a mudança das oficinas de tanoeiro e correeiro, demolindo-se a segunda, a construção de um telheiro para os escalões, o conserto do guindaste da parte norte e diversas outras obras.

Na mesma ocasião mandou censurar severamente o Inspetor do Trem do Exército, que visitara, por não ter ainda feito obras de há muito recomendadas do Rio. Ordenou também à Câmara do Salvador que retirasse do Arsenal de Marinha as tuilhas de farinha que obstruíam a entrada, bem como a construção de um cais de madeira para que as embarcações particulares de comércio não descarregassem no Arsenal.

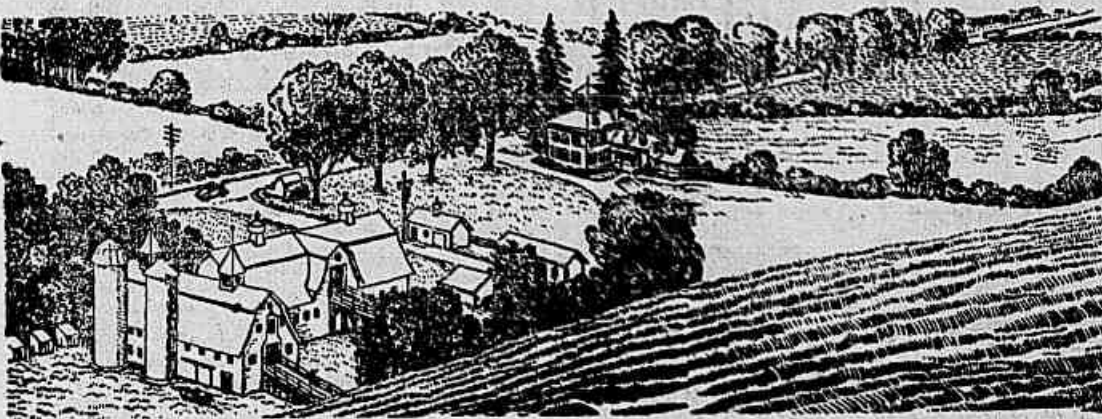
A 1 de março, ainda impressionado com o estado do Arsenal de Marinha e serviços do Exército, proibiu o trabalho de escravos nas repartições em que os respectivos senhores fossem empregados; mandou consertar o quartel de cavalaria em Agua dos Meninos; regulou a guarda das diferentes chaves do cofre do Arsenal. Na tarde de 1 de março visitou o convento da Soledade, antes da grande parada em que passou revista às tropas. No dia 2, esteve na igreja na Calçada do Bomfim, onde fez oração. Voltou ao Arsenal de Marinha e inspecionou a fragata "Baiana", em construção. Jantou em seguida com o arcebispo e visitou o Noviciado. De regresso ao Paço, determinou providências sobre a fragata "Baiana", mandou dar baixa a um cabo destacado no Bomfim, recomendou aos deputados e senado-

res, de partida para o Rio, que se preparassem para embarcar na fragata "Piranga", distribuiu 4\$600 de esmola a cada um dos 37 orfãos do Seminário e deu 1.000\$000 para as obras do mesmo.

No dia 3 de março recebeu em audiência mais de 600 pessoas e visitou as fortalezas; no dia 4, inspecionou a Alfândega, a Casa de Arrecadação do Tabaco e o Hospital Militar, visitando ainda a igreja da Misericórdia e o Recolhimento anexo; de volta ao Paço expediu ordens imediatas sobre as obras na Alfândega, mandou que a casa começada junto ao Hospital Militar para a aula de química fosse destinada a sede de um teatro anatómico, comprando-se na Inglaterra os instrumentos necessários. E distribuiu muitas esmolas. Dia 5: às 6 horas da manhã, longo passeio. Oração na igreja dos Barbadinhos, visita ao quartel do batalhão 14. As 11 horas Te-Deum na Catedral. De volta, ordem para consertar a Catedral. Mais tarde, visita, à Quinta dos Lázarus, com esmolas a cada um. Dia 6: despacho dos requerimentos que lhe foram dirigidos, razão pela qual só saiu à tarde. Dia 7: saída às 6 horas da manhã. Longa excursão. De regresso, ordem para que se continuasse o canal de Itapagipe, se numerassem todas as casas da cidade e fosse expulso do Império Felipe de Tal, antigo comandante de navio.

No dia 8 foi ainda maior a excursão. As 5½ da manhã partiu Pedro I de barca de vapor para Cachoeira, onde chegou às 2½ da tarde. Te-Deum, jantar, beija-mão. Volta a Salvador às 2 horas da madrugada. No dia 9, a despeito de se ter deixado tarde, já às 7 horas da manhã estava na rua. Oração na igreja da Calçada do Monserrate. À tarde, passeio de carro, visita ao forte de São Pedro. Dia 10: audiência a 576 pessoas. Visitas ao convento de São Francisco e à Capela de Nossa Senhora. Dia 11: despacho dos requerimentos recebidos na audiência da véspera. Beija-mão. Dia 12: nova inspeção ao Arsenal; viagem de barca de vapor a Itaparica. Dia 13: almoço na Fábrica de Pólvora. Dia 14: saída às 4½ da tarde. Dia 15: despacho. Jantar em casa do visconde de Barbacena. Dia 16: visita à nau, despacho de requerimentos. Dia 17: despacho de papéis. Dia 18: jantar ao meio-dia em casa de Barbacena.

Em visitas, inspeções e despachos ocupou Pedro I os dias em que permaneceu na Bahia. Incapaz de ficar ocioso, procurou resolver sem demora o que dependia de providências suas ou de outras autoridades. Atento aos negócios públicos como sempre, procedeu como homem de governo. Não se guardaram ecos de que alguma balana mais bela o seduzisse. É certo que levava em sua companhia a Imperatriz e a viscondessa de Santos. Registre-se que comorou lá "dois negrinhos", por 240\$000, para o seu serviço, perfeitamente integrado do que estava na sociedade brasileira de então.



Desenho de John O'Hara Cosgrave

Correio & Recortes

A morte de Mario Sette

● Foi um consócio o voto da Câmara, exprimindo o seu pesar pela morte do escritor Mario Sette. Ela deu com isso uma prova de que também representa a cultura do país.

O extinto era autenticamente um intelectual. Teve inteligência e saber. Viveu de espírito e para o espírito. Foi o que se pode chamar um autor, no romance ou na história, de clara intuição tradicionalista. Certamente que por isso não se confinou em Recife, onde viveu e produziu, tornando-se lido e estimado em todo o Brasil.

Própriamente, a sua notoriedade começou com o Senhora de Engenho, um romance campestre a recordar processos a paisagens de Julio Diniz. O mundo aí descrito vai sumindo-se, devorado pela mecanização e pela industrialização. O romancista viu as senhoras de engenho que já não tinham mais, moravam em casas grandes e que para não morrerem de fome iam amassar o pão de cada dia com o suor do rosto. Sem as nuances da outrora, morando em subúrbios humildes, eram criadas de si mesma.

No Patanquin Dourado, o que se pinta é uma pequena família de patriciado rural. Esse patriciado foi em parte nacional, liberal, democrático e revolucionário. Não contou com ele o bispo Dom Vital, o que se imaginava absurdo. Não contaria o Imperador, quando a República vitoriosa o baniu como se fosse um negro fugido e pegado pelos capangas do mato.

Em Seu Caminho da Farmácia, o escritor ocupa-se da pequena burguesia. Fixa a observação num bairro recifense. Livro de ficção, os tipos, entretanto, viveram balzaqueamente. Mario Sette deu razão a Oscar Wilde. E a vida que imita a arte.



O autor fez o seu derradeiro volume com as crônicas e recordações de Jaxambombas e Maracatus. E o Recife da segunda metade do século XIX. Temperamento de poeta, ele conservou a sua cidade como a conheceu e amou, como a cultivou e exaltou. Por isso mesmo, esse é um livro que os folcloristas tem como um dos bons mananciais para estudos e investigações.

o pesar da Câmara pela morte de Mario Sette foi, não há dúvida, o pesar da inteligência brasileira.

Motta Coqueiro

● Um nome e um crime que se fizeram muito mais com a lenda do que com a história, eis o que foi Manoel da Motta Coqueiro. Deram-lhe uma riqueza, que ele não possuía, e uma ferocidade, que se não possuiria.

O caso é que esse homem tinha uma fazenda, denominada Pindoba, à margem da estrada do Quilombo. Moravam perto o seu filho Francisco Benedito da Silva, a mulher e seis filhos. Dêztes, a mais velha, jovem e linda morena, foi cobçada

pelo fazendeiro. A rapariga não lhe foi indiferente. E uma noite o pai surpreendeu-a nos braços e beijou com o namorado, a quem agrediu a cacetete. Motta Coqueiro teria jurado vingar-se e mandou dois cabanos — Florentino da Silva e Faustino Pereira da Silva, seus colonos, com mais alguns escravos — dar uma surra no Francisco Benedito. Este resistiu e foi morto. Os capangas não quiseram deixar o serviço incompleto. Mataram toda a família, inclusive a namorada de Coqueiro e uma criança de dois anos. Depois, atearam fogo à casa. O incêndio não levou porque o aceno — sempre o melhor agente de polícia — fez com que chovesse. Os corpos, que eram para ser incinerados, apareceram na manhã seguinte. Isso em 12 de setembro de 1852.

Suspeito e vigiado, Motta Coqueiro fugiu para Campos. Depois, escapou-se para Almas, mas a margem esquerda do Itabapoana, tendo pedido pouso a um certo Francisco José Diniz, por este, que era policial, foi reconhecido e detido. Desolado a Camoni, depois a Macaé, processado e condenado à pena capital, foi enforcado. Ele e os capangas.

Apesar do rumor enorme causado pelo processo, ainda hoje se discute a data exata do enforcamento. José Patrocínio, que fez do assunto um romance sem relevo, afirma que se deu a 28 de agosto de 1853. Antão de Vasconcelos, criminalista no Rio de Janeiro, advogado que teve sua nomeada — o doutor Carôcha, como era chamado — no seu ensaio Os crimes célebres de Macaé, confirma. O cronista Julio Feijó, nos seus Subsídios para a História de Campos dos Gollachares, diverge. Garante que o enforcamento se verificou na quarta-feira de 7 de março de 1853, no que é apoiado por outro cronista, Gil de Mantua, autor de Crimes célebres de Campos.

Recentemente, o historiador Alberto Lamego discorda de todos eles. Declara que Coqueiro e cúmplices foram enforcados a 6 de março de 1855. E prova com o testamento do condenado escrito à véspera de ser julgado e que tem a data de 5 do mesmo mês e ano. Miraculo e exato, o sr. Lamego reproduz no integral, o teor da última vontade do enforcado, bem como o termo de abertura do mesmo testamento, que se lavrou no dia seguinte à execução, isto é, a sete de março de 1855.

Tudo isso é história de menos de um século. Não a contam senão com a lenda e a fantasia.

Os estudantes franco-alemães

● Os estudantes católicos de França procuram recompor a amizade franco-alemã, afetados pelos seus colegas das Universidades da Alemanha Ocidental. Numa reunião memorável ultimamente houve em Saint-Martin de Pontaise discutiram eles as bases da reaproximação. Decidiu-se que os de França percorrerão a Alemanha em ação de propaganda, e os desta farão a mesma coisa pelas cidades e aldeias da França. Evitarão no máximo possível falar aos indivíduos de idéias preconcebidas de preferência, entrando em contato com a mocidade de todas as escolas sem togitarem de credos políticos ou doutrinários. "O caminho da paz, declaram eles, acima de tudo".

As vezes, a história se repete. Depois da guerra franco-prussiana, venceu a França, os sábios alemães quiseram dar a Prússia a mais expressiva demonstração de respeito, amor e admiração. Mandaram uma delegação buscar a paz, ser honrada e glorificada em Berlim. E quando o criador da medicina experimental, que não era médico, já cego, recebeu, no fim da vida, as maiores homenagens do povo e do povo da França, só o fato de todas as nações serem convidadas a participar das solenidades honrou para que da Alemanha viesse a Paris a mais numerosa e brilhante das representações.

Nada disso impediu a calamidade de 1914 a 1918. A consciência do mundo faz votos de coração para que os estudantes católicos dos dois países vejam agora realizados os seus ideais.

Desgraçadamente, entretanto, espera, mas não acredita muito...

LIVROS INTERESSANTES

Em bom estado, a preços excepcionais — LIVRARIA BRAZILLAS, Rua Regente Feijó, 43. — Telefone 43-6133 — Das 8 às 18 hs. RARIDADES — HISTÓRICAS, ETC.

Mario Lima-Barbosa, "Les Français dans L'Histoire du Brésil" trad. de Clement Gaze, vol. numerado, n. 25, ed. de 30 exemplares, rarissimo. Cr\$ 150. J. A. L. "Le Livre D'Or des Familles de La Terre-Saint Ilustres" rarissima com muitas gravuras em tom sepia, vinhetas, vistas e uma carta da Palatinna, ed. de Beaux-arts, Bruxelles, 1847. Cr\$ 120. Gustavo Barroso, "História SECRETA DO BRASIL" (brasileira) primeiro ed. Cr\$ 300. Collection Faucos sur L'Empire Romain, Le Cte. de CHAMAGNY, "Rome et LA JUDEE un temps de la chute de NERON" 2 vols. 1874 Cr\$ 50, idem, "LES ANTONINS" ans de J. C. 60-180 (des Césars, Rome et la Judee) 3 vols. 1874 Cr\$ 75, idem, "LES CESARES du Troisième Siècle" 4 vols. 1878 Cr\$ 100. J. M. S. Gorini, "Défense de L'EGLISE" contre les erreurs historiques de Guizot, Thierry, Michelet et autres, 4 vols. 1846, Cr\$ 150. J. J. Roy, "Histoire de Jeanne D'Arc" rarissima, com 1 lindas grav. sob aq. 1839, Cr\$ 35. Rosilly de Lorgues, "CRUZ NO DOIS MUNDOS ou a CHEVE da SCIENCIA" 1881, Cr\$ 30. Lucien Fabre, "RAPEL ou MAL des ARDENNES" 13 vols. Jeunesse, financier, le fin Cr\$ 50, Chevalier, "OS 18 do FORTE" — Ilust. Cr\$ 40, Danche de Abranches, "A Ilusão Brasileira" 1917, Cr\$ 50.

MISCELÂNEA DE RARIDADES

Eça e Ramalho, "O Matêrio da Estrada de Cintra" Cr\$ 40. Adolpho Caminho, "O Bom Crioulo", primeira ed. 1895, Cr\$ 35. Machado de Assis, "bedorla" 1931, Cr\$ 30. Catullo Cearense, "POEMAS ESCOLHIDOS" ed. BERDE, Cr\$ 100. Roque Callage, "Quero-Quero" Cr\$ 20. Claudio de Souza, "Las Mujeres Fatales" Cr\$ 20. J. Krishnamurti, "A Fonte da Sabedoria" 1931, Cr\$ 30. Catullo Cearense, "POEMAS ESCOLHIDOS" ed. especial de 200 exeps. Nro. 76 Cr\$ 120. Athayde Marcondes, "Pindamonhabetaba" (através de dois séculos) 1672-19-22, 2da ed. Ilust. Cr\$ 30. Gil Vicente, "Auto da Faria" 1909, Cr\$ 35. Custave Kahn, "L'Esthetique de la Rue" 1901 Cr\$ 30. Joseph Lapponi, "L'Hypnotisme et La Spiritisme" 1907, Cr\$ 20. Nota: Seja o primeiro, há somente um exemplar de cada obra. Esta livraria está em liquidação; aproveitem, venham escolher preciosas obras literárias e históricas, sempre a preços excepcionais. Fechada para almôdo de 12 às 14 hs. Vende-se o estoque total, variadíssimo, precioso para bibliotecas públicas, do Estado, preço único, baratíssimo: Cr\$ 25.000,00. Aviso: No próximo domingo, possivelmente será publicada outra lista de livros raros e interessantes neste jornal. (32289)

AGENCIA MARITIMA NORLINES, LTDA.

AGENTES GERAIS

DEN NORSKE SYD-AMERIKA LINJE

Escandinavia — Brasil, Rio da Prata

SOUTHERN CROSS LINE

EE. UU. (Portos do Atlantico) Brasil e Rio da Prata

WESTFAL — LARSEN COMPANY LINE

Brasil — Mar dos Caribás — Panamá — EE. UU. e Canadá

(Costa do Pacifico) — Rio da Prata

Sub-Agentes:

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

AV. RIO BRANCO, 4, 6.º
Tels.: 23-0463 e 42-8629
RIO DE JANEIRO

R. 15 DE NOVEMBRO, 41, 5.º
Tels.: 2-3157, 2-3158 e 2-3159
SANTOS

A UMA AVE AQUÁTICA

WILLIAM CULLEN BRYANT
(Tradução de RODRIGO SILVA)

PARA onde, em meio ao rio orvalho rorejante,
Prosegues teu caminho, imerso em rósea luz,
Enquanto espelha o céu, no oco auriflamante...
Para onde, solitário, a sorte a ti conduz?

Em vão, do caçador o olhar firme e aguçado,
Para fazer-te mal, guarda a passagem tua,
Enquanto, sombria, contra um céu carminado,
Deslizando, o teu vulto, em relêvo, flutua.

À margem pantanal de herboso lago buscas,
Ou de rio caudal as ribas, ou do mar,
Onde a onda palpitante e brava, em quedas bruscas,
Vai rolando, na praia, arquejante, a espumar?

Sabemos de um PODER, cuja sanção divina
Ao longo da costa invia; ou do espaço deserto
E ilimitado, o teu caminho exato ensina,
Solitário viajou não perdido, de certo!

Durante todo o dia, a tua asa abanaste,
Muito alto a voar, na fina e frígida atmosfera;
E à terra abençoada ainda não retornaste
Cansado, embora já sombria se ache a esfera.

E quando finalmente essa viagem findar,
Encontrarás um lar de repouso e verão.
E entre os teus cantarás e os juncos, a acenar,
Sobre um ninho abrigado — o teu, — se curvarão.

Tu te foste, afinal. Os abismos do céu
Devoraram-te a forma... E no meu coração,
O exemplo dessa fé fundamentalmente desceu,
Jamais esquecerei essa sábia lição.

O QUE, de zona em zona, o teu remigio incerto
Orienta através do limitado espaço,
Na estrada que sozinho eu palmilharei, certo,
Conduzirá também meu vacilante passo.

BORBOTÃO DE ABRIL

LEDO IVO



ARAUTO de horrores, chamou-lhe o grande romancista inglês, ao contemplá-lo na Índia. E o grande poeta naturalizado britânico disse que ele era o mais cruel dos meses. A versão inflexível, que o quer misturado aos mistérios sufocantes, às violências inauditas, aos tópicos subjetivos onde as criaturas vagueiam como numa sala de suplícios entre março e maio, vamos preferir a doçura brasileira, que não o martiriza, antes o chama das esquinas dos outros meses.

O poeta Mário de Andrade dizia: "... e a fuga da hora me trazia Abril". Na lírica brasileira, ninguém mais do que ele revelou tão fundo a necessidade desse mês avançante, rasgado pelas grandes clari-finais, sustendo no céu alto os primeiros fogos de um outono que cruza a nossa atmosfera como se nos pedisse desculpas de também ser estação. Porque o outono, nos trópicos, é uma verdadeira sinecura, uma incorrigível vagabundagem do tempo dentro do tempo.

Estação das colheitas, das poucas folhas que caem afirmativamente, dentro da quadra sedativa o mês de Abril se estira como um breve país. E dentro dele nos aquietamos, dir-se-ia que numa larga praça encontramos finalmente um barco vazio, o onde podemos contemplar, reunidos no espaço, o presente, o passado e o futuro.

Glória nas alturas ao tempo, e nos trouxe Abril. Louvado seja ele, o indivisível sempre dividido, porque de suas fontes brotou novamente esta restinga de paz chamada Abril. De há muito estávamos vagando, atribulados; e nossas almas aspiravam ao borbotão de água fresca do mês quieto; e nossos corpos clamavam pela sugestão de repouso, de férias rodopiando no ar, que vem destes dias calmos.

Onde o tempo é cristal e cintila, brilha mais Abril, que é o maior. Não estejam os mais eficientes remédios aos nossos cuidados, a ele pertençam as melhores ondas do mar, as mais belas estrelas do grande maquinismo celeste, as mais belas mulheres da terra. A ser eternamente Abril, devem aspirar os outros meses, desarvorados terrenos baldios

onde ressoam nossos passos confusos e a ser uma complexa categoria de Abril ambiciona a própria vida, cultivada pelo mês que parece dissipar o sonho da paisagem que adormeceu após a vigília do verão.

Pertença a todos nós, e não apenas aos poetas fortalecidos em sua fé, este mês em que o vento canta de súbito, e as luzes se acendem de repente, e as águas rumoreiam sem que que a paisagem as solicite, e as moças na penumbra exibem rostos enfeitados, e os homens caminham vagarosamente, olhando para o chão, como se esperassem encontrar no solo, em lugar do calhau que se oferece à primeira mão aventureira, a própria chave do tempo, o fundo segredo das ventanias que sabem a sal, dos instantes em que a indolência se exercita nos seres como se fosse um bálsamo.

Salve pois Abril, o grande mês comum, partilhado por todos, bebido na harmonia das ares. Salve este mês que lembra uma invasão espontânea de rosas brancas, e que se estende como um parapeito que nos protegesse contra a morte, o desespero e a rendição.

Pórtio seguro do tempo, fruto das horas fugitivas, enseada melhor do outono, mais uma vez Abril floresce. Dentro da mentira do outono, sua verdade se estampa e dança, animada pelas venciências de uma paisagem liberta de possíveis clamores, amena como os caminhos que conduzem aos piqueniques.

Ilhas, botes que dissemos os remos na correnteza fiel, farnel usufruído num pedaço de napel, sobre a areia da praia, peletes no longe, andarilha em rodízio no céu, a tudo nos leva Abril, num desperdício de paisagens flexíveis, de pretextos de viver. E a tudo vamos, distribuídos, partidos, mas confiantes. Não precisamos debater-nos, pois os dias de Abril, embora nossoam das ondas o embalo e o nêso, não nos impelirão para os vórtices secretos — e essa qualidade é uma homenagem à vida.

MALÀ REAL INGLESA



SERVICIOS RAPIDOS DE PASSAGEIROS E CARGAS Para mais informações dirigirse aos Agentes Principais ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
AV. Rio Branco, 31, 52 e 53
Rio de Janeiro

FOI Cézanne, provavelmente, na arte ocidental, o primeiro pintor que teve consciência da função não somente ativa e autônoma, mas construtiva da cor na pintura. Dessa consciência brotaram as suas inovações. Ao lado da preocupação de geometrizar as formas naturais, reduzindo-as às suas estruturas essenciais, ele procura um método novo, próprio para dar os efeitos do volume. Abordando esse problema com o pintor Le Bail, é que ele redefiniu o velho conceito de modelar: "Não se deve dizer modelar, explica ele, mas modular".

Que significa modular? Alterar a cor, à medida em que o objeto se afasta da luz, passando do quente no frio. Tem-se interpretado a frase como significando simplesmente a supressão do desenho linear, conforme usualmente se faz, pela criação das relações de volume-espaco, através unicamente do sistema de modulação pela cor. Mas, como demonstrou Loran, no seu rigoroso tratado sobre a composição cezanneana, não se trata em verdade de nenhum processo misterioso de desenhar com a cor, evitando a linha. No fundo, a fórmula exprime a idéia de que o espaco avança e recua apenas pelo impacto das modulações cromáticas.

Loran demonstrou em seus diagramas que as relações espaciais mais básicas permanecem e bem claras, mesmo quando todo o modelado é eliminado, para a análise, e quando os planos fundamentais são marcados apenas pelos contornos. As modulações são assim o meio específico de acentuar os efeitos da tridimensionalidade, como um contraponto aos planos que se cruzam, voltam ou avançam. As superestruturas das cores sincronizam-se com as linhas dos contornos, senão firmes ou contínuos pelo menos sensíveis e de qualquer modo presentes.

A extrema complexidade das modulações na superfície da pintura cezanneana não abolem a linha (ele é clássico e arquitetônico demais para dispensá-la); o que faz é lhe dar um capricho, uma arbitrariedade que não tinha no esplendor estático da Renascença apolínea, revelando assim sua afinidade barroca com o nervosismo cambaleante do desenho de El Greco. Nenhum artista fez tanto uso quanto ele dessa invenção tão rica de surpresas e de mistérios para o desenho, desse brinquedo das arestas perdidas e achadas sucessivamente.

Impressionista e clássico ao mesmo tempo, não é de espantar que suas obras revelem uma complexidade de estrutura até então desconhecida. Nas grandes composições (paisagens do Monte Sainte-Victoire, dos rochedos de Bibemus, nas figuras como por exemplo a do Homem de Braços Cruzados e mesmo de algumas aquarelas como os Banhistas), Cézanne atinge a síntese de todos os elementos formais. Todo o seu pensamento



Retrato de Madame Cézanne

estava dividido entre o zelo de apreender as sensações ou a sua "pequena sensação", como ele costumava dizer, e a intuição profunda que tinha da forma clássica. Daí a dificuldade desse autodidata realizar, conforme sua terminologia de artesão, pois para ele, realizar significava dar à arte de construir um quadro a materialidade com que o pedreiro constrói sua parede, colocando um tijolo sobre outro. Ele viverá eternamente dividido entre o senso arquitetônico abstrato e a fascinação inventível pelos encantos da matéria sensível, fugitiva e misteriosa, peca-



Grandes Baigneuses Cézanne



MODULAÇÕES ENTRE A SENSACÃO E A IDÉIA

MARIO PEDROSA

do que os impressionistas, esses si-baritas, introduziram para sempre no mundo da pintura.

Cézanne chegava, dentro de sua síntese artística, provisória e precária, a uma posição solitária, como solitária tinha corrido a sua vida. Para ele convergiam duas correntes contemporâneas: A corrente impressionista, levada a brincar na superfície das coisas, a ficar na aparência dos fenômenos da Natureza, obedientes a uma perspectiva exclusivamente científica, e o prolongamento através dos séculos do ideal clássico de construção formal, embotado porém pelo convencionalismo realista e imitativo dominante também na sua época.

Essa posição solitária se torna bem clara e nítida ao saber-se da reação dele em face não só dos colegas impressionistas, mas dos pintores das gerações mais moças que já o admiravam, e, finalmente, de grandes nomes consagrados do início da Renascença na Itália. Emile Bernard ao dizer-lhe um dia que Gauguin, que mal começava a aparecer, era um dos seus grandes admiradores, ouviu dele a resposta nada amável de que "jamais aceitará a ausência do modelado e de gradações na pintura. Gauguin não é um pintor; só tem feito imagens chinesas". Virando-se para o passado também não era mais amável para o grande Cimabue e para Fra Angelico. Acha-va não haver carnes nas criações do Angelico, ao passo que ele era um sensualista.

Por sua vez também, sua forma se destaca cada vez mais da forma impressionista. Renoir também pintou o Monte Sainte-Victoire, essa paixão cósmica de Cézanne. E instrutivo colejar-se o mesmo motivo realizado pelos dois mestres. A diferença não reside apenas nos contornos mais firmes de Cézanne, sobretudo em relação à montanha. Esta, no quadro de Renoir, distancia-se, some-se no horizonte, nos vapores da perspectiva aérea típica. Em Cézanne, porém, a massa monumental se ergue em toda a sua altura, e avança através de planos sucessivos. Graças aos recursos plásticos mais construtivos, a localização dela no espaco profundo é absoluta, nítida. Delineada e amplamente desenvolvida, a irromper como um tumor imenso do fundo do solo, ela tende para os planos de frente e volta assim através de um complicado jogo de avanços e recuos a integrar-se no plano bi-dimensional do

quadro. Apesar de grande artista, a visão que nos dá Renoir do Monte Sainte-Victoire é uma visão feminina, doce, poetizada, encaixada perfeitamente dentro da ótica realista, mas muito longe da organização formal, dramática, da visão cezanneana.

taram, porém, que se pode dar sensação especial simplesmente com linhas e largos planos coloridos. Aliás, já os bizantinos e chineses haviam feito essa demonstração.

Cézanne, de qualquer modo, revelou aos homens de sua época, ainda



Mardi Grass — Cézanne

O lado construtivo em Cézanne era tão pronunciado que, partindo também do conceito de que a linha é uma abstração, contudo não a negou como o fizeram os impressionistas. Ele a introduziu no seu sistema de cores, isto é, superimpondo-a à modulação colorida, que foi sua contribuição à teoria das cores divididas do impressionismo. Mas nem por isso deixava ele de participar do preconceito dominante, segundo o qual a linha é um elemento formal puramente decorativo, sendo impossível criar espaco e profundidade apenas com planos delimitados e contornos. Os grandes mestres modernos mos-

trados aos cânones do academismo, essa possibilidade nos seus quadros mais equilibrados. Encantado pela descoberta da modulação pela cor, sempre teve a tendência de só se uti-

lizar do novo processo para os aspectos apenas construtivos da obra. Seja como for o processo de dividir as cores sistematicamente, em uma série de pequenos planos, tendentes a acompanhar as formas na sua rotundidade, revelou-se com poder muito mais estrutural do que a justaposição impressionista dos toques multicóres, para dar os efeitos de atmosfera e luz. E daí que provém essa qualidade quente, vibrante de suas superfícies, de seu colorido. As linhas são então soltas, zigzagueantes, meteóricas, e se fundem tão perfeitamente na trama total do colorido, que toda a estruturação imponente parece construída sem armação. É o seu milagre. É isto que dá aos seus grandes quadros aquela impressão de grandeza do sistema sonoro de Bach.

Foi referindo-se a essa prosa que ele disse: "O desenho e a cor não são distintos, tudo na natureza sendo colorido. A medida que se pinta, desenha-se; quanto mais a cor se harmoniza, mais o desenho se torna preciso. Quando a cor atinge a riqueza, a forma está em sua plenitude". Os contornos se definem simultaneamente com o desabrochar das áreas coloridas. Quando as cores se tornam mais intensas, ou mais ricas ou translúcidas, os contornos, para não serem absorvidos, são de novo alterados, de camada em camada. É um novo sistema de usar a linha e a cor, pois ambas agora vão levadas para a frente simultaneamente.

Loran via nesse processo a síntese mais profunda desses elementos plásticos rudimentares desde Ticiano e os outros coloristas venezianos. Gino Severini, o pintor cubista e teórico italiano, no seu Tratado da Pintura, levantou-se, entretanto, contra essa explicação, tentando mostrar sua irreconciliabilidade prática. Cézanne mesmo, comenta Severini, corria sempre atrás do contorno, mas vencido pela riqueza do próprio temperamento se via constantemente constringido pela cor, que assim de meio se transformava em fim".

Severini é um idealista, formado na escola do linearismo dos mestres clássicos. Nesse idealismo se revela o filho da cultura grego-latina, apesar de suas aventuras futuristas e cubistas. Para ele o equilíbrio perfeito da forma e da cor deve ser realizado claramente no espírito antes de empreender-se a execução da obra. Parecia-lhe materialmente impossível encontrar esse equilíbrio lá fora, no motivo, quer dizer no tema ou estímulo exterior como queria Cézanne, que o ia buscar no ponto de contacto entre o seu eu e a natureza. Na sensação.

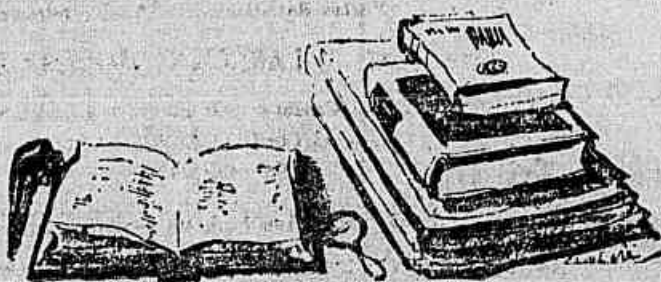
No esforço para fundir os dois elementos, a sensação transformava-se em fim, quando era o ideal dos museus que Cézanne procurava. Apesar de sua tendência ao clássico, observa ainda Severini, a arte de Cézanne é quase impressionista, e, portanto, mais instintiva que pensada.

Severini não compreende o esforço cezanneano de conciliar a mancha de cor e o contorno, ou os elementos da pura sensação e do pensamento, sem a disciplina da inteligência apriorística. Para o cubista italiano uma arte clássica exige verdadeiro método preliminar de idealização, delimitado por um cânone aferidor. Esse método idealista não leva em conta as irredutíveis antinomias do mundo físico e do artista, a oposição dialética entre o sensorial e o intelectual, entre os meios materiais e a técnica, a vontade consciente e as exigências do inconsciente, presentes em toda atividade criadora.

Estamos aqui diante de um idealismo formal estranho ao temperamento carnívoro de Cézanne.

O mestre de Aix, desesperado na contradição insolúvel que o tortura entre a inteligência plástica e a sensibilidade rebarbativa, se agarra, com unhas e dentes, ao que chama de sua pequena sensação. Como um possesso, ou por outra, como um galé com a pesada bola de ferro presa ao pé para não permitir-lhe a fuga, Cézanne vive também acorrentado à terra enlameada das sensações. Com a teimosia, porém, de Sísifo, não desiste ele de levar a diante para fundir os dois elementos irreconciliáveis do ideal e da realidade física. Evitando cair nas deliquescências sensoriais a que se reduzia o impressionismo, ele se recusa no entanto a entrar para o museu como se entra para o convento, isto é, deixando à porta os bens ou as ilusões do mundo, pois antes de bater aquela porta quer obter a conciliação do contorno e da mancha de cor. Esperava, assim, por termo ao eterno diálogo, alcançando a síntese almejada entre as suas reações sensíveis de homem exposto à natureza e sua cultura, o pensamento abstrato, o ideal.

Sua obra pode ser definida como uma modulação interminável entre a sensação e a idéia.



EDMUNDO MONIZ

80 — RUA SÃO JOSÉ — 80

Os Poetas Brasileiros e a Semana Santa

SONETO

ALPHONSUS DE GUIMARAENS

E recebeste-O nos teus braços. Vinha
Do alto do Lenho onde estivera exposto
Ao impio olhar, tão impio! da mesquinha
Multidão que insultava o santo Rosto...

Sangue o Peito suavíssimo continha,
Num resplendor de raios de sol-pósto...
Ó Vinha do Senhor, excelsa Vinha
Em cachos siderais de etéreo mosto!

Sangue que se derrama em ondas, sangue
Que para a salvação dos homens, corre
Purpureamente brando, e o deixa exangue...

E que correndo como então corria,
Par toda a eternidade nos socorre
No mistério eternal da Eucaristia...

(Do "Setenário das Dores de Nossa Senhora")

Procissão de Sexta-Feira em Ouro Preto

DÉCIO FROTA ESCOBAR

SOBE sempre.
Sobe confusa

Sinuosa e colorida
Depois sobe branca no véu das beatas
E mais iluminada pelas velas trêmulas
Que pela luz do sol poente.
Sobe de massa em massa
De fluxo em fluxo
— Inexoravelmente.
Enquanto ondulam as colchas de damasco
Por sobre a multidão.

O próprio casario sobe também
Sobem as telhados dissolvidos
Sobem as próprias pedras
Do calçamento irregular da rua.
O corpo de Jesus dilacerado
O manto roxo da Virgem Maria
O côro soturno de lamentações
e os santos e os anjos de brinquedo
— Sobe tudo de roldão!

Até os lampeões boêmios das esquinas
Se curvam quando passa a Procissão...

Depois pára. Se torce
E se derrama rua abaixo
Chamejante e lacrimosa
Degrau por degrau
Para o fundão da igreja do Pilar.

A noite se recama de estandartes
De festões e de pálios e de sédas
... E a gente até se esquece
Que Ouro Preto conta histórias
— Para ouvir transfigurado
O passo ritmado
da Grande Procissão!...



Água-forte de Rembrandt

Jesus ao colo de Madalena

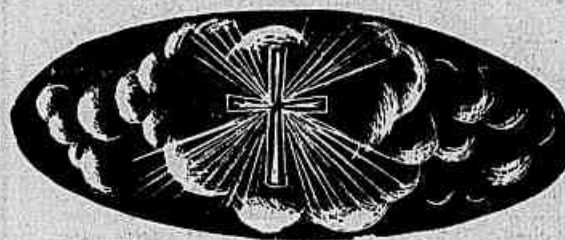
LUIS DELFINO

JESUS expira, o humilde e grande obreiro!...
Sobem já, pela cruz acima, escadas:
E nos cravos varados do madeiro
Batem os malhos, cruzam-se as pancadas.

Ouve-se o choro em tórno. — As mãos primeiro,
Inertes, caem no ar dependuradas;
A fronte oscila; arqueia o tronco inteiro
Nos braços das mulheres desgrehadas.

Saltam-se os pés. — Aumenta o pranto e a queixa.
Só Madalena ao oiro da madeixa
Limpa-lhe a face, que de manso inclina.

E no meio da lágrima mais linda,
Com o dedo erguendo a pálpebra divina,
Busca ver se Ele a vê... beijando-o ainda!...



SENHOR, ASSIM PREGADO...

JOSÉ ALBANO

SENHOR, assim pregado ao duro lenho,
Não negas a ninguém o teu socorro;
A mim, pois, que de mágoa vivo e morro,
Dá-me o brando sossêgo que não tenho.

Em te amar sempre ponho todo o empenho,
Vendo do puro sangue o frio jorro,
E com suspiros aos teus braços corro
E ao pé da santa cruz deitar-me venho.

Olha como foi triste o meu destino,
Sem esperanças quase e sem venturas,
Apenas com os sonhos que imagino.

Lembra-te destas dores tão escuras,
De que tu és o meu Pastor divino
E de que eu sou a ovelha que procuro.



A CRUZ

TASSO DA SILVEIRA

DAS mãos do Senhor erguiam-se labaredas,
Dos pés do Senhor erguiam-se labaredas,
Da fronte do Senhor erguiam-se labaredas
De dor...
O corpo divino se estorcia como um tronco verde na [queimada].

O incêndio de dor crepitava violento
Em toda a carne do Senhor.
E as mãos que tinham abençoado infinitamente
Eram agora fôlhas crestadas,
E os pés que tinham sagrado os caminhos do mundo
Eram rebentos retorcidos,
E a cabeça que abrigava os pensamentos eternos
Era uma fronde que ia tombar reboando.
O incêndio de dor crepitava violento
Na alma e na carne do Senhor.
E as chagas eram brasas vivas,
E as palavras brotavam, trêmulas,
Dos lábios que haviam pronunciado as palavras di- [vinas].

Eram outras chamas, mais altas e puras,
De dor infinita.
O incêndio de dor crepitava violento
E enchia do seu rumor imenso
A grande noite
Do mundo.

RESSURREIÇÃO

OSWALD DE ANDRADE

UM atropêlo de sinos processionais
No silêncio

Lá fora tudo volta
A espetaculosa tranqüilidade de Minas

O CRISTO DA PEDRA FRIA

MURILO MENDES

O Cristo da pedra fria
Sentou-se agora aqui em frente
Com a chaga do ombro aberta.

O mundo do demônio cai no chão.
O Cristo de manhã
Sentou-se na pedra fria.

O frio que sinto pela queixa dos mortos
O frio da fome dos outros
O frio do extremo desconforto

Do desconsolo do Cristo em mim, em vós, em todos,
Na pedra fria, nossa alma
Que omite, que espanca.

AUSÊNCIA DE CULTURA FILOSÓFICA

Da mesma forma quando dizemos que Junqueiro não possuía educação filosófica, longe está de nós, evidentemente, negar-lhe um conhecimento geral, uma visão panorâmica dos problemas, uma acumulação de dados filosóficos. Faltou porém a Junqueiro o que poderíamos chamar uma cultura desses dados, um desenvolvimento em profundidade, uma metódica, uma coordenação, uma autêntica seriedade mental em quem se propunha abordar e resolver problemas de filosofia. Ninguém se lembrou de imputar a João de Deus, por exemplo, ausência de preparação nesse domínio porque o grande lírico permaneceu no seu âmbito próprio não tentando desvendar o enigma do mundo em termos de filosofia ou de ciência. Este não foi porém o caso de Junqueiro que chegou a escrever dois estudos em francês esperando talvez deslumbrar a Europa com as suas hipóteses lírico-científicas. Estas ilusões foram aumentadas pelo meio. Desta falta de preparação deriva o seu tipo de anticlericalismo que é o de um rústico odiando o padre a quem paga a oblação — mas temente a Deus. Traduziu Renan em termos de aldeia combinando-o com um animismo e um sobrenaturalismo que são outras constantes do seu estilo romântico-campesino. Perante Deus é respeitoso, não se sabendo, porém, ao certo o que pretende exprimir, pois, em Junqueiro, há pelo menos três concepções de Deus, igualmente possíveis e contraditórias. Ao que parece isso é inerente aos espíritos de feição irracionalista, pois em Bergson, que é Bergson, encontramos quatro tipos de intuição também igualmente possíveis e igualmente contraditórios. Somos assim convidados a uma natural benevolência para Junqueiro que afinal de contas era um poeta e não um filósofo como o francês aspirando a ser o maior do seu século.

Contudo esse anticlericalismo do nosso poeta, acessível, rasteiro, caricatural, foi necessário. Cabe aqui prestar-lhe uma justa homenagem. Sem ele, criando uma resistência generalizada à influência predominante da Igreja, talvez a Lei do Divórcio e a Separação da Igreja do Estado não tivessem sido votadas pela República. Com todas as insuficiências a obra de Junqueiro vale neste (e não só neste) aspecto uma consagração. Porque é preciso ter tanto cuidado em idolatrar Junqueiro como em diminuir-lo pelo prazer de negar. Deixemos essa tarefa aos que não lhe perdoam a sua obra demolidora e o criticam não pelos seus defeitos mas porque esses defeitos não foram postos ao serviço de um ideal revolucionário. Há também os estetas como o sr. Vieira de Almeida (2) que passam os seus punhos de renda pelo cadáver de Junqueiro, realizando uma crítica estética-mesquinha que pode ficar como exemplo do que um culto (como é o sr. Vieira de Almeida) deve acima de tudo evitar, uma crítica inteiramente votada a pesquisar defeitos, ou seja, o contrário da verdadeira crítica, que pode ser judicativa, severa, pedagógica, sem deixar de ser compreensiva e se necessário amplificante. E, por maior que seja a nossa severidade, há momentos da obra de Junqueiro que são imortais. Porque não reconhecê-lo lealmente, corajosamente mesmo que isso não seja tão prestigioso para o crítico como exaltar os valores nacionais e estrangeiros de primeira grandeza? Qual é a missão do crítico? Exaltar o já exaltado ou revelar virtualidades de uma obra, analisar em função do autor e do seu tempo o seu mérito e demérito, defini-la, esclarecê-la, ler e ensinar a ler os outros? Se lastimamos a atitude do sr. Vieira de Almeida perante a obra de Junqueiro não é por lhe negarmos razão em muitos casos, mas porque a par das suas boas razões faltam outras, e essas outras é que dariam ao conjunto a realidade objetiva e desapaixonada que falta às suas observações.

O POETA SATÍRICO

Na poesia satírica Junqueiro não foi excedido em Portugal. Beneficiou contudo de uma longa tradição o espírito de Alvaro de Brito (Cancioneiro de Rezende), de Gil Vicente, de Bocage e Tolentino, está presente na sua obra. Mas onde encontrar momentos como "A Sesta do sr. Abade", "O Melro", "Parasitas" e algumas passagens da "Semana Santa"? São outrossim trechos de poesia social, de maior ou menor valor, mas que o povo menos versado em marxismo do que nos contrastes da vida, entende e transforma em elementos da sua libertação. Em toda a obra de Junqueiro encontramos a sátira que corresponde ao seu temperamento combativo, romântico (e portanto deformador), intuitivo e apaixonado realista prosaico. A sua sátira atingindo por vezes momentos de genialidade, não deixa porém de mergulhar as suas raízes em Freixo de Espada à Cinta.

O POETA ERÓTICO

"A morte de D. João" é talvez a obra mais desconexa de Junqueiro, mas a que nos revela, sem lirismos alambicados, o fundo erótico da sua personalidade e a pujança do seu talento. Raul Proença, como sempre, viu num relance de olhos o valor excepcional (3) de algumas poesias a o que Junqueiro significava de novo e de renovador para a poesia portuguesa. Ele recalcou mais tarde essas tendências dando-nos figuras de camponeses que nada mais são

O centenário de Guerra Junqueiro

(Evocação crítica da sua personalidade e da sua

obra poética)

II

PAULO DE CASTRO

do que as "messalinas" e as "cortesãs de D. João", sublimadas, cantando nas eiras e prometendo-se ao noivo, ou sugerindo mesmo uma noite de amor com o namorado na "areia fina do mar", mas isto a título excepcional como que numa reversibilidade da segunda fase à primeira, num lampejo, num momento em que o super-ego relaxa o seu controle, pois a poesia deste momento é deliberadamente "pura", embora não seja difícil ver à custa de que dramas interiores foi conseguida a transfiguração dos amantes de D. João nas virgens dos seus derradeiros versos. A transformação de uma poesia autêntica, jorrando do mais autêntico do seu temperamento, em poesia "simples" para recitas colegiais, não beneficiou Junqueiro. Ao querer ascender aos mais altos cumes o poeta transformou-se num acadêmico trovador das andorinhas e das boieiras. O erotismo de Junqueiro sublimado desdobra-se depois numa concepção de Amor com intenções metafísicas.

"Só o Amor na vida sepulcral é infinito e é imortal"

ou seja uma concepção em que como sempre em Junqueiro se encontram fragmentos de várias concepções, e neste caso talvez um pouco de neoplatonismo, de franciscanismo pantheizado, de cristianismo "pessoalizado" com misturas subconscientes de cientismo (a poesia chama-se "Evolução" e está longe de ser por acaso), tudo servindo de pretexto às próprias experiências e intuições do poeta. Esta tentativa de transcendência, não fará porém esquecer-nos a origem humana demonstrada humana, como diria um outro dionísio, da sua concepção do Amor.

Não se muda facilmente de Deus costumava dizer Dostoiévski. E talvez ainda menos de temperamento!

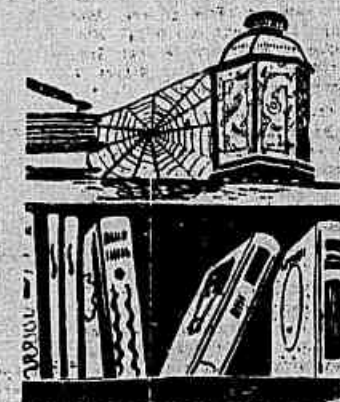
O POETA SOCIAL

Num país onde já tinham sido publicadas as "Odes Modernas" de Antero, Junqueiro foi considerado um poeta revolucionário. Isto constitui pelo menos um equívoco. Em termos de clareza, Guerra Junqueiro, foi um burguês adaptado aos esquemas fundamentais da sua classe, sem nenhuma intenção de contribuir para uma reforma de estrutura, incapaz de compreender os problemas políticos para além da imagem Monarquia-República, e os sociais que transcendessem miséria dos pobres dos cavadores, tudo em imagens poéticas, sem qualquer esquema direcional. Não importa que a palavra justiça aflore no seu vocabulário, como expressão de um desejo íntimo, indefinido pairando por segundos para logo desfazer-se na poeira de uma rima. Contudo não sendo um poeta revolucionário foi um agitador de sentimentos de revolta contra a miséria ou seja um poeta social, de tipo popular e amado do povo como poucos ou talvez nenhum ainda o foi em Portugal. A sua associação constante de luta contra a miséria e contra o clero, acompanhada de um respeito por Cristo, a beleza de alguns dos seus trechos de poesia campesina só encontra talvez paralelo no poeta russo Essenin. A ausência de uma cultura filosófica consequente parou Junqueiro no meio do caminho, não lhe permitiu tirar as últimas conclusões da sua agressividade contra as classes privilegiadas, mas, apesar disso, alguns dos seus poemas definem uma nova época na poesia portuguesa. Na "Morte de D. João", por exemplo, temos um momento de admirável força e verdade, a choutana do camponês, o amanhecer, o quadro de miséria de um lar pobre, a partida para o trabalho sem despedir-se dos filhos em que havia mais fome do que infância. E' um panfleto, e nesse gênero, ocupa um lugar de honra de que nenhum crítico esteta conseguiria deslocá-lo. A imediatidade de comunicação, é inultrapassável, a linguagem simples, a emoção exprimindo-se à altura de quem devia compreendê-la. Junqueiro sentiu a miséria do povo e por isso só o povo se conserva inteiramente fiel à sua memória. Na sua obra não há proletários há misérrimos, pois Junqueiro não pôde ir

mais longe. Mas até onde foi mereço neste aspecto o respeito de todos os que querem dar ao mundo uma imagem mais digna. Apesar de todas as suas limitações Junqueiro deve ser lembrado como um homem de boa vontade que sentiu os sofrimentos dos humildes e criticou com desassombro os poderosos da terra.

O POETA CAMPESINO E SAUDOSISTA

Sem negar alguns momentos de genuíno lirismo que podemos admirar nos "Simples" esta obra, no seu conjunto, é destituída de autenticidade, é da fase sublimada, traduzin-



do um estado de espírito ao mesmo tempo factício (se considerarmos o temperamento de Junqueiro), e saudosista (arrependimento e "regresso" às emoções da infância), de cansaço, de capitulação como diríamos em termos políticos ora em voga.

Mas o amor dos temas campesinos (e a sublimação), está longe de assumir aspectos doentios como em António Nobre. O seu lirismo é solar, seus camponeses apesar de estilizados conservam alguma coisa de identificável, não pertencem ao tipo dos que vão "às cercas dos conventos evocar almas de santas e histéricas que ali amortalharam seus dias", como muito a sério propõe, aos "simples", o sr. Alberto de Oliveira da geração feminilizada também chamada de 90. Se Junqueiro é um elo (suí generis) do nacionalismo literário, que parte de Garrett e depois vem dar-nos o nacionalismo doentio, sentimental, desordenado de António Nobre (4), os delírios de Alberto de Oliveira e a contemplação do passado como tema mestre em Afonso Lopes Vieira, a sua educação de homem de 70 salvou-o de um letargismo que destruiria tudo o que como agitador de sentimentos renovadores, lhe devemos. Junqueiro foi um bucólico, mas de um bucolicismo plástico, para dizermos como Benda, não de um bucolicismo transfigurado em medievallite e em negação das virtudes da raça como o de 90. Este constitui um excelente documento da desordem da mentalidade, do retraimento histórico a que já pretendia levar-se Portugal, da negação do verdadeiro nacionalismo, tal como o conceberam os nossos humanistas e como o definiu Manuel da Silva Gaio, iniciador do movimento logo esquecido porque atribuía menos valor às tradições históricas, à etnologia e ao folclore, do que à interpretação nacional dos valores universais.

Apesar da distinção essencial que estabelecemos, é evidente que Junqueiro em alguma coisa contribuiu tanto para a formação de António Nobre como depois, através dos "Simples" e da "Pátria", para o prestígio do nacionalismo literário. Um meio doado de uma crítica bem orientada para os menos influenciados do passado histórico e religioso, mais cidadão que rústico, mais especulativo e abstrativo que sensorial, mais culto, teria permitido a Junqueiro talvez superar a crise que se aproximava.

Tanto o mundo exterior como a sua inconsistência interior, convidam Junqueiro a deslizar por uma linha de declividade espiritual. Contudo, tal o poder que sobre o poeta ainda exercia a geração de 70, nunca se converteu ao catolicismo. He-

sitou, aceitando e negando ao mesmo tempo, depois desmentiu a conversão, sem deixar de admitir que fosse possível, desdobrou-se, em estados de alma que se exprimiam em atração-repulsão, rondado pelo desespero de querer ser o que não era, de ser o que não foi, morreu cristão de sentimentos não-católicos, já sem agressividade, talvez com um medo pânico da morte, certamente num estado de misticismo depressivo pelo regresso ao mundo da infância mas sem chegar a uma conversão formal. O cerco feito ao poeta nos seus derradeiros dias para "salvar" a sua alma é um capítulo dos mais conflagradores na história das "conversões". Não é necessário sequer aceitar Deus para compreender e respeitar as conversões honestas realizadas, em plena lucidez. (5) Esta porém que quiseram arrancar a Junqueiro, à beira do túmulo, é tanto quanto nos entendemos de espírito cristão, uma grosseira blasfêmia.

Como não obtiveram a humilhação formal de Junqueiro, criou-se uma verdadeira literatura nacional para o afirmar. O padre Moreira das Neves (6) é um dos heróis da cruzada. Os seus livros constituem uma categórica negação de tudo a que se quis converter Junqueiro antes — e depois da morte.

JUNQUEIRO COMO TEMA — OS CRÍTICOS

O centenário de Junqueiro sugeriu-nos estas notas, sem que o poeta tenha para nós um interesse excepcional ou absorvente. O estudo de pensadores ou de poetas em que os problemas surjam no pensamento como ideias, para dizermos como Camões, mantêm a nossa preferência. Contudo Junqueiro merece uma evocação. Não só do ponto de vista humano, em que a sua imagem jamais poderá deixar-nos, mas como poeta que nos legou alguns versos de valor perene. Pode criticar-se Junqueiro, apontar-lhe inúmeras insuficiências (tarefa fácil pois são imensas), mas enquanto houver no mundo língua portuguesa Junqueiro viverá. Em última análise ele não é inferior a muitos hoje sacralizados em Portugal e no estrangeiro. Quando de alguns desses já nem se souber o nome, Junqueiro continuará a

emocionar gerações e gerações da nossa terra.

A crítica, referimo-nos à crítica séria, de um António Sérgio (7) ou de um Raul Proença foi severa para Junqueiro. Era necessário deslocá-lo de um pedestal alto de mais e colocá-lo na terra — onde a sua pequena figura continua apesar de tudo a ser visível e presente. Essa crítica ajudou a nova geração a ver claro, a não confundir o brilho fácil com os autênticos valores do espírito. Críticas dessa natureza feitas com persistência no momento em que Junqueiro estava na plenitude da sua criação poderiam tê-lo ajudado, talvez, a ser o poeta que não foi e que por alguns momentos da sua obra, pensamos pudesse ter sido. Vemos porém Junqueiro abandonado ao seu tempo e a si próprio. E nem um nem outro podiam corrigir-se, porque representam expressões complementares de um mesmo estado de espírito, de uma mesma ausência de elites e de disciplina intelectual. Por isso a severidade para com Junqueiro é sobretudo a severidade para com a sua época. Os seus defeitos são do seu tempo. Os seus momentos de genialidade, raros embora — são seus.

E' o que de mais afetuosos podemos dizer neste ano do seu centenário como recordação dos momentos em que impregnou de sonho a nossa adolescência.

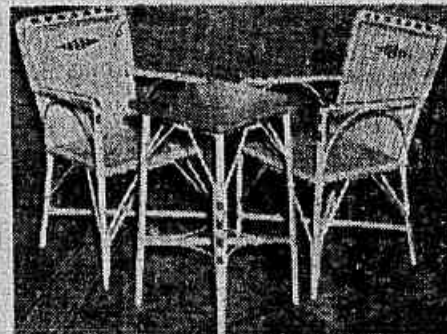
(1) — Amorim de Carvalho — Guerra Junqueiro e a sua obra poética.
(2) — Vieira de Almeida — A obra de Guerra Junqueiro — In "O Instituto".
(3) — Severo para com Junqueiro em outras críticas, mas sempre justo, Raul Proença um dos pensadores mais sérios não só de Portugal como da Europa, escreveu sobre o poeta: "... Maravilhoso feiticeiro da 'Morte de D. João', o maior poeta da volúpia que eu conheço em língua portuguesa... Quando apareceu a 'Morte de D. João' viu-se bem que alguma coisa de inteiramente novo tinha surgido na poesia portuguesa... E pareceu que um sopro de vida reanimava a nossa literatura e se fazia força eficaz na própria técnica. A novidade e arrojo das imagens, o fulgor e imprevisto das comparações à rijez e a maleabilidade do verso (etc.) faziam na expressão poética a mesma revolução profunda que na prosa fez a arte de Eça de Queiroz. A futura evolução da poesia portuguesa não se compreendia talvez sem a influência de Junqueiro. A 'Noite de Amores da 'Morte de D. João', é dos mais perturbadores trechos que a poesia erótica de todos os tempos tem produzido — 'Fáguas Políticas'".

(4) — Como o leitor compreende trata-se de uma referência ao "tipo mental", e não um juízo sumário sobre a poesia de António Nobre. Admitível poeta um dos maiores da nossa língua. Nobre pelos seus temas e pelo sentido espiritual da sua obra obra foi um elemento pernicioso e desagregante da mentalidade portuguesa. No seu rasto poético viriam outros mais políticos que poetas aproveitando a sua "mensagem" e transformando-a num capital de beleza ao serviço do recuo histórico. Pode haver abuso nesta transposição, mas há certamente uma linha interior que não a impõe a torna possível. Mas isto nos levaria longe e não é exatamente este problema que nos propusemos tratar neste momento.

(5) — William James "The varieties of religious experience", ajuda-nos a compreender o fenómeno "conversão". Alguns, coisa encontramos neste trabalho apelável a Junqueiro.

(6) — Padre Moreira das Neves — Guerra Junqueiro — O Homem e a Morte.
(7) — António Sérgio — Ensaio V I.

CASA NILZA
oferece:



NO VALOR DE CR\$ 300,00
POR CR\$ 270,00 A PENAS

VARIÉDADE EM VIME, FIBRA, JUNCO, CORDA,
BERÇOS, CARRINHOS DE CRIANÇA,
FAZEMOS CONSORTOS
RUA MACHADO COELHO, 113 - TEL. 32-5252
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5º andar (Ed. Britania)



FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARÍTIMOS - ACID. PESSOAIS

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP".

DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

UM artigo publicado na revista La Table Ronde, François Mauriac defende com veemência os escritores do primeiro quartel do nosso século. Respondendo, nesse artigo que intitulou Defesa d'Anatole et de quelques autres, às críticas sumárias de André Rousseaux, que definiu aquela época como "a mais baixa da literatura francesa", o autor do Noeud de Vipères relembra as obras de Barrès, Loti, Renard, Jammes, Jarry, Huysmans, Moréas, Maeterlinck e outros, insistindo sobre Anatole France. Mostra, também, que Paul Valéry, Paul Claudel e André Gide já pertenciam àquela época e vem prolongando até agora com inegável brilho.

Não constitui exceção André Rousseaux, quando rebaixa e até afasta com desprezo a obra de Anatole France. Não se pode negar todas as qualidades dos vastos sistemas de Kant e de Auguste Comte, preferindo a síntese de Anaxágoras, que reduzia o universo a três elementos: a matéria, o espírito e o fogo. Quando criticam hoje em dia a fragilidade dos romances de Anatole France, os torturados, os desesperados que não passam de comentaristas e que lhe faltava o verdadeiro dom da criação. "Não impede, diz muito justamente François Mauriac, que se lerdes Les Dieux on soif, sem conhecer o seu autor, ou L'Orme du Mail ou L'Histoire Comique ou Le Procureur de Judée, perguntar-vos qual é esse autor de grande raça".

Cinquentenário do nosso século

IV - Em torno de Anatole France

LUIZ ANNIBAL FALCÃO

os vastos sistemas de Kant e de Auguste Comte, preferindo a síntese de Anaxágoras, que reduzia o universo a três elementos: a matéria, o espírito e o fogo. Quando criticam hoje em dia a fragilidade dos romances de Anatole France, os torturados, os desesperados que não passam de comentaristas e que lhe faltava o verdadeiro dom da criação. "Não impede, diz muito justamente François Mauriac, que se lerdes Les Dieux on soif, sem conhecer o seu autor, ou L'Orme du Mail ou L'Histoire Comique ou Le Procureur de Judée, perguntar-vos qual é esse autor de grande raça".

dia, não se admite, não se compreende a ironia. Essa atitude desorienta os amargos, os torturados, os desesperados que não passam de comentaristas e que lhe faltava o verdadeiro dom da criação. "Não impede, diz muito justamente François Mauriac, que se lerdes Les Dieux on soif, sem conhecer o seu autor, ou L'Orme du Mail ou L'Histoire Comique ou Le Procureur de Judée, perguntar-vos qual é esse autor de grande raça".

Anatole France não foi, é certo, um criador de personagens como Balzac. As figuras que vemos evoluir nas suas obras são mais encarnações de idéias. Assim, M. Bergeret encarna suas idéias sociais, como Jérôme Colnard, Sylvestre Bonnard e Broiteaux des Heites (e por vezes também M. Sarrette) suas opiniões filosóficas.

No domínio das idéias, também se propaga hoje em dia que Anatole France era um superficial, um epicurista barato, um hedonista incapaz de elevação. É claro que, para os torturados atuais, a serenidade de Anatole France pode parecer fraqueza ou impotência. Entretanto, suas opiniões comedidas, sua concepção serena da vida, seu espírito amável e relativista representam bastante bem uma das feições essenciais do pensamento francês, que Descartes circunscreveu dentro de limites geométricos. Anatole France sombrou da metafísica como Rabelais escaurcia dos filósofos da Sorbonne e Voltaire se ria de Leibniz criando o seu Pangloss. Os desregramentos de Nietzsche não valiam, para ele, o pensamento harmonioso dos filósofos jônicos e ele rejeita

tos. Isso, por contingente e rastrelro que seja, nos descausa de muitos "abstratões de quintessência" que andam por aí...

Objeta-se o ceticismo de France, que seria crime capital quando a verdadeira atitude do espírito humano só deve ser afirmação; mas as afirmações que vemos surgir com explosiva veemência nas obras contemporâneas são, na realidade, negativas, pois não fazem senão combater com um ardor milista tudo quanto ainda permanece de pé neste mundo semi-destruído. O ceticismo de France, todavia, nunca foi absoluto como se tem dito, pois nada nele era absoluto. Ele mesmo protestou: "O ceticismo exclamou um dia, fizeram dessa palavra a sinéclisse de



negação e de impotência. Mas os nossos grandes cépticos foram por vezes os mais afirmativos e os mais corajosos dos homens. Só negaram negações. Atacaram tudo quanto amara a inteligência e a vontade. Lutaram contra a ignorância que imbeciliza, contra o erro que oprime, contra a intolerância que tiraniza, contra a crueldade que tortura, contra o ódio que mata". (Matinées de la Villa Saint)

Mas a acusação máxima a Anatole France dirige-se contra a sua ironia. Hoje em forma a grande maioria. Bernard Shaw é um fenômeno que assombra o mundo. Intelto e cada coisa sua é logo espalhada

pelo universo, semeando um espanto admirativo em que jaz uma burda inveja. Sinal dos tempos! O sorriso superior foi varrido da face da terra e maldito quem se atreve ainda a sorrir...

Anatole France teve o cuidado de precisar o que é a ironia, o que era a sua ironia: "Quanto mais penso na vida humana, mais creio que se lhe deve dar como testemunhos e juízes a ironia e a Piedade, como os egípcios invocavam para os seus mortos a deusa Isis e a deusa Nephthys. A ironia e a Piedade são boas conselheiras: uma, sorrindo, nos torna a vida amável; a outra, que chora, no-la torna sagrada. A ironia que invoco não é cruel. Não rombo nem do amor nem da beleza. É branda e benevolente. Sem riso aplaca a cólera, é ela que nos ensina a zombar dos malvados e dos nécios que, sem ela, poderíamos ter a fraqueza de odiar".

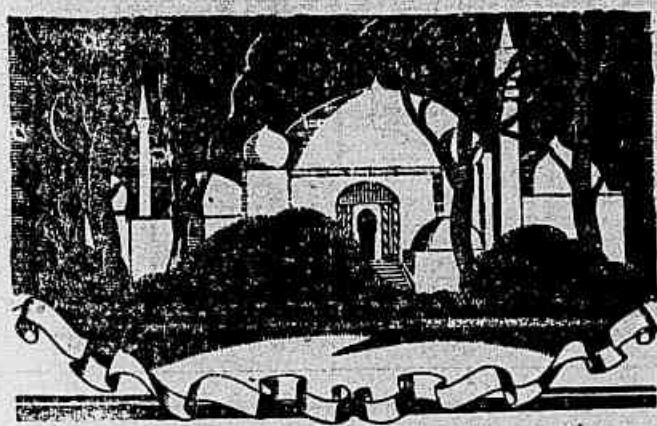
Sente-se, nessas frases tão límpidas, pulsar um coração sensível a todas as gradações das emoções mais puras. Ressequido, assim chamam a Anatole France. Mas quem negará a infinidade ternura que há em Le Lys Rouge, no malogrado Jean Servien, na alma do Petit Pierre? Será uma alma ressequida que se revela nas últimas páginas de Les Dieux on soif e na pungente história do Manuscrit d'un médecin de village?

O que, afinal suscitou tantas críticas e tantas reservas contra Anatole France foi a sua arte. Ninguém possui em tão alto grau o dom de criar a beleza formal. Ninguém, nunca, escreveu num francês mais belo, mais puro, mais perfeito. "O estilo de Anatole..." escreve François Mauriac. Quando eu saía do estudo, na noite gelida, eu olhava as estrelas através dos galhos negros do platano e recitava-me em voz baixa a encantação de Sylvestre Bonnard: "Et loques qui avez lui sur la tête légère ou pesante de tous mes ancêtres oubliés...". Esta frase do Livre du mon ami libertava em mim uma fonte de lágrimas: "Pauvre me en peine, pauvre âme errante sur l'antique Océan qui berge les premières amours de la terre, ô ma marraine et ma fée...". O final dos Désirs de Jean Servien foi um dos estridentes segredos da minha adolescência: "Du sang et de la boue souillent ses beaux cheveux qu'une mère avait baignés avec tant d'amour".

Sim... o estilo de Anatole... Pela magia do seu estilo, ele nos seduz irresistivelmente. Ninguém soube melhor encerrar o mundo harmonioso das aparências ou o universo infinito do sonho numa linguagem mais perfeita de um ritmo mais rico e mais variado, com mais medida e ao mesmo tempo maior amplitude.

Como é difícil aos medíocres admitirem a perfeição...

V. o Suplemento do Correio da Manhã de 5, 12 e 19 de março.



3 desenhos de John Austen para o livro "Aventuras de Don Juan"

★ RAUL PROENÇA ★

LUIZ WASHINGTON

Sobre os ombros de uma secura e nada, todo o peso da indiferença do universo. O universo, um deserto eterno, a consciência humana, o ódio desse deserto. "Tal é a doutrina que mais exige do homem, melhor o experimenta, e mais o ergue em humanidade profunda. A um filho, se o tivesse, não prezaria outra fé — e digo bem, porque a ausência de fé é o que exige ainda a maior fé no valor incomensurável da espiritualidade..." "Pascal viu só uma aposta quando na verdade há duas apostas a fazer. Uma necessitam de crer em Deus, outros de não crer nele para que o Bem tenha um sentido. E se no fim de tudo Deus existe — tanto melhor para os segundos, que não precisaram de acreditar na sua existência para trilhar o seu caminho".

Isto é, uma precisão de sentença o arítmico de potências exteriores, um código de normas transcendentes, ouvir bater no seio da natureza, em qualquer parte, um grande coração oculto. Outros precisam, pelo contrário, de se libertar no voo mais livre, de partir as amarras, de aspirar a pura essência da moralidade. Prosegue Raul Proença: "Esta, pois, a nossa atitude de não problema religioso: nem crentes por elegância, quando temos no ateísmo a pedra de toque das almas aristocráticas; nem ateus à Mr. Romais, que desconhecem as dificuldades e os inconvenientes desta concepção "dramática" da existência. Daqui a condenação formal de todos os proselitismos e facciosismos. Deísmo e ateísmo são duas atitudes, dois métodos, duas maneiras igualmente legítimas (pois que a verdade absoluta nos é inacessível) de reagir perante os problemas do universo e da vida". Coerentemente com seu liberalismo em todos os planos, tanto na vida como no pensamento, conclui Raul Proença: "Que cada um continue, pois, a fazer livremente no tabuleiro da metafísica a sua aposta. Por que eu jogo no par, hei de exigir aos outros que não joguem no ímpar? Que cada um jogue segundo o seu temperamento e os seus palpites..."

Esta aposta, sem dúvida, não deixa de ter a sua heróica grandza. Mas é evidente que não satisfaz, como solução de pensamento; com toda a sua desesperada coragem, não passa de uma solução de humor; alguma coisa como uma ética de consciente ilusão de ação. Ora, a existência humana é um negócio demasiado sério para poder ludibriar-se com preenchimentos lúdicos. Ainda que descrente do possível transcendente — que para Kierkegaard era a divindade — o homem pode conceber, pressupõe Saint-Ana Dionísio, a sua existência como uma força intermitente dotada de uma eficácia verdadeiramente demigérica; basta que o homem, repellido as velhas tradições para ver o universo como uma grande máquina, e, consequentemente, insuficiente, careça antes a natureza como uma substância plasmável que aspira das forças espirituais iminentes uma mais adequada ação de presença. O homem, como catalizador de indefinidas possibilidades — eis o tema de toda a ação filosófica justificável, num mundo mesmo para o qual

sobre os ombros de uma secura e nada, todo o peso da indiferença do universo. O universo, um deserto eterno, a consciência humana, o ódio desse deserto. "Tal é a doutrina que mais exige do homem, melhor o experimenta, e mais o ergue em humanidade profunda. A um filho, se o tivesse, não prezaria outra fé — e digo bem, porque a ausência de fé é o que exige ainda a maior fé no valor incomensurável da espiritualidade..." "Pascal viu só uma aposta quando na verdade há duas apostas a fazer. Uma necessitam de crer em Deus, outros de não crer nele para que o Bem tenha um sentido. E se no fim de tudo Deus existe — tanto melhor para os segundos, que não precisaram de acreditar na sua existência para trilhar o seu caminho".

Isto é, uma precisão de sentença o arítmico de potências exteriores, um código de normas transcendentes, ouvir bater no seio da natureza, em qualquer parte, um grande coração oculto. Outros precisam, pelo contrário, de se libertar no voo mais livre, de partir as amarras, de aspirar a pura essência da moralidade. Prosegue Raul Proença: "Esta, pois, a nossa atitude de não problema religioso: nem crentes por elegância, quando temos no ateísmo a pedra de toque das almas aristocráticas; nem ateus à Mr. Romais, que desconhecem as dificuldades e os inconvenientes desta concepção "dramática" da existência. Daqui a condenação formal de todos os proselitismos e facciosismos. Deísmo e ateísmo são duas atitudes, dois métodos, duas maneiras igualmente legítimas (pois que a verdade absoluta nos é inacessível) de reagir perante os problemas do universo e da vida". Coerentemente com seu liberalismo em todos os planos, tanto na vida como no pensamento, conclui Raul Proença: "Que cada um continue, pois, a fazer livremente no tabuleiro da metafísica a sua aposta. Por que eu jogo no par, hei de exigir aos outros que não joguem no ímpar? Que cada um jogue segundo o seu temperamento e os seus palpites..."

mas a acusação máxima a Anatole France dirige-se contra a sua ironia. Hoje em forma a grande maioria. Bernard Shaw é um fenômeno que assombra o mundo. Intelto e cada coisa sua é logo espalhada

De qualquer maneira, porém, uma espécie de invencível pudor impediu Raul Proença de aceitar qualquer solução teológica (ou mesmo teológica) da existência humana que envolva a idéia de "transcendência terminal", de "estado angelical", ou de "alívio". Como Giordano Bruno, e tantos outros pensadores de compunção terrestre, Raul Proença queria que o homem, sem cuidar de quaisquer consequências transcendentes, assumisse, gratuitamente, o encargo titânico de dar um certo sentido ético a uma existência, segundo todas as aparências, inteiramente destituída de sentido. Compreender com ânimo firme que a existência de Deus é de todo improvável — eis o primeiro dado do seu temperamento especulativo. Segundo dado: admitindo que Deus existia, seria de toda decência que o homem não se lembrasse dele, pois só dessa maneira a sua ação teria verdadeiro mérito. Daí afirmar-se-lhe a aposta de Pascal mediante um convencimento, tanto no plano reflexivo como ético, precisamente por lhe parecer, em boa verdade, não uma aposta mas simples transação. Esta passagem proençiana é assim comentada por Saint-Ana Dionísio: "Raul Proença queria ver o homem inteiramente liberto de apreensões ou esperanças transcendentes. Em seu entender, para se combater pela justiça não era necessário ter um reino da justiça. Bastaria ao homem sentir ser a justiça o único ponto de referência merecedor da sua razão de viver".

Portanto, o heroísmo do pensamento de Raul Proença está patentemente na crença de que, embora Deus não exista, para não dizer (como ele, com maior dureza, dá a entender) que Deus não deve existir, ao homem está reservado este título destino: o de tentar, erguer e despertar todo o que é de natureza dormente; e, no caso de não o conseguir, o de não se deixar cair no sono, salvando-se ele, pelo menos, dessa trágica condição das coisas. Pelo exposto, o ateísmo lúdico de Raul Proença se assemelha com o defendido por Sartre, nesta famosa passagem: "O existencialismo não é tanto um ateísmo no sentido de que se extenuaria em demonstrar que Deus não existe. Ao contrário, declara: ainda que Deus existisse, isto não alteraria nada; eis aí nosso ponto de vista. Não é que acreditamos que Deus existe, mas pensamos que o problema não é o de sua existência; é necessário que o homem se encontre a si mesmo e se convença de que nada pode servi-lo de si mesmo...". De resto, mais de uma vez o pensamento de Raul Proença se identifica com a filosofia existencial.

A ORIGEM desta reportagem é simples. Nasceu de uma impressão contundente e de rua. No estribo do bonde um moleque simplesmente imundo fazia piruetas desafiando o condutor com espírito de passarinho selvagem. Sentado, mas irrequieto como o do estribo, viajava não apenas um moleque mas um jovem estudante. A identidade era: ambos legítimos moleques na irrequietude juvenil. Se um piruetava como pingente, o outro dizia gracejos em voz alta — piruetas de espírito. O moleque pingente seria normalmente um pingente da vida; o outro viajaria sentado fazendo espírito.

A visão arrebatou o jornalista para as regiões dos sonhos insatisfeitos. Os psicólogos, sejam de que escola forem, são unânimes em afirmar que ao ser dada a saída para a corrida da vida, se algum contrapelo biológico não interiere, a chance de chegar ao disco é a mesma, teoricamente.

E por que não praticamente, como no caso dos dois jovens?

Imaginemos o destino comum do moleque de rua, o filho das favelas. Ele cresce ao Deus dará. Nem a mãe nem o pai, nem a sociedade, nem o Estado, suprem o cordão umbilical rompido. O equilíbrio vital de alguns déles é milagre não realizado pela maioria. A minoria que fica resistindo à conjunção de fatores negativos, piruetas nos estribos da vida até chegar a ser um trabalhador. A minoria da minoria chega a ser operário especializado.

Agora vejamos o moleque sentado. Evolui mimado e estudado para ele, apenas assimila o mastigado. Não estão aí os mestres das escolas e universidades para depositar-lhe na boca o broto sempre renovado da cultura milenar do homem? O destino para o qual é formado é o de direção da sociedade. Seja na sua sobrecapacidade jurídica e administrativa, seja em função técnica e econômica. Sempre chefe, sempre com a mão próxima do capital e da riqueza.

MAKTUB

O maometano é mais moralmente aceitável na sua religiosa curvatura maktub como explicação do destino contraditório e injusto dos dois moleques, do que todo o conjunto de teorias pedagógicas e sociais da burguesia. A teoria do "Allah assim o quis", o "destino estava traçado" e etc. e tal, conforme o místico à existência de um purgatório na terra para a maioria e as boas oportunidades para uma minoria, com direito à cultura, aos prazeres do espírito, aos encantos da arte.

A revolução pedagógica do século passado, cujas linhas mestras ainda influenciam a educação contemporânea, defendida com entusiasmo pelos espíritos mais avançados do tempo, como Voltaire e Condorcet, esbarrou nos interesses de classe da burguesia. As mais belas esperanças da es-

PROLETARIADO PROLETARIAS

Por Universidades Proletárias

Inspiração de dois moleques — O conformismo árabe moralmente mais aceitável do que a pedagogia moderna — Ah! a verdade — Os meninos iam colher azeitonas em lugar de letras

LUIS ALBERTO BAHIA



Antes da implantação do nazismo, o proletariado alemão era o mais avançado social e culturalmente de todo o mundo. Os seus sindicatos poderosos, as organizações políticas e culturais do Partido Social Democrático alemão, um povo alfabetizado, permitiram a realização de uma grande conquista proletária: a formação de universidades operárias ou populares. O clichê que damos acima representa uma parte da Exposição da Universidade Popular de Leipzig, que tinha matriculados, no outono de 1927, 1.226 estudantes, dos quais 703 operários manuais.

cola laica, da educação igualitária para todos, foram ao chão pela exigência de um regime social de exploração do homem pelo homem. Se se

toma como base o índice de comprometimento às escolas públicas, chega-se à conclusão que a revolução pedagógica da burguesia foi incapaz de dar às massas o mínimo necessário de ensinamentos. Os elementos retrogrados justificam o fato de serem função da escola eliminar os ineptos e que a escola burguesa não pode dar, em consequência, instrução para todos.

A espantosa imoralidade da justificação, insinuada por certos pedagogos, grita aos ouvidos e salta aos olhos mesmo de outros pedagogos burgueses, como Saavedra Lamas, na Argentina, que diz não lhe parecer razoável supor que "os 80% dos meninos e jovens que fracassam em sua tentativa de fugir a sua condição proletária sejam seres biologicamente ineptos".

DIÁRIO DOS ESTADOS UNIDOS

"19 de julho e 3 de agosto. Não se pode dizer deste país que tenha ideal. É o prático por excelência, e que tem admirável qualidade de, bem ou mal, governar-se a si mesmo. Não lhe falta 'manhood', mas tudo nele vivece um fim material. O americano é, acima de tudo, um homem positivo, em cuja vida a metafísica tem pequena parte; reconhece a cada instante que a vida é um business, que é preciso um lastro para não afundar nela; põe a arte, a ciência a cultura, a política, depois do que é essencial, isto é, do dólar, indo sempre ahead como a locomotiva, tratando a mulher com o maior respeito, mas na vida prática como uma obstrução, por isso entregando-a a ela mesma, ambicionando, acima de tudo, a riqueza de um grande operador de Wall Street, depois a influência de um boss, insensível à inveja, à má vontade, ao comentário, a tudo que em outros países emaranha, complica e, às vezes, inutiliza grandes carreiras; nunca procurando o prazer para si, dando-se aos hóspedes em sua casa, como se dão brinquedos às crianças, superior às contrariedades, sobrio de dor, calmo na morte dos seus, e tratando a própria esposa como uma questão de segurança. "A vida privada aqui é apenas uma expressão conservada do inglês. Todo homem é um homem público, e ele todo".

São impressões de simples transeunte. Eu hoje não escreveria dos Estados Unidos que é uma nação sem ideal; diria que é uma nação cujo ideal se está formando. Assim como o inglês trata de adquirir fortuna e independência antes de entrar para a Câmara dos Comuns, dir-se-ia que a nação americana trata de crescer, de povoar o seu imenso território, de chegar ao seu completo desenvolvimento, her full size, para depois fa-

zer falar de si e pensar no nome que deve deixar. Até hoje os Estados Unidos têm feito vida à parte e se têm ocupado de si só; mas um país que caminha para ser, se já não é, o mais rico, o mais forte, o mais bem aparelhado do mundo, tem, pela força das coisas, que ligar a sua história com a das outras nações, que se associar e lutar com elas".

— JOAQUIM NABUCO, em Minha Formação.

E afirma corajosamente, o ex-ministro da Instrução da República Argentina: "A escola primária está orientada de tal modo que afasta do proletariado os poucos filhos de operários que a frequentam". Realmente, através de um ensino habilmente "superioridade" sobre os pais e dirigido e persistente, leva-se o filho do operário a compreender sua zer-lhe esquecer ou envergonhar-se de sua origem modesta. Formar uma aristocracia operária arrivista é uma das intenções mais claras do ensino popular da burguesia.

Por outro lado, a afirmativa de que a escola pública não retém os jovens da classe trabalhadora no estudo por falta de um adequado plano de ensino, é profundamente falsa, se levarmos em consideração as condições de vida de um filho do proletariado. Ao invés de admitir — ah! a verdade — que os meninos que abandonam a escola são aqueles mesmos que a burguesia obriga a trabalhar desde cedo para ajudar o sustento de um lar, que a própria burguesia mantém em condições semi-humanas, prefere ela lançar a culpa das faltas escolares na insuficiência dos programas, na aridez do ensino, na rigidez do horário!

Anibal Ponce em "Educação e Luta de Classes", cita trecho da obra de Fernando de los Rios — Orientação Social da Educação Moderna — que bem ilustra a situação do menino pingente do bonde:

Dias passados, ao regressar de Granada, detive-me em certa aldeola da Serra Morena para abastecer-me de gasolina. E passamos em frente a umas escolas. Apenas as vi, dirigi-me a elas. Havia dois professores. Um déles me reconheceu. O outro permaneceu afastado. Era, o primeiro, um jovem em que, a simples vista, reconheci vocação e vontade de ensinar. Estive observando os cadernos dos estudantes e dava gosto folheá-los. Tudo aquilo me dava prazer, mas tive que perguntar: Parece que existem poucos alunos — Efetivamente, respondeu-me, estão quase todos colhendo azeitonas com seus pais.

Eis aí a verdade: na maioria dos casos para o orçamento doméstico contribuem os filhos. Esta tarefa os afasta durante meses da escola, e quando isto se dá com menores faz com que eles esqueçam inteiramente o aprendizado.

Também aquele moleque pingente ajudava os pais; não colhendo azeitonas no asfalto, mas arrecadando, pelas vizinhanças do bairro, restos de madeira, que ele carregaria sobre o fino pescocinho, para levar lume ao fogão do casebre.

CUPIM

Extinção completa em prédios planos e móveis. Exames e orçamentos grátis. RUA JACURUATÁ 100 Tel.: 30-0841 (antigo) 43-7414 (32132)

Louças e alumínio

Comprem no **O DRAGÃO** REI DOS BARATEIROS RUA LARGA, 193 Em frente à Light Entrega à domicílio

DICIONÁRIO BRASILEIRO DE DATAS HISTÓRICAS

Por JOSÉ TELHEIRA DE OLIVEIRA Prefácio de Afonso de E. Taunay 1 vol. — com 423 páginas — Cr\$ 100,00 Pedidos à LIVRARIA CHANTECLER RUA DO CARMO, 3 — RIO DE JANEIRO

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7 RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 70 Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3451

RELIGIÃO — FILOSOFIA

UN CARMÉ DECHAUSSE Le Carmel Cr\$ 9,00. BOSSUET Instruction à M. le Dauphin Cr\$ 6,00. AUBRY L'Immaculée Vierge Marie de Dieu Cr\$ 30,00. SAINTE THERESE D'AVILA et la vocation du Carmel Cr\$ 100,00. MAURIC (François) Le Jeudi Saint Cr\$ 20,00. BURGELIN L'homme et le temps Cr\$ 15,00. FARNEY Le Nous et le Moi Cr\$ 18,00. PELLET Le sentiment de la religion Cr\$ 21,00. LOSSKY Traité mystique de l'Eglise d'Orient Cr\$ 27,00. KAPPEL Lettres à une mère Cr\$ 32,00. MARNIER Qu'est-ce que le personnalisme? Cr\$ 28,00. MOREL Contre les hommes Cr\$ 64,00. MONNIER L'affrontement chrétien Cr\$ 30,00. Cahiers du Rhône: Le vrai réalisme Cr\$ 30,00. POLITIQUE divine Cr\$ 39,00. NICOLAS L'art de croire (3 vol.) Cr\$ 84,00. FREPPEL (Mgr) Origines du Christianisme (2 vol.) Cr\$ 150,00. ADBODAT La balance de Dieu Cr\$ 27,00. AUBREUX Bréviaire de la paix et de la guerre Cr\$ 13,00. BEAUDENON Orientation de l'âme Cr\$ 10,00. CENTURIONI Tout l'essentiel sur le chemin de Croix Cr\$ 20,00. GENTILHOMME Tableaux du Rousire Cr\$ 7,00. LAPPONI (Dr.) Hypnotisme et spiritisme Cr\$ 36,00. LAURENT Un peuple ressuscite Cr\$ 49,00. SAINTE THERESE DE JESUS Relations spirituelles Cr\$ 12,00. Lettres de 1841 à 1882 (4 vol.) Cr\$ 96,00. CHARDON O. P. La croix de Jésus Cr\$ 90,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr\$ 11,00, por 100 francos, a mais baratos do mercado. (37407)

CASA SILVA DE CONSTRUÇÕES S./A.

Geladeiras JOAQUIM DA SILVA OFFICINA DE CARPINTEIRO E MARCENEIRO



4 PATENTES

A mais completa fábrica de Geladeiras e Camaras Frigoríficas.

Especializada em instalações comerciais.

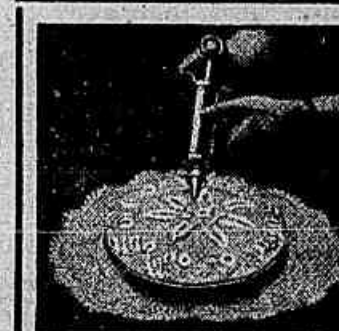
Sua visita nos dará a certeza de sua preferência.

CASA MATRIZ Rua Sá Freire, 69 Telef.: 48-5299

RIO DE JANEIRO

FILIAIS

Rua Piratini, n. 608, 624 e 628 Antiga Rua Bela



Utensílios para arte culinária Decoradores para bolos Grande e variado sortimento de formas ATENDEM A PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Daniel Ferreira & Cia. Ltda.

importadores de ferragens e louças

Rua Sete de Setembro, 231 - Rio

ENGLISH BY FILM

É fácil e interessante aprender inglês por meio de filmes. — MÉTODO MODERNO, RÁPIDO E EFICIENTE.

Solicite demonstrações grátis MATRICULAS ABERTAS

Cursos começarão no dia

10 de Abril

AV. RIO BRANCO, 257,

2.º ANDAR

(Esquina de Santa Luzia) Salas 213/215



ANTOLOGIA DE CONTOS

A CASA DE BONECA

KATHERINE MANSFIELD

(Seleção e tradução de MARINA AMARAL BRANDAO)



Ilustração de YLLEN KERR

D E volta a sua casa na cidade, depois de uma temporada em companhia dos Burnell, a velha e querida Mrs. Hay enviara as crianças uma casa de boneca — tão grande que o carregador e Pat tiveram de levá-la para o pátio onde ficou em clima de dois calxotes, ao lado da despensa. Como era verão, ali ficaria livre de risco. E quando fosse trazida para dentro, talvez já tivesse perdido o cheiro de tinta fresca que, na opinião da Tia Beryl, era o bastante para deixar uma pessoa seriamente doente, mesmo mantendo o presente embrulhado. Ao desembrulhá-lo, então... "Mas que gentileza! Que generosidade de Mrs. Hay!"

A casita era pintada a óleo em tom verde-espinhafe, salpicado de amarelo, e as duas pequenas chaminés, coladas ao teto, em branco e vermelho; a porta, reluzente de verniz amarelo, parecia de caramelo. Quatro janelas, janelas de verdade, como uma larga lista verde separando as almofadas. Tinha até uma varandinha amarela deixando ver, ao longo da grade, bólias de tinta já endurecidas. Era realmente perfeita a casinha! Ora, que importância tinha o cheiro? Era até um prazer e uma novidade a mais.

— Vamos abri-la já.

Pat levantou o ganchinho do lado com a ponta do canivete, e a frente da casa se abriu, mostrando todo o interior da casa — a sala de visitas, a sala de jantar, a cozinha e os dois quartos. Assim é que todas as casas se deveriam abrir! E por que não? Seria muito mais interessante do que espreitar pela fresta de uma porta para dentro de um modesto "hallzinho" com um porta-chapéus e dois guarda-chuvas. E é justamente isso que desejamos ver quando levamos a mão à campainha de uma porta, não é mesmo? Talvez até seja esta a maneira de Deus abrir as casas no silêncio da noite, quando sai para dar uma volta acompanhado de um anjo...

— Oh! oh! — gritavam as garotas como se estivessem desesperadas.

O presente — fora maravilhoso demais para elas. Nunca haviam visto coisa igual. Todas as paredes forradas de papel; e quadros pintados sobre o papel com molduras douradas e tudo. Um tapete vermelho cobria todo o soalho, exceto o da cozinha; na sala de visitas, cadeiras estofadas de vermelho, e de verde, na sala de jantar; mesas, camas cobertas de colchas de verdade, um bêco, um fogão, um armário com pratinhos e um jarro grande. Mas o que mais agradou a Kezia, o que ela achou mais lindo, foi a lâmpada no meio da sala de jantar; era um primor a lampadazinha cor de âmbar com o globo branco — já cheia, pronta para ser acesa, o que não se podia fazer, é claro; dentro havia um líquido semelhante a óleo que se mexia no ser sacudido.

Os bonecos — pai e mãe — recostados muito juntos na sala de visitas, como se tivessem desmaiado, e seus dois bebês, adormecidos no andar de cima, eram, sem dúvida, grandes demais para aquela casinha. Mas a lâmpada era sem tirar nem pôr... Parecia sorrir a Kezia, dizendo-lhe: "Eu moro aqui!" Era uma lâmpada de verdade.

Na manhã seguinte, ao dirigir-se para a escola, as meninas não conseguiram andar tão depressa quanto desejavam. Ansiavam por contar às colegas a novidade, descrever a casa — enfim, por se vangloriar dela antes de soar a sineta.

— Quem vai contar sou eu — disse Isabel — porque sou a mais velha. Vocês duas poderão dizer o que quiserem depois, mas eu serei a primeira.

Não valia a pena discutir. Isabel gostava de ser "mandona", mas tinha sempre razão. Lottie e Kezia conheciam bem os privilégios conferidos à mais velha. Sem nada dizer, puseram-se a caminho apressadamente por entre os ramos de botões de ouro que cresciam à beira da estrada.

— Eu é que vou escolher quem deve vir ver a casinha primeiro. Mamãe deu licença.

Tinha sido combinado que, enquanto a casa de boneca estivesse no pátio, elas convidariam as amigas, duas de cada vez, para virem vê-la, desde que não ficassem por o chá nem se pusessem a saltar pela casa; poderiam olhar quietinhas no pátio enquanto Isabel enumerava as maravilhas, e Lottie e Kezia contemplavam, encantadas...

Apesar de toda a pressa, porém, o som meio desafiado da sineta já se fazia ouvir no momento em que chegavam à cerca pintada de púrpura que separava o pátio dos meninos. Só tiveram tempo de arrancar os chapéus e entrar na fila antes de ser iniciada a chamada. Não fazia mal. Para compensar, Isabel tratou de assumir ares de importância e mistério, cochichando para as colegas mais próximas.

— Tenho uma grande novidade para contar na hora do recreio...

Chegou a hora da merenda e Isabel viu rodeada. As companheiras de classe quase brigavam para abraçá-la, passar com ela, sorrir-lhe aduladoramente; enfim, parecerem amigas íntimas.

Formara-se verdadeiro cortejo sob os pinheiros, ao lado do pátio de recreio. Acotovelando-se, sacudidas por risadas infantis, as meninas fecharam um círculo apertado. Excluídas só ficaram as duas de sempre — as Kelvey; e elas sabiam que não convinha aproximar-se das Burnell.

O fato é que a escola frequentada pelas Burnell não era em absoluto a que seus pais teriam escolhido, se houvesse sido possível optar por outra. Era, porém, a única nas redondezas. Por isso, todas as crianças da vizinhança, as filhinas do juiz, as do médico, os filhos dos comerciantes, do leiteiro, eram forçados àquela convivência nem sempre muito recomendável. Isso para não falar nos meninos mal-educados e grosseiros. Mas era forçoso haver certo limite de tolerância — as Kelvey ficavam fora dessa linha divisória. Muitas das meninas não tinham permissão nem mesmo para falar com elas, as Burnell inclusive, e como eram estas que "davam a nota" em questão de con-

duita, todas as outras passaram a evitar as pobreszinhas. Até mesmo a professora tinha um modo especial de dirigir-se a elas, e um sorriso especial para as outras meninas, quando Lili Kelvey se aproximava de sua mesa trazendo-lhe um ramalhete de flores horrivelmente vulgares.

Essas meninas eram filhas de uma mulher robusta e trabalhadora que andava de casa em casa lavando roupa. Como se isso não bastasse, havia ainda Mr. Kelvey. Por onde andaria? Ninguém sabia ao certo, mas todas diziam que estava preso. Elas eram pois filhas de uma lavadeira e de um presidiário. Que bela companhia para as outras crianças! E que figuras extravagantes! Ninguém compreendia porque Mrs. Kelvey as vestia de maneira tão espalhafatosa. A verdade é que os vestidos das garotinhas eram feitos de retalhos dados pelas pessoas para quem a mãe trabalhava. Lili, por exemplo, menina feia e desenvolvida, cheia de enormes sardas, ia à escola com um vestido de uma sarja verde que sobrava de um pano de mesa dos Burnell, com mangas de pelúcia vermelha, das cortinas dos Logan. Seu chapéu, colocado no alto da testa, era um chapéu de senhora que pertencera a Miss Lecky, a agente do correio. Tinha a aba dobrada atrás, e como enfiava uma grande pena escuríssima. Que criaturinha grotesca! Era impossível conter o riso. E sua irmãzinha, a nossa Elise, melindra num vestido branco muito comprido, que mais parecia uma camisola de dormir e numas botas de menino, dava a mesma triste impressão. Aliás, qualquer coisa que nossa Elise usasse, seu aspecto seria sempre bisonho. Era uma criança miúda, o peito saliente, os cabelos rentes e um par de olhos enormes e solenes — uma verdadeira corujinha branca.

Nunca a viram sorrir e quase nunca falava. Segurando a sala de Lili, seguia-a por toda parte. Onde quer que Lili estivesse, era sempre acompanhada de nossa Elise. No recreio, na estrada, indo e voltando da escola, lá ia Lili na frente e Elise atrás, segurando-a pela saia. Quando esta deixava alguma coisa ou se sentia cansada, dava um puxão em Lili e esta parava e se vivava. As Kelvey sempre se entendiam muito bem.

Enquanto as meninas conversavam animadamente, as duas rondavam por ali; não se podia evitar que ouvissem. Se uma ou outra se voltava, olhando-as desdenhosamente, Lili respondia com seu sorriso apalermado e humilde; nossa Elise limitava-se a olhar.

E a voz de Isabel, tão cheia de orgulho, continuava descrevendo. O tapete causou grande sensação; assim como as camas com colchas verdadeiras e o fogão com uma portinha no forno.

Quando ela terminou, Kezia apartou-se.

— Você se esqueceu da lâmpada, Isabel.

— Ah! sim — disse Isabel — há ainda uma pequenina lâmpada amarela com um globo branco, em cima da mesa da sala de jantar, igualzinha a uma lâmpada de verdade.

— O melhor da casa é a lâmpada — exclamou Kezia. Na sua opinião, Isabel não estava fazendo justiça à lâmpada, mas ninguém lhe dava mais atenção; Isabel já tinha passado à escolha das duas que deviam voltar com elas naquela tarde para ver a casa. Emmie Cole e Lena Logan foram as escolhidas; mas quando as outras souberam que também teriam a sua vez, desdobraram-se em gentilezas com Isabel. Uma por uma, passavam o braço ao redor de sua cintura e a atraíam para um canto, segredando-lhe:

— Sou sua amiga, Isabel.

Só as Kelvey continuavam à parte, esquecidas; nada mais havia que elas pudessem ouvir.

Passaram-se dias e quanto maior o número de meninas levadas a ver a casa, mais se espalhava sua fama. Fêz furor, tornou-se o único assunto. Em todas as bocas, a mesma pergunta:

— Já viu a casa de boneca das Burnell? Não é linda?

— Ainda não viu? É pena!

Até mesmo a hora do jantar era dedicada aos comentários sobre a casa de boneca. As meninas, sentadas à sombra dos pinheiros, comiam grossos sanduíches de carne de carneiro e grandes fatias de bolo com manteiga. Como sempre, tão perto quanto possível, lá estavam as Kelvey; nossa Elise sempre agarradinha a Lili, ouvindo atentamente e mastigando seus

sanduíches de geléia embrulhados em jornal cheio de manchas vermelhas...

— Mamãe — perguntou Kezia certa dia — posso convidar as Kelvey só uma vez?

— Claro que não, Kezia.

— Mas por que?

— Deixe de perguntas, menina. Você sabe muito bem qual a razão.

Por fim, todas haviam visto a casa, com exceção das duas. Naquele dia o assunto já tinha perdido em parte o seu encanto. Era a hora do jantar. As meninas se achavam reunidas debaixo dos pinheiros e, de repente, o verem as Kelvey comendo, como de costume, os sanduíches que traziam embrulhados em papel, sempre arreadas, sempre de ouvido atento, sentiram-se tenidas a fazer-lhes uma tremenda maldade.

Emmie Cole começou a cochichar:

— Lili Kelvey vai ser uma criada quando crescer.

— Ih! que horror! — disse Isabel Burnell, olhando significativamente para Emmie, que fez com a boca um trelito expressivo, sacudindo a cabeça para Isabel, tal qual sua mãe fazia em circunstâncias semelhantes.

— E' verdade; é sim — disse ela.

Com os olhinhos lampejantes de sarcasmo, Lena Logan disse em voz baixa:

— Vocês querem que eu pergunte a ela?

— Aposto como você não tem coragem — desafiou Jessie May.

— Ora essa! eu não tenho medo delas — respondeu Lena que deu de repente um grito fino e começou a dançar de frente das outras meninas. — Olhem para mim! Olhem para mim agora! — E deslizando, escorregando, arrastando um pé e rindo com a mão na boca, foi até onde estavam as Kelvey.

Lili olhou-a e tratou de embrulhar rapidamente o resto de seu jantar. Nossa Elise parou de mastigar. Que iria acontecer?

— E' verdade que você vai ser uma criada quando crescer? — gritou Lena com voz fina.

Silêncio de morte. Em vez de responder, Lili sorria o seu sorriso triste e apalermado. A pergunta não pareceu afetá-la. Que decepção para Lena. Ela não podia suportar aquilo. Pondo as mãos nas cadeiras, atirou-lhes em rosto, com desprêzo:

— Seu pai está na prisão.

Era tão maravilhoso haverem tido a coragem de dizer aquilo, que as meninas se retiraram todas juntas, profundamente excitadas, tomadas de uma alegria maldosa. Uma delas encontrou uma corda e começou a pular. Nunca pularam tão alto, correram tão depressa, nem fizeram coisas tão ousadas como naquela manhã.

A tarde, Pat levou as Burnell para casa no trem-bus. Havia visitas, Isabel e Lottie, que gostavam de visitas, subiram para mudar de roupa e Kezia escapuliu pelos fundos. Não havia ninguém; a pequena começou a balançar-se no portão do pátio, quando viu aproximando-se, pela estrada, dois pequenos pontos. Foram crescendo e vinham na sua direção. Já mais próximos, pôde ver que um vinha na frente e outro atrás e reconheceu enfim as Kelvey. Kezia parou de balançar e bateu o portão como se fosse fugir. Depois parou, indecisa. As Kelvey estavam cada vez mais perto; ao seu lado, suas sombras muito compridas se estendiam pela estrada indo até aos galhos de botões de ouro. Kezia agarrou-se de novo ao portão; estava decidida; acenou para as meninas que passavam, gritando:

— Olá!

A surpresa foi tão grande que elas estacaram subitamente. Lili com o perene sorriso atolelmado, a pequena Elise olhando atônita.

— Vocês podem entrar para ver nossa casa de boneca, se quiserem — disse Kezia, arrastando no chão um dos pés. Mas Lili, enrubescendo, sacudiu logo a cabeça negativamente.

— Por que não? — indagou Kezia. Lili, prendendo a respiração, emocionada, respondeu:

— Sua mãe disse a nossa mãe que vocês não podem falar conosco.

— Ora! — exclamou Kezia, sem saber o que responder. — Não faz mal. Isso não

quase bufava, enquanto Elise permanecia muda como uma pedra.

— Vou abri-la para vocês verem — disse Kezia com bondade. Levantou o ganchinho e elas olharam.

— Aqui está a sala de visitas, a sala de jantar e esta é...

— Kezia!

— Kezia!

Chil! Que susto!

Era a voz da tia Beryl. As três se voltaram. Na porta dos fundos estava a tia Beryl estupefata, como se não pudesse acreditar no que via.

— Como se atreveu a trazer as Kelvey ao pátio? — perguntou com voz fria e furiosa. — Você sabe tão bem quanto eu que não tem permissão para conversar com elas. Saíam daqui, crianças, imediatamente. E não me apareçam mais.

Voltou para o pátio e enxotou-as como se fossem galinhas.

— Para fora, já! — gritou, fria e orgulhosa.

Não foi necessário repetir a ordem. Envergonhadas e trêmulas, Lili, precipitada como sua mãe, e Elise meio tonta, atravessaram o grande pátio e esgueiraram-se pelo portão branco.

— Menina desobediente e insuportável — disse a tia Beryl a Kezia com azedume, fechando violentamente a casa de boneca.

Aquela tarde fora horrível. Heccherà uma carta de Willie Brent, carta assustadora, ameaçando-a de, caso não promettesse encontrá-lo com ele naquela tarde em Pulman's Bush, vir a sua casa indagar qual a razão! Mas agora depois que ela havia expulsado as malditas Kelvey e repreendido Kezia severamente, sentia o coração mais leve. Aquela terrível pressão desaparecera. Voltou para casa cantolando balzinho.

Quando as Kelvey estavam já bem longe da casa dos Burnell, sentaram-se para descansar num grande cano de esgoto vermelho, ao lado da estrada. Lili tinha ainda as faces ardendo; tirou o chapéu com as penas e colocou-o sobre o joelho. Como em sonho, olhavam por sobre as pastagens de feno, para além do riacho, para o grupo de virgultas onde as vacas de Logan esperavam para ser ordenhadas. Por onde andariam seus pensamentos?

Nossa Elise chegou-se à irmã, tocando-a mansamente. Já esquecera a brutalidade da moça. Pôs o dedo na pena do chapéu com um de seus raros sorrisos:

— Eu vi a lampadazinha — disse docemente.

LELLO UNIVERSAL
Em 4 grossos volumes, à vista e a prazo. Distribuidor exclusivo: — A. N. MARTINS, R. S. José, 47 — Tel. 42-9798. (37161)

DICKENS E O CINEMA

(Conclusão da 1.ª página)

toso talento do romancista inglês como cineasta.

do ódio, o racista latente logo esquece Eisenstein e King Fagin.

Mas o opróbio a que foi lançado Oliver Twist não fará com que Dickens desapareça das telas. De tempos em tempos, ele volta: um mundo de histórias e gentes. Dickens tem estado no cinema desde os primeiros dias. Um dos melhores filmes de Griffith foi uma versão de *The Cricket on the Hearth* (1900). Entre esse ano e 1914, *Oliver Twist* foi filmado três vezes, nos Estados Unidos, na Inglaterra e na Itália. *David Copperfield* foi feito na França, na Inglaterra e na Dinamarca, não se contando a versão relativamente recente de George Cukor, com Freddie Bartholomew. *Nicholas Nickleby* teve uma versão silenciosa em 1912. A *Christmas Carol*, *The Old Curiosity Shop*, *A Tale of Two Cities*, *Little Dorrit* e outros romances dickensianos já foram levados à tela diversas vezes, no silencioso como no falado.

Desde que David W. Griffith descobriu a herança cinematográfica de Charles Dickens, o cinema nunca mais o abandonou. E os estudantes de cinema bem farão em relê-lo com atenção: mesmo prevenidos, sua surpresa será grande diante do espantoso talento do romancista inglês como cineasta.

Legenda: Bernard Miles (Newman Noggs) e Cedric Hardwicke (Ralph Nickleby) compõem excelentes tipos dickensianos em *Nicholas Nickleby*, de Alberto Cavalcanti.

Notas: 1. Sergel Eisenstein, "Dickens, Griffith, and the Film Today", in *Film Form*, organização e tradução de Jay Leyda: Harcourt, Brace & Co., Nova York, 1949. (Página 206).
2. Charles Dickens, *Nicholas Nickleby*: edição da Everyman's Library, Londres, 1943. (Páginas 5 e 6).
3. Eisenstein, obra citada. (Página 208).
4. Stefan Zweig, *Three Masters: Balzac, Dickens, Dostoevsky*, tradução americana de Eden e Cedar Paul: The Viking Press, Nova York, 1930. (Páginas 51-53).
— Citado por Eisenstein, obra citada.
5. Zweig, obra citada.
6. Eisenstein, obra citada. (Página 211).

E O SEU PIANO? VOCÊ SABIA?

QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscoiteiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 195 — Telefones: 45-9529 e 45-5721 (37122)

REFRIGERADORES EM 10 PRESTAÇÕES

Vendemos em 10 prestações, sem fiador, com 5 anos de garantia, os famosos refrigeradores Philco, Crosley, Kelvinator, O.E., Leonard, etc. Tamanhos 5, 7 e 9 pés. Preços a partir de Cr\$ 9.000,00.

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.

Pr. Saens Pena, 35

Aberto até 10 h. da noite

(34858)

Biscoitos

"JACAREÍ"

Famosos há 50 anos

Nas casas do ramo



LIVROS DA SEMANA

PROUSTIANA BRASILEIRA

O sucesso alcançado pelo número de Revista Brasileira dedicado a Marcel Proust, levou a direção desse periódico a pensar numa publicação mais séria — no caso, um livro — em que se reunissem trabalhos de maior envergadura de exegese crítica e bibliográfica tendo como objetivo a figura extraordinária do autor de "À la recherche du temps perdu". A iniciativa de Revista Brasileira se vê assim concretizada neste volume que vem de aparecer sob o título de Proustiana Brasileira: coletânea de ensaios e estudos assinados por escritores representativos de duas gerações. Organizada pelo jovem escritor Soldanha Coelho, diretor de Revista Brasileira, Proustiana Brasileira encerra trabalhos de Roberto Alvim Corrêa, Getúlio Alcêmis, Tristão de Alencar, Augusto Meyer, Evaristo de Moraes Filho, Jayme Adour da Câmara, Lucia Miguel Pereira, Rocha Filho, Otto Maria Carpeaux, Eustáquio Duarte, José Montão, Alcântara Silveira, Sérgio Buarque de Holanda, Raymundo Souza Dantas, Gastão de Holanda, Violeta de Alcântara Carreira e Henrique Maron. Incluem-se ainda duas traduções: "A Morte de Bergotte", de Dinah Silveira de Queiroz, e "Mensagens", de José Guimarães. O volume é ilustrado com fotografias e um desenho de Santa Rosa.



Proust

"CANTIGAS DA RUA ESCURA"

"Cantigas da Rua Escura" é o título do novo livro de Luis Martins, recentemente editado. Trata-se de uma seleção de poemas compreendendo várias fases, pois reúne poesias de 1933, 1937, 1938, assim como produções de 1946 e 1949. Apresentando excelente feitura gráfica, o trabalho de Luis Martins está ainda enriquecido com ilustrações de Tarsila. Uma amostra da poesia de L. M., autor já consagrado de romances, crônicas e ensaios sobre artes plásticas.

PARABOLA

Os homens subiram as torres mais altas
embragados de orgulho.
Os homens disseram:
— Não precisamos de luz.
Para iluminar o mundo
nós construímos fardas.
Entretanto,
no último dia do mundo,
O luar iluminará os fardos apagados.

NOVO ROMANCE DE AFONSO SCHMIDT

Como seleção de abril, a "Coleção Saravali" destina aos seus sócios o romance de Afonso Schmidt, Solimbanos, que surge numa edição de quarta e cinco mil exemplares. O novo livro do escritor paulista, nome largamente conhecido e detentor de vários prêmios literários, inclusive o "Prêmio Cruzeiro" que lhe foi concedido há pouco mais de um ano em concurso ao qual concorreram mais de quatrocentos originais, tem como cenário o ambiente do teatro e do cinema, focalizando notadamente a vida dessas pequenas companhias ambulantes que percorrem todos os recantos do país, com as suas glórias de breve duração e as privações que lhes seguem o rastro em cada encruzilhada de caminho. É também uma obra evocativa, pois o autor relembra nas páginas do seu romance os tipos hoje esquecidos de velhos atores e atores teatrais.



HISTÓRIA ADMINISTRATIVA DO BRASIL

O sr. Almir de Andrade vem de publicar, em dois volumes, a sua Contribuição à História Administrativa do Brasil, na República, até o ano de 1945. "Os dois volumes, que ora publicamos — declara o autor — reúnem o material que, até o presente momento, nos foi possível ordenar e sistematizar. Com eles, evidentemente, não está completa a história administrativa do Brasil-República, que há de exigir um terceiro, ou mais volumes, se não nos faltar estímulo e possibilidades de prosseguir". Títulos de alguns capítulos: "Racionalização da Agricultura", "Economia Rural", "Política do Café", "Política do Açúcar", "Industrialização do Alcool-Motor", "Machado, Porques e Flores", "Descobrimento do Petróleo", "Expansão do Sistema Rodoviário", etc.

ROMANCE DO RIO

A jovem e interessante personagem central do romance de Diferença Duarte Cor, Os Páris da Cidade Maravilhosa, indo buscar nos mortos da cidade os tipos humanos que engendram a trama da sua história, o autor esboça em páginas de ficção um dos problemas mais sérios e atuais da vida desta cidade: a existência miserável, afundada na doença e na ignorância, de milhares de criaturas que se arrastam à margem da sociedade.

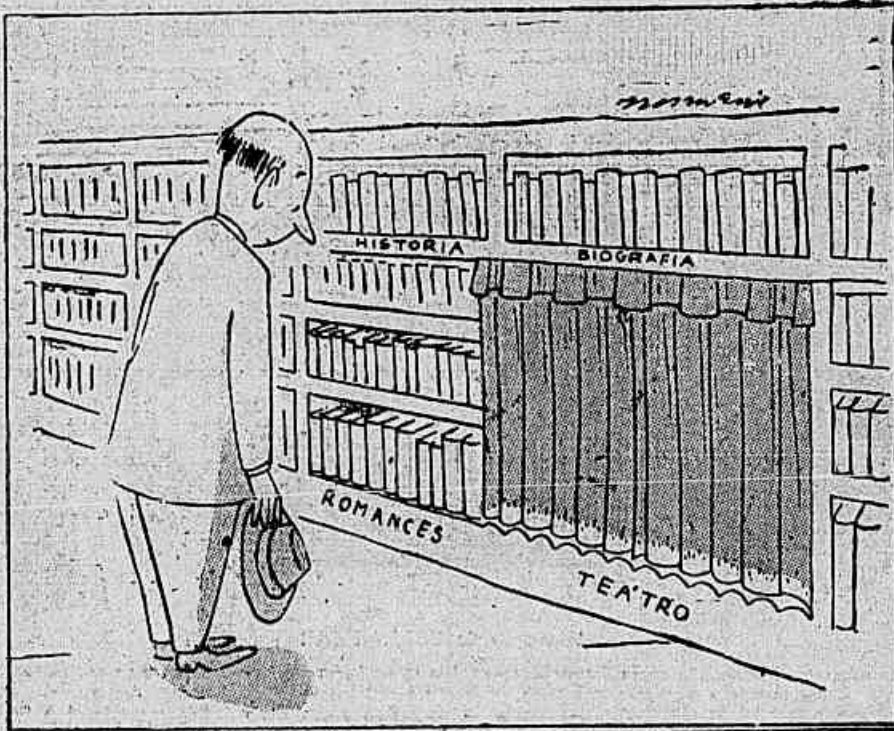
"O SÁBIO JOVIAL"

Depois de se apresentar aos nossos leitores como romancista, ensaísta e divulgador de filosofia, o escritor chinês Lin Yutang surge agora como autor de uma biografia. Título da obra: O Sábio Jovial, que foi traduzida por Mary Cardoso. Assunto: a vida e a época de Su Tungpo, poeta e pintor chinês nascido em 1036 — ou, como afirma o autor do livro — "um otimista incorrigível, um grande coração, um amigo do povo, mestre da prosa, pintor extremamente original, grande calígrafo, requintado conhecedor de vinhos, engenheiro, inimigo do puritanismo, praticante da filosofia logo, crença em Buda e discípulo de Confúcio, secretário do imperador, observador, juiz chegado de humanidade, rebelde em matéria política, um boêmio, um poeta e um folgado".

VIDA LITERÁRIA

JOSE CONDE

NA BIBLIOTECA



VARIEDADES



GEORGE ELLIOT

Os romances de George Elliot são conhecidos dos leitores brasileiros. Para o nosso idioma já foram traduzidos Romola, Adam Bede, The Mill on the Floss, Amos Barton, para citarmos apenas os que foram lançados recentemente. Entretanto, esta grande romancista inglesa, cujo verdadeiro nome era Mary Evans (1819-1880), somente agora começa a ter a sua obra e a sua vida verdadeiramente compreendidas através dos estudos que se vão fazendo, à vista de documentos até então inéditos. E consoante os modernos críticos como Gerald Butler, seu lugar no panteão das novelistas inglesas do século dezenove, é indiscutível ao lado de Scott, Jane Austen, Dickens, Thackeray, as irmãs Brontë, George Meredith, Thomas Hardy e outros mais.

Em torno dessa figura singular de novelista, a quem muito deveu Thomas Hardy com o realismo em seus romances, Gerald Butler, poeta, crítico e novelista ele mesmo, publicou há algum tempo, pela editora Collins, de Londres, a mais completa biografia de George Elliot, considerada já pela crítica como um trabalho excepcional. De posse de novos documentos, sobretudo da correspondência de George Elliot, Gerald Butler pôde, não só bosquejar com precisão a vida da escritora, como acompanhar a sua evolução intelectual e sentimental, e assinalar as expressões especiais de suas novelas, verdadeiros retratos do meio inglês.

A biografia de Butler em dois grandes quadros — vida e obra — é um estudo crítico de grande interesse, de vez que além de esclarecer vários ângulos da vida de George Elliot, nos oferece uma precisa análise de sua obra e da influência que a mesma exerceu nas letras inglesas, influência que se tornou ainda mais centrada pela vasta cultura que adquiriu, eia uma mulher que se comprazia em meio aos seus estudos, viagens e pesquisas, com a leitura da Anatomie et Physiologie du Cervau, de Gall e com a Comparative Physiology, de Carpenter, sem esquecer o que havia de belo em Heine e em Homero.

FRAGMENTOS

"A poesia surge independentemente de qualquer estandarte. Um exemplo pudemos tirar do que se passa atualmente: fala-se hoje em dia muitíssimo em literatura proletária. Ora, apesar dos seus cultores viverem entre operários, observando-os como os cientistas observam as suas cobaias, essa literatura não tem absolutamente a naturalidade e a força da agulha do filósofo. Outra coisa será o obreiro ou o intelectual proletário poder escrever suas vidas, suas vidas vividas, sofridas com toda a emoção que seus ancestrais lhes legaram de resignação dolorosa e rebeldias triunfantes. O grande poeta da república Castro Alves chamou o negro de Atlante. A vida de René Maran contada por ele próprio nada tem de atlante, como nada tem de atlante os negros de Vachel Lindsay. Será o índio que Gonçalves Dias e Alencar pintaram ou o que Roquette Pinto descreve na sua Rondonia? Certamente, o índio verdadeiro é o que o sábio etnólogo viu no vale de Jurupia".

JORG DE LIMA

"Os escritores de 1930-1933 representaram esplendidamente o seu papel. Produto da campanha modernista, derrubaram canastrões, medalhões, estafetas, dissolveram bolas de sebo, restabeleceram prestígio, colocaram nos lugares de admiração os antecessores que realmente o mereciam. Na verdade, nunca em nossas letras houvera tanto de tão boa qualidade. Surgiram depois os seguidores, alguns de muito mérito. Não interessa nomear nem estes nem aqueles. Interessa o movimento. O movimento venceu. Mas uma vitória não se perpetua. Da repetição e do emulção, a natural perspectiva de nova luta, pentazeja luta.

Os que em breve desencadearão uma ofensiva vigorosa e regeneradora, não têm nenhum interesse ligado a gloriosa estagnação. São donos de outro sangue e no coração de tais guerreiros não importa a piedade. Virão com o maior furor atirar pedras nos atuais donos da literatura, que são os mesmos heróis da jornada 1930-1933, reforçados de um pouco que vieram depois, mas sob os mesmos influxos".

MARQUES REBLO

O QUE VAMOS LER

Estará nas livrarias dentro de poucos dias o estudo do professor J. Alves Garcia, Principios de Psicologia. Prefaciando esta obra, diz o professor Maurício de Medeiros que a "considera como a melhor das contribuições que nossa literatura médica contemporânea poderia prestar à cultura psicológica das novas gerações".

Traduções programadas: O Idiota, romance de Dostoiévski — tradução de José Geraldo Vieira, prefácio de Brilo Broca e ilustrações de Osvaldo Coelher; O Herdeiro, romance da canadense Mazo de La Roche, em tradução de Wanda Murgel de Castro; A Túnica de Cristo, romance de Maurice Barling em tradução de Luis Jardim. Já na próxima semana será lançado o romance Pecado Original, do escritor húngaro George Tabori, traduzido para o nosso idioma por Adélia Coelho. Pecado Original é uma escolha do Clube do Livro Seleccionado.

O LIVRO INEDITO

"Orfeu" publicará dentro de poucos dias o segundo livro de poemas de Afonso Felix de Souza. Do Sonho e da Esfinge é o título do novo trabalho do jovem poeta goiano, sem dúvida um dos nomes expressivos da sua geração. O poema que a seguir estampamos, "Emballo", faz parte do livro de Afonso Felix:

Onde quer que estiveres
entregues ou fugitivo
verás o que não queres
na morte e no estar vivo

Onde quer que banhares
a carne e os pensamentos
virão de outros lugares
banhar-te outros momentos

Onde quer que dormires
será teu sono prece
que sobe em arco-íris
e sem que alcance desce.



Esta fotografia de Ernest Hemingway (autor de Por quem os sinos dobram) foi tirada o ano passado em Veneza, onde o escritor americano se encontrava trabalhando no seu novo e misterioso romance, cujo lançamento está previsto para breves dias, em Nova York.



NOTICIÁRIO

NOTAS & NOTÍCIAS

Partiu para a Europa o prof. Thiers Martins Moreira, diretor do Serviço Nacional de Teatro. Para substituí-lo, durante a sua ausência, que será de dois meses, o ministro da Educação designou o escritor José Montelo, diretor da Biblioteca Nacional que, além de romancista e ensaísta, é também dramaturgo, tendo uma de suas peças premiada pela Academia Brasileira de Letras.

Está circulando o primeiro número de Cultura e Alimentação, editado pelo Saps e com colaborações de expressivas figuras do nosso meio intelectual, versando todos os trabalhos sobre o problema alimentar, nas artes, nas letras, na ciência, na política, etc. Dentro de magnífica apresentação gráfica, o leitor encontrará nessa publicação páginas assinadas, entre outros, por José Lima do Rego, Rubem Braga, Roberto Lyra, Genalino Amado, José Cesar Borba, Roberto Lyra, Genalino Amado, José Cesar Borba, Luiz Viana Filho, Roger Bastide, Luiza Barreto Leite, Eugênio Gomes, e Newton Freitas.

Cultura e Alimentação é dirigida por Murilo Miranda.

A Biblioteca do Congresso norte-americano comemorará, em outubro próximo, a passagem do 150.º aniversário da sua fundação. Esse acontecimento será festejado, naquele mês, com a realização, em Washington, do Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, promovido pela Biblioteca do Congresso, com a colaboração da Universidade de Vanderbilt. Pretende a Biblioteca reunir, naquela ocasião, um grupo de homens de letras, cientistas e artistas, não só dos Estados Unidos, Portugal e Brasil, como também de outros países. Atendendo ao convite que lhe foi dirigido, o escritor Bexerra de Freitas, membro da Academy of Political Sciences, da Universidade de Columbia, e autor de diversos estudos e ensaios sobre literatura brasileira e luso-americana, concorrerá a esse Colloquium com uma tese sobre "A Contribuição dos Estados Unidos para a Expansão da Literatura Brasileira".

DE SÃO PAULO

Há muita expectativa em torno da estreia, anunciada para muito breve, de Geraldo Pinto Rodrigues, figura destacada da nova geração de poetas paulistas. Pinto Guedes nasceu em Jardimópolis, em 1927, é estudante da Faculdade de Direito de São Paulo, em 1947, participou do II Congresso Brasileiro de Escritores, em Belo Horizonte. Tomou parte também no I Congresso Paulista de Poesia, onde apresentando a tese que deu origem à fundação do Clube de Poesia de São Paulo de que é presidente.

O Clube de Poesia, que vem de lançar o caderno de poemas de Haroldo de Campos, tem em preparo mais dois livros: O Carrossel, de Décio Pignatari, e Poema de Eterna Caminhada, de Paulo Sérgio. O jovem poeta paulista falecido o ano passado.

Outro "novo" que aparecerá em breve é Vicente Augustus Caricelli, poeta até agora inédito.

Indúmers comemorações assinalaram em São Paulo, a semana passada, a passagem do 40.º aniversário de Oswald de Andrade. Destacou-se o bonafete que lhe foi oferecido e ao qual compareceram escritores, artistas e figuras dos meios políticos e sociais da capital bandeirante.

Um inquérito promovido nos Estados Unidos, por iniciativa da Universidade de Flórida, revelou que o romancista Sinclair Lewis foi distinguido como "o autor que fez a maior contribuição para a literatura norte-americana na primeira metade do século". Revelou-se, portanto, o autor de romances Trágica Americana de Theodore Dreiser, e... E o venio levou de Margaret Mitchell ficaram empatado em primeiro lugar com os melhores livros americanos da primeira metade do presente século. Sinclair Lewis Classificaram-se em segundo lugar os romances Main Street e Babbitt, de Sinclair Lewis. Obtiveram ainda expressiva votação na referida enquete os escritores Robert Frost, Thomas Wolfe, Ernest Hemingway, Eugene O'Neill e V. Lewis. É interessante assinalar o seguinte: os livros acima mencionados já foram traduzidos para o nosso idioma. Sinclair Lewis, sobretudo, é autor bastante popular entre nós — pois quase todas as suas obras são encontradas em português.

Faleceu nos Estados Unidos o conhecido autor de novelas populares, Edgar Rice Burroughs, criador da série de Tarzan o filho das selvas.

A crítica tem sido quase unânime em afirmar que a personagem Edward Driffield (do romance Destino de um homem, de William Somerset Maugham), foi inspirada no romancista inglês Thomas Hardy. Maugham, em prefácio para uma recente reedição de Cakes and Ale, nega o fato de maneira categórica. Admitiu porém que a personagem Elroy Kear seja Hugh Walpole.

O "Prix des Gens de Lettres" acaba de ser atribuído, em Paris, a Francis de Miomandre pelo conjunto de sua obra (surrealista, fêérica, paródica: Ecrit sur de L'Eau e Le Fil d'Ariadne) e a Luc Stang por seu romance Les Stigmatisés.

Ainda de Paris: o jornalista Pierre Descaves foi eleito presidente da Sociedade dos Homens de Letras, para 1950. Descaves colabora regularmente no Correio da Manhã.